Director
LEÃO VELLOSO

Correio da Manhã

Proprietario
EDMUNDO BITTENCOURT

Endereço telegraphico — "CORREOMANHA"
Impresso em papel de HOLMBERG BECH & Cª. — Stockolmo e Rio.

Director, 1558, C.—Red. 5698, C.—Administração, 37, Central
Impresso em papel de NORDSKOG & Cª. — Christiania — Rio.

ANNO XX — N. 7.859
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1920

REDACÇÃO
Largo da Carioca n. 13

O MOMENTO INTERNACIONAL — Serviços da Associated Press, Havas, Americana e correspondentes especiaes

A ALLEMANHA PROPOZ O ADIAMENTO DA CONFERENCIA DE GENEBRA

Existem em Vienna 100.000 refugiados politicos

Vão recomeçar as negociações de paz entre a Russia e a Polonia

A cavallaria do general Budenny contra-ataca os polacos

RUSSIA-POLONIA

Fracassaram as negociações entre a Polonia e a Lithuania

Varsovia, 5 — Fracassaram as negociações entre a Polonia e a Lithuania sobre os incidentes havidos ultimamente na fronteira. Os delegados polacos já tiveram ordem de regressar a esta capital.

Pelotões lithuanos atacam os polacos

Varsovia, 5 — Communicado official: — "Alguns pelotões lithuanos atravessaram a "Linha de Curzon" e atacaram destacamentos de cavallaria polaca. Reppellimos o ataque de tres divisões bolchevistas que tentavam atravessar o Bug, infligindo-lhes pesadas perdas. Continuamos a avançar na região de Balz, quebrando a resistencia do inimigo.. Occupámos a gare de Crasni".

As negociações de Riga

Varsovia, 5 — A delegação polaca deverá partir no dia 9 do corrente para a cidade de Riga, afim de recomeçar as negociações de paz com a Russia.

A cavallaria de Budenny não foi aniquilada

Varsovia, 5 — A cavallaria do general Budenny não foi anniquillada como a principio se suppoz. Tendo recebido consideraveis reforços de infanteria, concentrou a resistencia e, em seguida, tomou a offensiva na região de Hrubieszow.

A léste de Lemberg, segundo um communicado official, entre os rios Bug e Gnilalipa, os polacos conseguiram repellir um forte contra-ataque dos russos, com o auxilio de numerosos tanks.

Ainda segundo o mesmo communicado, os polacos alcançaram uma nova victoria em Beltz, capturando numeroso material de guerra.

A guarnição alliada de Dantzig

Paris, 5 — Informam de Dantzig, de fonte allemã, que dentro de pouco tempo deverá ser augmentada a guarnição alliada daquella cidade.

Consta que o alto-commissario sr. Reginaldo Tower reclamou das potencias alliadas um reforço de 25.000 homens. Tambem se annuncia que varios navios de guerra inglezes e francezes já chegaram a Dantzig.

A conferencia de Stresa

Roma, 5 — Annuncia-se que amanhã começarão as conferencias em Stresa entre os delegados alliados e allemães.

Telegrammas hoje publicados dizem que o primeiro assumpto a ser tratado será o do carvão fornecido pela Allemanha, occupando-se os delegados italianos das entregas antecipadas, feitas, pelos allemães aos diversos paizes, especialmente á França.

Segundo o accordo celebrado em Spa, a Allemanha era obrigada a prover os alliados de carvão, tendo-se estabelecido o minimo de dois milhões de toneladas para as primeiras entregas de carvão. Desta quantidade, 200.000 toneladas deveriam ser entregues á Italia, porém, varias occorrencias, e muito especialmente as difficuldades alimenticias, concorreram para atrazar essa entrega ou pelo menos difficultaram-n'a muito, visto que, os trabalhadores mineiros allemães não produziram o sufficiente que permittisse a sua entrega integral.

Segundo os telegrammas recebidos hoje de Stresa, sabe-se que o ministro allemão exporá, amanhã, na primeira sessão da conferencia, de uma maneira ampla e sem subterfugios, a verdadeira situação que presentemente atravessa a Allemanha no que diz respeito a viveres.

O mesmo ministro fará uma petição escripta á Italia, afim de se chegar a um accordo.

Os jornaes, apreciando o sentido dos telegrammas, dizem que nos circulos melhor informados se affirma que a Italia estaria disposta a conceder a setima parte do emprestimo que os alliados farão á Allemanha, afim de facilitar tanto quanto está nas posses da Italia as necessidades alimenticias da Allemanha.

Para combater a epidemia do typho na Europa Oriental

Londres, 4 — Em nome da Liga das Nações, o sr. Balfour dirigiu uma carta aos governos dos diversos paizes que fazem parte da mesma Liga, pedindo que cada um desses paizes concorra com a importancia de 250.000 esterlinos por conta dos dez milhões necessarios ao combate da epidemia do typho que assola a Polonia e toda a Europa Oriental.

A Rumania e o tratado de Versalhes

Nova York, 5 — O correspondente da "Associated Press" em Bucarest informa que o governo ratificou o Tratado de Versalhes.

O anniversario da batalha do Marne

O sr. Millerand presta homenagem ao marechal Joffre

Paris, 5 — O sr. Millerand, discursando em Meaux por occasião da commemoração do anniversario da Batalha do Marne, evocou as angustias das primeiras semanas de setembro de 1914, principalmente entre aquelles que tinham os encargos da governança. Entretanto — accrescentou — bastava ver Joffre para conservar-se intacta a esperança na victoria.

Em seguida, o primeiro ministro refere-se ao soldado francez daquella epoca e mostra que não obstante os soffrimentos physicos e sobretudo os moraes naturalmente impostos pela retirada em face do invasor victorioso, os militares de França nunca desanimaram e sem conhecer as intenções do generalissimo Joffre sempre acreditaram na victoria da Patria em que depositavam fé inabalavel.

O presidente do Conselho passa depois a relembrar em seus pormenores a batalha do Marne. Recordou que francezes e inglezes se atiraram contra a avalanche invasora, emquanto os belgas continuavam a reter em Antuerpia os allemães, cujos effectivos se chegassem ao Marne poderiam ter mudado a situação contra os alliados. Prestou ainda homenagem aos russos que em outro campo proseguiam, com maior ou menos exito na offensiva emprehendida para aliviar a frente franceza. E, depois de citar os nomes dos principaes artifices dessa victoria memoravel e o telegramma em que o marechal Joffre a 11 de setembro de 1914 annunciava que a batalha do Marne acabava com a victoria incontestavel, o sr. Millerand declarou: — "Victoria incontestavelmente franceza, porque salvou a França e salvou o mundo, como tambem porque a sua concepção e a sua execução constituem um dos mais bellos testemunhos do genio francez, feito de clarividencia e de habilidade para adaptar-se ao meio e ás circumstancias."

A peroração do sr. Millerand foi nestes termos: — "A obra que ainda cumpre executar é consideravel e é esse o nosso problema do futuro. A viagem que acabo de fazer ás regiões devastadas deixou-me bem nitidas as difficuldades a que não podemos fugir. Essas difficuldades, nós as venceremos se recordarmos sempre o conselho que nos dão os milhares de mortos caidos aqui em uma guerra justa. O conselho é de ficarmos sempre unidos para viver como elles o foram para morrer. O nosso dever essencial é a reconstrucção da França e, como dizia Charles Peget, morto tambem aqui — tudo fazer para que a França se restaure e se restaure com todas as suas forças."

Paris, 5 — Não obstante estar fixada para 11 de novembro proximo á data da commemoração official do cincoentanario da terceira Republica, em muitas Municipalidades de todas as regiões da França já têm sido organizadas festas nesse sentido e que alcançaram o mais franco exito.

Nesta capital já houve um banquete em homenagem áquella data banquete que congregou numerosas personalidades de todas as cores politicas e cujos oradores glorificaram em termos enthusiasticos a terceira Republica franceza e condemnaram todas as formas de governos ditatoriaes.

Por sua vez, os jornaes commentam tambem o cincoentenario e salientam o facto da sua commemoração coincidir com o anniversario da batalha do Marne.

Homenagem a um escriptor italiano

Roma, 5 — Communicam de Catania, que no Theatro Bellini daquella cidade houve uma sessão solenne em homenagem ao notavel escriptor Giovanni Verga, que acaba de completar cincoenta annos de idade.

Entre os diversos oradores que se fizerem ouvir está o professor Luiz Pisandello, que fez um lergo estudo sobre a obra de Verga.

Os italianos deixaram Valona

Roma, 5 — Está officialmente annunciado que as tropas italianas evacuaram Valona no dia 3 do corrente e alli embarcaram em transporte de guerra para Tarante e outros portos do Adriatico.

O novo nuncio apostolico no Brasil

Roma, 5 — Sua santidade o papa Benedicto XV recebeu hontem em audiencia especial o novo nuncio apostolico no Brasil, monsenhor Gasparri.

Os refugiados politicos em Vienna

Vienna, 5 — Uma estatistica publicada pelo Departamento da Policia informa existirem nesta capital, approximadamente, 100.000 refugiados politicos, na maioria ukranianos e russos.

Na relação policial figuram tambem muitos italianos e hungaros.

Lloyd G[illegible]ge

Londres, 5 — [illegible]egrapham de Zernatt, cantão de Valais, Suissa, que o sr. Lloyd George partirá amanhã directamente para esta capital.

O incidente de Breslau

Berlim 5 — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Simons, acompanhado do ministro do Interior, sr. Severin, esteve hoje na embaixada franceza onde foi apresentar as desculpas do governo allemão pelo incidente occorrido com o consulado da França em Breslau.

O PREFEITO DE CORK NÃO SERA' POSTO EM LIBERDADE

A resposta do governo britannico ao Partido Trabalhista

LONDRES, 5 — Respondendo ao appello do Partido Trabalhista para que fosse posto em liberdade o sr. Mac Sweeney, prefeito de Cork, o sr. Bonar Law declarou em nome do governo ser impossivel mudar de attitude.

O sr. Bonar Law justifica a posição assumida no caso pelo governo britannico, lembrando que ella foi previamente estabelecida e annunciada pelo primeiro ministro, sr. Lloyd George.

LONDRES, 5 — O sr. Lloyd George respondeu ao telegramma do prefeito de Nova York, sr. Hylan, intercedendo a favor do prefeito de Cork, sr. Mac Sweeney. O primeiro ministro declara que o sr. Mac Sweeney foi condemnado por um tribunal legalmente constituido e por conseguinte, o governo não póde intervir absolutamente na questão.

LONDRES, 5 — O sr. Bonar Law, na carta que dirigiu ao Partido Trabalhista sobre o pedido de libertação do prefeito Cork, sr. Mac Sweeney, diz que o governo inglez não se julga autorizado a interpretar sentenças dos tribunaes constituidos senão a executal-as religiosamente, de accordo com a lei.

LONDRES, 6 — Explicando os motivos da sua recusa, o ministro da Justiça allegou que o sr. Mac Sweeney era um dos chefes do exercito republicano que declarou guerra á Grã-Bretanha. Todavia, o preso não era tratado pelo governo como rebelde, senão como prisioneiro politico e a sua libertação valeria por uma traição para com os leaes defensores da ordem na Irlanda.

LONDRES, 5 — Communicam de Macroom, condado de Cork, que á passagem de um auto-caminhão militar foram mortos a tiro dois rapazes.

O encontro Milleran-Giolitti

Paris, 5 — Preparam-se em Aix-les-Bains grandes festas para o dia 12 do corrente por occasião do encontro dos primeiros ministros, srs. Milerand e Giolitti. Entre as numerosas personalidades que já se encontram naquella cidade para assistir nos festejos figuram o sr. Jules Cambon, o embaixador da França em Roma, sr. Camille Barrere e o sr. Paderewski, ex-presidente do Conselho da Polonia.

O accôrdo militar franco-belga

Paris, 5 — O "Matin" assegura que na conferencia de hontem com o sr. Millerand, o primeiro ministro da Belgica declarou que o governo do seu paiz não reconheceria nunca o regimen dos Soviets Russos nas actuaes condições. O sr. Delacroix chegou egualmente a completo accordo com o primeiro ministro da França sobre a attitude a adoptar em face do conflicto russo-polaco.

Accrescenta o "Matin" que o sr. Delacroix, ao ser interrogado pelos jornalistas sobre as suas impressões da conferencia que acabava de ter, se declarou encantado pelo acolhimento amistoso que lhe dispensára o sr. Millerand e affirmou que o accordo militar franco-belga está terminado e será assignado logo que o marechal Foch possa encontrar-se com o general Magliuse. Disse ainda que todo o povo belga está jubiloso por mais esse laço de união entre os dois paizes, que, no ponto de vista economico, estudarão um systema pratico de execução do referido accordo.

Sobre a questão das reparações, o sr. Delacroix declarou que havia submettido á apreciação do sr. Millerand um plano capaz de conciliar todos os pontos de vista anteriormente expostos pelos governos interessados. Segundo o "Matin", esse plano consiste em reforçar a acção da commissão de reparações.

Por ultimo, o "Matin" folga em constatar que em todos os problemas a França e a Belgica estejam inteiramente de accordo e declara que nada póde ser mais agradavel aos francezes que essa harmonia que a França se esforçará por tornar sempre mais forte.

A campanha contra os nacionalistas turcos

Os francezes occuparam Urfa

Constantinopla, 5 — Os francezes tomaram a cidade de Urfa.

Constantinopla, 5 — Os turcos evacuaram Rutania Fium e Karahizar, cidades que foram immediatamente occupadas pelas forças gregas.

DE PORTUGAL

Lisboa, 5 — As autoridades do Minho e de Tras-os-Montes resolveram difficultar a entrada nessas provincias de todos os individuos, principalmente os nacionaes que procurarem nellas penetrar pela fronteira da Galiza.

Lisboa, 5 — O dr. Affonso Costa, novamente instado pelo governo para acceitar o cargo de Alto Commissario em Moçambique, manteve a sua formal recusa.

Lisboa, 5 — A municipalidade resolveu estabelecer em varios -hpudisp vbgcqj cmfpy cmfpymm bairros postos destinados á venda de peixe.

Lisboa, 5 P O Banco de Portugal pretende crear novos typos de notas dos valores de quinhentos e mil escudos.

Lisboa, 5 — Sabe-se nesta capital que o Tribunal de Haya resolveu regeitar todas as reclamações da Hespanha sobre o confisco feito pelo governo portuguez dos bens de varias congregações religiosas hespanholas.

Lisboa, 5 — O cruzador "Vasco da Gama" regressou hoje ao porto desta capital, em vista de não chegar a S. Vicente a tempo de cumprimentar os reis da Belgica, que passam por alli no dia 9 do corrente com destino ao Brasil, segundo soube por meio de um radiogramma.

Lisboa, 5 — Os empregados dos caminhos de ferro effectuaram hoje um comicio no Theatro Apollo afim de approvar a lista de reclamações que vão apresentar para melhoria da sua situação.

Lisboa, 5 — Foram hoje publicados os decretos da lei regulando a importação do milho, batatas, arroz e legumes.

Tambem foi publicado um decreto dando ao manifesto a existencia da grande porção de carvão vegetal e regulando a sua distribuição.

Lisboa, 5 — O dr. Antonio Granjo, completamente restabelecido da sua saude, parte hoje para Regoa, afim de assistir no Congresso Transmontano que ali se vae realizar, o qual durará desde o dia 7 do corrente ao dia 16.

O chefe do governo vae acompanhado de dois officiaes de gabinete.

Lisboa, 5 — Em virtude das deliberações tomadas na Conferencia Maritima, realizada em Genova para o horario de trabalho das classes maritimas de Portugal, assentou-se definitivamente acceitar as alludidas deliberações, as quaes determinam para o pessoal das machinas 56 horas de trabalho util, pessoal do convéz 64, pessoal de camara 77, horas de trabalho util por semana.

Todas as horas que as differentes classes trabalharem a mais, serão pagas supplementarmente.

Lisboa, 5 — Hontem, quando se procedia a algumas escavações para a procura de agua, descobriu-se uma enorme galeria subterranea do tempo dos mouros, a qual vae em linha recta desde o local onde fica o Castello de São Jorge no limite extremo do antiquissimo bairro de Alfena.

Fraudes no Commissariado da Alimentação da Italia

Roma, 5 — O commendador Victor Garcia, primeiro secretario do Thesouro e chefe da agencia de compras de cereaes, e o empregado Antonio Misasi, foram presos em vista da denuncia levada ás autoridades de que tinham commettido fraudes no Commissariado da Alimentação.

O "record" da travessia do Atalntico

Southampton, 5 — O "Aquitania" vapor da linha transatlantica, bateu o record do "Olympic" por uma differença de 15 horas, na travessia do Atlantico.

O "Olympic" deixara Nova York algumas horas antes do "Aquitania" haver levantado ferro.

Os officiaes do "Aquitania" declararam que o facto não se prende a uma aposta.

A Allemanha pede o adiamento da conferencia de Genebra

Genebra, 5 — A Allemanha pediu aos alliados o adiamento da conferencia marcada para o dia 20 do corrente, nesta cidade, na qual deverão ser tratados os problemas relativos ás reparações.

O governo allemão justifica o seu pedido dizendo que devido ao facto de coincidir a referida conferencia com a reunião financeira de Bruxellas, não poderá mandar outros delegados.

Os relações commerciaes austro-allemãs

Vienna, 5 — Foram renovados hoje todos os tratados commerciaes existetnes entre a Austria e a Allemanha no antigo regimen, accrescidos porém de uma clausula pela qual os dois paizes se consideram mutuamente "nação favorecida".

A questão das propriedades sequestradas pelo governo portuguez em 1910

Haya, 5 — A Côrte de Arbitramento, reunida no palacio da Paz, pronunciou-se hontem sobre dezenove reclamações, apresentadas pelo governo da Hespanha contra o sequestro feito pelo governo revolucionario de Portugal, em outubro de 1910, de varias propriedades pertencentes a subditos hespanhoes. O tribunal considerou não provada legitimamente a nacionalidade dos reclamantes em dezesete casos, rejeitando pura e simplesmente os outros dois.

O MOMENTO OPERARIO NA EUROPA

Os metallurgicos italianos estão guardando as respectivas usinas

Roma, 5 — Ainda não está resolvida a questão metallurgica. O dia de hontem passou; no entanto, sem incidentes.

A delegação operaria reuniu-se em Milão e teve depois uma conferencia com o prefeito local.

Parece que os metallurgicos pretendem passar o dia de hoje, domingo, no interior das respectivas usinas, pois receiam que, uma vez saidos, não possam mais penetrar nos estabelecimentos, que estão guardando desde o inicio do movimento de protesto contra o "lock-out" dos patrões.

As difficuldades resultantes da falta de materias primas nas usinas augmentam cada vez mais para os operarios, que hontem não conseguiram receber os respectivos salarios.

Roma, 5 — O *Corriere d'Italia* informa que o sr. Labriola, ministro do Trabalho, em vista da situação creada pela attitude dos metallurgicos, propoz a reunião de uma commissão especial, composta de patrões e operarios, sob os auspicios do governo, afim de serem assentadas as bases de um accordo que ponha termo á situação.

Os operarios conservaram-se hontem dentro das usinas, e adquiriram grande quantidade de viveres para evitar as consequencias do cerco.

Despachos de Milão fazem constar que a situação ali tomou um caracter muito sério, tendo os operarios organizado uma milicia para resistir no caso de serem atacados.

A tropa tem mantido absoluta neutralidade no conflicto entre patrões e operarios.

Roma, 5 — Os jornaes continuam a fazer referencias á estranha situação creada pelos operarios metallurgicos, que se apossaram das fabricas e estão trabalhando por sua conta para evitar o fechamento das mesmas, anteriormente resolvido pelos patrões devido á crise de materias primas, á falta de carvão e ao alto custo da mão de obra.

Os operarios occuparam as fabricas de Turim, Milão e Genova e fazem-n'as funccionar directamente.

Esta pendencia constitue uma nova forma de conflicto entre o capital e o trabalho. Conserva, entretanto o caracter de uma perfeita luta economica, tanto que o movito se desenvolve sem conflictos nem effusão de sangue.

A situação não é, portanto, mais do que uma luta empenhada contra as emprezas metallurgicas.

Convem notar que um manifesto publicado pela Concentração dos Socialistas, formada, entre outras, pela associação que dirige o movimento metallurgico, recommenda nos operarios evitem todos os excessos.

A situação geral do paiz é normal.

Roma, 5. — A greve dos operarios metallurgicos, que paralysou varias officinas em diversas cidades italianas, continua sem solução.

Os grevistas insistem em occupar as fabricas na supposição de que, as deixando, serão substituidos.

Nenhum disturbio se verificou ainda.

O sr. Labriola, ministro do Trabalho, esteve em conferencia hontem com alguns chefes dos grevistas mas nada transpirou a respeito da attitude que o governo pretende assumir.

Roma, 5 — O dia de hoje transcorreu por toda a parte na maior calma, como um domingo ordinario. Numerosos operarios conservaram-se no interior das fabricas sem provocar o menor incidente. Em varias usinas o trabalho normalizou-se por terem os patrões declarado que acceitavam antecipadamente o accordo que fôr estabelecido na conferencia entre os representantes da Federação dos Trabalhadores e a Federação dos Industriaes.

Paris, 5 — Telegrammas de Roma informam que o governo italiano se bem que consciente da gravidade da situação continúa a não a considerar desesperadora e a confiar no bom senso dos trabalhadores e espirito de conciliação dos patrões. E' de esperar que os operarios, militarmente organizados, acceitem voluntariamente a disciplina.

INGLATERRA

Londres, 5 — Em entrevista dada a um dos redactores do *Sunday Times* o sr. Smille, presidente da Confederação dos Mineiros, declarou que seria acceitavel uma mediação paar resolver a crise que se manifesta entre os operarios e patrões, desde que ella se fizesse no sentido da concessão de salarios proporcionaes ao augmento real da carestia da vida.

HESPANHA

Madrid, 5 — O governo nega terminantemente que tenha deportado operarios syndicalistas e affirma que as deportações recentemente annunciadas recaiarm apenas em individuos estrangeiros, perturbadores da ordem publica, como ficou sufficientemente provado nos respectivos processos criminaes.

A esse proposito, a imprensa em geral acredita que a projectada união dos socialistas com os syndicalistas não [illegible] avante, [illegible] to os socialistas, em sua maioria, não concordam com os processos violentos usados pelos syndicalistas.

NOS BASTIDORES DA GRANDE GUERRA

Palavras e opiniões attribuidas ao rei Affonso XIII

(Do "Matin", de 4 de agosto)

Publicamos, declara o "Matin" recentemente, segundo a "Opinion" a narrativa das entrevistas que se deram, durante os ministerios Painlevé e Clemenceau, entre o conde Armand, autorizado pelo governo francez e o conde Revertera, enviado do governo austriaco. Nossos leitores devem lembrar-se das viagens do principe Sixto de Bourbon trazendo aos srs. Poincaré, Ribot e Lloyd George as cartas que lhe escrevera o imperador da Austria.

Deste modo começamos a penetrar nos bastidores da guerra, a desvendar as intrigas que, em certa hora, poderiam ter sido negociações effectivas.

Hoje, certos documentos nos permittem esclarecer esta historia com luz mais viva fazendo penetrar nossos leitores junto de um soberano pelo qual a França experimenta um reconhecimento instinctivo sem saber, no entanto, tudo que elle está prompto a fazer pela nossa patria: sua magestade Affonso XIII, rei da Hespanha.

A conversação onde pudemos achar a narrativa autentica, testemunha, por sua vez, os factos, com elevação de vistas politicas e com ta l ligação á França; ella é rica de tantas predições realizadas, que se torna certamente um dos documentos mais decisivos do nosso tempo e constitue uma lição para todos os francezes.

Nenhuma duvida existe sobre seus termos, que mais de um presidente do conselho se orientou por elles. Conhecida a 2 de março de 1917 perante um dos nossos compatriotas qualificado para a transmittir ao governo da Republica, foi transcripta immediatamente e transmittida a 6 de março de 1917.

Pediram-nos para não publicar o nome da pessoa de quem se recebeu as confidencias reaes. Inclinamo-nos perante o pedido. O que importa, porém, á historia, são unicamente as palavras e opiniões do rei da Hespanha.

Se teria sido preferivel fazer a paz em 1917, nosso proposito não é de o discutir. Mas não é indifferente saber como, por quaes razões, em que sentido nos foi offerecido esse concurso desconhecido até aqui de um grande mediador. Depois de ter lido as paginas que hoje começamos a publicação, á gratidão que os francezes teem pela generosidade do rei da Hespanha se juntará a admiração poç seu genio politico.

OS PLANOS MILITARES DA ALLEMANHA EM 1917 — COMO ERA NECESSARIO VIOLAR A NEUTRALIDADE DA SUISSA

O rei me convocou ao palacio, a 2, de manhã.

Nossa conversação foi muito longa e eis aqui o resumo:

Opinião do rei sobre a situação militar — Ha dois ou tres mezes, o estado maior allemão cheio de confiança examinou os projectos seguintes — alguns dos quaes podiam ser executados "simultaneamente".

1º Esmagar a extrema direita russa, ao sul de Riga para marchar sobre Petrogrado — manobra politico-militar, que offerecia perigos em virtude das desordens, talvez de revoluções — palacianas e outras — que os elementos germanophilos, israelitas ou da côrte poderiam suscitar na capital;

2º Marchar sobre Odessa, cuja queda podia ter consequencias impressionantes, occupar o sul da Russia, para organizar a exploração methodica e a cultura para grandes rendimentos;

3º Aproveitar da cumplicidade grega, para fazer atacar o exercito do general Sarrail pelo exercito bulgaro, mais ou menos reforçado;

4º Lançar o exercito austriaco contra a Italia;

5º Concentrar esforço principal contra a frente occidental, violando a neutralidade suissa;

O rei pensa que esta manobra estava absolutamtnte "decidida", que ella devia formar o "pendant" e o complemento da manobra executada pelos allemães na Belgica, no começo das hostilidadts.

A violação da Belgica tinha permittido fortificar, em 8 dias, nossa região de éste; a violação da Suissa devia trazer por um processo analogo o rompimento e a queda das organisações fortificadas que tinhamos construido e posto em condições de defesa, ha trinta mezes.

O estado maior allemão via já a brecha aberta sobre Lyon, a luta na retaguarda do exercito francez, preludio certo do triumpho final.

Nenhum desses projectos tinha podido ainda ser posto em execução...

A offensiva do general Radko Dimitrieff desorganisou o plano e manobra desde o seu começo, da marcha allemã sobre Riga e Petrogrado.

O exercito allemão foi detido no Sereth, desde que encontrou o grosso das forças russas.

A intervenção do exercito hellenico no Peloponeso, longe da retaguarda das forças do general Sarrail, tornou o ataque bulgaro improvavel e perigoso e deu ao exercito francez de Salonica explendida facilidade de manobra.

A neve tornou toda a operação no Trentino ainda mais difficil, e é possivel, accrescentou o rei, que outras considerações a retardem ainda.

Emfim, e é este o feito que dominou nos tres ultimos mezes — a attitude do governo helvetico tornou a violação da Suissa impossivel, impedindo do mesmo modo o rompimento da ala direita franceza, "onde o estado maior allemão esperava o fim da guerra".

Os allemães surprehendidos perguntaram o que deviam fazer, e na duvida esperavam, hesitavam, e voltaram ás suas linhas.

Hindenburgo, seduzido pelo resultado provavel da manobra suissa, tinha renunciado — por sua vez — a buscar a solução politico-militar na frente russa, reforçando grandemente sua frente occidental.

Não pensa elle agora em uma manobra sobre Petrogrado? Pode-se-lhe perguntar.

O esmagamento da Italia, conduzindo-a para uma paz separada, era tambem um plano tentavel.

Mas a Italia é um "hors-d'oeuvre" perigoso, senão difficil de tragar.

Um ataque em massa pelo Trentino e pela região do norte absorverá enormes reservas que o exercito allemão deverá fornecer "por si proprio" ao exercito austriaco e determinará, automaticamente, uma resposta formidavel em todas as frentes.

Os allemães esperam... mas elles não esperarão muito tempo — quando muito, algumas semanas. Qualquer que seja o partido que tome a iniciativa de ataque, na primavera proxima haverá a mais formidavel carnificina de que a historia possa ter lembrança.

— Pude fazer uma idéa approximada, disse o rei, do que os exercitos francezes, inglezes, italianos e russos representam em forças vivas.

Pude fazer idéa do accumulo de meios materiaes que ides pôr em acção em todas as frentes, e esta accumulação me parece monstruosa; ella excede tudo que a imaginação dos neutros, afastados da guerra, podem conceber.

Calculei, e penso ser exacto, que a magnifica bravura que vão pôr em prova os alliados, apressados de pôr termo á guerra, lhes dará a firme vontade de vencer, e eu sinto essa vontade.

Sereis victoriosos.

Dentro de seis mezes, a Allemanha e a Austria estarão desfalcadas, estragadas Serão ellas definitivamente esmagadas? Não creio

Os aliados são, talvez, um pouco optimistas e encaram seus desejos como realidades; "confundem o esforço realizado com o esforço necessario".

Arraigado á sua imprevidencia e ao seu egoismo, o imperio britannico chegou dificilmente a pôr 50.000 ou 60.000 homens ao serviço da França em 1914.

Depois desta epoca á Inglaterra realizou um esforço magnifico — magnifico quando se o compara ao nada dos primeiros dias. Mas tudo isto não colloca, na frente occidental os tres milhões de inglezes que lá se deveriam achar.

A Belgica é uma victima da barbaria allemã, mas tambem de sua imprevidencia e de sua paixão pelas commodidades. Todos deploramos seu odioso martyrio, e é glorioso para a França o haver tirado 150.000 homens dos destroços desse paiz. Mas tudo isto não representa os 500.000 ou 600.000 homens que o exercito belga deveria alinhar.

A Italia organizou um exercito que começou a ser bem abastecido de tudo, mas seu papel foi mais ou menos nullo até aqui. Não infligiu ao inimigo um gasto proporcional á sua força numerica.

Sei, por outro lado, que o exercito da França fez e fará amanhã mais que o seu dever.

Quaesquer que sejam as lacunas que resultem do egoismo inglez, da preguiça italiana e belga, durante quatro annos, estou persuadido que a acção simultanea das forças alliadas, que bem cedo vão combater na proporção de tres contra um, na frente occidental — desde o mar do Norte até ao Carso — vos dará a victoria. Mas é, no entanto, de receiar que na frente oriental os resultados não sejam tão brilhantes.

Mostrando todo o seu pensamento, o rei Affonso XIII explicou que o necessario era destacar a Austria Hungria do bloco germanico.

E accrescentou: "Se quizerdes utilizar-me para isso, estou prompto para marchar."

Eis, ainda, a continuação do proprio relatorio do nosso addido militar:

— Os fins da guerra annunciados pelos alliados, continuou o rei, são de uma nitidez perfeita, mas a realização pratica dos projectos da colligação não serão coisa facil e vos pode conduzir a erros monstruosos.

Tendes vós, sim ou não, por objectivo libertar definitivamente o mundo, e vós mesmos, da tyrannia allemã, ou vos propondes a reforçar esta tyrannia aggravando-a com a tyrannia slava?

Quereis dar á Prussia tudo que ella perdeu — e que ella não saberia reconquistar? Conceder-lhe o protectorado de todas as Polonias, cujos habitantes certamente não gosarão outro bem estar do que o esperam? Subordinar-lhe os tchecos os mais intelligentes e os mais instruidos de todos os slavos? Fazer a tutela moral da nova Servia, que se estenderá até ao Adriatico? Dar-lhe os estreitos com Constantinopla, etc.....? Pensastes nisto?

E o rei deu a entender que é muito para recompensar a acção dos Soukhomlinoff, dos Stumer e seus acolytos.

A Austria diminuida do Trentino, de Trieste e da Croacia, da metade da Hungria, da Bohemia, etc., formará — para maior contentamento da Russia e da Allemanha — um pequeno reino — uma provincia — de 20 milhões de habitantes que fará "automaticamente" parte da Europa Central allemã. A Allemanha encontrará desta forma os 20 milhões de habitantes que vós lhe tirastes a éste e a oeste. A immensa Russia que amanhã se estenderá de Vladivostock ao Adriatico, e á Europa Central, que tereis cuidadosamente reconstituido, cujos territorios se acham absolutamente intactos, será o termo final desta guerra.

Todos os neutros esperam melhor resultado da clarividencia dos alliados.

Na França, como na maior parte dos paizes alliados, os jornaes a cinco centimos decidiram que não deveria haver mais Austria.

As diversas embaixadas da Russia conhecem de uma maneira precisa o preço e o alcance dessas convicções novas, mas todas estas manifestações não são juizos".

Em resumo, o rei é de opinião que envez de supprimir a Austria, nós deveremos pensar em separal-a, se possivel fôr, da Allemanha — e accrescentou: se quizerdes utilisar-me nesse sentido, estou prompto para marchar quando o momento seja opportuno.

Não acrediteis que a operação seja das mais faceis.

Deveis pensar que eu não tenho na cabeça uma intervenção directa perante a Inglaterra ou a Allemanha. Não penso reparar esses dois "dogues".

Creio, no emtanto, que conheceis os sentimentos que professo em relação ao imperador da Allemanha.

Nós nos encaramos um tanto arrevesados, de ha doze annos, desde o incidente de Vigo, que vol-o contaram, deformando-o mais ou menos.

Quando eu tinha 18 annos, o imperador Guilherme me nomeou coronel de um de seus regimentos. E' o costume, e depois elle pensava que isso vos aborrecia.

Alguns mezes depois, elle passou em Vigo; fui saudal-o a bordo do seu navio, uniformizando-me de "feld-Anzug" por conselho de seu addido militar. Durante a viagem eu me exercitei, no vagão, a fazer saudações bem duras e bem prussianas, de modo a impressional-o.

Chegando a bordo, no tombadilho, eu reparei que todos se achavam em grande uniforme, junto do imperador, e comprehendi a "gaffe" que me tinham obrigado fazer. Mas o que ha de mais grave, é que ao chegar diante delle eu esqueci toda a minha dureza, todos os pequenos exercicios que fizera e acabei por desatar a rir...

O imperador me censurou diante de todo seu estado maior e diante do meu... E podeis saber o quanto eu gostei dessa scena. Elle me fez notar a minha sencerimonia, minha incorrecção pelo meu uniforme, etc...

— Quando se vem saudar o imperador da Allemanha, é em grande uniforme. Não deverás esquecer isto.

— Mas, foi o teu addido militar que me informou pessimamente a respeito.

— Como? "teu" addido militar? Eu já te permitti, por acaso, de me tratares por tu?

— Eu já te dei tal autorização?... etc...?

E a scena continuou neste tom...

Desde esta época, elle se tem servido de pequenas coisas, algumas dellas um tanto incorrectas, a exemplo da minha primeira viagem na Allemanha.

Ha tres semanas, elle me enviou por intermedio de meu primo, imperador da Austria, o texto da nota allemã sobre o bloqueio, dois dias antes de sua publicação.

Pediu que lhe dissesse minha opinião a respeito, como camarada e amigo. Limitei-me a responder: "Creio que estás completamente louco."

Oito dias depois, meu governo lhe enviou uma resposta mais longa e mais estudada, que não lhe devia ter agradado mais do que a primeira. Si algum dia eu fosse incumbido de qualquer coisa, agiria directamente sobre o imperador e sobre os hungaros.

O imperador Carlos não é uma aguia, vós o sabeis. Mas é inutil que elle, receie que vós os francezes, convém, porque as considerações de familia nunca me impediram de chamar os homens e as coisas pelo seu proprio some.

A côrte de Vienna é um ninho de intrigas, no meio das quaes o novo imperador não se move facilmeste. Mas tem boa vontade e podemos ajudal-o. Conheço sua côrte melhor do que elle. Conheci o antigo archiduque herdeiro Francisco Ferdinando. Elle ria das bôas partidas que pregava so seu sobrinho Carlos, imperador actual, escamoteando-lhe a corôa em favor de seu proprio filho, que, vós o sabeis, não podia herdal-a.

Notei as elevações successivas da duqueza de Hohenberg, que conheci dama de honra em uma das suas viagens a Madrid, etc....

Por meu tio, o archiduque Frederico, nos achamos ao corrente de tudo. Cuidava já, depois de algum tempo, das minhas relações com a côrte de Vienna, "para todos os fins uteis e sem descobrir meu fim".

Estudei com cuidado a repartição dos exercitos allemães e austriacos na frente oriental.

Os allemães misturaram uma parte de seu exercito com o exercito austriaco, mas essa mistura não era inextricavel. Avisinhei-me de informações, estudei a questão apaixonadamente".

A offerta, como se vê, era positiva — não podia ser mais positiva. Mas antes de tudo, o rei tem uma censura a fazer — que é um elogio — á França.

— Em toda esta aventura, disse elle, receio que vós outros francezes, não tenhaes bastantes escrupulos. Podereis perceber bem cedo que todo o mundo começa a se occupar desses "petites affaires".

Desde o primeiro dia da guerra, a Allemanha entretem, sinão com o governo de Petrogrado, ao menos com os meios dirigentes russos, toda uma série de intrigas que são verdadeiras negociações, destinadas, primeiro, a paralizar o paiz, e, em seguida a preparar uma paz em separada.

Nesse momento, estaveis seguros que a Allemanha, a Austria e a Italia não iniciaram e entretiveram uma pequena conversação?

Mesmo no interior da Allemanha, se prepararam de "petits affaires".

Qual será o imperador da Allemanha no momento em que terieis de tratar taes negocios? Seria um Wittelsbach da Baviera? Um Nassau do Wurtemberg? Um novo eleitor de Saxe (sic)... Póde ser que, em todo caso, não seja mais um Hohenzollern, si a Allemanha tiver qualquer coisa a ganhar.

Tudo isto, para vos dizer (e eu não falo ao acaso), não deve haver receio de conceber e de imaginar, si não se quizer ser surprehendido pelos acontecimentos — *Affonso XIII*, rei da Hespanha, (2 de março de 1917).

BENEDICTO XV

PASSA HOJE O SEXTO ANNIVERSARIO DA SUA COROAÇÃO

O mundo catholico celebra hoje o 6º anniversario da coroação de sua santidade Benedicto XV, cujo imperio foi o unico que, por assim dizer, sobrerestou intangivel entre as tremendas provações universaes da grande guerra.

Agora que o juizo da historia já se vae integrando, começa-se a julgar essa figura em todo o seu brilhante relêvo, na belleza de sua acção incessante, na conjugação abnegada dos seus esforços. Vemol-o avultar, assim, acima dos interesses parciaes das seitas ou mesmo das nações como um espirito de religiosa ternura e clarividencia, que, se não póde derimir o cataclysmo, ao menos, obstou que os seus effeitos compurissem as reservas moraes da humanidade.

A situação que o espectaculo de tantas miserias criou, inspirando o surto espiritual a que senão os Estados, quasi todos os povos se devotam, prende-se muito ao trabalho de Benedicto XV. Ahi se demonstra tambem a obra de um verdadeiro estadista para quem os phenomenos da conflagração, projectados pelo futuro mais remoto, não tiveram segredos nem refolhos. Por elle, a Egreja dilatou mais os seus dominios. Deve-se avançar que a data de hoje deixa de assignalar um simples acontecimento religioso, para se fazer muito cara ao mundo inteiro.

AS SOLENNIDADES DE HOJE

A data de hoje, em que passa o 6º anniversario da coroação do Santo Padre Bento XV, offerece opportunidade para uma serie de solennidades e actos festivos, que se realizarão nesta capital.

De manhã, na Cathedral Metropolitana, realizar-se-á uma grande cerimonia, que terá inicio ás 9 horas e se estenderá até á tarde, sendo celebrante Sua Eminencia o cardeal Arcoverde.

No memoravel acto religioso tomarão parte além do illustrissimo Cabido elevado numero de conegos, com a assistencia de todo o clero. Para este acto foram convidadas as altas autoridades da nação e elevado numero de pessoas gradas.

O grande cerimonial religioso da Cathedral será revestido de grande solennidade. O templo está ornamentado com aparato, apresentando bellissimo aspecto. No coro tocará uma orchestra, sob a regencia do conego Alpheu de Araujo, director da Escola Cantarum Santa Cecilia.

A's 4 horas da tarde, será realizado, no salão nobre do "Jornal do Commercio", um festival artistico literario, promovido pelas senhoras Ruy Barbosa, condessa de Frontin, Antonio Azeredo, condessa Affonso Celso, Eugenia Barros, Aloysio de Castro e muitas outras da nossa alta sociedade.

O festival terá inicio por uma conferencia feita pelo conde de Affonso Celso, que tomará para thema: — "O papa Bento XV e a sua grande obra de religião e de amor". Seguir-se-á uma parte literaria, em que a sra. Helena Van Ervan de Azevedo, dirá a poesia "Dadiva de Tridemio" e a senhorita Eurydice Lobo, "Aos pés de Deus".

O festival terminará com uma importante parte concertante, em que tomarão parte as senhoritas Irene Nogueira da Gama, Marina Milone Vaz, Maria de Bulhões Pedreira e Guiomar Novaes, Frederico Nascimento e d. Julieta Gomes de Menezes.

MOVIMENTO COMMERCIAL DA PRAÇA DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 5 — O movimento commercial durente a semana finda foi bastante animador, tendo os embarques attingido a um total de 27.539 volumes, pesando 1.630.710 kilos, no valor de 1.476:3000$000. Foram embarcados no vapor "S. Francisco", com destino ao Havre 500 fardos de xarque, pesando 30.000 kilos, no valor de réis 20:000$000.

Durante o mez de agosto foram embarcados aqui, via maritima, 6.258 fardos de fumo em folha, destinados aos seguintes portos: Rio, 3.673 fardos; Recife, 1643; Cabedello, 300; Santos, 320; Maceió, 120; Fortaleza, 80; Pelotas, 57; Maranhão, 35; Aracaju', 20; Mossoró, 10.

OPERARIOS DAS MINAS DE JACUHY EM GRÉVE

Porto Alegre, 5 — Os mineiros da Companhia Minas de Jacuhy declararam-se em greve pacifica, exigindo o pagamento dos salarios atrazados, que a cinco mezes não recebem.

O CARVÃO RIO-GRANDENSE VAE SER EXAMINADO NA ALLEMANHA

Porto Alegre, 5 — A firma Bromberg, daqui, remetteu para a Allemanha dez saccos de carvão extrahido das minas de S. Jeronymo e Jacuhy, afim de serem alli examinados.

INQUERITO NA ALFANDEGA DE BELÉM

Belém, 5 — Continúa o rigoroso inquerito aberto na Alfandega para apurar os factos delictuosos praticados por dois funccionarios. Preside o inquerito o sr. Arnaldo Damaso, chefe de secção.

Foram ouvidas diversas pessoas apontada scomo victimas da improbidade dos referidos funccionarios.

ILEGIVEL

PROFESSOR DE ENERGIA

—:—

Não é difficil dizer ao homem o que é preciso elle fazer para ser feliz. Todos podem prégar aos desafortunados o evangelho da felicidade. Muito mais complexo e quasi impossivel é curar a desgraça alheia, ensinando o proximo a ter energia, a fortalecer a sua alma, de maneira a enrijecel-a para supportar as intemperies da vida. Simples é dizer-se ao vizinho que se lamenta: sê forte, e a ventura te sorrirá; mas o busilis está em colher os fructos deste conselho. Se o vizinho continúa a ser maltratado pela sorte, a sua desventura não cessará, ainda que a supporte com herculea energia. O grande erro de todos os livre-pensadores que se têm proposto a corrigir a desgraça, dando á humanidade conselhos que visam educar o homem, está em consideral-a um problema humano, quando a sua solução paira acima das nossas forças e constitue materia que sómente os poderes sobrehumanos poderão resolver; attribuições divinas a que a creatura deve renunciar. As religiões, pelo menos, consolam na Terra os infelizes, dando-lhes a esperança de um remoto futuro de paz, onde a tranquillidade será eterna. Mostrando aos desgraçados as delicias da quietação celestial; ensinando-lhes a supportar, com resignação, os reveses terrenos, suavizam-lhes as dôres. Se não resolvem assim o problema da vida venturosa, adiam-n'o, enchendo de confiança o animo dos crentes, emquanto vivem e soffrem. Constituindo a felicidade celestial um bem infinito, que não se mede, eterno, que durará sempre: vale a pena, para conquistal-a, supportar todos os males temporaes do mundo. E' o grande remedio que as religiões offerecem á desventura humana: a porta larga do Céo, onde todos terão accesso.

Para oppôr a essa força soberana, o que vão buscar os pensadores philosophos e philanthropos, emancipados da idéa religiosa? Chamam o desgraçado, de parte, e dizem-lhe com a coragem confiante de quem descobriu a pedra philosophal ou o elixir da longa vida: és infeliz porque queres; a tua felicidade está em tuas proprias mãos; renuncia ás vãs esperanças de além tumulo e desperta para gozares no mundo os bens que sómente o mundo te póde dar. A felicidade é como a vida, um bem finito. Aproveita a tua passagem pelo orbe. Ergue-te. Sê energico, forte, e dominarás. E' dentro de ti que está a semente da tua ventura. Se te conheceres e obtiveres o dominio de ti proprio, serás feliz. A felicidade reduz-se, assim, a uma questão de hygiene da alma, de educação moral. E' esta a doutrina grata aos psychologos, aos scientistas, aos medicos. O professor Antonio Austregesilo por ella se acaba de orientar em seu ultimo livro — "O Mal da Vida". Aliás elle não fala em obter-se a felicidade pela energia, ou pela educação da vontade, porque a felicidade lhe parece um méro vocabulo convencional, uma figura de rhetorica; a idéa da felicidade seria um preconceito, de que a humanidade precisa libertar-se para seu bem. E o processo de libertação consiste em não pensar nella, em fazel-a desapparecer do espirito dos viventes. Se não cogitarmos mais da nossa sorte; se deixarmos de nos affligir com a perspectiva da felicidade, seremos ditosos, por nos termos emancipado de uma idéa fixa, que constitue quasi que uma verdadeira obcessão. Assim, para o professor Austregesilo, o que faz o homem infeliz é o muito que elle pensa na felicidade. Risquemos pois este vocabulo dos diccionarios; acabemos, em nosso espirito, com o seu conceito, e estará proclamada, para todos os mortaes, a mansão terrena.

Confesso o meu receio em tratar de assumptos transcendentes, pelo pouco que delles conheço. E' o caso, para mim, do problema da felicidade. Como a grande maioria dos pequeninos, tenho della uma noção burgueza, material, terra-terra. A' maior parte dos mortaes falta a força da resignação, para esperar, com docilidade, o fim de seus dias, e a bemaventurança realizada no Céo, como manda a Egreja; não possue, tambem, essa grande maioria, o magico condão da energia, se a desdita começa a enfrental-a com assiduidade. Entre os dois consolos, porém, ainda creio mais no da bemaventurança celeste do que no da educação da vontade. E pela razão muito simples de que o ultimo foi inventado para ser usado aqui na terra, e o outro é de uso extra-terrestre, tem jurisdicção no Infinito, que o homem só alcança pela imaginação e pela esperança. A creatura humana póde viver da illusão de que uma vida futura a espera, para redimil-a dos males que a Terra a faz experimentar, porque a illusão tem uma elasticidade incommensuravel, e nasce e morre com a propria vida, acompanhando os que mais padeceram. Vá agora a gente admittir que a vontade possa ter esse poder da illusão!... Se com o dominio de si proprio, energia, vontade e o que mais quizerem, o homem não conseguir a melhora material da sua sorte, terá que cair na desesperação, se não fôr um resignado crente, um philosopho, ou um enganado, que tenha na propria energia a confiança céga, a esperança indomita que os religiosos depositam na vida eterna. A energia neste caso adquire o poder de uma ficção. Nenhuma razão justifica que se substitua por uma ficção humana a ficção ideal do sobrenatural.

O homem, educando o seu espirito e o seu corpo, póde conseguir muita coisa na vida. Estas duas condições — corpo e espirito sãos — não bastam, todavia, para realizar a felicidade. Independente do homem, ha na terra, innumeros factores da infelicidade, que elle ainda não conseguiu remover, e talvez nunca o venha a fazer. Entre elles ha as condições materiaes: o problema da casa, o problema do pão, o problema do trabalho, o problema das doenças, que não estão certamente no ról das coisas sobrehumanas ou impossiveis, mas contribuem para que as intelligencias, que não devaneiem e não se possam refugiar no mundo das convenções ficticias, tenham da ventura uma noção concreta, terra-terra, que lhes faz associar a idéa da felicidade á noção do bem-estar material, da riqueza. Com a educação individual da vontade não se conseguirá resolver essas pequeninas questões. O homem de animo forte será tão capaz de lhes dar conta quanto o desanimado. Quem possue energia poderá lutar com relativa vantagem. Mas, por maior que seja essa energia, ella não conseguirá remover todos os obstaculos que se oppõem á felicidade. Porque esta não constitue apenas uma palavra, uma figura de rhetorica; possue expressões materiaes, que podem enganar, porque não constituem em si a essencia da ventura, mas que a denunciam e a fazem suspeitar. Na ausencia dessas expressões materiaes, póde-se ter quasi a certeza de sua fallencia. Quer dizer: não se póde affirmar, que um homem, por ser bello, forte, intelligente e rico, seja, *ipso facto*, feliz; mas ha toda a probabilidade de ser infeliz um ente que não possua um trajo com que se cobrir ou uma fatia de pão com que forrar o estomago. Claro está que entre as condições de felicidade está, em primeiro plano, a energia da vontade. Outras coisas ha, porém, muito numerosas, que a ella escapam.

Os doutores da Egreja, como os livre-pensadores, timbram em distinguir a idéa da felicidade da noção do bem-estar material. Sómente os theologos transportaram a bemaventurança para o reino do Céo, e a distinguem assim dos confortos que a Terra nos póde dar, mudando-a logo para um outro mundo. Não devemos, segundo elles, pensar em realizar na terra uma coisa que nos espera no reino do Céo, se lá soubermos chegar, á custa da boa conducta que aqui tivermos. Certos livre-pensadores acham que ella está aqui, mas não consta das circumstancias materiaes que nos cercam, e sim da boa dóse de energia moral que possuirmos. Ora, como nós não podemos saber o que será de nós depois da morte, e ao contrario, vamos avaliando, com o correr dos dias, a satisfação dos bens terrenos e a fallencia das educações moraes, seremos forçados a nos atirar nos braços da fé, que teve a sabedoria de adiar para o outro mundo a utopia da bemaventurança. A solução dos emancipados não satisfaz os mortaes, porque no decorrer de sua propria vida elles podem perder a confiança nas forças individuaes, que a educação da vontade é capaz de estimular; mas, a esperança no reino do Céo... não ha desventura humana que a desfaça.

Por isso tudo, neste assumpto de bem-estar terreno, de felicidade, não metto o bico. Acho, porém, que os theologos o têm encarado de um ponto de vista muito mais perspicuo, do que os psychologos, os scientistas, os medicos, os espiritos emancipados, em summa. E note-se, que eu não sou dos que alimentam grandes esperanças de ir para a mansão olympica. Creio que o nosso fim dos fins é mesmo aqui na terra, ali no São João Baptista ou acolá no Cajú. Com ou sem energia moral, todos lá sossobraremos. Não quer isso dizer que os livros que se propõem a educar o animo, e dar lições de energia, como o "O Mal da Vida", do professor Austregesilo, não estejam cheios de conselhos uteis, sobretudo ás pessoas que prestem seu culto á soberana Vontade.

ANTONIO LEÃO VELLOSO

Topicos & Noticias

O tempo

Temperatura de hontem, nesta capital: minima, 19º,4; maxima, 25º,0.

Boletim do Observatorio Nacional: "Situação geral da atmosphera ás 9 horas de domingo:

A area de altas pressões, sobre o S.E. do Brasil e Atlantico, continúa em franco retraimento; o antecyclone sobre o sudoeste da Argentina prosegue em sua marcha, já estando localizado, a sua vanguarda, sobre o extremo sul do territorio riograndense.

A temperatura média da capital, ante-hontem, dia 4, foi 20º,6 ou egual á normal.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de segunda-feira:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: estavel.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom (1). Temperatura: estavel ou ligeira ascensão (1); mormaço (2).

Ventos: normaes, predominando a componente norte (1).

Escala de probabilidades:
(1) muito provavel;
(2) provavel;
(3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional, bom, excepto parte do norte; argentino, bom; uruguayo, pessimo."

Correio

Esta repartição expede malas hoje pelos seguintes vapores: "Byron", para Barbados e Nova York; "Coronel", para Victoria, Ponta d'Areia e Caravellas; "Paneras", para Victoria, Bahia, Barbados e Nova York; "Panamá-Maru", para Santa Lucia, Nova Orleans e Japão; "Atlantico", para Ilhéos e Bahia, e "Zeelandia", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Ainda no corrente mez, a commissão especial da Camara, que estuda as tarifas alfandegarias, entregará ao plenario o resultado de seu longo exame do projecto do governo, em um substitutivo que altera profundamente o trabalho organizado sob a presidencia do ministro da Fazenda.

Restam-lhe para resolver apenas seis classes, com pouco mais de duzentos artigos e as disposições preliminares, o que não demorará mais de quinze dias, dada a disposição, em que se encontram os membros da commissão, de ultimar no mais breve tempo o encargo que lhes foi commettido.

As alterações soffridas pela proposta governamental foram grandes e na sua totalidade beneficiam o consumidor, com reducção accentuada sobre os direitos de artigos de grande uso e que ainda não produzimos. Estabelecido preliminarmente que a aggravação das taxas não podia ir além da tarifa actual, tornada assim como ponto maximo, foi menos difficil sua tarefa, ouvidos os interessados, industriaes e commerciantes, aquelles sobre o desenvolvimento e a producção de seus estabelecimentos, e os ultimos sobre as questões technicas, que tantos embaraços occasionam na conferencia e classificação das alfandegas.

O fisco, representado pelos srs. Paula e Silva e Jansen Muller, teve egualmente defesa no seio da commissão, bem como o projecto do governo, elaborado com a assistencia e tambem a collaboração desses dois competentes funccionarios aduaneiros.

Não foi vencedor o criterio geral da proposta, reduzindo de 20 °|° a tarifa. Os artigos de luxo tiveram muito justamente aggravados, e os de largo consumo das classes menos abastadas, grandemente reduzidos os direitos da proposta.

Essa resolução, que não satisfez os industriaes de tecidos, que não contentou os fabricantes de drogas e especialidades pharmaceuticas, desgostando ainda outros fabricantes, não attendidos em suas reclamações, torna o substitutivo que a Camara vae receber, ainda este mez, um trabalho bem mais digno de seu voto do que o projecto governamental.

Já agora não póde o plenario allegar, para impedir a passagem da tão desejada e reclamada reforma das tarifas aduaneiras, que escapou ao Congresso o exame necessario de cada um dos artigos da proposta. Todos elles foram examinados demoradamente, estudadas as reclamações dos interessados, inclusive as remettidas ao ministro da Fazenda, por occasião da organização do projecto, ouvidos os que quizeram allegar novas razões em favor de sua causa.

Ha na Camara, e isso não é segredo, uma corrente que pretende oppôr-se a essa reforma, indo até á obstrucção. Mas que poderá ser allegado, sem causa determinante dessa conducta? Talvez que motivos menos licitos possam provocal-a. A maioria, porém, que se comprometteu ainda o anno passado a votar o projecto, está no dever de prestigiar o estudo da commissão especial, tornando um facto a reforma das tarifas.

O sr. José Henrique Aderne, delegado do Ministerio no Congresso Postal de Madrid, ao passar por Lisboa, deverá celebrar um accordo com a Repartição dos Correios de Portugal para a regularisação do serviço de encommendas postaes entre aquelle paiz e o nosso, tendo em vista resguardal-os o mais possivel, evitando os extravios e as violações, que os tem prejudicado com frequencia nos ultimos tempos.

A eleição que se realizou hontem em todo o paiz, para o preenchimento da vaga de vice-presidente da Republica, correu, pelo menos aqui, na maior ausencia, indifferença. Se não fossem as noticias dos jornaes, pode-se mesmo dizer, o facto estaria ignorado ainda agora.

São as bellezas deste regimen, como os politicos o praticam, determinando a descrença do povo e fazendo com que o eleitor [illegible] vexame ou com um sacrificio intoleravel a presença do votante numa secção eleitoral.

A circumstancia de só haver um candidato, que todas as opiniões receberam com sympathias, terá concorrido desta vez para maior abstenção. A falta de luta terá deixado os enthusiasmos no regêlo. Mas nada desculpa o caso positivo: que consentimos consummar-se e consagrar-se a escolha do segundo magistrado da nação só pela vontade dos grupos que lhe levantaram a candidatura.

Aliás, a politicagem se justifica bem quando chama a si e absorve toda a soberania popular: o povo, vimos hontem, acoroçoa com o seu abstencionismo a inversão do regimen, de que, entretanto, se queixa a cada momento.

Ha cinco annos, seguramente, os dentistas da Armada batem-se por um direito que não se sabe como até hoje não foi attendido: a formação de um quadro, em que façam parte, para lhes definir a situação, em troca dos dedicados serviços que vêm prestando, cheios de deveres e sem garantias de qualquer especie.

O anno passado, em visita que fez ao Batalhão Naval, o actual presidente da Republica teve occasião de informar-se da anomalia que envolve as funcções daquelles clinicos. Sabendo que elles são obrigados a fardar-se de conta propria, que os trabalhos de bordo lhes absorvem todo o tempo, impedindo a pratica da clinica civil, que elles não têm o [illegible] regimen de pena disciplina e que, não obstante, nenhuma regalia ou segurança encontram nos seus postos, s. ex. exclamou que "isto é o systema da escravidão".

Pois está claro que tudo isso a depender do relator da commissão de marinha e guerra da Camara e sujeita ás immensas difficuldades dos turnos regimentaes nas duas casas do Congresso.

Diga-se depois que os escravos desappareceram deste paiz...

Está noticiado que o actual presidente do Estado de São Paulo não pretende usar da attribuição constitucional de reduzir ou commutar penas.

E' bom o exemplo. [illegible] numa época em que mais se exagera a faculdade do perdão.

O direito de clemencia foi dado aos chefes dos Estados e ao presidente da Republica, como um recurso [illegible] premiadas as virtudes de certos criminosos, que revelando bom comportamento na prisão, se mostram capacitados para a vida social. A concepção moderna da pena não é a de que ella constitue uma vingança, mas uma providencia preventiva da sociedade, quando a sua ordem é abalada pelo delinquente. Nestas condições, é comprehensivel que a sociedade [illegible] reduzindo-lhe ou extinguindo-lhe a pena, desde que elle de tanto se mostre merecedor.

Mas o defeito da attribuição constitucional dada aos chefes dos governos, tanto federal como estaduaes, está em que a clemencia é arbitraria e não sujeita á prescripção de certas regras. Dahi, o facto de serem perdoados [illegible] cção bastante poderosa para chegar até [illegible] cede o [illegible] de Janeiro [illegible] perdoados [illegible] depois de [illegible] por outro [illegible].

O melhor [illegible] pela propria [illegible] systema [illegible] em que [illegible] candidatar-se [illegible] minando [illegible] pena, que [illegible] quer caso [illegible] o condemnado [illegible] o tempo [illegible].

Emquanto isso não se verificar, o melhor é que o sr. Washington Luis [illegible] vae fazer: nada de commutações, nem de reducções de pena.

Está resolvida a proxima construcção, no caes do porto, de um hotel para immigrantes.

A affluencia de immigrantes que se tem verificado ultimamente demonstrou que [illegible] insufficiente [illegible] installação da Ilha das Flores. [illegible] mantida [illegible] mento [illegible] tempo, [illegible] que o [illegible] limitava [illegible] da viagem [illegible] reflectia [illegible] por assim [illegible] da questão [illegible] portanto [illegible] entra no Brasil é a maneira como aqui o recebemos, o installamos e o distribuimos pelos nucleos de actividade agricola a que se destina.

O serviço do povoamento, mais por um vicio de organização e de systema do que por falta de zelo dos seus funccionarios, dá ao immigrante uma impressão desagradavel, logo que elle chega. Desembarcando do navio, o trabalhador estrangeiro é enviado para a ilha das Flores, onde permanece sem saber ao certo quando dali sae, nem para onde sairá. Essa estadia se torna ainda mais longa porque, na sua installação provisoria, o immigrante não é submettido com presteza, nem com [illegible] sanitaria.

Com o projecto do hotel, a situação se modifica radicalmente. A ilha das Flores fica sendo um porto obrigatorio de passagem, mas onde o immigrante só demora o tempo necessario ás verificações da Saude. Dahi, elle segue para o hotel do caes do porto, é submettido ao exame policial e parte depois para o interior. Se tiver de esperar collocação, sentir-se-á bem installado, com a sensação [illegible] e não com a idéa de abandono em terra alheia.

Isso o predispõe ao trabalho e á luta e elle será, mais do que todos os serviços de propaganda que inventarmos, um propugnador enthusiasta da nossa terra e da nossa gente.

Estamos muito longe da verdade orçamentaria. Diariamente quasi Camara e Senado approvam projectos de abertura de creditos supplementares, solicitados do Congresso, pelo executivo, por insufficiencia das respectivas dotações.

Esses creditos passam pela commissão de finanças, são discutidos e votados pelos relatores dos orçamentos da despesa. No entanto as respectivas verbas, tal qual foram pedidas na proposta do governo, organizada no primeiro trimestre do exercicio, são offerecidas á plenario e sobem á sancção.

A administração continua nas mesmas [illegible] que o "quantum" não basta para os seus compromissos. Os relatores concordam, mas nos projectos de orçamento não fazem a necessaria correcção para o effeito de impedir que no exercicio futuro se repita a votação de novo credito.

Tem sido essa a norma geral. Se o executivo não faz as correcções na proposta, como occorreu na gestão do sr. João Ribeiro, ministro da Fazenda, os relatores, para evitarem os aborrecimentos da defesa de taes providencias, deixam ao governo a responsabilidade da insufficiencia, por não haver augmentado a dotação na proposta.

De todos os ministerios foram enviados pedidos de creditos supplementares, e tudo faz crer que até dezembro muitas outras mensagens nesse sentido serão endereçadas ao Congresso.

A commissão de finanças da Camara bem podia ter um movimento em favor da verdade orçamentaria, fazendo as correcções precisas nessas verbas confessadas como deficientes. Para tanto, bem pouco trabalho terão os relatores.

Uma commissão de funccionarios do Ministerio da Viação esteve ante-hontem no palacio do Cattete, para solicitar ao presidente da Republica o restabelecimento das addicionaes, a que tiveram sempre direito.

Nada mais justo. Sob o ponto de vista legal, ainda encarada a abolição daquellas vantagens, feita em 1912, o que é certo é que a medida suppressiva não podia attingir aos direitos adquiridos [illegible], através [illegible] funccional, [illegible] são marcadas e reiteradas em leis anteriores.

O legislador, em 1912, visou, evidentemente, impedir que novos funccionarios viessem a beneficiar das addicionaes, ainda não [illegible] vencimentos; mas não podia restringir [illegible] que ficaram [illegible] o que tinham [illegible] no que [illegible] segundo [illegible] assentadas.

O sr. Epitacio Pessoa [illegible] restabelecer [illegible] antiga. [illegible] mais justos [illegible] merecer, esgo[illegible] actividade [illegible] dos serviços [illegible] serviço publico.

No Acre, costumam vir noticias desagradaveis. São as constantes rixas da politica regional, que, não raro, degeneram em conflictos sangrentos em que tomam parte prefeitos, juizes, promotores, delegados e até os commandantes dos destacamentos aquartelados.

E' a confusão de sempre, e se [illegible], um ou [illegible] autoridades [illegible] sócego e [illegible] localidades, [illegible] não [illegible] Dahi, o [illegible] que [illegible] incompatibilizar e [illegible] exerce.

Agora, porém, vem uma noticia [illegible] não são habi[illegible]. Em Rio Branco, sem [illegible] nem preparativos [illegible], está reunido um Congresso de Seringueiros, [illegible] promover [illegible] justos de [illegible] borracha.

Assembléa de productores, as suas resoluções não devem ser recebidas [illegible] que se [illegible] perto com o [illegible] nacional [illegible] e pre[illegible] calamidades [illegible] do paiz.

Por despachos vindos de lá, [illegible] já tomaram [illegible] que vão [illegible] inclusive a [illegible] que enumeram. [illegible] duvida, pois [illegible] isto aquel[illegible]: que as [illegible] sejam só[illegible] no papel.

Embora funccionando em paragens [illegible] com elementos [illegible] estranhos [illegible] paiz, esse [illegible] encarado [illegible] de aproveitavel.

A emissão, as medidas a adoptar e os bancos estrangeiros

E' possivel que, a pedido de urgencia, entre hoje mesmo em discussão na Camara o projecto da commissão de finanças autorizando a emissão, e que já foi objecto dos nossos commentarios. Pronunciámo-nos contra esse projecto tal como se encontra, e não acreditamos que a Camara o approve como saiu da commissão, apezar do seu cunho nitidamente governamental. Ha questões em que, por maiores que sejam os interesses do governo, o que deve ser levado em conta são as exigencias nacionaes.

No nosso primeiro artigo de exame desse projecto, tivemos occasião de referir que elle em sua estructura contém clausulas acceitaveis, que obedecem á orientação sempre seguida pelo "Correio da Manhã" em materia financeira. Uma dellas é a contida na letra "a" do artigo 1º, provendo á defesa do nosso padrão de 27. Entendemos que a emissão no triplo do lastro ouro é acceitavel e representa uma moeda forte, sem os graves inconvenientes da emissão pura e simples repousando no curso forçado. Fazel-a sobre aquella base é limital-a, porque a taxa de 27 serve de barreira a um desenvolvimento pernicioso, exercendo o papel de freio automatico cohibitivo do inflaccionismo. Não ha, portanto, como atacal-a nesse ponto, já o mesmo não se observando na letra "c" do mesmo artigo, onde se autoriza o governo a emittir sobre os titulos depreciados dos paizes estrangeiros.

Em certo ponto, o projecto da commissão de finanças da Camara é o desdobramento da lei n. 581, de 20 de julho de 1899, firmada pelos srs. Campos Salles e Joaquim Murtinho. No seu artigo 4º esta lei estabelece o seguinte:

> "O fundo de garantia será constituido em metal ou seu equivalente e depositado em um estabelecimento bancario de Londres, devendo os juros do deposito assim constituido ser incorporados ao mesmo fundo."

Ora, cogitando de acquisição de titulos-ouro no exterior, o projecto não deve dar ao governo a amplitude de lançar emissões tres vezes sobre o valor nominal dos mesmos, que estão cotados nas bolsas européas, como já evidenciámos, com o abatimento de 30, 40 e 50 %. Esses titulos só representam ouro no valor medio por que podem ser adquiridos. Consequentemente, a emissão sobre elles só poderá ser feita ao criterio de 1/1, devendo haver ainda uma reducção de 20 a 30 % sobre o seu valor nominal, uma vez que é com esse rebate que em regra são negociados.

Não se supponha que, tratando de titulos, nos referimos aos estrangeiros. Esses, para nós, e acreditamos que tambem para a Camara, já estão fóra de cogitações, por absurdos. Os titulos que nos merecem as considerações destas linhas são os nacionaes, que no momento attingem a sua queda mais sensivel — os unicos que devemos valorizar com os nossos proprios meios e com o prestigio e a responsabilidade da nação.

Ao tratar de lastro-ouro e de titulos-ouro, o governo, e com elle a commissão de finanças, que lhe encampou o projecto de emissão, deixaram entrever que existe alguma preoccupação pelo saneamento do nosso meio circulante. A ser isso verdade, visto como se pretende pôr de lado o objectivo perseguido pelos papelistas, de formar riquezas fantasticas com o papel moeda de curso forçado, impõe-se ao legislativo aproveitar o momento para crear na lei as disposições mais inflexiveis de defesa das nossas taxas cambiaes, trazendo ao mesmo tempo o maior lastro possivel de ouro para deposito no Thesouro. A occasião é a mais propicia possivel para tratarmos de medidas capazes de annullar a acção dos factores que actuam para a depressão das nossas taxas cambiaes, e o que é mais, jogando com os proprios recursos dos brasileiros.

Ninguem ignora que esses factores são os bancos estrangeiros aqui estabelecidos. E' em relação a elles que vamos lembrar uma providencia salutar que, uma vez tomada, concorrerá para o augmento dos "stocks-ouro" e para defender os interesses do povo, que deposita o seu dinheiro nesses estabelecimentos cujas transacções se operam unicamente com os elementos alheios. O legislativo deve estabelecer que os bancos que funccionam no Brasil, com capitaes estrangeiros e séde no exterior, sejam obrigados a realizar aqui e em cada filial o capital correspondente a 30 % dos depositos recebidos nas suas caixas, ficando ainda obrigados, bancos e filiaes, a recolher ao Thesouro Nacional 50 % em ouro dos capitaes assim realizados e percebendo juros de 2 a 3 % ouro conforme a taxa de desconto. Demos um exemplo, para orientação dos legisladores:

O "The National City Bank of New York" funcciona no Brasil com o capital, para o Rio e todas as filiaes, de um milhão de dollars, isto é, ao cambio actual, cinco mil contos de réis já immobilizados nos tres edificios que possue nesta capital, no Recife e em Porto Alegre. No entanto, pelo ultimo balanço official publicado, o "City Bank of New York" tem só na filial daqui a respeitavel somma de setenta mil contos de depositos e em caixa dezoito mil contos de réis!

Supponhamos que amanhã o grande centro commercial e bancario dos Estados Unidos é abalado por qualquer prenuncio de guerra com o Japão, o que é possivel, ou por um movimento bolchevista, o que não é de admirar. O facto causará repercussão immediata nesta praça e poderá determinar uma corrida ao banco. Como, perguntamos nós, poderão os cinco mil contos de capital do banco attender aos possuidores dos setenta mil contos em deposito?

Ainda agora, estamos ás voltas com a grande restricção feita ao nosso commercio por negociantes norte-americanos, como correspondencia ás facilidades, mais do que isso, ao criminoso descuido com que entregamos o nosso dinheiro aos seus estabelecimentos de credito que aqui operam. Nas mesmas condições do "City Bank" estão o "Corporation" e o Canadense. Vejamos ainda o balanço official do Banco Francez-Italiano na America do Sul: nelle se verifica que, possuindo o capital de vinte e cinco milhões de francos, esse banco tem em deposito mais de sessenta mil contos de réis! Não é diversa a situação do Banco Nacional Ultramarino, a do Italiano de Desconto e alguns outros.

E' com esses avultados depositos, proporcionados pela economia brasileira, que se faz continuadamente a criminosa baixa do nosso cambio. Com os depositos recolhidos aos cofres desses estabelecimentos de credito é que se humilha a nossa capacidade financeira, proclamando-se a exigencia da quebra do nosso padrão monetario por qualquer taxa desprezivel! Quem não sente, em face dessa situação, que o Congresso tem a obrigação de vir ao encontro das nossas necessidades, estabelecendo na lei o modo pelo qual esses bancos que de nós vivem sejam levados não só a garantir de melhor modo as suas operações, como tambem a contribuir para que o Thesouro Nacional centralize a acção necessaria ao saneamento do nosso meio circulante?

Creando as providencias de caracter imperioso a que acima alludimos, seremos infinitamente mais liberaes do que os Estados Unidos, por exemplo, que prohibem aos bancos estrangeiros no seu territorio a faculdade de depositar o dinheiro nacional. Só os bancos norte-americanos poderão realizal-o. Já que é pensamento do poder publico enveredar pelo caminho da moeda papel lastreada em ouro, tenhamos a coragem de enfrentar os nossos maiores inimigos, os que aviltam a nossa moeda, depreciando-a, e, consequentemente difficultando a vida de todas as classes, encarecendo os generos de primeira necessidade e levando a miseria ao seio da população.

Se temos hesitado até agora, não mais devemos fazel-o. A opportunidade apresenta-se em condições, que bem difficilmente encontraremos depois, para lançar as bases solidas do saneamento da moeda nacional. Ao Congresso e ao governo cabe aproveital-a.

Ha um telegramma alvíçareiro sobre a famosa estrada de ferro de S. Luiz a Caxias. A estrada, pelo que informam, dá por terminados cerca de 332 kilometros, dos quaes 170 se acham em trafego.

E, como se tanto progresso não bastasse, o despacho accrescenta que até ao dia 12 de outubro proximo será inaugurado o trafego daquelles 332, restando, apenas, 36 kilometros para a conclusão de todo o seu leito, o que se acredita coisa realizavel até janeiro do anno vindouro.

Raras são as pessoas que hoje não tenham, pelo menos, uma ligeira noção da historia accidentada da S. Luiz a Caxias. Ella é antiga, mas tem sido decantada em prosa e verso, e nos annaes do Congresso o seu capitulo é vasto e cheio de escandalosas affirmativas. As suas obras custaram rios de dinheiro ao Thesouro, para o qual a via-ferrea famigerada assumiu as proporções de um horroroso flagello.

As construcções eram interminaveis e o material custosissimo, ás vezes até sem ter tido o minimo uso, era atirado á margem, abandonado e depois revendido pelos espertalhões, que descobriam sempre meios de se locupletar com esses e outros contrabandos.

O actual inspector das estradas de ferro, que ali esteve, ha annos, dirigindo o serviço de fiscalização, recorda-se bem do que foi essa época, pois, querendo reagir contra o que via, foi obrigado a deixar o cargo e voltar á séde central aqui da sua repartição, indignado e desilludido.

Se o telegramma acima referido é authentico, o Thesouro, que tanto gemeu sob o peso desses tremendos encargos, considere-se de parabens, porque se livra de uma sanguesuga que parecia insaciavel.

Thermometros Casella legitimos — CASA HERMANNY. Gonç. Dias, 54. (6336)

O ministro da Fazenda, attendendo a um pedido de informações do Ministerio da Viação, remetteu ao seu collega dessa pasta, as relações das encommendas postaes descarregadas dos ex-allemães, annunciadas por editaes em 1919, e uma relação das que se achavam inutilizadas e não puderam ser aproveitadas.

Manteiga "Derby", a melhor
Armazem Colombo—P. José Alencar. (11846)

O sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, resolveu deferir o requerimento em que o 4º escripturario do Thesouro Nacional, Oswaldo Soares Leitão, pediu fosse computado no anno de exercicio exigido pelo regulamento dos concursos de 2ª entrancia, para prestação desse concurso, o tempo em que serviu como 2º official aduaneiro da Alfandega desta capital, com exercicio no Thesouro, ficando essa concessão extensiva aos officiaes aduaneiros em egualdade de condições.

A eleição para a vice-presidencia

—:—

Foi avultadissima a abstenção do eleitorado, nesta capital e em quasi todos os Estados

A eleição para vice-presidente da Republica passou quasi despercebida. Poucas foram as mesas eleitoraes que se reuniram.

Em algumas secções eleitoraes, formadas por mil e tantos cidadãos, responderam á chamada apenas meia duzia, que assim mesmo votaram no senador "Bueno de Paiva", esquecendo os dois primeiros nomes do candidato: "Francisco Alvaro".

Outro motivo que chamou a attenção do povo para as eleições foi o facto de haver o sr. Epitacio Pessoa, eleitor em Petropolis, ter subido á cidade serrana afim de votar.

Nos Estados, as eleições tambem não despertaram grande interesse.

Não funccionaram aqui as secções dos Correios, dos Telegraphos, da Escola Benjamin Constant e a da Bibliotheca Nacional.

Na Escola Polytechnica, o sr. Bueno de Paiva teve 13 votos, sendo cinco em separado.

Na Escola de Bellas Artes tambem foram oito os votos liquidos recebidos.

Na 1ª secção da Tijuca foi este o resultado: Bueno de Paiva 24 votos e 16 em separado.

Na 1ª secção do Andarahy: Bueno, 3 votos. Frontin 1 voto.

Na 2ª secção do Andarahy: Bueno 11 votos.

Na 1ª secção de S. Christovam: Bueno 11 votos.

Segunda secção do Sacramento (Ministerio da Justiça): Bueno 14 votos.

Segunda de Santa Rita (Externato do Collegio Pedro II): Bueno 1 voto.

Secção unica do Engenho Velho: Bueno 15 votos. Frontin 1.

Na secção que devia funccionar no boulevard Vinte e Oito de Setembro 170, não houve eleição.

Na secção que devia funccionar na escola Nilo Peçanha, não houve eleição.

Na Escola Normal não houve eleição.

Na Escola Benjamin Constant, não houve eleição.

1ª secção da Gloria — Não tendo comparecido os mesarios Archimedes Soutinho e Henrique Jean Jacques, por motivo de molestia, não foi installada a mesa eleitoral.

2ª secção — O resultado desta secção foi o seguinte: Bueno de Paiva 7 votos.

3ª secção — Fechada sem qualquer edital.

4ª secção — O dr. Baptista Pereira, presidente, sómente compareceu, tanto assim que redigiu um edital nos seguintes termos:

"Não foi organizada a mesa eleitoral desta secção, 4ª da Gloria, por terem faltado todos os mesarios, sem communicação, e o secretario, motivo pelo qual firmo o presente escripto por mim."

5ª secção — Por terem faltado os mesarios dr. Fernando Augusto Ribeiro de Magalhães e Matheus da Cunha Telles, não se installou a mesa. Assignava o edital o respectivo presidente, dr. Alvaro da Fonseca Cunha.

Na secção unica da Lagôa — Só compareceu o secretario, sr. Candido Salomé, que firmou o edital annunciando aos eleitores que por terem faltado os mesarios não foi a mesa installada.

Secção unica de Copacabana — O resultado apurado foi o seguinte: Bueno de Paiva 2 votos.

Nas secções da rua Sorocaba, da rua General Severiano e do Ministerio da Agricultura, que estavam fechadas, nenhum edital havia.

Na 1ª secção de Irajá o sr. Bueno de Paiva obteve 7 votos.

O presidente da Republica votou em Petropolis

O presidente da Republica chegou hontem, a Petropolis, no trem de 10.20 da manhã, sendo ali recebido pelo prefeito, presidente da Camara, autoridades locaes e grande numero de pessoas.

Depois dos cumprimentos, s. ex., em companhia do seu ajudante de ordens, capitão Marcolino Fagundes, dirigiu-se para a secção eleitoral do edificio do Forum, onde votou no nome do sr. Bueno de Paiva, para vice-presidente da Republica. Dahi, s. ex. seguiu para visitar as obras da matriz, chegando mais tarde ao palacio Rio Negro, onde almoçou.

S. ex. desceu no trem de 2,45, saltando na estação de Triagem, para ir assistir ás corridas no Jockey-Club, regressando ao palacio do Cattete, ás 6,15 da tarde.

COMO CORREU O PLEITO NOS ESTADOS

ESTADO DO RIO

Na capital foi apenas installada a mesa da secção unica do 4º districto, onde houve grande abstenção do eleitorado.

Obteve o dr. Bueno de Paiva 65 votos para vice-presidente da Republica.

A' noite, não havia no palacio do Ingá, resultados do pleito nos diversos municipios.

Petropolis, 5 — O resultado total da eleição para vice-presidente da Republica, neste municipio, é o seguinte: duas secções da cidade, — Bueno de Paiva, 71 votos; Assis Brasil, 1; districto de Pedro do Rio — Bueno de Paiva, 103; S. José do Rio Preto — Bueno de Paiva 116. Falta o resultado de Cascatinha.

O resultado total de todo o municipio de Petropolis dá ao dr. Bueno de Paiva, 390 votos e um ao dr. Assis Brasil.

Petropolis, 5 — O resultado da eleição para vice-presidente da Republica, até agora conhecido, dá ao dr. Bueno de Paiva, 2.660 votos.

Itaipava, 5 — A eleição para vice-presidente da Republica correu normalmente, tendo comparecido 103 eleitores que votaram na setima secção de Pedro do Rio.

Obteve votação unanime o candidato dr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva.

Campos, 5 — Apezar do dia ter amanhecido chuvoso e humido estão se realizando as eleições para vice-presidente da Republica, funccionando seis secções das oito desta cidade. O directorio local, por intermedio dos srs. José Guimarães e Sobral Ramiro, publicou um manifesto recommendando a candidatura Bueno de Paiva. O resultado agora conhecido dá ao mesmo sr. 512 votos faltando, porém, todos os resultados das secções nas cidades do interior.

Campos, 5 — O resultado até agora conhecido da eleição para vice-presidente da Republica, nos districtos ruraes, dão ao dr. Bueno de Paiva, 1.200 votos.

Faltam os resultados de diversas secções.

Friburgo, 5 — Conforme se previa, a eleição para vice-presidente da Republica correu com pouca animação. O nome do dr. Bueno de Paiva foi suffragado apenas pelo partido situacionista, que obedece á orientação do deputado dr. Sylvio Rangel.

Dada a natureza do pleito, apenas pouco mais de um quarto do partido situacionista compareceu, sendo, porém, de esperar que a apuração geral no municipio attinja a cerca de 300 votos.

O elemento opposicionista absteve-se de votar.

Therezopolis, 5 — As mesas eleitoraes desta cidade reuniram-se. O pleito corre regularmente, tendo a opposição se abstido de comparecer ás urnas.

Valença, 5 — Realizou-se em perfeita ordem, a eleição para vice-presidente da Republica, obtendo 64 votos o candidato Bueno de Paiva.

PIAUHY

Therezina, 5 — Devido não ter havido competidor, o numero de votantes foi reduzido tendo os mesmos comparecido a duas unicas secções, deixando de funccionar quatro. O dr. Bueno de Paiva obteve até agora 70 votos.

S. PAULO

S. Paulo, 5 — Correram sem grande animação, nesta capital as eleições para o cargo de vice-presidente da Republica, realizadas hoje.

O candidato dr. Bueno de Paiva obteve a seguinte votação: Capital, 1365 votos; Agudos, 101; Amparo, 432; Annapolis, 43; Atibaia, 241; Bebedouro, 240; Botucatu', 256; Bragança, 182; Brotas, 183; Campinas, 133; Capão Bonito, 19; Paraguatatuba, 44; Cerqueira Cezar, 305; Dourados, 169; Dois Corregos, 164; Faxina, 285; Ipaussu' 114; Itapira, 208; Itu', 202; Jundiahy, 289; Lavrinhas, 69; Leme, 206; Mogy-Mirim, 304; Monte Azul, 75; Palmeiras, 83; Pindamonhangaba, 233; Piracicaba, 516; Pitangueiras, 148; Redempção, 154; S. Pedro, 147; Santa Cruz do Rio Pardo, 562; Santa Branca, 189; São Bernardo, 371; São José dos Campos, 280; São Joaquim, 57; S. Manoel 211; Santo Amaro, 211; Santos, 254; S. Sebastião, 72; S. Vicente, 99; Serra Negra, 317; Soccorro, 282; Santa Cruz da Conceição, 74; Taubaté, 1012; Tieté, 127. Total 11.030 votos.

São Paulo, 5 — São conhecidos mais os seguintes resultados da eleição realizada em todo o Estado para vice-presidente da Republica: Ribeirão Preto (incompleto), senador Bueno de Paiva, 39; Lorena, 200; Itararé, 40; Cajuru', 269; Ubatuba, 43; Mogy das Cruzes (incompleto), 91 e Guaratinguetá, 205. Total, 806, que, sommados com o resultado já annunciado, dão 11.833 votos.

UMA VISITA
A Diplomata
Trará uma farta compensação
Já a Visitastes?
136, Ouvidor, 136
(11714)

Incendio nas fabricas de papel de Forslaa

Stockolmo, 5 — Manifestou-se violento incendio nas fabricas de paepl de Morslaa. Uma grande parte dessas usinas foi totalmente destruida, sendo os prejuizos calculados em 50.000 libras esterlinas.

Navalhas Gillette Legitimas em estojo de couro e metal, grande sortimento. CASA HERMANNY. — Gonç. Dias, 54. (6336)

O momento operario na Italia

Paris, 5 — Communicações telegraphicas de Trieste para a imprensa desta capital annunciam que o movimento operario continúa a estender-se por todo o territorio italiano. Naquella cidade etsalou a gréve geral já se tendo dado os primeiros encontros entre grevistas e soldados.

E' um erro comprar louças, sem primeiro verificar os vantajosos preços da CASA MUNIZ. Ouvidor, 71. Tel. Nte. 4170. (111665)

O sr. Lloyd George

Lucerna, 5 — O sr. Lloyd George acompanhado de sua familia partiu para Londres.

Seringas e Agulhas Leur, legitimas. CASA HERMANNY. Gonç. Dias, 54. (6336)

Rtmessa de munições para a Polonia

Paris, 5 — Os jornaes publicam telegrammas de Dantzig, noticaindo que o primeiro comboio de munições destinado á Polonia, atravessou hontem, livremente, o territodio daquelle Estado.

BANHEIRAS ESMALTADAS
Prefiram marca Selecta
Qualidade sem rival. (6846)

Attitude dos maritimos paraenses

Belém, 5 — Causou funda sensação no espirito publico a leitura do telegramma da Federação Maritima desta cidade recusando formalmente adherir á gréve dos empregados do Lloyd. A imprensa elogia unanimemente a attitude dos maritimos paraenses, que não cuidam de gréves, que tanto abalam moral e materialmente varios paizes.

A ALFAIATARIA DA
A Diplomata
Tem as melhores installações, as mais finas cazimiras e a mais perfeita elegancia
136, Ouvidor, 136
(11715)

Os flagellados do norte

Belém, 5 — Devido ao abandono em que se encontram por parte da União, os flagellados estão sendo soccorridos pela caridade publica. Foram distribuidos mantimentos a cerca de trezentas pessoas.

ODOL — O unico legitimo, da fabrica de Dresden, Allemanha. A' venda na CASA HERMANNY, em todas as boas perfumarias. (6336)

Subvenções a institutos de ensino

Curityba, 5 — O dr. Moreira Garcez, governador do municipio, baixou um decreto concedendo uma subvenção ás Faculdades de Engenharia e Direito. Esse acto patriotico causou agradavel impressão, motivando applausos incondicionaes.

Ataque a um automovel em Porto Alegre

Porto Alegre, 5 — Hontem, ás 23 horas, reuniram-se na Pensão Sarah Magalhães, á rua do Espirito Santo, os jovens Anacleto Contreiras, Jacy Esteves, Ignacio Garcia, José Gomes Borges da Fontoura e Joaquim Bayma, sendo que todos costumavam comparecer com assiduidade á alludida pensão. Em dado momento, Bayma, que se achava bastante alcoolisado, pretendeu promover desordens, sendo impedido pelos demais companheiros.

Retirado Bayma da casa para ser conduzido á policia, em automovel, tentou aggredir os policiaes travando discussão. Em caminho para a delegacia foi o auto attingido por tiros que partiam da esquina da rua Demetrio Ribeiro, tendo os passageiros do carro respondido ao ataque. Pouco depois o automovel chegava á delegacia, conduzindo Anacleto Contreiras, que viajava noutro auto, gravemente ferido a bala na testa.

O estado do ferido é gravissimo, ignorando-se até agora quaes sejam os autores da aggressão.

NO MUNDO POLITICO

A successão amazonense

O senador Rego Monteiro recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"MANAOS, 5 — Cumprindo o disposto no artigo 132 do Regimento da Assembléa, temos a satisfação de communicar que foi v. ex. reconhecido e proclamado governador do Estado do Amazonas, no quatriennio até a 1924. A votação do parecer foi unanime, presentes 20 deputados. Os trabalhos da Assembléa decorreram na melhor ordem, perante seleccta e numerosa assistencia. Cordiaes saudações. — *Alfredo da Motta*, presidente da Assembléa; *Aureliano de Oliveira* e *Waldemar Pedrosa*, 1º e 2º secretarios."

"MANAOS, 5 — Acceite o prezado amigo apertado abraço e effusivas congratulações pelo veredictum da Assembléa, que acaba de reconhecel-o e proclamal-o governador no futuro quatriennio. Meus parabens traduzem a expressão do povo do Amazonas, que tudo espera do comprovado patriotismo do preclaro amigo. Abraços cordiaes. — *Alcantara Bacellar*, governador."

"MANAOS, 5 — Cordiaes saudações pelo seu reconhecimento de governador. A ordem e a tranquillidade publicas estão inteiramente mantidas. Abraços. — desembargador *Raposo da Camara*, chefe de policia."

Um chimico japonez contratado para o Instituto Borges de Medeiros

Porto Alegre, 4 (Retardado) — E' esperado aqui, na proxima semana a bordo do "Itapuca", o chimico japonez recentemente contractado para o Instituto Borges de Medeiros.

Estão já contractados na Allemanha mais dois chimicos, que virão servir nos laboratorios do curso de Chimica Industrial, creado no corrente anno, no mesmo Instituto.

Por estes dias, chegarão da Allemanha, onde embarcaram a [illegible] de agosto ultimo, tres mestres para a secção de Photo-technico, Litographia e Galvanoplastia, daquelle instituto.

Noticias do Pará

Belem, 5 — Os marcineiros recorreram ao governador, contra o imposto municipal de matricula. Ouvido o intendente disse que a lei tinha sido votada pelo Conselho o que, portanto, este era o unico competente para resolver o assumpto. O governador, mandou que os reclamantes se dirigissem ao conselho na sua primeira reunião.

Belém, 5 — O jornal "A Folha" que se publica nesta cidade, estampa o retrato do menor Herminio Barcellos, que auxiliou a policia na captura do criminoso Juan Racquedal, pela intelligencia com que este menor soube agir na captura deste fugitivo.

Belém, 5 — A policia requisitou o comparecimento ao posto maritimo do paioleiro da paquete *Pará*. O caso permanece envolto no maior sigilo.

Belém, 5 — O jornal *O Estado do Pará* em sua edição de hoje, faz uma grande propaganda em favor deste Estado, estampando o mapa e descrevendo o limite a superficie, clima, população, resumo historico, fórmas de governo, nomes dos governadores, meios de transportes e mais informações.

NÃO HA FEBRE PALUSTRE EM OYAPOCK

Belém, 5 — Os jornaes publicam uma nota desmentindo a noticia de que esteja grassando a febre palustre na zona do Oyapock.

O desmentido foi autorizado pelo sr. Gentil Norberto, chefe da commissão de povoamento do solo naquella zona.

As corridas de hontem em Santos

Santos, 5 — Resultado das corridas hoje aqui realizadas: — 1º pareo, Estopim em primeiro, Mestre em segundo. Simples, 18$200; duplas, 31$700. Tempo, 82. 2º pareo, Cortavento em primeiro, La Catherina em segundo. Simples 14$200 duplas, 14$700. Tempo, 11 1/2. 3º pareo, Cravo em primeiro, Miramar em segundo. Simples, 26$700; duplas, 61$000. Tempo, 103 1/2. 4º pareo, Camata em primeiro, Charing Cross em segundo. Simples 44$500; duplas, 59$500. Tempo, 80. 5º pareo, Jurah em primeiro, Facé em segundo. Simples, 6$800; duplas, 20$400. Tempo 117. 6º pareo, Beltenebros em primeiro, Corsita em segundo. Simples, 33$100; duplas 89$100. Tempo 115. 7º pareo, Esperavi em primeiro, Diavolo em segundo. Simples 34$[illegible]; duplas, 27$400. Tempo, 90. 8º pareo, Farnum em primeiro, Kury Kuray em segundo. Simples 20$200; duplas, 56$600. Tempo, 103. Movimento geral, 67:1645.

Noticias das provincias portuguezas

Porto, agosto — Por terem pertencido ao grupo do Eden-Theatro e com o libello que já é do conhecimento dos nossos leitores, foram hontem julgados: Albano Augusto, exguarda de policia; Amadeu Monteiro, trabalhador; Americo Monteiro Cardoso, industrial; Antonio Joaquim de Oliveira Junior, typographo, e Balthazar Bernardo, empregado publico, residentes nesta cidade.

Faltaram sete testemunhas de accusação e algumas de defeza.

Foram defendidos pelo sr. defensor officioso, que contestou a accusação, allegando que os seus constituintes teriam procedido sem intenção criminosa e sem culpa.

Os réos negaram a accusação, dizendo que são victimas de vinganças e de odios dos seus inimigos, que eram testemunhas de accusação, algumas das quaes tem ameaçado as testemunhas de defeza para não se apresentarem no tribunal.

Em seguida depuzeram as testemunhas de defeza e de accusação.

Travaram-se os debates entre o promotor de justiça e o defensor officioso, o primeiro accusando com os documentos dos autos e prova testemunhal e o segundo defendendo-os com os poucos elementos de defeza que lhe proporcionaram as respectivas testemunhas, affirmando que o primeiro e o ultimo accusados não pertenciam ao Eden apezar de virem mencionados na certidão dos livros de inscripção.

Houve replica e treplica, formulando-se depois os quesitos e interrompendo-se a audiencia.

Reaberta, foi lida a sentença condemnando o segundo e o quarto em 2 annos de prisão maior cellular ou na alternativa em 3 annos de degredo e em 6 mezes de multa a $10 por dia, o terceiro em 2 annos de prisão maior cellular ou na alternativa em 3 annos de degredo.

O primeiro foi absolvido por ser guarda civil e estar alistado nesta corporação, bem como o ultimo por não se provar que pertencia ao Eden.

* * *

Victimado pelo typho, morreu, no sabbado ultimo, na Murtosa (Estarreja) o rev. Manoel Caetano Affonso Tavares de Souza, tio do illustre advogado João Carlos Tavares de Souza e do rev. Manoel Caetano Affonso Tavares de Souza Junior.

Apezar dos seus 72 annos, era de uma robustez invulgar.

Tendo sido durante alguns annos encarregado de parochiar a freguezia, era ha muito tempo coadjutor.

Os funeraes, realizados na tarde de domingo, tiveram uma grande assistencia.

— Falleceu hontem o sr. Francisco Ferreira Brandão, que tem hoje os responsos, ás 5 horas da tarde, na parochial de Cedofeita.

— Tambem falleceu a innocente Maria Justina, filha do sr. José de Almeida Dias Junior. Os responsos são ás 18 horas de hoje, na capella da Agramonte.

Minhas senhoras !
Para conservar a pelle sempre macia, flexivel e formosa, basta uma ligeira applicação do
CRÉME DERMAL AKLINA
EM BISNAGAS
Delicioso perfume — Bisnaga 2$000 — Excellente qualidade
Depositarios: VICTOR RUFFIER & C.ª, 126—128, R. de S. Pedro — Rio. (10660)

BELGICA-BRASIL

Uma conferencia do jornalista belga Louis Pierard

O sr. Louis Pierand, jornalista belga, representante de *Le Soir*, de Bruxellas, e deputado á Camara dos Representantes da Belgica, onde faz parte da commissão das relações exteriores, vae realizar nesta capital, a 15 ou 16 do corrente, uma conferencia sobre o seguinte thema: "A Belgica e o Brasil" — "A Belgica após a guerra".

Em companhia do sr. João Teixeira Soares, e a seu convite, o sr. Louis Pierard, parte hoje para Minas Geraes, onde vae visitar as fazendas de criação daquelle industrial.

Em regosijo do primeiro anniversario
A JOALHERIA
A NACIONAL
OFFERECE
Até ao dia 15 de Setembro
20 % DE ABATIMENTO
em todos os preços do seu variado stock
126, Avenida Rio Branco, 126 (11347)

A CASA SALGADO ZENHA
Recebeu directamente de Paris novos modelos de vestidos e chapéos para Senhora e menina e demais novidades prroprias para a estação.
OUVIDOR 90 e 92. (11955)

INAUGURA-SE AMANHÃ O NOVO HOTEL-SANATORIO -:- -:- DE PALMYRA -:- -:-

Uma iniciativa particular digna de louvores

O edificio do novo Hotel-Sanatorio

São poucos todos os louvores á iniciativa particular, quando esta se verifica na effectivação de uma obra que, pela irradiação e multiplicidade dos seus beneficios, redundante que é num bem geral, se inclue no numero das empresas que deveriam merecer do governo o melhor da sua boa vontade.

Não sabemos, por isso, como classificar devidamente a obra [illegible] pelo dr. Carvalho Leite, e cuja iniciativa teve Minas Geraes a ventura de possuir na linda cidade de Palmyra um modelar hospital-sanatorio.

Na effectivação da sua bella idéa, [illegible] o dr. Carvalho Leite todo previu com a sua clarevidencia de technico.

O dr. Carvalho Leite

Dahi ser o seu sanatorio, não já um modelo para o Estado de Minas, mas para todo o Brasil.

Nada existe — a menor falha, a lacuna menor — por onde justificar-se um reparo ao grande emprehendimento do distincto medico. A feliz escolha do local, está desde logo patenteando a grande penetração de vista do dr. Carvalho Leite. Com effeito, nenhuma cidade como a de Palmyra, a mais linda de quantas se estendem ao longo da Serra da Mantiqueira, desta recebendo os mais puros e saudaveis ares, estava mais indicada para essa preferencia, recebendo no seu solo os alicerces do monumento que ora ali se ergue.

Accresce que, como movidos por uma natural gratidão por terra tão amoravel os filhos de Palmyra são de ha muito um exemplo de esforço, de dedicação pelo progresso da cidade.

Na primeira linha dos que, por esse progresso, mais se têm empenhado, figura o nome do sr. coronel José Guilherme, o actual prefeito de Palmyra, zeloso e activo, incansavel no afan de elevar, cada vez mais, o nome, glorioso já, da bella cidade mineira.

O coronel José Guilherme foi um factor precioso na realização da idéa do dr. Carvalho Leite. [illegible] Palmyra dispensou-lhe desde logo todo o seu apoio.

Assim, graças á boa vontade e comprehensão geraes, Palmyra possue hoje, em seu hotel-sanatorio, um dos melhores no Brasil, no genero.

Construido em elegante estylo, com todos os requisitos de hygiene, amplo, arejado, esplendidamente situado, o hotel-sanatorio de Palmyra é uma casa de que [illegible] onde sobram, graças a Deus, as cidades de clima privilegiado, [illegible] beneficiadas com estabelecimentos identicos.

SETE DE SETEMBRO

A sua commemoração nesta capital e nos Estados

BRIGADA POLICIAL

Esta corporação, que será incorporada á 1ª divisão do exercito, na grande parada de amanhã, desfilará em continencia ao presidente da Republica, no Campo de S. Christovão.

O seu estado maior será o seguinte: commandante da Brigada, general José da Silva Pessoa; assistente, capitão Raul Mello Muller de Campos; ajudantes de ordens, 1º tenente Euclydes Guimarães e segundos tenentes Edgar do Amaral e Pedro Delphini Ferreira Junior; delegado da Brigada junto ao commando da divisão, 1º tenente Antonio José da Costa.

Na parada tomarão parte os 1º, 2º, 3º, 4º e 5º batalhões de infanteria, companhia de metralhadoras, regimento de cavallaria e Serviço de Saude. A Brigada, estendida em linha pelas alamedas circulares Prudente de Moraes e Rodrigues Alves, terá a seguinte ordem de formatura: general commandante, estado maior, escolta, serviço de saude, regimento de cavallaria, 1º batalhão, 2º batalhão, companhia de metralhadoras, 3º batalhão, 4º batalhão e 5º batalhão.

Em marcha, a ordem será a que se segue:

General commandante, estado maior, escolta, 5º batalhão, 4º batalhão, 3º batalhão, companhia de metralhadoras, 2º batalhão, 1º batalhão, regimento de cavallaria e serviço de saude.

Para a formatura foram baixadas as seguintes instrucções: O 5º batalhão, será organizado com officiaes empregados nas repartições da Brigada e praças do nucleo central de instrucção, e será commandado pelo tenente coronel João Antonio Caldeira Bastos, servindo como fiscal o major Joaquim Rodrigues Fontes, como ajudante o 1º tenente Manoel Vieira da Cruz e como commandantes de companhias os capitães Arthur Soares, Domingos Martins Coelho, Arthur Messias de Souza e Augusto José Ferreira e Silva. A Assistencia do Pessoal providenciará sobre a substituição dos officiaes, que por qualquer motivo não possam tomar parte na formatura. Para servir como assistente do sr. ministro da Justiça foi nomeado o tenente coronel graduado João Augusto de Azeredo Coutinho. O uniforme da tropa será o [illegible] de formatura, [illegible] de metralhadoras, os corneteiros e tambores dos corpos conduzirão o mosquetão [illegible] de corpos providenciarão para que seja fornecido almoço a todas as praças, arranchadas ou não, á hora que for mais conveniente. Os corpos de infanteria partirão dos seus quarteis em bondes especiaes: o 1º, 4º e 5º batalhões, ás 7 horas; o 2º e 3º, ás 6.45. O regimento de cavallaria e a companhia de metralhadoras pôr-se-ão em marcha, ás 6 1|2 e aquelle, ás 7 horas.

O 4º e o 5º batalhões e o serviço de saude entrarão na Quinta pelo portão da avenida Pedro Ivo, seguindo pela alameda D. Pedro II; o 1º e o 2º batalhões, a companhia de metralhadoras e o regimento de cavallaria tambem passarão por esse portão seguindo pela alameda R. Alves, á direita de quem entra; o 3º batalhão desembarcará no largo da Cancella e entrará pelo portão da rua Paraná. O tenente coronel commandante do regimento de cavallaria, auxiliado pelo capitão assistente, organizará a Brigada no local que lhe está designado, de modo que toda ella se encontre formada, em linha desenvolvida, ás 8 1|2, quando assumirei o commando: a tropa desfilará em columna de pelotões, excepto a companhia de metralhadoras, que o fará em columna de secções; a voz de "olhar á direita", dos commandantes de pelotões, será dada ao chegar ao primeiro traço branco, assignalado no terreno entre as duas bandeirolas encarnadas, e a de "olhar-frente" no segundo traço; após o desfilar, logo que a tropa deixe a ellipse da praça, cada commandante de corpo mandará apressar a marcha, de fórma a não prejudicar o escoamento e o desfilar das forças que lhe succederem, e o conduzirá pela rua S. Luiz Gonzaga até o largo da Cancella, tomando ahi os bondes especiaes com destino a quarteis; a companhia de metralhadoras, o regimento de cavallaria e o serviço de saude escoarão pela praça Marechal Deodoro (lado do Collegio Pedro II) e rua Figueira de Mello; as ambulancias estacionarão na entrada da rua Chaves Farias, sem perturbar o transito, aguardando o regresso da tropa e incorporando-se então á columna, na retaguarda do serviço de saude.

EXERCICIOS DO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Os batalhões e companhias de guerra dos Tiros 5, 7, 115, 245, 525 e Associações dos Empregados do Commercio, todos desta capital, fizeram hoje, no campo de S. Christovão, um exercicio geral para a grande parada commemorativa da nossa Independencia. Os Tiros desfilaram em frente ao pavilhão central, mantendo os pelotões ás distancias emanadas nas instrucções baixadas nesse sentido, demonstrando os atiradores preparo e disciplina durante os exercicios.

O Tiro e a Reserva Naval fizeram tambem, na ilha das Cobras, um exercicio geral que bastante agradou a todos que o assistiram, pelo garbo e precisão com que executaram as vozes de commando os jovens reservistas da nossa Marinha de guerra.

OUTRAS SOLENNIDADES

A Associação dos Professores do Brasil realizará amanhã, ás 8 horas da noite, no salão principal do Gremio Republicano Portuguez, a sua festa inaugural, com o seguinte programma:

Hymno Nacional, apresentação da "Associação" pelo illustre professor e distincto homem de letras dr. José Oiticica, leitura do relatorio pelo presidente professor Vicente Avellar, leitura da acta pelo 1º secretario professor Sayão Lobato, a professora d. Estella N. T. da Silva dirá a poesia ABC, o presidente fará a distribuição dos diplomas de professores aos reconhecidos pela "Associação" e dos em sua séde social, á rua General de socios benemeritos.

Não haverá trajo de rigor.

O Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto realisa amanhã, Camara n. 256, ás 8 horas da noite, uma sessão civica.

— Todos os inscriptos, reservistas ou não, do Tiro Naval deverão comparecer ao quartel do Batalhão Naval, na ilha das Cobras, amanhã, ás 5 horas da manhã.

Escrevem-nos da secretaria do Tiro 525: "De ordem do sr. 1º tenente instructor, e em cumprimento ao determinado pelo commando da 1ª divisão, todos os atiradores do Tiro de Guerra 525, reservistas ou não, recentes ou antigos, são obrigados a tomar parte na parada de 7 de setembro.

Faz-se observar que, tendo sido remettido, o mappa nominal da força, é passivel de pena disciplinar quem deixar de comparecer á formatura para a qual todos devem estar presentes na séde do Tiro, no Quartel General ás 6 horas da manhã, em ponto, de terça-feira, 7 do corrente.

Nota: — Qualquer pena disciplinar pode retardar o recebimento da caderneta de reservista ou privar das regalias de reservista quem já a possua. (R. S. T. I. e R. I. S. G.)."

— São convidados os officiaes do Exercito de 2ª linha a assistirem, no campo de S. Christovão, ao desfilar das forças em continencia ao presidente da Republica.

O uniforme adoptado é o 2º.

Esses officiaes deverão occupar as archibancadas lateraes.

— O Gymnasio Vera Cruz realizará depois de amanhã, ás 3 horas da tarde, na sua séde, uma sessão civica, commemorando a data da nossa Independencia.

NOS ESTADOS

Curityba, 5 — Commemorando a data de 7 de setembro, o 13º batalhão de caçadores fará no respectivo quartel, uma festa desportiva. Os officiaes darão no Club Cassino do Batalhão uma soirée dansante em homenagem áquella data.

Monte Santo, 5 — Para commemorar a independencia patria, virá a esta cidade, a 7 de setembro, em trem especial, o batalhão de alumnos do Lyceu Municipal de Muzambinho, que realizará nesse dia uma grande parada militar.

A cidade prepara festiva recepção aos jovens militares, a qual será promovida pela municipalidade e o povo.

Em commemoração á mesma data, haverá ainda uma conferencia allusiva ao grande acontecimento, falando então o conhecido professor e homem de letras, dr. Mario Magalhães.

A grande festa do Abrigo da Infancia só se realiza a 12 do corrente

Diversas difficuldades se têm opposto á realização, depois de amanhã, da grande festa promovida por uma commissão de senhoras em favor do Abrigo da Infancia, instituição que já presta os mais assignalados serviços, mas necessita de augmentar as suas installações para preencher plenamente os generosos fins a que se destina. O esforço e a dedicação dessas senhoras, que têm encontrado a melhor vontade por parte da sociedade carioca, têm vencido alguns dos obstaculos oppostos ao brilho e perfeita execução do programma traçado. Outros, porém, e entre estes a impossibilidade de obter bandas militares no dia 7 de setembro, quando se effectuam festejos commemorativos, são insuperaveis, apezar da solicitude com que as altas autoridades têm procurado attender aos desejos das promotoras do festival.

Para que o programma não seja diminuido ou alterado, o que muito a contrariaria, a commissão, hontem reunida, achou mais acertado adiar a festa para o proximo domingo, 12 de setembro, no mesmo edificio do Instituto Lafayette, do que pede desculpa ás pessoas que tiveram a gentileza de acceitar cartões de ingresso. Os demais convidados podem continuar a remetter as suas ordens para a thesouraria da commissão.

Dr. Macedo Guimarães, clinico abalisado em Itapagipe, Estado da Bahia, attesta a efficacia do LUETYL no tratamento da syphilis e suas manifestações. (10899)

ATLAS — CALÇADO QUE DURA (11649)

AFORAMENTO DE TERRENOS EM S. GONÇALO

Em requerimento ao Ministerio da Fazenda, Francisco Lopes Sobrinho pediu reconsideração do despacho que lhe negou aforamento de accrescidos fronteiros aos terrenos de que é foreiro em São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda mandou ouvir a respeito o Ministerio da Viação.

SILBERSALVARSAN
(Prata-salvarsan) Acaba de chegar directamente da fabrica, para a casa
Alves, Kastrup & C.
ALFANDEGA N. 165 (10050)

FALLECIMENTO DE UM DEPUTADO PIAUHYENSE

Therezina, 5 — Falleceu hontem o deputado estadual Casimiro Clementino.

A SESSÃO DE HONTEM NA LIGA DOS INQUILINOS E CONSUMIDORES

Nada de politicos!

Realizou-se hontem uma reunião da Liga dos Inquelinos e Consumidores.

A sessão correu animada, tendo falado varios oradores, que, em sua maioria, se mostraram contrarios ao alvitre do memorial a ser apresentado ao presidente da Republica, o que taxaram de anodyno.

Egualmente foram contrarios a admissão de politicos no seio da Liga, justificando essa medida pelo gesto da Alliança Republicana, no Conselho Municipal, fazendo cair um projecto que proporcionara casas baratas á população. Um membro da commissão executiva, sr. Lima, esposou tambem essa opinião o que motivou uma explicação do sr. Pedroso chefe da mesma e presidente dos trabalhos.

Os debates foram prolongados e acalorados. Alguns associados da União dos Trabalhadores affirmaram que esta instituição, representando cerca de 80.000 homens, apoiará a Liga, desde que della não façam parte elementos politicos.

UMA GALERA ALLEMÃ EM AGUAS DA GUANABARA

A primeira que nos visita depois da guerra

O posto semaphorico da policia maritima recebeu do Castello a communicação de que estava á barra uma pequena embarcação a vela, de nacionalidade allemã.

Trata-se da galera "Hoerweg".

A não ser antigos navios allemães recebidos em portos sul-americanos e que estão sendo rebocados para a Europa, afim de serem reparados, depois da guerra, o commercio maritimo germanico está restricto aos mares europeus, motivo por que a apparição da galera "Hoerweg" causou grande admiração e estranheza.

"606" — "1.206" — LABORATORIO EHRLICH — 175—AV. R. BRANCO — "914" — "2.000" (H 20090)

O RECENSEAMENTO

Os trabalhos realizados no Rio e nos Estados

A Directoria Geral de Estatistica pede-nos que informemos a todas as pessoas que no Districto Federal, não receberam por uma inadvertencia, as listas censitarias, e que por um dever civico devem preenchel-as, dirijam as suas reclamações á mesma repartição, fazendo-as por escripto ou usando dos telephones Sul 1687 e Sul 902.

Therezina, 5 — Os trabalhos de recenseamento vão correndo, nesta cidade, com toda a regularidade, bem como, em diversos pontos do interior.

MIGUEL BRAGA — Gallista. Quitanda, 20, sob., esq. Ouv. Tel. N. 5502. (4888)

A ENTREGA DO PREMIO ALVARENGA

Realiza-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, na Academia Nacional de Medicina, a entrega, em sessão solenne, do "Premio Alvarenga", ao dr. Leonidio Ribeiro.

O discurso de saudação ao laureado, será pronunciado pelo dr. Belmiro Valverde.

LIVROS NOVOS

Nestor Victor — "Folhas que ficam"

Um livro que se compõe, no dizer do seu autor, de "marcas de emoções e pensamentos, vindos a esmo a proposito das coisas e da vida", as *Folhas que ficam*, do sr. Nestor Victor, ficarão, de facto, como obra de excepção na nossa literatura.

Folhas que ficam são uma obra de puro subjectivismo, onde toda inteira, sem refolhos, á luz de uma philosophia propria, a alma do escriptor se manifesta.

Horas heroicas, A sabedoria do exilio, A exasperação da volta e Serenidade — tal a fórma synthetica por que o sr. Nestor Victor dividiu, no seu livro, as suas "emoções e pensamentos" — geral nomeação de algumas centenas de conceitos philosophicos.

No pensamento do autor, projectou-se verdadeiro, triste, o longo drama da vida, em toda a complexidade de mil idéas vividas e sentidas, bizarras umas, dolorosas outras. *Horas heroicas, A sabedoria do exilio, A exasperação da volta* e *Serenidade* são bem as quatro partes em que se divide esse trabalho raro de cinematographia mental.

Sincera e justa, não se assignala essa obra pelo pessimismo ou optimismo. Ao influxo ora dum, ora doutro registro de aspectos multiplos da vida; na sua extensão maior, é pela verdade, apenas, que as *Folhas que ficam* se assignalam.

E' suave, leve, confortadora a leitura dessas paginas, como confortadora, leve e suave é ainda a visão, que figuramos, de um raro film mental.

ATLAS — CALÇADO QUE DURA (11649)

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

Recife, 5 — A directoria de Hygiene, em nota publicada nos jornaes de hoje, demonstra o decrescimo do obituario e diz que o pequeno surto epidemico da peste bubonica está em franco, declinio, devido ás medidas acauteladoras que foram promptamente tomadas.

Recife, 5 — Realizou-se hontem a reunião das classes productoras da defesa do assucar, tendo sido alvitradas e acceitas varias deliberações, inclusive a expedição de um telegramma ao sr. Epitacio Pessoa appellando para o seu patriotismo no sentido de evitar maior sacrificio da industria do Estado.

COMME IL FAUT cigarros de luxo, tabaco turco legitimo. — LOPES SA' & C. Rua Santo Antonio, 5 e 9 (7172)

Venda de um terreno, em Mariana, para a E. F. C. B.

Vae ser lavrada, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, a escriptura de acquisição pela União de um predio e terreno, em Marianna, Minas, pertencente aos herdeiros de D. Joaquina Rosa Vieira, pela quantia de 5:500$, para serviço da Estrada de Ferro Central do Brasil.

ORIGINAL MANEIRA DE SE MATAR

Metteu-se dentro d'agua e arrebentou os miolos com uma bala

A' hora do banho pela manhã, na praia de Santa Luzia, ali occorreu, um caso sensacional, presenciado por muita gente que, da amurada do cáes, apreciava os banhistas. Um homem em ceroulas penetrou n'agua, passo a passo, e, quando já com a cabeça apenas de fóra, arrebentou os miolos com uma bala, submergindo logo para não mais apparecer. Essa estranha maneira de suicidio foi communicada ás autoridades policiaes pelo sr. João Cunha, residente á rua da Misericordia n. 77 e della principal testemunha.

O commissario de serviço na delegacia do 5º districto compareceu ao local e á beira da praia encontrou um paletot, um collete e um chapéo de palha.

No bolso do casaco, foi encontrada uma carteira com um envelope contendo 30$000, com o endereço de Valentim Caetano e mais uma chapa metallica n. 10, do mesmo nome, o que faz crer tratar-se de um operario.

Uma lancha da Policia Maritima, durante todo o dia, percorreu o local, não logrando, porém, encontrar o corpo do original suicida.

Será elle Valentim Caetano? Ninguem o sabe.

Bronchites, asthma e coqueluche. — Elixir de Mastruço (10889)

DEPURATOL. Poderoso purificador do sangue. Infallivel na cura da Syphilis, rheumatismo, molestias da pelle. (7735)

A delegacia da Superintendencia de Abastecimento de S. Paulo

O governo de S. Paulo resolveu não continuar a manter pelos cofres do Estado a delegacia da Superintendencia do Abastecimento, dispensando todo o pessoal ali empregado.

O superintendente communicando essa resolução ao ministro da Agricultura declarou que a sua repartição passou a se entender directamente com o inspector da Alfandega de Santos, por meio de telegrammas, afim de permittir a exportação dos generos sujeitos ao "controle".

Normalizado assim o serviço de fiscalização o sr. Dulphe Pinheiro Machado solicitou do ministro providencias junto ao titular da Fazenda, para que seja o entendimento feito com o inspector da referida Alfandega.

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR !
100 - RUA 7 SETEMBRO
Camisas, Ceroulas, Cuecas, Cretones, Morins, Atoalhados, Lenços, Meias e Colchas.
CAMISARIA **VENEZA**
Entre Rua Gonçalves Dias e Avenida
11717

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Por ser amanhã dia feriado, realizar-se-á hoje, á noite, a sessão semanal da Sociedade de Medicina, estando inscriptos para apresentar trabalhos oraes e escriptos os srs. dr. Silva Araujo Filho, Castro Barretto, Carlos Fernandes e Arnaldo Cavalcante. Continua em ordem do dia a discussão sobre "aborto criminoso".

Suspensão de dois funccionarios da Inspectoria de Veterinaria de S. Paulo

Tomando conhecimento do recente incidente occorrido na Inspectoria de Veterinaria de São Paulo, o ministro da Agricultura ordenou fossem immediatamente suspensos por 15 dias o inspector veterinario dr. Arnaldo Rocha e o veterinario sr. Pompeu Pequeno de Souza Brasil.

Em consequencia desse acto, o ministro mandou assumir a direcção da inspectoria o veterinario Taylor de Mello. Com esta providencia s. ex. espera normalizar os serviços daquella repartição até que possa dar solução definitiva ao processo administrativo, a que foram submettidos os funccionarios ora suspensos, em virtude dos desmandos provocados por um delles, o veterinario Pompeu Brasil.

Dr. A. COSTA OLIVEIRA
Especial, em doenças de creanças e de adultos. A's 3ªs., 5ªs. e sabbados, de 1 ás 3. Rua Uruguayana, 95. (H. 21539)

Aggrediu a Rosa á páo !

De uma discussão travada entre Belmira Rosa dos Santos, de 35 annos de edade, portugueza, casada, residente á rua S. Christovão n. 408, casa IV, e o negociante Alexandre Romão, natural de Damasco, residente á mesma avenida n. III, por questões de familia, este ultimo aggrediu a páo a sua contendora, produzindo-lhe escoriações no cotovello esquerdo e contusão do quadril do mesmo lado.

O aggressor foi preso.

O monumento da Independencia em S. Paulo

S. Paulo, 5 O esculptor Ximenes vencedor do concurso de maquettes do monumento da Independencia, segue amanhã para a Italia, onde vae contratar operarios e adquirir os materiaes necessarios para a confecção do referido monumento, devendo regressar a esta capital, onde montará um grande atelier.

O ministro da Fazenda deferiu um pedido de fabricantes de bebidas de Matto Grosso

Em telegramma dirigido ao ministro da Fazenda, os fabricantes de bebidas em Santo Antonio do Rio Abaixo, Estado de Matto Grosso, allegando que nesse Estado não se fabricam pipas e vasilhames para acondicionamento de alcool e aguardente, reclamaram contra o acto da collectoria local, que lhes negou a concessão de remetterem os seus productos em garrafões acompanhados de guia, na fórma do artigo 35 da vigente lei da receita.

O sr. Homero Baptista resolveu deferir o pedido dos reclamantes, para que se mande comprehender na disposição acima citada o alcool e aguardente acondicionados em garrafões, desde que estes tenham capacidade superior a 5 litros.

Dessa decisão será dado conhecimento ao respectivo delegado fiscal.

Recommendam-se pela sua excellente qualidade os queijos Borboleta. (H. 10440.)

O 177 atropelou um homem

O auto n. 177, dirigido pelo "chauffeur" Joaquim Rodrigues, residente á rua General Polydoro n. 103, atropelou João de Souza, de 40 annos de edade, residente á rua 19 de Fevereiro n. 47.

Preso e levado para a delegacia do 7º districto, foi Rodrigues autuado em flagrante.

O Centro dos Chauffeurs prestou fiança para que o seu associado possa se defender solto.

A victima recebeu curativos na Assistencia.

A UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

A sua proxima fundação

Amanhã, anniversario da nossa independencia, é provavel que seja assignado o decreto que institue a Universidade do Rio de Janeiro.

Pensa o governo pôr apenas em execução o disposto no art. 6º e paragraphos do dec. 11.530 de 18 de março de 1915, na parte relativa ao regimen pedagogico universitario, constituido pela fusão das duas Faculdades de Direito já fundidas, Escola Polytechnica e Faculdade de Medicina. O reitor da Universidade será o presidente do Conselho Superior de Ensino.

Não tem fundamento o boato de que o governo cogita de um edificio para a installação da Universidade.

Cada instituto funccionará dentro de sua orbita de acção, ligado apenas pelos laços universitarios.

ELIXIR DE INHAME
Depura — Fortalece — Engorda (10038)

TRANSPORTE GRATUITO PARA MACHINISMOS

Deferindo o requerimento dos agricultores Joel Accioly de Faro, José Antonio de Carvalho, Flavio Accioly do Prado e Menezes & Ribeiro, o ministro da Agricultura concedeu transporte gratuito, para varios volumes vindos dos Estados Unidos, contendo machinismos importados por aquelles lavradores, para installação e melhoramento da usinas de assucar, no Estado de Sergipe.

APROVEITE, SE PRECISA COMPRAR
SALDOS de artigos elegantes e perfeitos, em todo o rigor da Moda ;
SALDOS em quantidade, que se prestam á mais ampla escolha ;
SALDOS com taes reducções de preços que realmente intimam a comprar.
Aproveite, se precisa comprar, os
SALDOS do
PARC ROYAL
1092

PROMOÇÕES NO MOVIMENTO DA CENTRAL DO BRASIL

Cabe ao sr. Ismael de Souza, chefe do Movimento da Central do Brasil, a escolha, nos quadros abaixo, dos conductores que deverão ser promovidos nas vagas existentes.

A ordem de antiguidade de classe do pessoal do Movimento, para as promoções é a seguinte:

Conductores de 2ª classe: [illegible]

Conductores de 3ª classe: [illegible] Anacleto da Silva Caldas, Godofredo Coelho da Silva, Justiniano Chagas, Sebastião Victorino de Souza, Alberto Leandro de Lima, Domingos José Fontoura, Florentino Garcia de Azeredo Coutinho, Alvaro Martins de Carvalho, Affonso Fiel Ferreira, Domingos Urbano Bathier Duarte, Julio de Azevedo Leal e Souza, Joaquim Rodrigues da Cruz, José Marques Moura, Custodio Santos Villa, Oscar Moreira de Almeida, Dau Corrêa dos Santos, Waldemar A. M. Oliveira, Mario F. de Lima, José C. Caminha, Sylvio P. Monteiro, Octaviano M. Costa, Romão da Silva Villaça, Manoel V. Baião, Zauro Campos, Wiggberto S. Brasil e José Soares Barbosa Junior.

Conductores de 4ª classe: Pedro Buzileu de Andrade, Eleuterio Pereira de Almeida, Joaquim da Silva Bastos, Manoel Ribeiro Machado, Carlos Itapibá Moreira, Luiz Thomaz Dias, José M. Silveira Calado, Ludgero E. Silveira Filho, Raul Ferreira Marques, Juvenal Rodrigues Chaves, Tancredo H. Jatahy Cunha, Augusto P. Gouvêa, Mucio L. Silva, Francisco Garcia Rosa Junior, João De Wilton Morgado, Waldemiro S. Parahyba, Antonio Diniz Junqueira, Alberto Ramos de Paiva, Alvaro Augusto Reis, Frederico Henriques, Joaquim Pinto Monteiro, Joaquim L. Vidal de Barros, Alberto E. Escobar, Ary Taveira, João A. Costa Imbuzeiro, Aurelio L. Nogueira, Cesar de Almeida, Heitor Nolasco de Carvalho, Antonio Gomes Trovão, Leandro Santos, Francisco Manoel da Silva, Joaquim Ignacio Pereira e Antonio de Castro Almeida Gouvêa.

ALISTAMENTO E SORTEIO MILITAR

O chefe do serviço de Alistamento e Sorteio Militar neste Districto Federal, general José Candido, pede-nos a seguinte publicação:

"Sem prejuizo do Recenseamento Civil [illegible]

Artigo 76. — A Junta de Revisão funccionará de 15 de setembro a 15 de novembro, no proprio local destinado ao Serviço de Recrutamento.

Observação. — Este local é no interior do quadrilatero do Quartel-General do Exercito ao lado direito do Tiro de Imprensa (525).

Nenhum joven pode esperar notificação individual, seja de alistamento, seja de sorteio ou seja de chamado á incorporação, porque isto seria um trabalho insano, dispendioso e sem tempo para tal.

Ha, portanto, a necessidade de cada um de por si procurar ler os Diarios Officiaes e as listas affixadas nas portas das Juntas de Alistamento.

O Sorteio Militar deverá se effectuar no ultimo domingo do mez de dezembro, e o seu resultado é muito possivel que seja publicado por aquelle modo e em mais tres ou quatro jornaes desta capital.

E' conveniente declarar que qualquer que seja allegação a se fazer antes do Sorteio, aos jovens reclamantes fica mais facil derigir-se á repartição competente, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos, do que procurarem a justiça publica em casos que podem ser resolvidos pela Junta de Revisão e Sorteio, do dia 15 do corrente até 14 de novembro, por ser feriado o dia 15".

Tinta Sardinha
(FLUIDA E FIXA)
Para canetas automaticas. A' venda em todas as papelarias. (9583)

Por questões de trabalho

Por questões de trabalho, na Estação Maritima, José Alves do Nascimento, de 42 annos, pardo, brasileiro, trabalhador e residente á rua Visconde de Nictheroy s|n., teve uma violentissima discussão com Antonio de Oliveira, branco, de 45 annos, casado, portuguez, estivador e residente á rua da Gamboa n. 198, acabando por aggredil-o a punhal.

Antonio de Oliveira recebeu um ferimento no thorax, no nivel da região supra-clavicular esquerda e caiu ao solo, a esvair-se em sangue.

Chamada a Assistencia, foi elle conduzido em auto ambulancia para o Posto Central e ali convenientemente medicado, sendo depois removido para a Santa Casa.

O aggressor, José Alves, quando viu sua victima cair, procurou pôr-se em fuga, mas foi preso por um policial e levado para a delegacia do 8º districto, onde o autuaram em flagrante, mettendo-o no xadrez.

Teve um ataque, caiu e feriu-se

Quando se achava em frente á sua residencia, á rua dos Coqueiros n. 1, Antonio Leite Fernandes, branco, de 48 annos, casado, portuguez, foi accommettido de um ataque, caindo no chão e recebendo na quéda alguns ferimentos e escoriações pelo rosto.

Chamada a Assistencia, Fernandes foi levado em ambulancia para o Posto Central e ali medicado, retirando-se depois para a sua residencia.

ADUBOS POLYSÚ
Para terras fracas e cançadas (6114)

Desastre de automovel em S. Paulo

S. Paulo, 5 — Realiza-se amanhã em Santos, com a presença de altas autoridades, á inauguração da exposição das "maquettes" do monumento que será erigido em homenagem aos tres irmãos Andradas.

S. Paulo 5. — Tem obtido algumas melhoras o dr. Luciano Junqueira, uma das victimas do horrivel desastre de automovel, occorrido, ante-hontem, na avenida Angelica.

Juros a 4% ao anno
SOBRE SALDOS DESDE
Rs. 500$ até Rs. 25:000$
Abrimos contas correntes AOS PARTICULARES nas condições acima, com todas as vantagens e facilidades das contas correntes commerciaes.
THE ROYAL BANK OF CANADA'
(BANCO REAL DO CANADA')
AVENIDA RIO BRANCO, 66--74.
(5104)

MODIFICAÇÕES NA RECEPÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS IMMIGRANTES

O serviço immigratorio vae soffrer uma grande alteração.

A principio, aqui chegados, os immigrantes iam directamente para a ilha das Flores onde ficavam hospedados por conta do Ministerio da Agricultura durante o tempo em que aguardavam encaminhamento para a lavoura. Agora, a ilha das Flores, conforme está combinado, passará á jurisdicção do Ministerio da Justiça, devendo ser entregue ao departamento da Saude Publica, que se incumbirá de receber todos os passageiros de 3ª classe para sujeital-os a vigilancia medica e fazel-os observar o regimen sanitario imposto pelas novas medidas prophylaticas. Só depois de cumpridas todas as exigencias da Saude Publica é que os immigrantes serão postos á disposição da directoria do Povoamento cabendo então a esta repartição lhes dar o destino conveniente.

Ganhará, em troco, o Ministerio da Agricultura uma área de 4.000 metros quadrados, no Cáes do Porto, proxima ás linhas maritimas da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde será edificado, com os requisitos necessarios, um grande hotel para immigrantes, funccionando ahi um escriptorio de informações e um gabinete de identificação.

Fiscalizada a sanidade do immigrante na ilha das Flores e verificada a sua identidade no grande hotel, já em projecto, ficará elle á disposição da directoria do Povoamento, que encaminhará á lavoura.

No referido hotel, serão construidas linhas da Central e, futuramente, da Leopoldina, para embarque dos que se destinarem aos Estados, via terrestre.

Com estas providencias vão ser muito mais facil e pratico o serviço de alojamento e distribuição dos trabalhadores ruraes que vierem para o Brasil.

Está sendo processado

A policia do 18º districto prendeu e está processando convenientemente o individuo Petronilho Ribeiro de Freitas, pardo, com 22 annos, morador á rua Viuva Claudio n. 19.

Petronilho á avenida Suburbana, feriu Manoel Lopes, residente á Estrada da Penha n. 14.

O ferido recebeu os soccorros da Assistencia.

O delegado de dia

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

CONTRA O ARRASAMENTO DO MORRO DO CASTELLO!

Um "meeting" de protesto na praça do Castello

Para uma assistencia numerosa, que o applaudia com enthusiasmo, o popular orador Vicente Ferreira falou hontem á tarde na Praça do Castello, protestando energicamente contra a idéa governamental do arrasamento daquelle morro.

Um "chauffeur" humanitario...

Na rua General Polydoro, o auto n. 2584, dirigido pelo "chauffeur" Manoel Garcia, atropelou o popular José Rodrigues, de 41 annos de edade, viuvo, residente á rua Paula Freitas n. 21.

Garcia, apanhou a victima do seu auto, ou da propria imprudencia, levando-a carinhosamente a uma pharmacia proxima, afim de ser medicada.

Um soldado deteve o "chauffeur", que foi posto em liberdade, por terem as testemunhas do facto declarado não ser o mesmo culpado.

O "CREDIT FONCIER" ALTEROU SEUS ESTATUTOS

Em requerimento dirigido ao Ministerio da Fazenda, o Crédit Foncier pour l'Amerique du Sud solicitou approvação das alterações introduzidas em seus estatutos, em virtude das quaes foi fixado em francos 12.5000.000 o seu capital no Brasil.

A respeito do pedido, vae ser ouvida a Fiscalisação dos Bancos.

Caiu de um caminhão e foi para o hospital

José Gomes de Oliveira, de 24 annos de edade, solteiro, brasileiro, empregado na Limpeza Publica, residente á rua Itapiru' n. 238, caiu de um caminhão, na praça da Bandeira, recebendo escoriação no ante-braço esquerdo.

A Assistencia medicou Oliveira, que foi recolhido á Santa Casa.

A EMANCIPAÇÃO POLITICA DO ESTADO DO PARANÁ

As festas commemorativas promovidas pelas escolas publicas

Corityba, 5 — Está definitivamente organisado o programma das festas civicas, commemorativas da organisação politica do nosso paiz, promovidas pelas escolas publicas desta capital.

A's 11 horas do dia 7 de setembro nos grupos e escolas isoladas, será hasteada a bandeira nacional sendo cantado por esta occasião o hymno da bandeira. Em seguida os professores, em linguagem clara, explicarão ás creanças, o que occorreu nesta gloriosa data, ás 4 horas da tarde, deverão achar-se postadas na avenida Luiz Xavier e Praça Osorio, todas as classes escolares, com os respectivos professores e directores, desfilando em seguida o prestito pela rua 15, com destino á praça Rio Branco, onde formarão duas grandes alas, ficando ao centro a estatua do Barão do Rio Branco. A banda de musica da força militar, ficará na calçada da praça que confina com a rua do Riachuelo, e, as fronteiras ao edificio do Paço Municipal, ficarão desimpedidas. Uma vez distribuidas as escolas em ordem de formatura, o presidente do Estado, dr. Munhoz da Rocha, penetrará na praça pelo lado esquerdo, em carro do palacio devidamente escoltado, occupar a escada principal do palacio Municipal. Assomando a sacada será S. Ex. saudado por uma salva de palmas tocando a banda de musica o hymno nacional que será acompanhado pelas crianças que o cantarão. Em seguida o dr. Candido Nactividade pronunciará um discurso sobre o acto, findo o qual, tres mil crianças entoarão o hymno da Independencia. Concluido este, o presidente do Estado, se dirigirá para o palacio Rio Branco onde assistirá ao desfile das escolas.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, nesta capital, o academico de medicina Luis de Andrade e Silva, filho do dr. Andrade e Silva, 1º procurador da Republica.

O enterro realizou-se hontem mesmo, á tarde.

Acabou em aggressão

Por questões de football, Lucio Raymundo Costa, morador á rua Regina Reis n. 27, em Jacarépaguá, aggrediu Attaliba Reis, operario, com 21 annos, morador á rua Carolina Machado, ferindo-o levemente.

A policia do 24º districto soube do caso.

O capitão

Quiz matar a familia

O capitão é uma figura conhecida, conhecidissima mesmo, e em franco caminho para a celebridade...

O capitão da extincta Guarda Nacional, Epaminondas Mirandella, tem conquistado essa sua já quasi celebridade como um dos maiores admiradores que Baccho esqueceu cá por baixo, pela terra.

Mas deixemos o capitão com sua celebridade, e narremos a ultima das suas façanhas. Epaminondas Mirandella, quando se excede, fica endiabrado...

Hontem, madrugada alta, aprumando-se a custo (a cabeça pesava-lhe mais que o corpo todo), entrou em casa, á rua Santa Philomena n. 20, no suburbio da Piedade. Sua esposa, Albertina Xavier Mirandella, reprehendeu-o. O capitão exasperou-se. Quiz matar toda familia a dentes. Parecia atacado de hydrophobia. A familia, receiosa, fugiu, indo abrigar-se na delegacia do 20º districto.

Albertina apresenta um extenso ferimento no queixo. Vae hoje ser submettida a exame de corpo de delicto.

Chocolate só DELICIA
(9375)

O aggressor é que saiu ferido

O individuo Hilario de Almeida, bastante embriagado, andava pela rua Dr. Dias Ferreira, quando se encontrou com Waldemar Ferreira Borges, morador á rua acima, 37.

Hilario ia com uma foice ao hombro, e, como Borges, ao vel-o, lhe chamasse bebado, procurou aggredil-o, dando-lhe uma foiçada na cabeça. Borges defendeu-se e a esse tempo chegou um policial, o soldado n. 123, da 2ª companhia do 2º batalhão da Brigada, que prendeu o aggressor em flagrante.

Ao ser preso, porém, Hilario resistiu, querendo tambem aggredir o policial, disso resultando ficar elle ferido pela propria foice, na cabeça.

Chamada a Assistencia, foi elle medicado no Posto Central e recolhido ao xadrez depois de autuado.

Hilario é brasileiro, natural do Rio Grande do Sul, tem 32 annos de edade e residente á travessa do Pão n. 41.

MOVEIS A PRESTAÇÕES, em boas condições, entregando-se na 1ª prestação de 20 % e sem fiador. Cattete n. 108. Tel. 3633. B. M., Casa Bella Aurora. (0211)

Apanhado por um trem da Leopoldina

O trabalhador José Joaquim Vaz, de nacionalidade portugueza, solteiro, com 43 annos, morador á rua Visconde de Nictheroy, na "gare" de Mangueira, foi apanhado por um trem da Leopoldina Railway, recebendo ferimentos pelo corpo.

Com escalas pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

A policia do 18º districto registrou o caso.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

A TARDE SPORTIVA DE HONTEM

O America venceu o Palmeiras por 3 a zero

O HELLENICO DERROTOU O VASCO - OUTROS JOGO - VARIAS NOTAS

O match America x Palmeiras

Em "match-return", encontraram-se hontem, na praça de sports da rua Campos Salles, na disputa do campeonato de football do Rio de Janeiro, os destros e sympathicos equipes do America F. C. e Palmeiras A. C.

A interessante luta desenvolvida sob a maxima lealdade e sob uma excellente actuação do juiz escolhido, o sr. Antonio Carneiro de Campos, do C. R. Flamengo, levou ao campo do alvi-rubro uma regular assistencia que se não fartou de applaudir os feitos dos combatentes em luta, apreciando-lhes os interessantes lances e variadissimas phases, postos em pratica no decorrer da peleja.

Pode-se dividir em duas partes distinctas o encontro de hontem: uma, em que o quadro commandado por Perez demonstrou maiores conhecimentos que o seu antagonista. Nesta phase o Palmeiras preparava ainda as suas forças, procurando reunil-as, mostrando-se por isso um pouco enfraquecido.

Nesse tempo os americanos obtiveram dois goals, feitos por intermedio de Paulo Vianna e Curty.

A segunda parte do embate, correspondeu ao 2º meio tempo em que se tornaram mais insistentes os ataques do Palmeiras, mais unido, coheso e forte. A luta melhorou sensivelmente e mostrando-se um todo semelhante aos grandes encontros do polo brettão, empolgou a assistencia que via a cada momento a queda da cidadella de Arlindo Nunes. Desse equilibrio de jogo, pois, mesmo com a superioridade dos ataques palmeirenses, o match teve grande equilibrio, ainda aproveitou a equipe do America, que obteve mais um ponto, por intermedio de P. Vianna.

Os quadros que lutaram hontem, não sendo formado desses elementos chamados "veteranos do sport", são constituidos de elementos leves e perigosos conjuntos, que exigem seria attenção dos adversarios.

Os atacantes são bons e perigosos, principalmente os alvi-rubros, mais conhecedores dos recursos para os momentos difficeis; estes shootam com mais efficiencia, não perdendo arremessos de grandes distancias. Ambos os teams actuaram bem, tendo o Palmeiras demonstrado pouca chance em algumas occasiões da 2ª parte da peleja em que, por acaso, não obteve a desejada queda da cidadella americana.

O jogo desenvolvido pelos players, de per si, foi bom.

Pela manhã teve realização a peleja dos terceiros quadros, saindo victoriosa a equipe local pela differença de 6 goals a zero.

A' tarde, como prova preliminar do encontro principal, bateram-se os segundos quadros. A luta foi equilibrada, mas equilibrada, terminou com a segunda victoria dos americanos por 3 goals contra 2, sendo dois os seus pontos obtidos por Galvão e o do vencido por Guilherme. Os teams estavam assim formados:

America — Rilas; Abreu e J. Martins; François, Djalma e Paulo; Ramos; Gracho, Elias, Galvão, Vieira e Carlos.

Palmeiras — Paulo; Ludgero e Flavio; Armando, Paulistano e Barreiros; Bento, Guilherme, Gustavo, Reynaldo e Marino.

O juiz — Foi o sr. Oswaldo Almeida, do Progresso F. C.

Para a peleja principal o sr. Antonio Carneiro de Campos chamou ao gramado as duas equipes assim constituidas:

America — Arlindo; Barata e Perez; O. Courty, Miranda e Avellar; Barroso, Edgard, Ismael, P. Vianna e M. Courty.

Palmeiras — Luiz; Teixeira e François; Raul, Sylvio e Dedino; Julio, Nonô, Bahiano, Gonçalo e Orlando.

A luta principiou com o kick-off dado pelo center do America, ás 4 horas, verificando-se dois ataques, que exigiram a intervenção de Arlindo e Luiz, seguidamente.

Ha um off side de Ismael e um corner de François, batidos sem resultado.

Gonçalo, empenhando-se na luta commette um goal, que é escorado por Luiz ao ser batido; este keeper segura ainda um outro arremesso, salvando o seu posto.

Passados doze minutos de jogo, P. Vianna, escorando centro de Edgard, conquista o 1º goal da tarde, depois de uma defesa infeliz do keeper palmeirense.

Os visitantes procuram reagir, mas Bahiano é punido por estar em off side. Insistindo, exigem uma defesa de Arlindo. Voltam a atacar os locaes e Luiz é obrigado a conceder-lhes um corner, sem resultado ainda.

[illegible]

Houve é verdade, um pouco de violencia, entre os lutadores, no que o juiz andou mal, permittindo, o seu tanto, a sua actuação [illegible]

O team vencedor, forte e cheio de vontade, mostrou-se em campo bem, com verdadeiro ardor, conseguindo finalmente subjugar o rival de tamanha força, mas com uma séria falha, o motivo talvez da sua derrota — a do keeper Cavalliére, fraco substituto de Nelson.

O vencedor teve contra si um penalty, habilmente escorado por Bailly, um dos melhores arqueiros da divisão intermediaria.

Na luta dos terceiros e segundos teams, saiu-se o Hellenico victorioso pelos scores de 3 a 1 e 2 a zero, respectivamente.

Para a peleja principal apresentaram-se os dois combatentes assim formados:

Hellenico — Bailly; Cordolino e Elvino; Arthur, Braga e Oswaldo; Jayme, Arantes, Newton, Olavo e Ciodaro.

Vasco da Gama — Cavallière; Carlos e Horacio; Arnaldo, Palhares e Barreiros; Negrito, Aristides, Medina, Antonico e Leão.

O 1º goal do Hellenico foi feito a um minuto de jogo, por Ciodaro, de passe de Newton. O Vasco, reagindo empatou a peleja, com um goal de Leão, terminando o 1º tempo do jogo.

A um minuto de jogo do 2º half-time, Esquerdinha faz o 2º goal do Vasco, cabendo ao Hellenico, por intermedio de Arantes, de passe de Ciodaro, empatar a partida.

O Vasco é favorecido com um penalty, defendido pelo keeper adversario, ao ser batido.

Faltando dois minutos para terminar o jogo, Ciodaro consegue o ponto da victoria.

* * *

O Rio de Janeiro venceu o Progresso

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, no campo da rua Moraes e Silva, um encontro de football entre as equipes do Rio de Janeiro e Progresso F. C.

O jogo foi regular, mostrando-se as defesas enfraquecidas, embora os ataques obtinham goals, para perfazerem o total de 5 a 4, a favor do Rio de Janeiro.

Nos segundos teams venceu ainda o club local pelo score de 4 goals contra 1.

* * *

O Americano bateu o Esperança por 3 goals a 2

No campo do Progresso, á rua João Rodrigues, encontraram-se hontem os quadros do Americano e Esperança, em disputa do torneio da 2ª divisão da Metropolitana.

A partida travada sob grande equilibrio, terminou com a victoria do club tricolor por 3 goals contra 2.

Nos segundos quadros venceu ainda o Americano por 2 goals contra 1.

* * *

A victoria do Mackenzie sobre o River

Os teams do S. C. Mackenzie obtiveram hontem duas victorias sobre as equipes do River F. C.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Primeiros teams. — Mackenzie, 2; River, 1.

Segundos teams — Mackenzie, 4; River, 1.

* * *

O S. Paulo-Rio venceu o Ramos pelo score de 1 a zero

Sob a actuação excellente do sr. Armando Reis, do S. C. Rio de Janeiro, encontraram-se hontem, em disputa do torneio da 3ª divisão, as equipes dos clubs acima.

A partida foi interessante, terminando com a victoria do S. Paulo Rio por 1 goal a zero, goal feito por Ventura, na segunda parte da luta.

Nos segundos teams venceu ainda o S. Paulo Rio por 2 x 1.

* * *

O jogo Bomsuccesso x Ypiranga terminou com a victoria do primeiro

Realizou-se hontem em disputa do torneio da divisão inferior da Liga, o jogo official entre os clubs acima.

Foram verificados os seguintes resultados:

Primeiros teams — Bomsuccesso, 4; Ypiranga, o.

Segundos teams — Bomsuccesso, 2; Ypiranga, o.

* * *

INFANTIS E JUVENIS

O jogo de hontem

Em disputa dos interessantes torneios de football infantil e juvenil, promovidos pela Liga Metropolitana, bateram-se hontem os teams dos clubs Flamengo e Villa Isabel.

Os resultados finaes foram:

Primeiros teams — Juvenil do Flamengo, 1; Juvenil do Villa, o. Segundos teams — Infantil do Villa, 6; Infantil do Flamengo, o.

* * *

FOOTBALL EM S. PAULO

O encontro de hontem entre o Palestra e a Corinthians

S. Paulo, 5 — Realizou-se esta tarde o embate Palestra x Corinthians, tendo a assistil-o numerosissima concorrencia, que a todo instante applaudia freneticamente os bellos e emocionantes feitos dos bravos jogadores de ambas as esquadras.

Precisamente ás 15,45, sob a direcção do competente arbitro, Odilon Penteado, entraram em campo os jogadores do Corinthians, seguidos, logo após, dos seus adversarios palestrinos.

[illegible]

Juiz — Bartholomeu Gugnani, discreto.

Pedestrianismo

M. Leão faz o percurso de 3.500 metros em 15 minutos

Promovida pelo Centro Athletico Sampaio, foi levado a effeito hontem, ás 6,30 da manhã, um treino de corridas da E. de São Francisco á do Sampaio, (3500 metros), em o qual se observou um tempo excellente.

Dada a saida, (6,30), não se podia prever quem tirasse o primeiro logar, tal era o equilibrio de velocidade que todos levavam.

Depois do primeiro milheiro começaram alguns por se distanciar e estes foram os que conseguiram as primeiras collocações.

Na chegada (rua Souza Barros), deu entrada o primeiro ás 6,45, ficando assim todos os concorrentes collocados:

1º Logar — M. Leão (7), 15 minutos; 2º logar — Arlindo Moreira (3), 16 minutos; 3º logar — Archimedes Bernacchi (8), 17 minutos; 4º logar — João Cunha (4), 20 minutos; 5º logar — Jacy Guadalupe (2), 22 minutos; 6º logar — Moacyr Araujo (1), 23 minutos; 7º logar — Francisco Junqueira (6), 24 minutos; e todos os mais desclassificados porque fizeram o percurso ultrapassando o tempo maximo que era 25 minutos.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Liniers ganha o "Grande Premio Jockey-Club"

A corrida hontem realizada pelo Jockey-Club marcou, como se esperava, um dos grandes acontecimentos da temporada, quer sob o ponto de vista sportivo, pois a reunião foi farta em carreiras deveras interessantes, quer sob o ponto de vista social, pois que no hippodromo de S. Francisco Xavier compareceram numerosos dos melhores elementos da nossa sociedade.

O pareo *Guanabara*, o quinto do programma, merece uma menção especial, porque nelle as duas principaes collocações couberam a dois aprendizes, sendo que um delles corria pela primeira vez em publico. Esse aprendiz, um filho do "entraineur" Paula Rosas, não sentiu mesmo a emoção que costuma caracterizar as estréas. Montando Galathéa, que foi a ganhadora facil do pareo, o minuculo aprendiz A. Rosa, que desapparecia atraz das orelhas da egua pernambucana, se houve com uma pericia só peculiar aos profissionaes experimentados, não tendo mesmo, o que seria muito natural devido á debilidade dos seus pulsos, desgarrado nas curvas. Tocou o pequeno aprendiz a filha de Pericles com energia pouco commum, cruzando o disco com tres corpos de vantagem sobre Argentina, montada por J. B. Gomes, um aprendiz tambem muito pouco experimentado. Quando regressava da repesagem, A. Rosa, radiante de contentamento por ter ganho um pareo em que alguns dos concorrentes eram montados por profissionaes de fama, recebeu uma calorosa manifestação do publico, que o carregou em triumpho.

A principal prova do dia, uma das maiores e mais tradicionaes do turf brasileiro, o grande premio que tem o nome da sociedade que o instituiu, reuniu todos os concorrentes cujas inscripções foram confirmadas, em numero de sete, dos quaes se destacavam como favoritos Liniers e Miau, vindo em seguida Ramalero, Madrugador, Bombazo, Minorú e Bayoneta. E' desnecessario accentuar o interesse que o encontro dos dois primeiros parelheiros despertava na assistencia, interesse tanto maior porque Miau acabava de derrotar o cavallo uruguayo em estylo que impressionou a quantos assistiram a essa sua "performance".

Alinhados os concorrentes, a saida foi dada em optimo momento, sendo que Liniers se chocou com Minorú. O filho de Pilo, porém, desenvolvendo extraordinaria velocidade, passou rapidamente do ultimo para o primeiro posto, precedendo Ramalero, Miau, Minorú, e os demais. Na passagem pelo pavilhão dos juizes de chegada, Miau bateu Minorú, que havia derrotado Ramalero, collocando-se em segundo logar. Na setta dos 1.450 metros, porém, Minorú, reaccionado, collocou-se de novo em segundo, caindo Miau logo depois batido por Madrugador e Ramalero. O pensionista do Stud Lopes & Pino, que produziu "performance" impeccavel, durante todo o resto do percurso, atacou energicamente o "leader". O excellente cavallo uruguayo, entretanto, resistiu-lhe com a maior desenvoltura, terminando o percurso firme, a um corpo de luz de Minorú, que, por seu turno, bateu Ramalero, cuja carreira foi tambem de destaque, pela insignificante differença de cabeça. Miau, que se sentiu, terminou em ultimo logar, atraz de Bayoneta, que nunca esteve na carreira.

Liniers ganhou *en grand cheval*, deixando perfeitamente evidenciadas as suas excellentes qualidades de parelheiro.

A' corrida, além de ministros de Estado e outras altas autoridades, esteve presente o presidente da Republica, que chegou ao prado pouco antes de ser corrido o grande premio. S. ex. chegou quasi sem ser percebido porque não executaram o Hymno Nacional. Isto se deu devido a um equivoco: o de se tomar o automovel do ministro da Agricultura, pelo de s. ex. Pensava-se que o automovel conduzia o chefe de Estado e a banda rompeu com o hymno. Eis porque o presidente da Republica chegou ao hippodromo sem a principal das honras que lhe são devidas.

Depois da realização dessa prova, offereceu a directoria da sociedade um lunch aos chronistas sportivos, brindando a imprensa o sr. Lima Rocha, que annunciou que o Jockey-Club vae introduzir em dias muito proximos grandes melhoramentos no prado e na séde social. Em nome dos chronistas presentes, o sr. Simões Ferreira agradeceu as attenciosas palavras que o sr. Lima Rocha teve para com a imprensa.

A reunião terminou dentro do horario não obstante o intenso movimento de apostas.

Damos a seguir as descripções detalhadas de todas as carreiras do programma.

* * *

RESUMO GERAL

Pareo "Internacional" — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

1º — JURITY, cast, 3 annos, Inglaterra, White Magic e Howdyedo, do sr. Orestes Pinto, 51 kilos, J. Escobar.
2º — Papoula, 48 kilos, J. Motta.
3º — Pila, 51 kilos, D. Suarez.
4º — Mogol, 53 kilos, A. Fernandez.
5º — Oraculo, 51 kilos, Ch. Figueiredo.
6º — Possible, 53 kilos, R. Cruz.
7º — Prattlement, 51 kilos, C. Fernandez.
8º — Vallery, 51 kilos, D. Vaz.

Tempo, 96''.
Poule, 36$600; dupla, 30$500.
Movimento do pareo, 7:349$000.
Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia do segundo.
"Entraineur" do vencedor M. Barroso.

—:— Optima partida, despontando Jurity, seguida de Pila, Mogol, Oraculo, Papoula, Prattlement, Possible e Vallery. No meio da recta final Papoula collocou-se em segundo, vindo então ao encalço da filha de White Magic que logrou vencer a carreira por dois corpos. Pila foi terceiro a egual distancia, Mogol quarto, Oraculo quinto, Possible sexto, Prattlement setimo e Vallery encerrou o lote.

Pareo "Experiencia" — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

1º — LA MARQUEZA, z., 3 annos, 51 kilos, Argentina, Inspector e La Baroneza, do sr. A. T. Mesquita, P. Zabala.
2º — Luzir, 50 kilos, J. Escobar.
3º — Caricato, 55 kilos, C. Fernandez.
4º — Vinitius, 51 kilos, D. Suarez.

Tempo, 95 2/5.
Poule, 72$600; dupla, 148$500.
Movimento do pareo, 20:236$000.
Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a tres corpos do segundo.
"Entraineur" do vencedor, H. Perazzo.

—:— Aps uma saida annullada por ter ficado parada a potranca La Marqueza, os quatro concurrentes partiram em bom momento, tendo á frente a filha de Inspector, que pouco depois era batida por Vinitius, correndo Luzir em terceiro e Caricato em quarto. Ao ser feita a ultima curva os quatro concurrentes formaram um só grupo, do qual momentos depois se destacava por ligeira differença La Marqueza, precedendo Caricato, Luzir e Vinitius. A potranca Argentina, depois de ter supportado a atropelada de Caricato até a setta dos dois mil metros, resistiu com muita coragem a um violento esforço de Luzir, que correu optimamente, terminando a tres quartos de corpo da filha de Inspector. Caricato entrou em bom terceiro e Vinitius, que no final desappareceu de todo, foi o ultimo.

Pareo "Ypiranga" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

1º — JUBILO, cast, 5 annos, 43 kilos, Paraná, Premier Diamond e Planeta, dos srs. Naylor & Pinto, S. Alves.
2º — Ipojuca, 50 kilos, A. Fernandez.
3º — Alpha, 51 kilos, P. Zabala.
4º — Era, 52 kilos, R. Rojas.
5º — Hortencia, 47 kilos, L. Martinez.

Noã correu Lais.
Tempo, 104''.
Poule, 91$500; dupla, 107$500.
Movimento do pareo, 25:595$.
Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos do segundo.
"Entraineur" do vencedor, M. Barros.

—:— A partida desse paeo, do qual desertou apenas a egua Laís, foi rapida e boa, partindo agrupados os cinco concurrentes. Desfeito o grupo, Era appareceu na principal posição, seguida de Ipojuca, Jubilo, Alpha e Hortensia. Esta ordem soffreu a primeira alteração digna de registro no antigo areal, com a passagem de Ipojuca para a vanguarda. No inicio da recta final Jubilo bateu Era e atacou a pensionista do Stud Lundgreen, que resistiu bem á atropelada do cavallo paranaense. No meio da referida recta, porém, Jubilo, que correu leve como uma pluma, conseguiu ligeira vantagem sobre a filha de Pericles, que para elle perdeu por pescoço. Alpha, que avançou muito no final, terminou em terceiro, a certa distancia do segundo. O quarto logar coube a Era e o ultimo a Hortensia.

Pareo "Consolação" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

1º — DIVINO, cast, 3 annos, 50 kilos, Inglaterra, Cylgad e Scotch Wefe, do sr. Fernando Schneider, A. Fernandez.
2º — Land Lady, 51 kilos, D. Suarez.
3º — Marina, 48 kilos, H. Zamith.
4º — Fonk, 52 kilos, R. Rojas.

Não correu Cinders.
Tempo, 103''.
Poule, 23$000; dupla, 27$200.
Movimento do pareo, 34:375$000.
Ganho por cabeça; o terceiro por pescoço do segundo.
"Entraineur" do vencedor, F. Schneider.

—:— Optima partida apparecendo na vanguarda Marina, precedendo Fonk, Divino e Land Lady. No meio da recta do centro Divino, forçando por fóra, collocou-se em segundo logar e assim correram até ao antigo areal, onde Land Lady juntou-se ao grupo. Na recta final Marina, Divino e Land Lady empenharam em renhida luta, que se prolongou até ao vencedor, onde Divino conseguiu livrar cabeça sobre Land Lady. Maria foi terceiro por pescoço e Fonk o ultimo.

Pareo "Guanabara" — 1.750 metros — 2:000$ e 500$000.

1º — GALATHÉA, al, 5 annos, 43 kilos, Pernambuco, Pericles e En Cowise, do sr. L. Anderson, A. Rosa.
2º — Argentina, 43 kilos, J. B. Gomes.
3º — Gancha, 51 kilos, D. Suarez.
4º — Guajá, 48 kilos, D. Vaz.
5º — Sterlina, 50 kilos, C. Fernandez.
6º — Hygéa, 50 kilos, J. Biar.

Tempo, 114 segundos.
Poule, 34$700; duppla, 78$000.
Movimento do pareo, 43:426$000.
Ganho por tres corpos; o terceiro a varios corpos.
"Entraineur" do vencedor, F. Schneider.

—:— A disputa desse pareo foi deveras empolgante. Coube a Gaucha regular o train da carreira até quasi o fim do areal, precedendo Guajá, Galathéa, Argentina, Sterlina e Hygéa, sendo que esta ultima não conseguiu apparecer um só momento em todo o percurso. Pouco antes de ser feita a ultima curva, o piloto de Galathéa, o aprendiz A. Rosa lançou a filha de Pericles para a frente e alcançada a recta final appareceu ella na vanguarda, absolutamente senhora do terreno. Argentina, montada por um outro aprendiz que raramente tem apparecido em publico, avançou bastante no final, conseguindo bater Gaucha pouco depois da setta dos 2.000 para secundar a vencedora a tres corpos. Gaucha terminou a varios corpos e Guajá, Sterlina e Hygéa, entraram respectivamente em quarto, quinto e sexto logares.

Pareo "S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — 3:000$ e 600$000.

1º — PRINCE NAT, cast, 5 annos, 50 kilos, Inglaterra, Saint Nat e Princess Esther, do sr. A. Vigorito, A. Fernandez.
2º — Mollusco, 51 kilos, J. Escobar.
3º — Miracle, 53 kilos, D. Suarez.
4º — Quebec, 52 kilos, P. Zabala.

Tempo, 130 segundos.
Poule, 43$000; dupla, 125$200.
Movimento do pareo, 48:433$000.
Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia.
"Entraineur" do vencedor, Gabriel Reis.

—:— Como as anteriores, a saida deste pareo foi optima, partindo na vanguarda o cavallo Miracle, que logo depois cedeu essa posição a Quebec, que fez o "train" da carreira até no antigo areal, onde o pensionista do Stud Lopes & Pino, reconquistou a collocação de honra. Feita a ultima curva, Quebec passou para o ultimo logar, batido por Mollusco e Prince Nat. Não tendo conseguido se destacar, o filho de Ambassador, que perseguiu Quebec durante a maior parte do percurso, teve de supportar uma atropelada muito energica de Mollusco que acabou por derrotal-o. Prince Nat, porém, que seguia de perto os dois primeiros collocados, atropelou-os e pouco antes da meta fez sua a victoria, em estylo em que nunca o vimos correr. Miracle, o grande favorito, terminou em terceiro, precedendo apenas Quebec.

"Grande Premio Jockey Club" — 3.200 metros — 25:000$000 e 5:000$000.

1º — LINIERS, al., 4 annos, 53 kilos, Uruguay, Pillo e La Cigale, do sr. J. Carlos de Figueiredo, P. Zabala.
2º — Minorú, 53 kilos, W. Lima.
3º — Ramalero, 55 kilos, C. Fernandez.
4º — Madrugador, 50 kilos, A. Fernandez.
5º — Bombazo, 53 kilos, J. Escobar.
6º — Bayoneta, 48 kilos, E. Freitas.
7º — Miau, 53 kilos, D. Suarez.

Tempo, 213 segundos.
Poule, 21$500; dupla, 28$600.
Movimento do pareo, 68:839$000.
Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça do segundo.
Entraineur do vencedor, Christiano Tores.

—:— A descripção dessa carreira vae na apreciação geral que fazemos da corrida.

Pareo "Prêmio Fluminense" — 1.750 metros — 2:500$ e 500$000.

1º — SKIMISHER, al., 5 annos, 52 kilos, Argentina, Sand Apple e Maud Allan, do sr. Americo de Azevedo, A. Fernandez.
2º — Cigano, 50 kilos, C. Fernandez.
3º — Descrente, 50 kilos, O. Barroso.

Ganho por dois e meio corpos; o terceiro a tres corpos do segundo.
"Entraineur" do vendor, Americo de Azevedo.
Raia optima.
Movimento geral das apostas, 273:839$000.

—:— Dada a partida appareceu na frente o cavallo Descrente, que regulou o train até ao meio do antigo areal. Ahi foi o filho de Reuss batido por Skirmisher e Cigano, ordem que não soffreu mais alteração até o final do percurso, que Descrente terminou manco

* * *

O resultado dos concursos do semanario "O Bridão" foi o seguinte:

No de oito pareos venceu, com 13 pontos, o n. 2370 e em 2º logar, com 12 pontos, os ns. 2724, 3678, 2271, 396, 1670, 1413 e 3287.

No de quatro pareos venceram, com 8 pontos, os ns. 1600 e 2112 e em 2º logar, com 7 pontos, os ns. 2104, 2106, 2107, 2109, 1717, 1595, 1720, 1864, 1236, 1237, 1240, 1241, 1326, 126, 521, 557 e 649.

Nos 2º e 3º concursos venceram as séries C B C e C D D.

(H 21700)

* * *

VARIAS NOTICIAS

A directoria do Derby Club mandou hontem uma commissão composta dos srs. José Lopes Leite, Francisco José Gonçalves Silveira e coronel Eduardo José Dias Pereira, cumprimentar, no prado, a do Jockey Club.

—:— O primeiro pareo da corrida de amanhã será realizado a 1,20 da tarde.

—:— Causou muito boa impressão a "performance" do aprendiz S. Alves que, hontem, pela primeira vez, correu em publico, montando Jubilo, ganhador do pareo "Ypiranga". O referido aprendiz correu com muita calma, atacando os adversarios da frente na recta final, havendo-se com muita energia na atropelada do filho de Premier Diamond.

—:— Pede-nos a pessoa que esqueceu hontem um guarda-chuvas no Jockey-Club, tendo-o entregue a outro, que solicitemos deste a fineza de entregal-o nesta redacção.

A ULTIMA PALAVRA
SOUVENIR
EM CIGARROS
(8849)

EXPOSIÇÃO

Mme. Guimarães convida a **sociedade elegante** a visitar a **sua exposição**, em ROBES **SOIRÉE, VILLE,** SORTIES DE **BAL, TAILLEURS,** etc., chegados esta semana, o que muito grata agradece, mesmo quando as Exmas. visitantes nada queiram adquirir. Tecidos em lã e seda. Ateliers de alta costura. R. S. JOSÉ, 80. Tel. C. 4694. — Executam-se encommendas para o interior. End. telegraphico "GUIMAR", Rio.

(10616)

NOTAS SOCIAES

NATALICIOS

Fazem annos hoje:

— a senhorita Georgina de Lourdes Silva, filha do tenente Virgilio A. Silva;

CASAMENTOS

Com a senhorita Alzira Esteves, filha do negociante Manoel Esteves, contratou casamento o sr. Annibal de Mattos, commerciante desta praça.

CONCERTOS

GUIOMAR NOVAES — A eminente pianista brasileira Guiomar Novaes, que aqui se acha ha alguns dias, tendo vindo para tomar parte no ultimo concerto symphonico promovido pelo Instituto Nacional de Musica, depois de insistentemente solicitada, resolveu dar um unico concerto, que se realizará na sexta-feira proxima, ás 4 horas da tarde, no theatro Lyrico.

Os bilhetes, desde hoje, estão á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã publicaremos o programma.

ASSOCIAÇÕES

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria na Associação de Marinheiros e Remadores, para tratar de assumptos de alta importancia.

VIAJANTES

Pelo primeiro nocturno paulista devem chegar hoje: Rocco Volturo, Miguel Nazario, Emilia Silva, Dario Luiz da Costa, João Venega, e sra., Carlos Villela, Waldemar dos Santos, Alvaro Tavares, Annibal Machado, Alexandre Castro, Motta Moreira, Augusto José, Maximo de Almeida, David Camargo, José Magrino dos Santos, A. de Souza, Fernando Pontau, Pedro Magalhães, Fonseca Nunes, e familia, Thereza Cantisani, Antonio da Silva, Antenor Buc, José Joaquim da Silva, José Maria Botelho, Amaral Jr. e Mandio Moreira e familia.

MISSAS

Na egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, celebra-se amanhã, ás 9 horas, uma missa votiva pela felicidade da pessoa do dr. J. A. Garcia de Souza, mandada rezar pelo Banco do Districto Federal.

A Independencia

Mobiliario completo para uma casa, com 36 peças 2:300$000. Rua do Theatro, 1. (10126)

ULTIMA HORA

Capitão Alfredo Carlos Ribeiro

Viuva, filhos, irmã, cunhados, sobrinhos e demais parentes do capitão ALFREDO CARLOS RIBEIRO, participam o seu fallecimento hontem e convidam para o enterro que se realiza hoje, ás 17 horas, saindo o retro da rua das Dores n. 19, Todos os Santos, para o cemiterio de Inhauma. (H. 21771)

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario da temporada official WALTE MOCCHI

HOJE -- 2ª-feira, 6, ás 8 ½ -- HOJE

Festa artistica de HUGUENET

com a deliciosa comedia em 4 actos, de MAURICE DONNAY

LA BASCULE

Deliciosa creação do eminente artista.

Entre o 2º e o 4º actos, Mr. HUGUENET dirá LA VIE, monologo do Grenet-Doncourt.

Preços — Frizas e camarotes, 80$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 15$; balcões A e B, 10$; outras filas, 7$; galerias A e B, 4$. outras filas, 3$000.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 7, ás 3 horas da tarde.

Ultima Vesperal de Gala

Em homenagem á gloriosa DATA NACIONAL

A PEDIDO:

L'ANIMATEUR

Soberba creação, de:

-- HUGUENET --

— E —

SERGINE

Preços de vesperal.

Amanhã, terça-feira, ás 8 1/2 — DESPEDIDA. Ultima récita de assignatura "Le Voile Dechiré".

(H 21630)

O ponto preferido das familias

TRIANON

Proprietario J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

Direcção artistica de SIMÕES COELHO

A's 7 3/4 — DUAS SESSÕES — A's 9 3/4

Uma das mais bellas e hilariantes peças que têm sido representadas neste theatro:

TINHA DE SER...

3 actos cheios de graça, de Mario Domingues e Mario Magalhães. Alexandre Azevedo tem um magnifico trabalho. Apollonia Pinto apresenta uma bella creação. Iracema de Alencar num papel de Augusto Annibal, ingenua, é encantadora e Palmyra Silva fazem rir do 1º ao ultimo acto

Amanhã — Vesperal, com TINHA DE SER... em commemoração no 7 de setembro.

Sexta-feira — Festa artistica de Mario Magalhães e Mario Domingues.

A peça e a canção, artisticamente impressas, estão á venda no theatro.

THEATRO LYRICO

Empresa José Loureiro

Sexta-feira, 10 do corrente --:-- A's 4 horas da tarde

Unico recital de

Guiomar Novaes

PREÇOS — Frizas, 60$000; camarotes, 50$; poltronas e varandas, 12$; cadeiras, 8$; balcões, 6$; galerias numeradas, 5$; galarias, 4$.

Bilhetes, desde já á venda, na bilheteria do theatro. (H 21721)

Theatro Phenix

ARRENDATARIO: DJALMA MOREIRA

QUARTA-FEIRA, 8 de SETEMBRO

Estréa

de celebre bailarina classica ingleza

MAUD ALLAN

e da famosa pianista italiana

Maria Carreras

DOIS NOMES CONSAGRADOS EM TODO O MUNDO

Os bilhetes estão á venda na secretaria do theatro.

Preços para os seis espectaculos: — Frizas, 250$; camarotes de 1ª, 210$; de 2ª, 130$; poltronas e varandas, 50$.

AVULSOS — Frizas, 50$; camarotes de 1ª, 40$; de 2ª, 25$; poltronas e varandas, 10$; galerias, 3$000. (H 21713)

Theatros da Empresa Paschoal Segreto - Direcção: João Segreto

S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1911 — Direcção artistica de Izidro Nunes — Regente da orchestra Bento Mossurunga.

HOJE — 3 sessões — A's 7, 8 3/4 e ás 10 1/2 — 3 sessões — HOJE

A maior victoria do theatro popular

Para abater as tristezas
Para desopilar o figado
Para dar alegrias e remoçar os velhos

Revista excentrica de Gastão Tojeiro, autor d'O SYMPATHICO JEREMIAS

Musica da maestrina Griselda Lazzaro, uma esperança nacional

Carlito e Chico Boia

Graça sem pornographia! Arte sem exageros de linguagem!

Successo inigualavel de Alfredo Silva (Chico Boia), João de Deus (Carlito), Pinto Filho (Um motorneiro da Light), J. Silveira, Pedro Dias, Asdrubal Miranda, etc., nos differentes papeis da excellente revista.

Amanhã e sempre — CARLITO & CHICO BOIA.

CINEMA MODERNO — "Na senda do crime" (Manon Davies), "Fortunato infortunado", comica.

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento.

HOJE — Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4 — Duas sessões — HOJE

Para apresentação do esperançoso barytono brasileiro JAYME COSTA.

A opereta portugueza, em tres actos, de Bento Mantua, musica de Felippe Duarte

O FADO

Distribuição, de accordo com a ordem observada no libreto: — Marquez de Cotovia, Antonio Silva; Eduardo, Jayme Costa; Mellenas, Reynaldo Teixeira; Palhetas, Procopio Ferreira; Má Vida, Arthur de Oliveira; Conde, Alcebiades Monteiro; Miguel, mordomo, Martins Veiga; Pintasilgo, Carlos Barbosa; Cochicho, Queiroz; Regedor, Boscanino; Dr. Motta, C. Barbosa; Um creado, M. Silva; Um farcista, L. Silva; Maria, Wanda Rooms; Magdalena, Albertina Rodrigues; D. Urraca, Elvira Menezes Joanna, Amelia Alves; Felismina, Maria Grillo; D. Aldonsa, Gertrudes Queiroz; D. Engracia, Deolinda Alves; A ceguinha, Carolina Alves.

SEXTA-FEIRA — "A Princeza dos Cajueiros", opereta de Arthur Azevedo, de grande montagem.

CINEMA OLRMPIA — "Elmo, o valente" (9º e 10º), e "A pobre rica" (Maria Pickford).

CINEMA OLYMPIA

Hoje -- MARY PICKFORD

a doce, a suave, a deliciosa interprete de heroinas que não morrer nunca na memoria do espectador, em

Rica e pobre!

Uma obra fundamente emotiva da Artcraft, em que a divina Mary desempenha maravilhosamente o papel de uma pequena de 11 annos, infeliz, no meio do luxo, do esplendor e do fausto que a cerca.

Elmo, o valente

9º episodio — A faca assassina; 10º episodio — A bala fatal.

(H 21692)

THEATRO RECREIO

Empresa RANGEL & C.

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS CARLOS LEAL

Espectaculos por sessões

HOJE — A's 7 3/4 e ás 9 3/4

Festa artistica do actor Thomaz Vieira

A revista em 2 actos de Ed. Sewalback

Pé de Meia

O MAIOR SUCCESSO DA COMPANHIA

Pela primeira vez nesta capital pelo festejado

Cançonetas excentricas

(Genero Sholder's)

Amanhã----Récita de gala

Primeiras representações da engraçadissima revista de A. Arriegas

O GATO MALTEZ

Toma parte toda a companhia

Titulos dos quadros — Na côrte d'El-Rei Tareco — A cabeça do Zé — Arte, gloria e saudade — Um grande gato — Ratos, ratinhos e ratazanas — No bairro das Necessidades — Le monde marche — Lua de mel.

Preços do costume. Bilhetes á venda (sem locação) na bilheteria do theatro e no Central Café, á Avenida Rio Branco, 114.

Quarta-feira, 8 — O GATO MALTEZ — Quinta-feira, 9 — Festa de A. Torres. (H 21664)

Theatro Municipal

Concessionaria : Empreza Nacional de Opera

TEMPORADA DE 1920

Grande Companhia Lyrica Italiana BONETTI

As assignaturas encerram-se amanhã ás 5 horas da tarde

Pagamento no acto da inscripção

Em homenagem a S. S. M. M. os soberanos da Belgica, esta Companhia realisará os espectaculos de gala

AVISO - Convida-se os Srs. assignantes de galeria a irem na bilheteria do Theatro Municipal conferir os seus cartões com o livro de assignatura.

(H 20578)

THEATROS DA EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Theatro Republica

Companhia Portugueza de Operetas Satanella—Amarante

Direcção musical do maestro WENCESLAO PINTO

HOJE —:— A's 8 3/4 —:— HOJE

A linda opereta de Angelo Bertinelli

AVE-MARIA

Ida. . . LUIZA SATANELLA

GRANDE EXITO DE TODOS OS ARTISTAS

Na bilheteria faz-se locação de bilhetes para os espectaculos deste theatro.

Amanhã — Vesperal. A's 2 1/2. A' noite. A's 8 3/4 — AVE MARIA. Quarta-feira, 8 — "João Ratão", para festa artistica de Estevão Amarante.

Palacio Theatro

Companhia Portugueza de Comedias CHABY PINHEIRO

HOJE —:— A's 8 3/4 —:— HOJE

A interessante peça em 4 actos

O EMIGRADO

Protagonista — CHABY PINHEIRO

Brilhante desempenho de todos os artistas. — Uniformes e costumes de caça da Casa Monteiro, de Lisboa — Mobiliario da Casa Pinto.

Amanhã — Em vesperal e á noite — O EMIGRADO.

Sexta-feira, 10 — Festa de Belmira d'Almeida, com a primeira representação da peça "A Maluquinha de Arroios".

THEATRO LYRICO —:— **LEOPOLDO FROES** Grande Companhia de Comedia

HOJE - Penultimo espectaculo da Companhia - HOJE

OS CREANÇOLAS

::: 1 acto, de PEDRO CABRAL :::

• SOLDADINHOS DE CHUMBO •

:::::::::: 3 actos originaes do autor da moda ABBADIE DE FARIA ROSA ::::::::::

Renato . . . . LEOPOLDO FROES

Amanhã —Despedida da Companhia LEOPOLDO FROES—Definitivamente ultimo espectaculo Soldadinhos de Chumbo

Continua aberta a assignatura de 12 recitas, para a Companhia PALMYRA—BRAZÃO—LUCINDA. — Estréa — SABBADO, 11. Com a peça FLOR DE SEDA. (H 21689)

Hoje no POLYTHEAMA

L. do Machado, 19. Tel. Beira Mar 1143

Sessão continua, das 7 ás 10 horas da noite

CAMPONEZ ATHLETA

Drama em 5 actos, da Paramount, por Charles Ray

NORIS

5 magistraes actos de arte e emoção. Surprehendente novidade pela diva italiana PINA MENICHELLI

Elmo o Destemido

7º episodio — A Casa do Mysterio; 8º — A encruzilhada fatal.

Amanhã — Sumptuosa matinée, ás 2 horas da tarde.

(H 21609)

NADA PREOCCUPOU TANTO SUA ATTENÇÃO NOS ULTIMOS ANNOS COMO OS PADECIMENTOS RENAES

Na ultima conferencia medica celebrada na cidade de Baltimore, assim exprimiu-se o grande especialista Dr. Benjamin Elwell, dizendo: "Durante a minha vida profissional, a nada tenho prestado tanta attenção como em descobrir a razão por que muitas pessoas sentem-se desde moças aborrecidas da vida, mal humoradas, afflictas, sem saberem porque. Isto não me foi facil achar, porém, com os continuos estudos e investigações, cheguei á conclusão de que nestes seres desventurados, seus males todos provinham de estar os seus rins affectados. Submetti-as ao tratamento usando para um effeito immediato as PASTILHAS RINSY e em pouco tempo todas mostravam-se alegres, contentes, desapparecendo por completo o aborrecimento que lhes invadia o espirito. Notei, ainda, que os symptomas mais pronunciados em muitas destas pessoas, eram: dôr nas costas, nas cadeiras, na cabeça, inchação dos pés e pernas, algumas vezes as mãos, cansaço, enjôos, frequentes desejos de urinar, fazendo-o, entretanto, gotta a gotta, dôres rheumaticas, hydropsia, debilidade sexual, palpitações, e insomnia. "Em vista dos resultados obtidos com a applicação das PASTILHAS RINSY, aconselho a todas as pessoas que sentem taes symptomas, fazerem immediato uso destas pastilhas, que são uma combinação scientifica de seis ingredientes vegetaes, de incontestavel valor therapeutico e de effeitos os mais certos e rapidos nas doenças dos rins.

As PASTILHAS RINSY constituem, ainda, o maior dissolvente do acido urico, fazendo-o expellir pela urina, evitando, assim, sua agglomeração nos rins. Ouçam os meus conselhos e adquiram hoje mesmo um vidro de PASTILHAS RINSY em qualquer drogaria ou pharmacia e com segurança na dos senhores:

Drogarias Granado, Baptista, Huber, Pacheco, Giffoni, Rodrigues, André, Berrini, Sul America na, Teive, Rangel, V. Silva, Granado e Filhos, P. de Araujo, V. Ruffier, Legey e Cia., Carlos Cruz. Unico depositario no Brasil: Benigno Nieva. Caixa Postal 079. Rio de Janeiro. (11614)

NOS THEATROS

Notas & Noticias

COMPANHIA LYRICA BONETTI. Chega amanhã a esta capital a companhia lyrica que vem occupar o theatro Municipal, durante o mez corrente e realizar os espectaculos de gala em homenagem aos soberanos belgas.

O "Ceará", que transporta de Montevidéo a companhia, fundeará na Guanabara, ás 4 horas da tarde, mais ou menos.

A estréa da companhia será com a *Aida*, no dia 9.

Os scenarios a exhibir são de propriedade particular da municipalidade de Buenos Aires, que os cedeu ao sr. Bonetti, para os representar no Brasil.

Tomam parte na representação a soprano Claudia Muzio, o tenor Voltolini, Carlo Galleff e o baixo Lazzari.

—:—

A TEMPORADA FRANCEZA DO MUNICIPAL — Amanhã, com a duodecima e ultima recita de assignatura, encerra-se a temporada official do corrente anno, despedindo-se a companhia de Mr. Huguenet, com um magnifico espectaculo. Representar-se-á "Le Voile déchiré", o grande successo do inverno passado, no "Theatre da Comedie Française", peça de grande violencia dramatica extrema, e com "L'Anglais tel qu'on le parle", a engraçadissima peça em um acto de Tristan Bernard.

—:—

A DESPEDIDA DA COMPANHIA LEOPOLDO FRÓES — Depois de uma temporada brilhantissima feita no theatro Lyrico, vae apresentar amanhã, as suas despedidas ao publico carioca a companhia Leopoldo Fróes, que parte novamente para S. Paulo.

Hoje e amanhã, terão logar, portanto, as ultimas representações da interessante comedia de A. Faria Rosa, "Soldadinhos de chumbo", que ali tem muito agradado.

—:—

A "REPRISE" DE HOJE NO S. PEDRO — Representa-se hoje, no S. Pedro, a opereta portugueza, "O fado", de Bento Mantua, musica de Felippe Duarte.

Fará sua estréa definitiva, no palco, o barytono brasileiro Jayme Costa, que, até agora, só tem representado pequenos papeis ao lado do tenor Vicente Celestino.

"O fado" irá até quarta-feira, devendo, na quinta, sair de scena, afim de dar logar á montagem da opereta "A princeza dos cajueiros", que subirá sexta-feira.

—:—

"JOÃO RATÃO" SOBE A SCENA NA QUARTA-FEIRA — A opereta portugueza "João Ratão", sobe á scena na proxima quarta-feira, 8 do corrente, no theatro Republica, em festa artistica ao estimado actor comico portuguez Estevão Amarante.

Vae ser uma noite de sensação, pois que, além de ser a festa ao estimado artista, o publico espera anciosamente esta peça.

—:—

"A PRINCEZA DOS CAJUEIROS" — A empreza Paschoal Segreto dará, definitivamente, em "réprise", na proxima sexta-feira, a opereta de Arthur Azevedo, musica de Sá Noronha, "A princeza dos cajueiros".

Os scenarios dessa opereta, pintados por Emilio Silva, Angelo Lazary e Jayme Silva, são muito vistosos.

Os principaes papeis d'"A princeza dos cajueiros" estão confiados ao tenor Vicente Celestino, Arthur de Oliveira, Manoel Durães, Procopio Ferreira, Martins Veiga etc.

O papel de princeza tocará á senhorita Vanda Rooms.

Hoje, á tarde, realizar-se-á, no S. Pedro, um ensaio de apuro.

—:—

UMA HOMENAGEM A JOSÉ LOUREIRO — José Loureiro, o conhecido e activo empresario, recebeu hontem, á tarde, no seu gabinete de trabalho, no theatro Lyrico, uma singela, porém, assás significativa homenagem.

Um grupo de amigos seus, que muito de perto o conhecem, o que os levam a prezal-o muito, de ha muito vinham pensando na maneira de uma demonstração publica do apreço em que é tido, socialmente, a tão sympathica personalidade de José Loureiro.

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve a sua realização essa idéa.

A homenagem, condizendo com o feitio modesto do homenageado, foi assignalada pela maior simplicidade.

Ao entrar no seu gabinete de trabalho, José Loureiro foi surprehendido pela presença nelle, e nas salas adjacentes, de um crescido numero de pessoas. Eram actores, actrizes, jornalistas, homens de letras, que numa effusão amiga o recebiam aos abraços. Olhando, então, para uma das paredes do gabinete, subiu-lhe de ponto a surpreza. Lá estava, enfeitado de flôres, em esthetico caixilho, o seu retrato, numa ampliação artistica...

E ainda não refeito dessas surprezas, eis que outra advém ao sympathico emprezario: um discurso! Não seria bem um discurso... Mas em todo o caso, algumas palavras muito sinceras, proferidas pelo nosso companheiro de redacção Oswaldo Paixão.

Visivelmente emocionado, elle agradeceu a lembrança dos seus amigos, e estava terminada a festa.

Mão grado a discreção dos promotores dessa homenagem, a noticia della chegou a muita gente. Dahi o estar José Loureiro, a estas horas, ás voltas com mil respostas a mil cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

Hontem mesmo chegaram ás suas mãos duas declarações de solidariedade na homenagem: da parte do dr. Gomes Cardim, director da Companhia Dramatica Nacional, e da de Leopoldo Fróes, o conhecido actor e empresario patricio.

—:—

CARLOS GOMES — Descança hoje a Companhia Dramatica Nacional, estando, por isso, fechado, o Carlos Gomes. Amanhã, se dará ali a primeira representação do vaudeville de Gastão Tojeiro, "O heróe dos submarinos", destinado, segundo se espera, a ter uma grande permanencia no cartaz. O programma está a cargo do actor Romualdo de Figueiredo, "metteur-en-scène" da companhia.

—:—

"A MALUQUINHA DE ARROYOS", NO PALACIO THEATRO — E' com a peça de André Brun, "A maluquinha de Arroyos", que faz a sua festa artistica, no Palacio Theatro, em a noite de 10 do corrente, a graciosa actriz Belmira de Almeida, a primeira figura feminina da companhia Chaby Pinheiro.

E' de prever uma grande enchente no Palacio, em a noite de 10 do corrente.

—⊙—

CATULLO CEARENSE — E' hoje, finalmente, que se realiza a festa que um grupo de amigos proporciona ao festejado poeta sertanejo Catullo da Paixão Cearense.

Essa festa artistica terá logar, á noite, no salão nobre do *Jornal do Commercio*.

—:—

"TINHA DE SER..." — A comedia de Mario Domingues e Mario Magalhães, está correspondendo á reclame que em torno della se faz, agradando completamente aos que vão vel-a, no Trianon. Alexandre Azevedo, Affonso Moreira, Annibal, Iracema de Alencar, Pepita de Abreu, Palmyra Silva dão todo realce á "Tinha de ser...", que tão cedo não deixará o cartaz da elegante "borte" da Avenida.

—:—

A EMPREZA JOSÉ' LOUREIRO E A TEMPORADA DE 1921. — Informados de que a empresa José Loureiro já tinha ultimadas as suas multiplas negociações referentes á temporada para o anno proximo vindouro, procuramos obter detalhes com que pudessemos pôr o leitor ao corrente do que vae ver e ouvir em nossos theatros, em 1921.

Attendidos cavalheirosamente pelo sr. José Loureiro, conseguimos interessantes informações, numa amistosa palestra.

A' nossa primeira pergunta: — *Pretende offerecer-nos em 1921, temporada egual ou superior á deste anno?* — respondeu-nos elle:

— Não já apenas por simples amor proprio de empresario, que tem em jogo os seus interesses financeiros de

O empresario José Loureiro

não pequena monta, como por um inilludivel dever de gratidão, impõe-se-me a obrigação de, a cada anno que transcorre, ir mais e mais ampliando e melhorando a estação theatral no Brasil.

Acolhendo sempre, e com sympathia cada vez mais crescente, as minhas iniciativas na vida theatral deste grande e hospitaleiro paiz, que adoro como patria adoptiva que delle fiz, o povo carioca conquistou o direito de exigir de mim o maior empenho em offerecer-lhe os melhores e mais attrahentes espectaculos.

E é esse dever de gratidão, que me prende intimamente ao generoso povo brasileiro, o que me obriga a redobrar de esforços e de empenho, para que o Rio possa apreciar de anno para anno as melhores companhias, nos differentes generos de representação.

— *Póde dar-nos alguns detalhes sobre as combinações já feitas, relativamente a contratos já realizados?*

— Com immenso prazer. A Companhia Esperanza Iris, que ora trabalha no Theatro da Zarzuela, de Madrid, onde prolongará sua temporada até fevereiro do anno vindouro deve iniciar sua nova *tournée* ao Brasil em principios de março, quando estreará no Theatro Lyrico. A brilhante *troupe*, cuja directora, a graciosissima "estrella "mexicana" que tão fundas sympathias deixou entre nós, alem das modificações feitas em seu elenco, traz oito operetas completamente novas, para o Rio. Essas peças foram adquiridas pelo director artistico da companhia, sr. Juan Palmer, em sua ultima viagem aos Estados Unidos. Quem conhece o escrupuloso cuidado e o requinte que esse artista põe na montagem de todas as peças não póde, por um momento siquer, duvidar do deslumbramento de *mise-en-scene* que terão as novas operetas.

Em março, apparecerá, no palco do Palacio-Theatro, a companhia dramatica portugueza dirigida pelas applaudidas artistas Adelina e Aura Abranches, actualmente trabalhando, com grande successo, no Polytheama, de Lisboa. Traz alguns artistas conhecidos da nossa platéa, como Alves da Cunha e outros que se lhe apresentam pela primeira vez.

Em seu repertorio, figuram muitas novidades.

Em fevereiro, embarcará em Genova, directamente para S. Paulo, onde vae occupar o Casino Antarctica, a companhia italiana de operetas Bertini Pina-Giona, presentemente a exhibir-se em Napoles. Alem das peças de maior apreço do nosso publico, trará operetas ainda aqui não representadas. Entre ellas citam-se: *La principessa della ciarda*, de Kalmen; *Ovo canta della ciarda*, de Franz Lehar; *Acqua cheta*, de G. Pietri; *S. Giovanni Decollato*, de N. Maltoglio e A. Cavane; *Il marito che ride*, de Ed. Eysler; *Prendimi con te*, de Erman Dostal.

Caso o empresario Walter Mocchi consiga o contrato do Theatro Municipal, é provavel que, em maio, se faça ali ouvir a grande companhia dramatica portugueza do theatro da Trindade, de Lisboa, que ha dois annos ali trabalha, sob a direcção de Augusto Pinna, profundo conhecedor do *metier* e que, residindo a maior parte do tempo em Paris, acompanha todas as innovações theatraes, adaptando-as á companhia que dirige. Essa *troupe*, que actua por conta da Empresa Theatral Limitada, tem como figuras de destaque de seu elenco artistico Angela Pinto e Ferreira da Silva. No seu repertorio, traz vinte peças, que são completa novidade para o Rio e montadas com apurado rigor.

Em junho, teremos a companhia portugueza de operetas do theatro S. Luiz, de Lisboa, dirigida pelo actor Armando Vasconcellos. Como figuras de primeira plana, destacam-se Alice Pancada e Auzenda de Oliveira.

Para julho, está accordada a vinda do segundo turno, da companhia do Theatro Nacional, da capital portugueza, trazendo como principaes elementos artisticos Amelia Rey Collaço, uma nova artista de grande futuro, a quem a imprensa portugueza, unanime, tece os maiores elogios, e Robles Monteiro, que vêm ao Brasil pela primeira vez.

—*A empresa Loureiro será, em 1921, associada ao sr. Mocchi, como este anno, nas tournées das grandes companhias lyrica italiana e franceza de comedia?*

— Naturalmente. As duas empresas actuarão associadas, não só na temporada official, como na *tournée* de uma companhia popular de opera, organizada pelo sr. Mocchi, e da grande companhia italiana de operetas e revistas Petrolini, que tem trabalhado com exito em Paris e nas principaes cidades da Europa.

Antigo empresario, com relações artisticas nos grandes centros europeus, onde reside ha longos annos e onde faz todos os seus contratos, o sr. Mocchi, que ha muito possue a exclusividade das temporadas officiaes na America do Sul, tem, como nenhum outro, elementos para organizar companhias de primeira ordem.

— *Vae ser, a julgar pela relação que nos deu, uma temporada cheia de attracções, a que nos proporcionará, em 1921, a empresa que dirige.*

— E ainda não enumerei tudo o que constituirá a futura estação. Assim, por exemplo, me esqueci de citar a companhia de opereta vienneneze Deutsches Theatre in Sudamerika, direcção de Gustav Bluhm, que tambem nos visitará.

A época da vinda dessa, como de outras companhias, dependerá de circumstancias intercorrentes, como meios de transporte, terminação de contratos celebrados em outras praças, occupação de theatros aqui e nos Estados, etc.

Esse detalhe só poderá ser definitivamente assentado segundo o desenvolvimento que tomar o gyro theatral, a partir de seu inicio, em fevereiro.

— *Quaes os theatros com que conta a empresa para a execução desse vasto programma?*

— A minha empresa, de combinação com o sr. Mocchi, tem á sua disposição as seguintes casas de espectaculos: Madrid, Theatro da Zarzuela; Lisboa, Polytheama, S. Luiz; Porto, Sá Bandeira; Pernambuco, S. Isabel; Bahia, Polytheama; Rio, Lyrico, Palace e provavelmente, o Municipal; S. Paulo, Municipal, Casino Antarctico, estando em negociações o contrato com o novo theatro Sant'Anna, de typo moderno e cuja construcção deve estar ultimada em novembro ou dezembro do corrente anno; Santos, Colyseu; Curityba, Guabyra; Rio Grande do Sul, Colyseu e S. Pedro, de accordo com os irmãos Petrelli; Buenos Aires, Colyseu.

— *E a temporada deste anno está terminada com as companhias que já nos visitaram?*

— Não. Em outubro ou novembro, ainda, far-se-á applaudir no Rio a companhia portugueza de operetas que conta em seu elenco, alem de outros elementos de valor, Almeida Cruz, Cremilda e Maria Abranches.

Com ose vê, pela descripção acima, a temporada de 1921, vae ser das mais brilhantes.

Para a sua realização, o sr. José Loureiro, que se acha ligado pelos mais estreitos laços de amizade ao Brasil, não olhou a sacrificios da maior monta.

Augmentando consideravelmente a somma de responsabilidades que assume perante o publico, justo é que este correspondendo ao empenho que o esforçado empresario vae despender, para lhe offerecer por essa forma espectaculos dos mais variados e artisticos, tambem amplie ainda mais o apoio e protecção que lhe vem dispensando de alguns annos a esta parte, como demonstração do reconhecimento que lhe deve, pelas excellentes temporadas que elle lhe tem proporcionado e que a cada anno que passa mais attrahentes se tornam.

O sr. Mocchi embarcará para a Europa, em outubro proximo.

O sr. José Loureiro seguirá tambem para a Europa em dezembro, a dar a ultima demão a detalhes da futura temporada.

—:—

PEÇAS NOVAS — Uma peça levada, ha pouco, com successo, em Paris, foi a "Fintje a de la voix", de Fonson, o autor de "Mlle. Beuleman". O enrêdo é este: Uma filha de honestos mercieiros de Bruxellas tem uma bellissima voz, que faz as delicias de um cantor do theatro da "La Monnaie". O artista offerece-se aos paes da moça para incumbir-se de seu aperfeiçoamento artistico e depois lançal-a brilhantemente na carreira das harmonias.

Fintje exulta. Em breve, parte para Paris, para os aperfeiçoamentos, apezar da opposição de seu irmão Isidoro, que não acha o theatro profissão decente para uma senhorita honesta.

Em Paris tudo lhe corre ás mil maravilhas. Acontece, porém, que o pae morre, arruinado e ella tem de voltar a Bruxellas, onde está prestes a realizar o seu escopo. Cupido, porém, lhe atirara algumas settas de sua aljava e entre a arte e o amor ella fica indecisa, mas escolhe o travesso filho de Venus, casando com Henri, um joven digno de ser seu marido.

Com a resolução mostra-se muito contente Isidoro, que via no palco uma carreira impropria para as moças bem nascidas.

—:—

A FESTA DE THOMAZ VIEIRA — Faz hoje a sua festa artistica, no Recreio, o actor Thomaz Vieira, comico que pelos seus processos comedidos tem agradado á grande assistencia que comparece aos espectaculos da companhia Carlos Leal. O programma tem por base a revista "O pé de meia", de Eduardo Schwalbach", na qual o festejado desempenha com muita graça os papeis de Ramerrão e Roda viva. Além disso, Thomaz Vieira apresentar-se-á pela primeira vez nas suas cançonetas excentricas.

—:—

A FESTA DE FELIX HUGUENET — Com "La Bascule", de Maurio e Donnay, faz hoje a sua festa o actor Felix Huguenet, primeira figura e director do conjuncto que occupa o nosso primeiro theatro.

"La Bascule" tem por assumpto um pretexto para a graça, a elegancia das manifestações do espirito finamente ironico e subtilmente sensivel do autor da "Lysistrata", disse um chronista. Decorre em torno de um marido que, amando realmente a sua cara metade, não vê nisso um empecilho para ter um capricho com uma rapariga encantadora.

Huguent fez essa peça aqui em 1913 e tem no marido alegre, o Ploutra, um de seus excellentes papeis".

—:—

"O FADO" — Volta hoje á scena, no S. Pedro, a opereta portugueza de Bento Mantua, "O fado", que é um dos grandes successos da companhia dirigida por Eduardo Vieira.

A seguir irá á scena a opera comica de Arthur Azevedo, "A princeza dos cajueiros", musicada por Sá Noronha.

—:—

A BAILARINA MAUD ALLAN — Maud Allan, a celebre bailarina classica ingleza, e a famosa pianista italiana Maria Carreras, estrearão na quarta-feira, no theatro Phenix.

São dois nomes considerados pelos criticos theatraes de todo o mundo.

Estão á venda na bilheteria do theatro Phenix os bilhetes para os seis espectaculos.

—:—

DE PORTUGAL — A 5 de agosto findo representou-se, no Nacional, a peça historica de Antonio Ferreira, "Castro", joia literaria do seculo XVI, que Julio Dantas transportou para a época actual.

A peça agradou bastante, segundo dizem os jornaes de Lisboa. Os primeiros papeis tiveram o seguinte desempenho: Ignez de Castro, Amelia Rey Collaço; a Ama, Lucinda do Carmo; Infante D. Pedro, Clemente Pinto; D. Affonso IV, Robles Monteiro.

— O senador Julio Ribeiro apresentou no dia 10 de agosto, na Camara Alta, um projecto de lei, mandando admittir como societaria do Theatro Nacional a actriz Mercedes Blasco, como premio dos serviços que prestou na Belgica, como enfermeira da Cruz Vermelha.

Mercedes Blasco, que tambem cultiva as lettras, já esteve uma vez no Brasil, fazendo parte de uma companhia de que era empresario o fallecido Taveira.

DIVERSAS

A peça que irá a seguir no Trianon é uma traducção do hespanhol, "O palacio da marqueza", na qual faz a sua "rentrée" a actriz Lucilia Peres.

Depois, é possivel que se dê a "reprise" da comedia "A boa rapariga".

—:— Realizam a sua festa artistica, a 23 do corrente, no S. José, as actrizes Elisa Campos e Maria Adelaide, dois bons elementos da companhia que trabalha naquelle theatro.

—:— Estréa amanhã, no Recreio, a nova revista em 2 actos e 8 quadros, original de Arthur Arriegas — "Gato maltez", que alcançou grande exito no theatro da Trindade, de Lisboa. Hoje, é a recita do actor Thomaz Vieira, com a revista "Pé de meia", em duas sessões, e cançonetas excentricas pelo festejado.

—:— Continua a attrahir grande concurrencia ao S. José, a revista excentrica de Gastão Tojeiro, musica de d. Griselda Lazzaro — "Carlito & Chico Boia".

O QUE HA HOJE

MUNICIPAL — Festa artistica de Huguenet, com "La Bascule". A's 8 3|4.

LYRICO — "Os criançolas" e "Soldadinhos de chumbo", pela Companhia Leopoldo Fróes. A's 8 3|4.

TRIANON — "Tinha de ser...", pela Companhia Alexandre Azevedo. A's 7 3|4 e 9 3|4.

PALACIO — Pela Companhia Chaby Pinheiro, "O emigrado". A's 8 3|4.

REPUBLICA — "Ave Maria", pela Companhia Satanella-Amarante. A's 8 3|4.

RECREIO — Pela Companhia Carlos Leal, a revista "Pé de meia", em beneficio de Thomaz Vieira. A's 7 3|4 e 9 3|4.

S. PEDRO — A opereta "O fado", em duas sessões. A's 7 3|4 e 9 3|4.

S. JOSE' — Em tres sessões a revista "Carlito & Chico Boia". A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

Tosse, asthma

PEITORAL ROUSSELET

Infallivel.

(9466)

Tosse, asthma

PEITORAL ROUSSELET

Infallivel.

(9465)

UMA LICENÇA RECUSADA

Por ter o interessado interrompido o praso regulamentar exigido pela nova lei de licença, o ministro da Fazenda indeferiu o pedido de seis mezes de licença, com todos os vencimentos, feito pelo thesoureiro da Alfandega do Maranhão, Thomaz de Azevedo Guimarães.

A afamada

ROYAL BAKING POWDER

americana

O perfeito preparado para levedar toda classe de alimentos feitos com farinha.

A' venda em todas as mercearias

Economiza Ovos na Cosinha

Usando a Royal Baking Powder podem fazer-se exquisitos e delicados bolos, paesinhos, biscoitos, pasteis, etc., com a notavel vantagem de que não se precisam tantos ovos como de costume.

Em muitas receitas não se carecem senão a metade dos ovos, e em outras podem supprimir-se por completo se em lugar de cada ovo omittido se substitue uma colher de chá da conhecida Royal Baking Powder, e o resultado é excellente. Com a seguinte receita se pode fazer uma boa prova:

BOLINHOS "ROYAL" PARA O CHÁ

3 chávenas de farinha de trigo (345 grammas)
1/2 chávena de assucar pulverizado ou granulado (230 grammas)
2 colheres de chá de Royal Baking Powder (8 grammas)
3/4 chávenas de manteiga ou banha (175 grammas)
1 1/2 chávenas de passas ou passas corintho (340 grammas)
1 ovo
1 colher de sopa de leite (15 grammas)
1/4 colher de chá de noz moscada (1 gramma)
1 colher de chá casca de laranja ralada (5 grammas)

Bata-se bem a manteiga deitando-se o assucar pouco a pouco até ficar bem misturado; junte-se o ovo bem batido e o leite; peneire-se a farinha de trigo com a Royal Baking Powder e a noz moscada e junte-se aos ingredientes anteriores; deite-se a casca de laranja ralada e as passas primeiramente lavadas e seccas e salpicadas com um pouquinho de farinha de trigo. Ponha-se a massa em colheradas sobre um taboleiro untado e coza-se n'um forno de temperatura media durante 20 minutos.

Temos um livro que contem muitas outras receitas para o uso da Royal Baking Powder, que será enviado gratis a todos os solicitantes. Escrevam hoje mesmo á Royal Baking Powder Co., New York, U. S. A., dando o seu nome e endereço.

(8855)

NOTAS RELIGIOSAS

ANNIVERSARIO DA COROAÇÃO PONTIFICAL DO PAPA BENEDICTO XV — Uma commissão das mais distinctas senhoras da nossa alta sociedade, para solennizar a passagem do sexto anniversario da coroação do Santo Padre Benedicto XV, promove hoje um festival artistico litterario, que se realizará ás 4 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", com o concurso da senhorita Guiomar de Novaes.

*

CAMARA ECCLESIASTICA — Hoje amanhã e depois, não haverá expediente na Camara Ecclesiastica. Tambem o vigario geral não dará audiencia.

*

ASSOCIAÇÃO DO ROSARIO — Hoje, anniversario dos bemfeitores da Ordem Dominicana, indulgencia plena aos confrades que assistirem os officios nas egrejas dominicanas.

*

ROMARIA DE S. ROQUE DE PAQUETA' — Tiveram logar hontem, na tradicional capella de S. Roque, as solennidades do encerramento dos festejos e romaria em louvor de S. Roque, que se venera na pittoresca ilha de Paquetá.

*

EM LOUVOR DE SANTO ANTONIO — Amanhã, na egreja deste convento, será celebrada uma missa em honra do glorioso thaumaturgo Santo Antonio.

O Amazonas procura fomentar a lavoura e a criação

Do governo do Amazonas recebeu o ministro da Agricultura alguns quadros estatisticos pelos quaes se verifica que o Estado distribuiu, nos annos de 1918 e 1919, 10.020 publicações sobre assumptos agricolas, pastoris e industriaes e 57.974 kilos de sementes, adubos, e ingredientes para exterminação da sauva.

O governador solicitou do ministro a publicação dos dados acima, afim de ser conhecido o que o Estado tem feito em prol do fomento da lavoura e da criação.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE UM FUNCCIONARIO

Por determinação do presidente do Tribunal de Contas, vão ser tomadas as contas do ex-administrador da mesa de rendas de Alegrete.

Dessa providencia foi dado conhecimento ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul.

NO MUNDO DA TÉLA

OS PROGRAMMAS NOVOS DA AVENIDA

ODEON — Um dos artistas mais queridos da cinematographia americana, Carlyle Blackwell, reapparece hoje na téla do cinema Odeon. E resurge glorioso, interpretando *O malandro* um film d'arte da grande fabrica americana World.

Carlyle Blackwell é coadjuvado no seu trabalho artistico por duas lindas collegas: Evelyn Greeley e Muriel Osterrich.

—⊙—

AVENIDA — Com um film em tudo digno della, da sua graça, da sua intelligencia, da sua formosura, Vivian Martin honra hoje o *écran* do Cinema Avenida. Todo o elogio do film que ella interpreta, está nisto: é um film Paramount, intitulado *Ordem impreterivel*.

Estrella cinematographica das mais queridas e admiradas, Vivian Martin promoverá hoje successivas enchentes no cinema Avenida.

—⊙—

PATHE' — Inimitavel sempre no seu genero, June Caprice deliciará hoje os frequentadores do Cinema Pathé com mais um film seu. *Que rapaz!* é o titulo dessa pellicula da fabrica Pathé-New-York, que só mesmo na graciosa June Caprice poderia ter encontrado uma interprete condigna. Ao lado della, muito é de apreciar o trabalho do correcto e conhecido artista Creighton Hale.

—⊙—

PALAIS — A encantadora Constance Talmadge illumina hoje a téla do Cine Palais com a sua belleza e graça unicas, interpretando a protagonista do bello film da Triangle, *Deus e o meu direito!*

Além dessa magnifica pellicula, será projectado, ainda, o ultimo numero da *Fox-Actualidades*, a grande revista cinematographica.

—⊙—

PARISIENSE — Obra-prima da cinematographia moderna, o film de hoje do cinema Parisiense, lindamente intitulado *Olhos sem luz*, ficará certamente assignalando um dos maiores successos do velho e querido cinema. Tal film é uma das mais cuidadas producções da Metro Pictures, e, ao mesmo tempo, um dos mais perfeitos trabalhos do grande artista que é Bert Lytell.

—⊙—

CENTRAL — O film allemão, que hoje se projecta na téla do cinema Central, *Russalka*, apresenta-se como sendo, talvez, a obra-prima da adeantada cinematographia germanica.

Russalka, que é um admiravel romance cinematographado, tem em cada um dos seus interpretes um completo artista, sendo, além disso, verdadeiramente surprehendente a *mise-en-scène*.

IMPOTENCIA ? !

Tratamento garantido e inoffensivo pelo PERISTALTONE (Tesool). — Prospectos: Caixa 50 — Rio de Janeiro — A' venda: Rua Direita n. 1 — São Paulo, e no Rio de Janeiro: Drogaria J. M. Pacheco, Rua dos Andradas n. 43. (8319)

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Amalio da Silva — Rua 7 de Setembro 207, sobrado.
Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua da Alfandega 91, sobrado.
Dr. Salgado Filho. — R. General Camara 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Milton Arruda e Antunes Filho — R. Rosario 69. Tel. N. 2838.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowell da Costa — R. G. Camara 66. Tel. N. 4747.
Drs. João Lopes e Arroxellas Galvão — Quitanda 41, sob. Tel. C. 2147.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — P. Saenz Pena 3; R. Conde Bomfim 685. Tel. V. 1639.
Dr. Guilherme Eisenlohr — (Tuberculose). 7 de Setbr.º, 34. (C. 3141).
Dr. Frederico de Faria Ribeiro — V. do Rio Branco, 31, (2 ás 4).
Dr. Garfield de Almeida — Ass. 118. (C. 2111). S. Salv. 20 (B. M. 1607)
Dr. Moraes (Manoel de) Av. R. B.co 137, (15 hs.) 2.as, 4.as e 6.as.
Dr. I. Malagueta — Cons.: R. Uruguayana, 27. Tel. C. 3427.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque 33 (Leme). Tel. S. 1052.

CIRURGIÕES

Dr. Pedro Moura — R. Ourives, 29, (1 ás 3).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca 30. (3 hs.). Trav. Umbelina 25. S. 2403.
Dr. Julio de Macedo (Syp. vias urin.). Carioca 54-A, (8 ás 11 e 12 ás 17). C. 3051.
Dr. B. Sicupira — R. Carioca 26 (4 hs). Tel C. 1850.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes — (App. digestivo. Raios X). S. José 39 (2-5).
Dr. W. Schiller (mentaes e nerv.) — R. M. Olinda (1-3) Tel S. 2404.
Dr. Nelson Miranda. — (Trata pelos raios X). R. Carioca 48. T. C. 1525.
Dr. F. Terra — (Pelle e syphilis) — R. Assembléa 20 (2 ás 4).
Dr. Silva Araujo Filho — (Pelle e syphilis), 7 Setembro 38 (ás 2 hs.)
Dr. A. F. da Costa Junior. — Pelle, syphilis, tumores, Radiumtherapia). Rua da Carioca, 12 (3 1|2 ás 5 1|2).
Dr. Moncorvo — Creanças) — L. Carioca 24 (3 hs.) Moura Brito, 58.
Dra. Ursulina — Mols. senhs. e creanças. S. José, 51 (12 ás 2 1|2). Tel. C. 5868.
Dr. Carvalho Cardoso — (Creanças e syphilis). Assembléa 98 (4 ás 6).
Dr. Pacifico — (Syp. op. partos). — Mem de Sá 343 (15 hs.) — L. Campinho 160, 10 hs.

OCULISTAS

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade, — Uruguayana 37 (12 ás 4).
Dr. Rodrigues Caó — R. S. José 61, (2 ás 4). Tel. C. 4625.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Prof. liv. da Faculdade. Cura ozena (fetidez nasal) R. Assembléa, 13 (sobr.) — Das 12 ás 6 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. F. Castilho Marcondes — Uruguayana 25 (3 ás 5) T. C. 3762.
Dr. Augusto Linhares (Cura gaguez). R. Quitanda, 11 (2 h.). T. C. 1591.
Dr. Alvaro Tourinho — Rua do Ouvidor 152. Das 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Hilario de Gouvêa — R. Assembléa 26. Tel. C. 2558. Das 2 ás 4.
Dr. R. David de Sanson — R. São José 43 (2 ás 5) Tel. C. 5197.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Castro Araujo — P. Tiradentes, 68. Alzira Brandão, 9. (V. 3969).
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana 25 (4 ás 6) Tel. C. 3762.
Dr. Lincoln de Araujo — R. Gonçalves Dias 51 (2 ás 4) T. C. 3551.
Dr. Queiroz Barros — R. 1º Março 18, (1—3). Res.: Pr. Botafogo 194.
Dr. Armando de Almeida — P. Tiradentes 68, Tel. C. 3869.
Dr. Octavio de Andrade. — R. 7 Setembro 186 (9 ás 4). Tel. C. 1591.
Dra. Ermelinda — Uruguayana 95 — (1 ás 3). Tel. N. 3161.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim 577. Tel. V. 1171.
Dr. Possollo — Rua Assembléa, 81 — (1 ás 3). Tel. C. 4169.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco 257, (3—5). C. 940.
Dr. Rodolpho Josetti — Assembléa, 28, C. 1000. Av. Atlantica, 468.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — Uruguayana 21, 4 hs. Av. G. Freire, 134. (C.164)
Dr. Torreão Roxo — G. Dias, 15. Res.: Fluminense Hotel. N. 6063.
Dr. Raul P. Santos — Rua do Passeio 56 (3 ás 7). Tel. C. 2369.

CURA DA PYORRHÉA

Dr. Rufino Motta — R. Quitanda 10. Tel. C. 2902.

ESCOLAS E LIVRARIAS

Escola Remington — Curso commercial completo — 7 de Setembro, 67.
Livraria Alves — Livros collegiaes e academicos, R. Ouvidor, 166.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

TRAPICHES

Trapiche Caporanga — Av. Rodr. Alves 767. (C. do Porto). N. 3803.

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep.: r. Saude 142 a 150. Tel. 707, Norte.

Publicações a pedido

AMARAL JUNIOR & COMPANHIA

Fidelis dos Santos Amaral Junior, participa á todas as pessoas que tiverem negocios confiados á firma Amaral Junior & Companhia, ora dissolvida a seu pedido, pelo Juizo da 4ª vara civel, que continúa a exercer o mistér de procurador particular administrativo e judicial sendo encontrado diariamente na rua Visconde de Uruguay n. 378 em Nictheroy, das 9 ás 13 horas e na Capital Federal, provisoriamente, á rua 1º de Março numero 24, sobrado, sala 5, das 16 ás 17 horas.

Aquelles que desejarem continuar a dispensar-lhe confiança pede remetter-lhe suas procurações para o proseguimento dos serviços que tiverem commettido á firma dissolvida. Opportunamente se os factos o exigirem publicará os documentos que elucidarão os seus constituintes dos motivos que o impelliram a requerer a predita dissolução. Declara por ultimo que não tendo mais ligação alguma com o sr. Manoel Anido Paragó, seu ex-socio não será solidario com o mesmo em qualquer incumbencia que a este confiarem.

Nictheroy, 3 de setembro de 1920

Fidelis dos Santos Amaral Junior.

(H 21501)

EructaçõesAzedas, colicas, molleza depois das refeições, são symptomas de um estomago enfermo. Use-se as Pastilhas do Dr. Richards (12601)

CINEMA IRIS
RUA DA CARIOCA, 49 e 51 — Empresa: J. Cruz Junior
Telephone: 4152, Central
Um programma esplendido para HOJE e AMANHÃ
Duqueza da Villa de Prata
Grandioso drama em 5 actos, em que é protagonista a graciosa artista
EDITH ROBERTS
como complemento ao programma, a comedia
ENGUIÇO DO ENGRAXATE
FILM DA L—KO
Quarta-feira — Continuação de O ELMO, O DESTEMIDO. (H 21715)

Cinema VELO
Haddock Lobo 192
HOJE! HOJE! HOJE!
O Conde de Monte-Christo
6ª época. Augmenta o interesse
Letizia Quaranta
no drama de grande emoção
A mão vermelha
5 actos repletos das mais impressionantes scenas. Um film curiosissimo!
Quarta-feira — "Hoje eu!" "Amanhã tu!", o grande successo de LUIZA GLAUM.

Cinema Modelo
Rua 24 de Maio 287
HOJE! HOJE! HOJE!
— WILLIAM FARNUM —
um dos maiores artistas da actualidade em
Cordas do Coração
Chamamos a attenção do nosso publico para estupenda creação da casa Fox. Apezar do film ter sido exhibido a preços especiaes nos cinemas da Avenida e rua da Carioca, resolvemos offerecel-o, sem medir sacrificios, aos preços do costume.
Carreira estragada
comedia em 2 actos da Keystone
ALTAS REGIÕES (documentario).
Quarta-feira — "Os 40 punhaes" e "Uma vez em Paris". Quinta-feira — A mão vermelha e Delirio da felicidade, por Tom Mix.

Cinema Mattoso
Praça da Bandeira
HOJE! HOJE! HOJE!
ZA-LA-MORT
no 2º episodio de
Dollars e francos
Os 40 punhaes
4 actos de fundas emoções
MME. YORSKA, nova actriz russa, de films americanos em:
UMA VEZ EM PARIS
Um drama impressionante que deve ser admirado por todos.
Quarta-feira — "Cordas do coração", por William Farnum. Quinta-feira — "A horizontal".

Cinema Smart
214, Boulevard 28 de Setembro
HOJE! HOJE!
PINA MENICHELLI, no grandioso film:
-:- NORIS -:-
Drama intenso em 6 actos
FRANCIS FORD, na continuação de:
— O MYSTERIO DO 13 —
Quarta-feira — Luiza Glaum, em "Hoje eu, amanhã tu'!".

CINE BOULEVARD
Boulevard 28 de Setembro, 163
Teleph. N. 124
HOJE — — HOJE
Deslumbrante programma
— AMOR DE INDIA —
Riquissimo drama de amor, em 6 actos, pelo notavel actor Elliott Dexter
"Preparando-se para casar" hilariante comedia em 2 actos da Fox
CONDE DE MONTE CHRISTO
5ª época, em 5 actos
Quarta-feira — O Ladrão, Carlyle Blackwell, Linguagem dos Sons, Alberto Ray. (H 20442)

CINEMA MASCOTTE
R. Archias Cordeiro 230, Meyer
HOJE! HOJE!
O TALISMAN DO AMOR
Drama em 6 partes, por HARRY CAREY
Ingenuidade
5 actos de Vivian Martin
— A LUTA POR MILHÕES —
7º e 8º episodios
Amanhã — Matinée, ás 2 horas.

Cinema Tijuca
Praça Saenz Pena
HOJE! HOJE! HOJE!
O Guarda Cancella n. 13
Film em 5 actos da nova producção italiana, por Maria Roasio
A NOITE NO CASTELLO DE GOLDENHALL
maravilhosa pellicula allemã, em 5 actos, por Conrado Weidt, Esther Hagau e Gussy Hall.

Cinema Haddock Lobo
Rua Haddock Lobo, 20
HOJE! HOJE! HOJE!
OSTENTAÇÃO
5 actos da Paramount Artcraft, por Billie Burke
A Mão Vermelha
7 actos empolgantes de aventuras pelos artistas italianos Leticia Quaranta e Carlo Campoliano.

CINE MEYER
Av. Amaro Cavalcanti n. 25
HOJE HOJE
O LADRÃO
por Carlyle Blackwell, Frank Mayo e Ewelyn Greeley, em 5 actos
—:— APACHINETTE —:—
por Dorothy Dalton, assombroso drama em 6 actos
Amanhã — Matinée, ás 2 horas. (H 20415)

ELECTRO-BALL-CINEMA — Empresa Brasileira de Diversões
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
HOJE Programma novo HOJE
Coração voluvel
Grandiosa producção dramatica da Dannemark-Films, dividida em 5 partes
Ping-pong, bilhares e outras diversões
Bem installado Salão de Barbeiro Artistico e abundante illuminação electrica
Banda de musica militar — HOJE
Ao Electro-Ball-Cinema!
As diversões começarão ás 5 horas da tarde. (H 21723)

Cine Theatro America
Praça Saenz Pena — Teleph. Villa 4575
Programma de successo
-:- ACTUALIDADES DA FOX -:-
NOTICIAS MUNDIAES
O apostolo da Honra
Drama em 6 partes, pelo destemido e querido WILLIAM RUSSELL, da FOX FILM
A HORIZONTAL
Producção italiana 1920 — Film de sensações, interpretado pela bella ITALIA ALMIRANTE MANZINI
Programma muito escolhido — TODOS AO AMERICA. (H 21690)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA
PINFILDI
Escriptorio: Rua S. José, 56 - Rio
Os Mysterios do Circo Barré
em 8 actos Berlim Films.
O maior successo da cinematographia
14 MIL PESSOAS
Assistiram hontem no Cinema Central
Vêr para crer — HOJE no Cinema Paris
Breve no CENTRAL
IKARUS
em 8 soberbos actos
Aeroplanos, Torpedeamentos, Amores, Arte e Luxo.
Tem os films allemães escolhidos em Berlim por pessoa expressamente dessa Empresa.
IKARUS
Exclusividade e propriedade da Empresa Pinfildi

CINEMA PARIS
HOJE HOJE HOJE
UM ESPECTACULO ARREBATADOR
Magistraes trabalhos de garantido exito!
EMILIO GHIONE, o Zá-La-Mort, no 4º e ultimo episodio do empolgante film policial
Dollars e Francos
Intitulado:
A cadeira electrica
em 5 grandes e impressionantes actos
Segue-se o mais completo film de circos até hoje exhibidos: extraordinario successo:
Os mysterios do circo Barré
Sensacional drama de aventuras em 8 longos e estupendos actos.
Segunda-feira Novo triunpho de Francesca Bertini, a rainha da tela, em Condessa Sarah 5 primorosos actos
Breve — Novas aventuras de Emilio Ghione, o Za-la Mort

CINEMA IDEAL
Hoje -- Um espectaculo estupendo no qual exhibimos -- Hoje completo, um grandioso romance!
Da acreditada marca AMBROSIO-FILM, de Torim, apresentamos hoje a celebre obra de PAUL DE KOCK
O AMANTE DA LUA
Extraordinario romance de aventuras e mysterios em 12 LONGAS PARTES, ou sejam as DUAS sensacionaes épocas em que foi dividida a famosa obra, sobre a qual se desenrola o bellissimo film que ora apresentamos:
O AMANTE DA LUA
Um verdadeiro lavor da cinematographia italiana, superiormente desempenhado por notabilidades artistas ao par dos quaes salientam-se extraordinarios recursos da fabrica productora.
Uma historia de amor cheia de sensação e interesse, um profundo mysterio synthetisado pelo enigmatico personagem o AMANTE DA LUA!
Uma pagina de atroz soffrimento ante a maior das perfidias que jámais poude idealizar a imaginação humana!
12 ACTOS -- 2 horas de projecção -- :-- Preços communs
UM SUCCESSO SEM PRECEDENTES!
Quinta-feira — TOM MIX — O artista adorado que tudo excede — O CYCLONE — 5 actos estupendos! No mesmo programma a excelsa rainha da formosura FRANCESCA BERTINI em A GULA.
A seguir — CARLITOS, o comico mundial, na mais risivel de suas modernas creações, intitulada: CARLITOS, BELCHIOR! (H 21714)

O CRIME DE CRAVINHOS

Defesa de d. Iria Alves Ferreira e do cap. Alexandre Silva

EM PROL DOS DENUNCIADOS D. IRIA ALVES FERREIRA E ALEXANDRE SILVA

O limitado tempo que a lei concede aos réos para apresentação no summario de sua defesa e provas, não nos permitte minuciosa analyse de todas as monstruosidades do presente processo. Do processo diremos bem, porque elle é apenas o inquerito policial; a prova recolhida no summario é inteiramente favoravel aos denunciados, como demonstraremos no decorrer deste trabalho, que se resente das imperfeições de quanto é feito de afogadilho. Mas, emfim, será elle apezar disso, a primeira palavra de defesa que se póde articular em favor de uma veneranda senhora e de um estimado cidadão, cercados sempre de toda estima e respeito, até aqui, e que as fantasias da maldade humana jungiram ao poste de uma infamia, que vem ecoando por todo o Brasil, prestigiada pela policia do seu Estado, mais civilizado.

A verdade, porém, ha de brilhar. E para honra de São Paulo, esses denunciados hão de ter a justa reparação pela palavra autorizada e decisiva do Poder Judiciario, fulminando o aleijão deste processo.

No dia 22 de maio do corrente anno, dois carroceiros de João Sabino, indo cortar lenha, de manhã, em um matto situado no bairro do Espraiado, encontraram nas proximidades de um corrego que por ali passa, dentro de uma moita, á margem do caminho, um individuo, que parecia estar dormindo, deitado com o rosto e o corpo cobertos por uma colcha. No dia seguinte, passando pelo mesmo local, um dos carroceiros encontrou o individuo deitado no mesmo local, e, estranhando isso, descobriu-lhe o rosto, verificando-o desfigurado e que o individuo estava morto. Levado o caso ao conhecimento da policia de Cravinhos, esta fez remover o cadaver para aquella localidade, e ahi proceder ao respectivo auto de exame, que foi realizado no dia immediato, 24 de maio, pelos peritos drs. Deodoro de Moraes Lima e José Cesario Filho, o primeiro dos quaes, medico-legista da policia de Ribeirão Preto (fls.). No dia 25 do referido mez, procede a policia de Cravinhos ao auto de descripção do local do crime, no qual consta ter sido encontrado sobre as cinzas de um fogo já extincto um pau de copahyba, com uma mancha de sangue, e nas immediações, tocos de cigarros "Castellões" de palha queimados. Até o dia 12 de julho nada tinha a policia apurado sobre o caso. Nesse dia, segundo se diz no auto de fls. foi encontrada uma faca muito perto do local em que jazera o cadaver, faca essa, com dezeseis e meio centimetros de comprimento por tres centimetros de largura e no pé do cabo onde havia gravada a letra S. Esse instrumento apresentava manchas de sangue.

A' descoberta dessa faca seguiu-se a immediata prisão de Praxedes José da Silva, que logo no primeiro interrogatorio, confessou ser sua a mesma faca. O inquerito diz que foi por diligencias [illegible] da policia que elle foi preso [illegible] alguem tivesse denunciado á policia que aquella faca era de Praxedes, e [illegible] reconhece a propriedade da faca?

A diligencia, entretanto, é daquellas que [illegible] dos seus superiores [illegible]. Diz o auto de fls. que o achado precioso é devido ao delegado de Cravinhos; a verdade publica e notoria, porém, é outra [illegible] no territorio do municipio de Cravinhos [illegible] a diligencia e a achada da faca deve-se a [illegible] João Ramos, que, subdelegado de Ribeirão Preto, sem jurisdicção em Cravinhos, nos autos recolheu-se ao modesto papel de testemunha da diligencia. [illegible] aos doze de julho, João Ramos, chegado ao local, onde fôra encontrado o mysterioso cadaver, local que deveria ter sido muito bem examinado desde 24 de maio, deu com a faca e exclamou: — "Esta faca, com S no fim, é do Praxedes"!

E, era. Praxedes foi logo preso e quinze dias depois fez as suas primeiras declarações. Isso quer dizer que a sua primeira confissão foi o producto [illegible] espontaneidade.

PRIMEIRA VERSÃO DO CRIME

Tal confissão póde ser assim resumida:

Antonio Sant'Anna convidou Praxedes para dar uma sova num moço que andava namorando a irmã de Sant'Anna, e pretendia raptal-a. Praxedes acceitou o convite. Praxedes foi á casa do pae de Antonio Sant'Anna, na fazenda Santa Rosa, [illegible] presentes o velho Sant'Anna, Romualdo Serapião e o moço namorado. Antonio dirigiu-se a este:

— "Então você veiu intencionado a roubar minha irmã?"

Em resposta, o moço declarou que vinha desejoso de se casar com ella. Antonio retrucou:

— "Você casa mas é com a faca".

Levantando-se o moço, Romualdo Serapião lhe desfechou dois tiros *simultaneos com uma garrucha carregada pelo lado*, Praxedes vibrou-lhe uma facada na barriga e o velho Sant'Anna com um machado desferiu golpes na cabeça do moço. Foi o cadaver transportado para o "Espraiado". O velho Sant'Anna, com a faca de Praxedes, descarnou-lhe o rosto, cortou-lhe a lingua e as orelhas, depois do que [illegible] Santa Rosa em baixo do braço.

[illegible] o cadaver numa coberta [illegible] collocado numa moita [illegible] Sant'Anna [illegible] fumaram cigarros "Castellões", cada qual seguiu para sua casa.

Como se vê, a narrativa é de uma abundancia maravilhosa de detalhes. [illegible]

Sem averiguar primeiro a veracidade de tal historia [illegible] Praxedes [illegible] policia [illegible] Presos [illegible] as declarações de Antonio e José Sant'Anna [illegible] dia 30 de julho. São declarações longas, minuciosas, [illegible] de um unico delinquente. Parecem até copias de uma só declaração.

Para se apreciar devidamente a maravilhosa concordancia dessas quatro [illegible] tes, fazendo falar sobre cada uma os quatro declarantes:

SEGUNDA VERSÃO DO CRIME

Confronto entre as quatro declarações.

PRIMEIRA PARTE: — *Mandante e movel do crime*:

Depoimento de Antonio Sant'Anna: — fls.

... José Leme de Sant'Anna, colono e da fazenda Santa Rosa, pae do declarante, foi, no dia 16 ou 17 de maio, chamado por Virgilio Bim, por ordem de Alexandre Silva, para contratar o assassinato de um individuo que, dahi a cinco dias iria pedir pousada na casa do dito seu pae; que o movel do crime foi, segundo lhe referiu seu pae, o facto de ter a victima, que era empregado domestico de d. Iria, na fazenda Pau Alto, dito gracejos a uma criada que é amante do administrador Alexandre Silva; que foi Virgilio que contou isso a seu pae.

Praxedes José da Silva — fls.

... que havendo um mandante do crime, temendo a sua vingança, e tendo lhe sido recommendado absoluto segredo sobre o movel do mesmo crime, não quiz, na sua primeira declaração comprometter o mandante; e *informado*, porém, pela autoridade, que Antonio Sant'Anna confessara toda a verdade, resolveu explicar com sinceridade o que sabia; que fora chamado por Virgilio, administrador da fazenda Santa Rosa, para a pratica do crime, resolvido e ordenado por Alexandre Silva, o qual, assim procedera, porque a victima andara tendo relações com uma criada de d. Iria, criada essa que era amante de Alexandre.

José Leme de Sant'Anna — fls.

...procurado por Calimerio, camarada de Virgilio, administrador da fazenda Santa Rosa, para com este entender-se, foi ter com Virgilio e ahi lhe disse este que Alexandre Silva, precisava matar um moço de nome João Alfredo, conhecido por Joãozinho, empregado na fazenda Pau Alto, pelo facto de ter tido relações com uma criada amante de Alexandre.

Romualdo Serapião de Oliveira — fls.

... Antonio Sant'Anna lhe disse estar convidado por Virgilio administrador da fazenda Santa Rosa, para matar o moço; que não conhecia a victima, mas, *agora*, ouviu [illegible] do crime, que se tratava de um criado domestico da fazenda Pau Alto, que Antonio não lhe disse se Alexandre tinha algum interesse.

SEGUNDA PARTE: — *Combinação do crime*:

Antonio Sant'Anna — fls.

... incumbido por seu pae, José Sant'Anna de contratar Praxedes e Romualdo para matar um individuo que dahi a cinco dias iria pedir pousada em sua casa, isso em 16 ou 17 de maio, indo á estação de Arantes, encontrou-se com Romualdo na venda do velho Guimarães, e convidava-o para um novo encontro naquelle mesmo local, para dahi a cinco dias, tendo Romualdo se compromettido a comparecer. No dia 21 o declarante dirigiu-se a casa de Praxedes e avisou-o de que naquelle dia Praxedes devia estar ás dezenove horas, na estação de Arantes.

Praxedes José da Silva — fls.

... no dia 21, Antonio foi, ás duas horas, á sua casa, na fazenda de d. Ernestina, pedir-lhe para auxilial-o a matar um individuo [illegible] que ia chegar no dia seguinte na fazenda Santa Rosa; que [illegible] pela manhan, Antonio voltou á fazenda de d. Ernestina e avisou o declarante que naquelle dia, o crime devia ser executado, e que, por isso, devia estar na estação de Arantes ás dezenove horas.

José Leme de Sant'Anna — fls.

... que Virgilio lhe disse que o crime devia ser praticado [illegible] e que convidasse a Romualdo e a seu filho Antonio para a morte de um tal João Alfredo; que seu filho conversou com Romualdo, combinando [illegible] Virgilio [illegible] dia 21 [illegible] João Alfredo iria procurar o declarante [illegible] o rosto, cortando-lhe a lingua e as orelhas.

Romualdo Serapião de Oliveira — fls.

...que em meados de Maio do corrente anno, na venda do velho Guimarães, foi convidado por Antonio Leme de Sant'Anna [illegible] ás mesmas horas, no mesmo logar, para a pratica do crime.

TERCEIRA PARTE: *Itinerario ao local do crime*:

Antonio Sant'Anna — fls.

... que o pae do declarante recommendou-lhe que [illegible] fosse esperar com os outros companheiros, em uma capoeira [illegible] estação de Arantes [illegible] estrada de ferro [illegible] que, de accordo com o [illegible] declarante e Praxedes se reuniram e puzeram [illegible] Praxedes que esperasse [illegible] a victima [illegible]

Praxedes José da Silva — fls.

... que, ás dezesete horas e meia, o declarante sahiu da fazenda em direcção á estação de Arantes, e tendo encontrado com Antonio Sant'Anna no ponto em que a estrada de rodagem corta a linha ferrea, a um ou dois kilometros da estação de Arantes; que Antonio [illegible] que [illegible]

Romualdo Serapião de Oliveira — fls.

... [illegible]

[illegible] marães, na estação de Arantes, pelas dezenove horas, e dahi a pouco Antonio Sant'Anna chegava ao local e conduzia o declarante para um cerrado proximo, donde se avistava a estação de Arantes e a linha ferrea, no ponto em que é atravessada pela estrada de rodagem que vem ter a esta cidade; que Antonio Sant'Anna disse que o declarante devia esperar ahi até que seu pae chegasse á linha ferrea, em companhia do moço que deviam matar.

QUARTA PARTE — *Plano do crime*.

Antonio Sant'Anna — fls.

... que combinára, então, que quando o moço chegasse, convidal-o-iam para ir jogar o "truco" em casa de Bahia, empreiteiro residente na fazenda Baccarat, e que, em caminho, em logar que o declarante achasse apropriado, daria um signal no braço de Romualdo e este, então, dispararia a garrucha contra o moço e em seguida o declarante segural-o-ia para que Praxedes pudesse ferir-o a faca.

Praxedes José da Silva — fls.

... que resolveram o seguinte: que convidariam o moço que devia ser a victima, para um jogo de "truco" em casa do empreiteiro Bahia, na fazenda Baccarat; que, em caminho, Antonio daria um signal no braço de Romualdo, devendo, então, este atirar contra o moço, e o declarante dar-lhe uma facada.

José Leme de Sant'Anna — fls.

... que ali convidou João Alfredo para ir jogar "truco" em casa do empreiteiro Bahia, na fazenda Baccarat.

Romualdo Serapião de Oliveira — fls.

... que Antonio Sant'Anna combinou convidarem o moço para irem jogar "truco" em casa de Bahia, e, em caminho, em logar que achasse proprio, daria um signal no braço do declarante e este dispararia a garrucha contra o moço, emquanto elle Antonio segural-o-ia para que Praxedes acabasse de matal-o a faca.

QUINTA PARTE — *Itinerario da espera até o momento do crime*.

Antonio Sant'Anna — fls.

... que, pelas vinte horas e meia, o pae do declarante chegou á estação de Arantes, levando em sua companhia o moço que [illegible] e, após a apresentação pelo pae do declarante e o convite para o jogo, se puzeram todos em caminho pela estrada que vae á fazenda de d. Ernestina (de Zico Ferraz); que [illegible]

Praxedes José da Silva — fls.

... que seguiram todos pela estrada que vae á fazenda de Zico Ferraz, (fazenda "Corina"), e depois de algum tempo [illegible] chegaram ao logar denominado "Espraiado", num ponto onde partem tres estradas.

José Leme de Sant'Anna — fls.

... que seguiram todos em direcção á fazenda de Zico Ferraz [illegible] chegando ao logar chamado "Espraiado".

Romualdo Serapião de Oliveira — fls.

... que tomaram, então, a estrada que vae ter á fazenda "Corina" (Zico Ferraz), [illegible] cannavial [illegible] terras de d. Ernestina [illegible] "Espraiado" [illegible]

SEXTA PARTE — *Execução do crime*.

Antonio Sant'Anna — fls.

... que o declarante, dando o signal convencionado, isto é, tocando no braço de Romualdo, este que se achava atrás da victima, DESFECHOU CONTRA ESTA, SIMULTANEAMENTE, DOIS TIROS DE GARRUCHA, e acto continuo o declarante deu um salto e agarrou a victima por um braço, e Praxedes vibrava uma facada na barriga [illegible] colcha [illegible] o corpo [illegible] da victima; que, em seguida, José Leme de Sant'Anna, pae do declarante, vibrou [illegible] golpes *de foice* na cabeça da victima [illegible]

Praxedes José da Silva — fls.

... que chegados ao logar denominado "Espraiado", Antonio Sant'Anna dando o signal a Romualdo, este disparou CONTRA A VICTIMA, pelas costas, DOIS TIROS DE GARRUCHA, e tendo Antonio segurado a victima pelo braço, o declarante vibrou-lhe uma facada na barriga; que a victima caiu e Antonio estendendo ao solo uma colcha que trazia, collocou ahi o corpo [illegible] e José Sant'Anna deu ALGUMAS FOIÇADAS na victima [illegible]

José Leme de Sant'Anna — fls.

... [illegible] "Espraiado" [illegible] DOIS TIROS DE GARRUCHA [illegible] PELAS COSTAS [illegible]

Romualdo Serapião de Oliveira — fls.

... que, ali, no "Espraiado", Antonio Sant'Anna, achando proprio o logar [illegible] passo, collocou-se atrás do moço, que, parece-lhe chamar João Alfredo e disparou contra elle AS CARGAS DE SUA GARRUCHA; que Antonio Sant'Anna segurou a victima pelas costas, no mesmo tempo que Praxedes vibrava-lhe uma facada na barriga; que o velho Sant'Anna, com o auxilio de Antonio [illegible] collocou o corpo da victima sobre a colcha, e, em seguida, o velho Sant'Anna acabou de matal-a a GOLPES DE FOICE na cabeça; que José Leme de Sant'Anna, lançando mão da faca de Praxedes, descarnou o rosto da victima com o proposito de tornal-a irreconhecivel, e, depois, cortando a garganta da victima, arrancou-lhe [illegible] a lingua [illegible] orelhas; que o velho Sant'Anna embrulhou a lingua e as orelhas num papel pardo [illegible] no bolso.

SETIMA PARTE — *Após o crime*:

Antonio Sant'Anna — fls.

... que carregaram em seguida o cadaver a uma distancia de vinte a vinte e cinco metros e collocaram-n'o [illegible] uma pequena moita [illegible] logar esse conhecido por mangueirão [illegible] que cobriram o corpo com o paletot e a camisa [illegible] pertencentes a Praxedes [illegible] que, em seguida, Praxedes foi a um cerrado proximo cortar uma vara de copahyba [illegible] ao lado do cadaver [illegible]

Praxedes José da Silva — fls.

...que o cadaver foi collocado numa moita de matto proxima [illegible] foguinho que fizeram [illegible] Praxedes cortara.

Romualdo Serapião de Oliveira — fls.

... que carregaram o corpo para uma moita distante cerca de 25 metros, onde despiram o cadaver, para vestil-o com outra roupa [illegible] paletot e camisa [illegible] de Antonio [illegible] Praxedes [illegible]

OITAVA PARTE — *Retirada do local*:

Antonio Sant'Anna — fls.

...que já tinham ouvido duas vezes o apito do trem [illegible] atravessando a fazenda de João Sabino dos Santos [illegible] Ribeirão Preto [illegible] fazenda de Manoel Arantes Nogueira [illegible] capoeira [illegible] colcha [illegible]

Praxedes José da Silva — fls.

...que seguiram depois [illegible] de João Sabino, em direcção á estação de Arantes [illegible] Maneco Nogueira [illegible] roupas [illegible]

José Leme de Sant'Anna — fls.

...que [illegible] capoeira [illegible] estação de Arantes [illegible]

Romualdo Serapião de Oliveira — fls.

...que já era bem tarde quando se retiraram, levando Antonio [illegible] estação de Arantes.

Ha ainda nas declarações dos quatro accusados outros detalhes [illegible] por serem [illegible]. Nestes mesmos, porém, a harmonia é perfeita.

Não é verdadeira a narrativa dessas quatro declarações? Porque? A policia tem annunciado [illegible] incommunicabilidade [illegible] dos quatro accusados [illegible] a mais completa harmonia? Quatro genios não seriam capazes de produzir obra identica.

Se o facto narrado não era verdadeiro, não era possivel que as narrativas dos quatro combinassem até nos pontos secundarios. Para haver essa combinação, mister seria que um espirito invisivel, varando a cerrada vigilancia da policia, penetrasse ás caladas da noite no carcere de cada um, e ahi sussurrasse aos seus ouvidos todos os detalhes da historia narrada. Ainda assim seria necessario, a não se querer admittir no caso a intervenção de um poder sobrenatural que os quatro reclusos fossem dotados de intelligencia sem par, de memoria jamais sabida, para que ellas pudessem guardar, com tão assombrosa fidelidade, os sussurros de seu estranho inspirador.

Se a historia é falsa, é porque a incommunicabilidade ruidosamente annunciada não passa de uma audaciosa mentira; é porque lá dentro mesmo da policia, sob o seu carinhoso amparo, senão com a sua odiosa cumplicidade, não um espirito invisivel, mas um ser humano, vivo, inconsciente ou maldoso, abusando do isolamento dos presos, de seu absoluto desamparo e impossibilidade material de qualquer soccorro externo, criou a obra infernal desta historia e a fez depois passar para o papel, sob a responsabilidade resignada dos quatro desgraçados reclusos.

Dir-se-á todavia, que a historia podia ter sido combinada fóra da cadeia, depois do crime, mas antes da prisão dos accusados. A explicação não é menos repugnante. E' dos livros, dos ensinamentos da criminologia, que o delinquente é por sua natureza imprevidente. Quando commette o crime, conta sempre não ser este descoberto e, escapar-se á prisão. Mas, se se quer dotar os accusados deste caso de faculdades excepcionaes de previdencia, admittamos que elles antes, durante e depois do crime, tivessem convencionado uma defesa prévia para o caso de serem presos. Essa defesa só podia ser a negação do facto ou a sua confissão com a allegação de motivo que, se não os absolvesse, em face da lei, pelo menos diminuisse no espirito de seus juizes a gravidade do crime commettido.

Admittir porém que quatro criminosos hajam combinado, para o caso de sua prisão e descoberta do crime, confessar este com detalhes e circumstancias revoltantes, como as que se encontram nas confissões de Antonio, José Sant'Anna, Romualdo Praxedes, é uma coisa que ultraja o senso commum e viola todas as leis da logica. Além disso, se esse conchavo tivesse havido, o facto seria o narrado pelas primeiras declarações de Praxedes.

Mas tal facto foi abertamente repudiado pelas primeiras declarações dos outros accusados. Não se póde pois suppor entre estes outra combinação prévia que não seja para innocental-os ou desculpal-os. Que elles tivessem combinado uma mentira para aggravar a sua sorte, é um disparate tão grande que não merece as honras de uma discussão.

A justiça, portanto, se acha em frente deste dilemma: — ou a primeira confissão dos tres accusados e a segunda de Praxedes representam a verdade, ou essas confissões foram insinuadas dentro da propria cadeia aos mesmos accusados e escriptas no inquerito sob a acquiescencia forçada dos mesmos. Livres que elles fossem, com erra liberdade sagrada que se assegura em todos os paizes cultos aos accusados, para dizer aos seus juizes o segredo de sua vida, ou teriam contado uniformemente a verdade ou teriam se chocado uns com os outros na mentira. Se não houve choque entre os accusados nas respectivas declarações, e se elles depuzeram livremente, estando incommunicaveis, a policia não poderia deixar de acreditar na sinceridade e veracidade de suas declarações. No emtanto, pol-as de lado e emprehendeu a obra de novas declarações dos quatro accusados.

E o singular, o interessante, e que, continuando elles egualmente incommunicaveis, subtraidos a qualquer suggestão estranha, apparecessem, no entanto, as novas declarações, como as primeiras, egualmente longas, harmonicas, minuciosas e uniformes, transformando, porém, radicalmente, a historia anteriormente narrada.

O crime, como que por encanto, se desloca da solidão do Espraiado para muitas leguas de distancia, e assenta sua actividade na fazenda Pau Alto, na propria casa de residencia desta, em um quarto dependente do em que dormia a proprietaria d. Iria Alves Ferreira!

Ahi, depois de longa caminhada nocturna, atravessando povoados e zonas fortemente habitadas, apparecem logo ás primeiras horas da noite os quatro assassinos; regalam-se na propria sala de jantar com deliciosos cognacs, capitosas chicaras de café e saborosos charutos e, na presença invisivel de uma criadagem numerosa e outras pessoas que nada viram, nada sabem e nada explicam, marcham para o quarto da victima, onde, a cacete, a machadinha e a faca, golpeiam, desfiguram e esphacelam o mysterioso desconhecido que dormia, transportando depois, tranquillamente, através de regiões povoadas, o cadaver até o Espraiado!

Antes de analysarmos a terceira versão dos quatro accusados, não resistimos ao impulso de perguntar á policia:

— Porque repudiaste a segunda versão do crime?

Que havia nella de inverosimil, de inacreditavel, de claramente adverso á natureza das coisas, de clamorosamente falso, em relação á realidade conhecida, para provocar tão estranho repudio?

Pesquise-se, no inquerito, a explicação do mysterio, e um silencio impenetravel responde á nossa curiosidade!

Não denunciaram os confessados unanimemente o nome do mandante? Não declararam, harmonicos, o movel do crime? Não detalharam, uniformes, o plano de sua execução? Não traçaram concordes, o itinerario seguido por elles até á espera e da espera até o local da execução e a marcha da retirada? Não descreveram na mesma communhão de detalhes todos os incidentes da horrorosa tragedia, desde os seus preambulos até os ultimos actos do seu desenlace?

Qual é a falha, incidente ou particularidade notadas que forçaram uma nova pesquisa sobre o facto?

Não nos diz o inquerito, e ninguem o sabe. E, entretanto, a policia não tinha o direito de repudiar esta narrativa sem que primeiramente tomasse as declarações do mandante apontado, que era Alexandre Silva. Alexandre Silva só veiu a ser interrogado pela primeira vez depois de estar preventivamente preso, quer dizer, depois que os quatro accusados, sem se saber porque, variaram de confissão, variaram de theatro do crime, e variaram a fórma pela qual elle teria sido commettido.

No entanto, se a policia quizesse pesquisar melhor no terreno da segunda narrativa, que thesouro de dados encontraria para explorar!

Declararam todos os accusados que as roupas por elles vestidas na victima pertenciam — o paletot e camisa, a Praxedes; as calças, a Antonio Sant'Anna.

Onde estão essas roupas?

Por meio de uma intelligente diligencia ás casas de Praxedes e de Sant'Anna, perguntas ás familias destes, confronto com as outras roupas, verificou a policia a veracidade ou a mentira quanto á allegação de propriedade das roupas vestidas na victima?

Identica verificação procedeu em relação á colcha que cobria o cadaver? As roupas retiradas do cadaver, bem como a colcha ensanguentada, foram conduzidas, como declaram uniformemente os accusados, para uma capoeira pouco distante da estrada, em terras de Manoel Arantes Nogueira.

Para verificar esse facto, conduziu a policia os accusados, pelo itinerario por elles descripto, até o ponto onde declararam ter queimado as roupas alludidas?

Explicando o movel do crime, disseram os confessos que a victima era um creado da fazenda Pau Alto, que fôra assassinado por ter mantido relações com uma criada amante de Alexandre Silva.

Procurou a policia saber o que havia de verdade nessa allegação?

Se o crime fôra praticado da forma como o descreveram os criminosos, deveriam ter estes as roupas manchadas de sangue.

Por uma busca nas casas delles, e pesquizas nas colonias em que moravam, procurou a policia descobrir essas roupas e verificar se os que as vestiam foram vistos nas colonias e casas em que residiam, com ellas ensanguentadas, desde que, pelas declarações feitas de distancias a percorrer, taes assassinos só poderiam ter apparecido nas suas casas dia claro, depois dos colonos se terem levantado?

O inquerito não nos dá noticia de nenhuma dessas diligencias, o que nos leva a crer que não foram ellas realisadas, porque, tratando-se de materia de tamanha importancia para a elucidação da verdade, não é crivel que a policia, meticulosa em futilidades, as deixasse de constatar no inquerito.

Se ao menos as ultimas declarações tivessem mais viso de verdade do que as anteriores!...

Tal, porém, não se dá.

Quando a alguem se accusa de um crime e o accusado nega, é de imprescindivel dever para o accusador, denunciar e esclarecer o movel do crime, isto é, o interesse que arrastou o delinquente á pratica do delicto.

Na segunda versão dos accusados, este movel, este motivo é uniformemente determinado pelos declarantes.

E' falsa a situação que poderia criar o movel ou não poderia este existir no caso?

Não o averiguou a policia. E, todavia, o movel foi precisamente determinado.

Na terceira versão do crime, o silencio é absoluto a respeito

Porque mandaram d. Iria e Alexandre, e este ajudou, assassinar a desconhecida victima? Quem era ella?

Não o sabe a policia, não o diz o inquerito.

Ao lado do cadaver foi encontrada uma vara de pau de copahyba. Na segunda narrativa, ha, sobre esse facto, pelo menos uma explicação intelligente: — o pau, cortado por Praxedes, foi ahi collocado para fazer crer que o cadaver foi nelle conduzido, e, por isso, o crime se realisara em local distante.

Comprehende-se, que tendo o crime se verificado no proprio local em que foi achado o cadaver, tenham realmente os criminosos, para desviar a attenção da policia, o interesse em fazel-o crer, com a presença alli daquella vara, que a acção criminosa se passára em logar distante.

Na terceira versão, a explicação do pau, é disparatada: — foi elle alli collocado para se suppôr que o crime fôra praticado nos arredores e conduzido o cadaver para alli em rêde.

Se o delicto foi commettido em logar distante, como é a fazenda Pau Alto, e tinham os accusados interesse em desviar a attenção da policia, esse seu esforço seria para fazel-a acreditar que elle se verificára no proprio logar em que se achava o cadaver.

Para isso, que necessidade havia do artificio de tal pau?

Na vara alludida havia uma mancha de sangue (auto de fls.)

Essa mancha só se póde explicar pelo contacto do cadaver ou das mãos ainda tintas de sangue de quem nelle tocou.

De accôrdo com a scena narrada como se tendo passado no Pau Alto, os assassinos, depois do crime, lavaram as mãos, e, provavelmente, as enxugaram. Depois disso, collocaram o cadaver, já vestido, na carrocinha e andaram seis horas até chegarem ao Espraiado. As suas mãos, portanto, deviam estar absolutamente enxutas e limpas de sangue, de forma a ser impossivel que o seu contacto com a vara de copahyba deixasse nesta qualquer mancha de sangue. Tal mancha tambem não poderia provir do cadaver, porque a vara foi cortada e collocada sobre elle depois de coberto com acolcha. Além disso, tal cadaver nenhum derrame de sangue mais apresentava, porque as proprias roupas que o vestiam não denunciavam sangue. (Auto de fls.)

Como, então, explicar a mancha de sangue no pau de copahyba?

Tal mancha só pode existir por ter sido o crime praticado no Espraiado, porque, então, o pau foi cortado quando os assassinos ainda tinham as suas mãos cheias de sangue da victima, naquelle momento mesmo assassinada.

Esse indicio, por si só, tão poderoso elle é, denuncia a falsidade das ultimas decarações dos accusados, localisando o crime na fazenda do Pau Alto, e transportando depois o cadaver para o Espraiado.

No auto de descripção do local do delicto se demonstra que os assassinos depois do crime, ainda ficaram algumas horas no local do mesmo. Na terceira versão dizem os accusados que a ordem era lançar o cadaver no Rio Pardo, mas que, vendo que não poderiam alcançar o rio, porque raiava a madrugada, deixaram-no no Espraiado.

Se era pela falta de tempo que não seguiram até o rio Pardo, como se explica que se tivessem conservado ao lado do cadaver durante algumas horas, com risco de serem vistos por qualquer transeunte e tendo, nessas horas passadas ahi, tempo de sobra para attingir aquelle rio, sendo minima a distancia entre o Espraiado e elle?

Mas, ha no inquerito um facto que por si só basta para queimar a gritante e decisiva superioridade probatoria da segunda sobre a terceira confissão: o auto de exame cadaverico.

Para assignalar a sua imparcialidade, o seu completo alheiamento a quaesquer influencias estranhas, frisemos que foi elle realisado dois dias depois da descoberta do crime, quando nem a mais leve suspeita pairava contra qualquer dos accusados.

Desde a primeira historia, se declara que Romualdo deu *dois tiros de garrucha*, nas costas da victima; Praxedes, uma facada na barriga; José Sant'Anna, *foiçadas na cabeça*, depois do que, descarnou-lhe o rosto, a faca.

Ora, o auto de exame cadaverico affirma que as lesões na cabeça foram produzidas "por instrumentos *corto-contundente, de lamina larga e curva, provavelmente foice*, o da barriga, por faca; e o das costas, por seus caracteristicos, se assemelhavam a terem sido occasionados por *chumbo de caça*.

Segundo a descripção dos ferimentos das costas, estavam elles, em numero de cento e vinte, distribuidos em duas áreas distinctas, com diametros diversos.

Essa circumstancia só se póde explicar pelo disparo de dois tiros, contendo as duas cargas respectivas, chumbos eguaes em cada uma, isto é, de caça, mas de tamanho differente nas duas cargas.

Como se vê, a execução do crime descripta na segunda versão combina perfeitamente com o corpo de delicto examinado pelos peritos. Na ultima versão, porém, a foice já é substituida pela machidinha, *que não é instrumento de lamina curva* e, as chumbadas das costas, cedem logar a *pontaços de faca*. Apparecem, alem disso, operando em primeiro logar, cacetadas violentas e multiplas sobre a cabeça da victima, que não encontram a menor noticia no exame cadaverico.

Pois foi a esta versão, contra a qual se insurge abertamente o corpo de delicto, que a policia deu as honras da sua preferencia, para agir contra os accusados. Se é falsa a narrativa anterior, como explicar a sua perfeita conformidade com o auto de exame cadaverico, que não foi publicado e era até então conhecido apenas da policia?! Por uma unica fórma: — ter a policia procurado amoldar a confissão ao exame cadaverico, fazendo os accusados *advinhar, espontaneamente*, os termos desse exame...

TERCEIRA VERSÃO DO CRIME

A terceira versão do crime é esta:

Virgilio Bim, administrador da fazenda Santa Rosa, em Cravinhos, mandando Calimerio Christino chamar á colonia o velho José Sant'Anna, deu a este a incumbencia de arranjar gente para matar um homem na fazenda Pau Alto, em Villa Bomfim, crime deliberado por d. Iria Alves Ferreira e Alexandre Silva, José Sant'Anna, mandou seu filho Antonio convidar outros companheiros. Antonio Sant'Anna apalavrou-se com Praxedes da Silva e Romualdo Serapião. Sexta-feira, 21 de maio ultimo, ás 20 horas, encontraram-se todos na fazenda Pau Alto. Ali, durante algum tempo, conversaram na sala de visitas, presentes os mandantes: passaram-se depois para a sala de jantar, onde lhes fora inservidos cognac, café e charutos. A's onze horas da noite, dirigiram-se os criminosos, por um corredor, no qual existe uma porta á esquerda que dá para uma area ajardinada, seguindo-se, então, de um lado e de outro, *varios quartos com portas para o mesmo corredor*; entrados no quarto que está mais ou menos *ao centro do corredor; do lado direito*, onde haviam duas camas de ferro para solteiro, ahi, numa dellas, viram *dormindo* um moço de estatura mediana, corpo e rosto cheio, moreno, cabellos pretos, lisos e repartidos ao meio, barba feita e bigodes pequenos. A' porta desse quarto ficaram os tres mandantes. A aggressão foi iniciada por José Sant'Anna, que deu com um cabo de relho, pertencente a Virgilio Bim, diversas pancadas na cabeça do moço que, atordoado, tentou levantar-se, mas foi logo subjugado por Antonio Sant'Anna e Romualdo, que lhe comprimiram a garganta para evitar seus gritos. Logo, Praxedes dá uma facada no ventre do morto. Alexandre Silva vibra-lhe na cabeça uma machadinha de cabo curto e Praxedes, a mandado de d. Iria, ainda dá uns pontaços de faca nas costas da victima, que foi para isso virada na cama. A seguir, estendem a colcha da *propria cama* no chão; sobre ella depositam o cadaver e ahi Alexandre e o velho Sant'Anna arrancam-lhe a lingua e orelhas e lhe descarnam o rosto. Depois, foi o corpo vestido com roupas trazidas por d. Iria, acabado o que levaram as mãos na torneira da sala de jantar. Foi o cadaver removido para uma carrocinha de mola, pintada de verde, e em demanda do rio Pardo foi nella transportado por atalhos *ecaminhos ensinados por Praxedes*. Raiando a madrugada e não havendo tempo de alcançar o rio Pardo, foi o cadaver deixado na moita do Espraiado, onde os criminosos aqueceram-se a um foguinho que fizeram, fumaram por muito tempo cigarros "Castellões", cortaram uma vara de copahyba e deixaram-na junto do cadaver para desorientar a policia. Regressaram e separaram-se na estação de Arantes, voltando cada qual para sua casa. A vara de copahyba foi cortida com uma foice, que tinha ido na carrocinha.

Eis, resumida e fiel, a terceira versão dos criminosos. Autopsiemol-a, porque ella, na realidade, mais parece um cadaver.

Assignalaremos, de passagem, que a confissão feita na policia, por ser extra-judicial, tem apenas o valor probatorio de indicio, como se póde ler em Galdino Siqueira, Proc. Crim. pag. 379, e Mittermayer, Trat. da Prova, pag. 238.

A Justiça recebe sempre com a maior reserva as confissões feitas na policia. Em primeiro logar, porque esta exorbita de suas funcções quando submette o accusado a longos e torturantes interrogatorios. Contra esse abuso já protestou energicamente a voz autorizada do maior dos nossos processualistas vivos — João Mendes, venerando ministro do Supremo Tribunal:

> "As perguntas do inquerito policial não podem ir além do que está disposto no art. 132 do Codigo do Processo, e no art. 171 do Reg. de 31 de janeiro de 1842, isto é, não podem ir alem da qualificação pessoal do reu e da suggestão aberta sobre as arguições do conductor e das testemunhas, que acompanharem, o reu preso em flagrante delicto.
>
> E' um inqualificavel abuso que as autoridades policiaes, nas diligencias do inquerito por occasião das perguntas ao reu, *perguntas que ellas só podem fazer no caso de flagrante delicto*, segundo o disposto no art. 132, do Cod. de Processo e no art. 42, de 3, do decreto n. 4.824, de 1871 — em vez de limitarem-se á interrogar sobre *as arguições feitas pelo conductor e testemunhas*, estendam-se em perguntas suggestivas, capciosas e tormentosas; e sobe de ponto o abuso, quando essa autoridade policial, fóra do caso de flagrante delicto, em vez de se limitar ao auto de qualificação, nos termos do art. 171, do Reg. n. 120, de 1842, se arroga o direito de proceder a um interrogatorio formal do reu, como se se já estivesse formada a culpa! (Proc. Crim, vol. II, n. 277).

Em segundo logar, porque, assentando a validade da confissão na sua espontaneidade e na certeza de que, ella foi livremente feita, sem suggestões, promessas, ameaças ou coacções de qualquer especie, taes requisitos não se podem prevenir na situação d um accusado preso incommunicavel, submettido ao poder discricionario de quem tem, ás vezes, por falsa apreciação da realidade das coisas, empenho em arrancar-lhe a revelação de um facto que a autoridade presume erroneamente ser do conhecimento do interrogado. E', por isso, que já uns dos luminares do direito probatorio, conhecedor profundo da psychologia humana, escreveu esta memoravel e suggestiva advertencia:

> "Se a confissão foi feita perante officiaes de policia, o magistrado não deve esquecer que estes ordinariamente só procedem a interrogatorios summarios, que não deixam de recorrer frequentemente a suggestões, a perguntas capciosas e que deve desconfiar sempre dois meios de provocação empregados. (Mittermayer, pag. 234).

REQUISITOS DA CONFISSÃO

Verosimilhança e credibilidade

Pela indicação do Praxedes aceita pela policia, o crime terse-ia verificado no quarto situado na extrema esquerda da casa de residencia da fazenda Pau Alto, quarto esse que só tem portas para aquelle em que dorme d. Iria, e não tem qualquer communicação com nenhum outro commodo da casa.

Esse quarto te cinco metros e cincoenta e tres centimetros de comprimento por dois metros e cincoenta de largura (vistoria de fls): nelle ha duas camas uma ao lado da outra, e a distancia entre ellas é de 95 centimetros: os moveis que lá se encontram, de accordo com a vistoria, são as duas camas alludidas, um guarda roupa grande, tres malas, um cabide, um armarinho, um cesto e uma cadeigrande, tres malas, um cabide, um ra. A largura de uma das camas é de 70 centimetros e a da outra, 80.

Se d. Iria, effectivamente, dorme no quarto já mencionado como seu (o que, aliás, prova o testemunho de todas as pessoas que moram na casa), não poderia reservar para hospedes o pequeno quarto já descripto, que só tem communicação com o seu, maximé, havendo dois outros com entradas independentes, um delles com porta para a sala de visitas, e outro para a sala da cópa (auto de vistoria de fls.)

Isto assentado, raciocinemos.

Se a victima era um homem de condição subalterna, não o faria d. Iria hospedar-se em quarto dentro do seu e que só com elle se communica. Seria absurdo que ella dahi deslocasse suas criadas, para fazer dormir, com escandalo destas e offensa ao senso commum, um homem estranho, de condição subalterna, quando havia na casa, junto á cozinha um outro commodo (vidé "croquis" de fls.), tambem destinado a criados, que poderia ser perfeitamente occupado pelo mystterioso hospede. Se este era pessoa de tratamento, o absurdo ainda é maior. Havendo em uma casa quartos para hospedes, não é crivel que a proprietaria, uma senhora vá colocal-o em quarto dependente do seu, e destinado a criadas.

O crime, por consequencia, não poderia, sem mudar a ordem natural das coisas, ter sido praticado no quarto referido pelo accusado Praxedes. A historia deste, assim, é inverosimil.

Alexandre, pela narrativa dos accusados, era homem capaz de tomar parte na execução material de um crime, pois operou, no que se discute neste processo, com rara malvadez e sangue-frio, fazendo tambem trabalhar no acto a sua machadinha. O crime teria sido combinado para quando a mysteriosa personagem do Pau Alto estivesse dormindo, e, desta fórma, segundo narram os accusados, foi elle praticado. Para isso, foi reclamada além da collaboração dos quatro accusados, a de Virgilio Bim, Alexandre Silva e Justino, nada menos de sete pessoas. Tres destas não tinham a menor dependencia de Alexandre, pois moravam em fazendas deste municipio nas quaes nenhuma autoridade tinha Alexandre.

Sendo Alexandre capaz de executar materialmente o crime, precisaria pedir o auxilio de mais *sete pessoas para matar um homem dormindo*, dentro de sua propria casa, sujeitando-se, assim, ao perigo de ser denunciado pelas indiscripções de seus comparsas, que, continuando a morar em Ribeirão Preto, poderiam, em qualquer tempo, comprometter-o?

Estando a victima hospedada em Pau Alto, não faltaria a Alexandre opportunidade para matal-a quando estivesse dormindo, utilisando-se apenas dos serviços do carroceiro Justino, empregado da fazenda, para o transporte do cadaver ao rio Pardo, se isso pretendesse.

Mas, o absurdo não para ahi.

Porque a escolha do rio Pardo para o lançamento do cadaver, se esse rio dista muitas leguas da fazenda Pau Alto e só poderia ser alcançado por estradas grandemente povoadas, quando mais proximo do Pau Alto, estão o Onça e o Mogy, este ainda mais largo do que o Pardo, em zona mais deserta, estrada menos povoada e transitada?

A escolha do rio Pardo só se explicaria para o crime commettido do Espraiado; para um praticado em Pau Alto, é disparate inconcebivel. Além disso, bem proximo ao local onde foi encontrado o cadaver, existe a fazenda Santa Rosa, de propriedade de uma neta de d. Iria, sob a administração geral de Alexandre Silva, em que moravam dois dos suppostos comparsas do crime — Virgilio Bim, administrador della, e José Sant'Anna, pae de Antonio Sant'Anna, colono. A casa de residencia dessa fazenda está isolada, se não era, então, habitada

Como se explica, dispondo os mandantes, dessa propriedade tão proxima do rio Pardo, tão apropriada á execução do crime, para onde seria facil attrahir a mysteriosa victima, tivessem preferido executar o crime no Pau Alto e não naquella propriedade?

Sendo d. Iria uma senhora millionaria, com amplos recursos, para conseguir a pratica do crime de uma fórma mais discreta, em uma emboscada, por exemplo, feita em qualquer trecho deserto de estrada, como se explica fosse localisal-o dentro de sua propria casa, no meio de uma criadagem numerosa, arriscando-se, assim, a ser facilmente denunciada?

D. Iria é uma senhora de quasi setenta annos: que nasceu, cresceu, casou-se, formou numerosa familia, adquiriu innumeras propriedades e tem vivido até hoje sempre cercada da estima de toda uma população. Revivendo praticas de velhos tempos coloniaes e já banidas do seio da nossa legislação e dos nossos costumes, a policia tem aberto uma verdadeira devassa na sua vida, com uma crueldade sem par, nada respeitando, nem mesmo as coisas que as tradições da nossa cultura resguardam ao assalto dos beleguins policiaes. Essa devassa continua, apesar do processo já estar affecto ao poder judiciario!

Pois bem: nesses setenta annos de vida aqui honradamente vivida, não descobriu a policia um unico acto de violencia e de maldade praticado por essa desditosa senhora. Dos seus profundos sentimentos religiosos podem dar eloquentes testemunhos as mais altas autoridades da Egreja Catholica nesta cidade, e já o deu o venerando bispo de Ribeirão Preto, afrontando com a coragem de verdadeiro christão, a onda de improperios e injurias que a malandade e a falta de escrupulo da policia tem provocado contra a sua innocente victima. A sua caridade para com todos os desamparados da fortuna; a sua meiguice para com as crianças e os desprotegidos da sorte; a sua generosidade demonstrada por um sem numero de actos, tudo isso está, na consciencia publica, e o reconhece inteira a sociedade de Ribeirão Preto.

Como, explicar então, que uma senhora nessas condições, va dirigir e assistir pessoalmente a brutal scena de massacre descripta na segunda confissão dos accusados, e, na hora extrema da agonia de sua victima, exhorte os assasinos a que a façam morrer devagar?

Que odio mysterioso e profundo é esse capaz de arrastar a bondosa proprietaria da fazenda Pau Alto aos extremos de tamanha selvageria?

Quem é essa victima annunciada aos quatro ventos da publicidade pela reportagem espalhafatosa da propria policia, que ninguem conhece, que ninguem viu, que atravessou solares fortemente habitados do Pau Alto como uma sombra impalpavel e invisivel, sem deixar o menor traço na memoria dos homens e das coisas?

A tudo isso emmudece as apregoadas intelligencias e sagacidade da policia.

Justino, indigitado carroceiro que conduziu o cadaver para o Espraiado, é empregado da fazenda Pau Alto ha treze annos, e reside a poucos metros de distancia da casa de morada desta. Tão largo convivio de um empregado com o patrão, presume, naturalmente, certa familiaridade e intimidade com o pessoal da casa.

Transportando o cadaver a alta hora da noite, em companhia dos assassinos, devia ficar naturalmente inteirado da existencia do crime. Esse cadaver era de um homem que, alli no Pau Alto, a poucos metros de sua casa, devia ter sido visto nas primeiras horas antes do crime.

Este homem, ali jantara provavelmente; ali passara, quem sabe, alguns dias. Sendo assim, não é possivel que não o tivessem visto, que não soubessem de sua existencia no Pau Alto, o cozinheiro, os criados, o administrador, que na casa comiam e dormiam. Conhecendo esse pessoal da casa, não é igualmente possivel que não houvesse no carroceiro a legitima, a natural, a profundamente humana curiosidade de perguntar "quem era a pessoa que fôra victima do crime; quem ali estivera, jantara e se recolhera ao quarto das criadas".

Devia, portanto, Justino, conhecer alguma coisa, vaga que fosse, do mysterioso personagem cujo cadaver elle havia transportado ao Espraiado.

As porteiras da fazenda, á noite, são trancadas e as respectivas chaves entregues ao ronda. A carroça de Justino, por consequencia, não poderia transpor essas porteiras sem sciencia e consentimento do ronda. Esse ronda, devia-o conhecer Justino e prestar-lhe, interrogado, algumas informações sobre o mysterioso caso. Como se explica, então, que não forneça o carroceiro Justino, nem nenhum empregado daquella fazenda, a mais vaga informação sobre a estadia da victima em Pau Alto?

O seu nome, quem era, o que fazia — vá que nada disso pudesse cair no conhecimento do pessoal mais de dentro da casa: das criadas, do cozinheiro, do copeiro, do administrador Oscar Jayme (que dorme no quarto da sala de jantar), etc.

Mas a policia devia provar que ali em Pau Alto esteve um homem. O receio de falar a verdade contra seus patrões, não é acceitavel, porque elle, Justino, já os havia accusado do crime, e a simples denuncia da estada da victima na fazenda, não viria aggravar a sorte dos mesmos.

Se assim é, ou a policia nada perguntou a Justino a respeito e aos demais criados, o que seria uma prova de inepcia sem par no catalogo das inepcias policiaes, ou, então, alguma coisa perguntou e, não lhe convindo a resposta dos interrogados não a fez escrever no interrogatorio.

No entanto, se Justino nem ninguem ali, no Pau Alto, nada sabia a respeito, é porque não passa de uma farça essa hospedagem de um desconhecido no Pau Alto esse tão barbaro homicidio e esse inacreditavel transporte do cadaver ao Espraiado. Não se tendo verificado realmente esse transporte, descripto no interrogatorio de Justino, a policia tudo delle poderia conseguir, ou a sua perversidade tudo engendrar, menos o nome ou qualquer circumstancia que revelasse a identidade da victima, ou pelo menos, a estadia desta no Pau Alto, porque se elles mentissem a respeito, essa mentira seria facilmente desmascarada, desde que ninguem tivesse sido realmente assassinado no Pau Alto naquella noite de 21 de maio.

Além disso, como se explica tambem que Alexandre Silva fosse bater á porta de Justino, alta hora da noite, confiando-lhe a grave e comprommettedora missão de transportar um homem morto, victima de um crime, sem nada lhe ter prevenido anteriormente, quando o crime já havia sido prévia-mente combinado, sem nada lhe dizer depois, nem ao menos para lhe pedir reserva, quando uma recusa ou repulsa ou qualquer indiscripção de Justino poderia ser de graves consequencias para os mandantes do dito crime?

Ha, evidentemente, em tudo isso, uma monstruosa machinação contra d. Iria e Alexandre.

Quem armou e alimentou até hoje, não se sabe, mas, algum dia se ha de saber. A Justiça tarda mas não falha.

Mas entre as coisas inverosimeis narradas nas confissões dos accusados, uma ha, que assombra pela audacia, e não o póde engolir o mais simplorio dos mortaes — é a descripção do ataque á victima, na cama onde se diz estava ella deitada. Assim Praxedes descreve a scena:

> "Que a aggressão foi iniciada por José Sant'Anna vibrando pancadas na cabeça da victima, aturdida, esta procurou levantar-se, sendo subjugada por Antonio e Romualdo, que lhe comprimiram a garganta para não gritar, desferindo-lhe, então, o declarante, uma facada na barriga, continuando Sant'Anna a dar pancadas na cabeça da victima, intervindo tambem Alexandre, que, munido de uma machadinha de cabo curto, deu tambem alguns golpes no rosto e na cabeça da victima".

Ora, a cama em que devia estar deitada a victima, conforme a vistoria, tinha 70 centimetros de largura; entre ella e a outra cama havia um espaço, apenas, de 95 *centimetros*.

Não era possivel que nesse pequeno espaço, unidos todos a cama, se agglomerassem cinco pessoas á beira da mesma, para aggredir simultaneamente o corpo da victima, a cabo de relho, mãos, faca e machadinha. Não era possivel que, emquanto Romualdo e Antonio

debruçados sobre esse corpo, apertavam-lhe a garganta, pudessem macetar-lhe a cabeça José Sant'Anna com as suas pauladas e Alexandre golpeal-o ao mesmo tempo com a sua machadinha, emquanto que Praxedes conseguia introduzir o braço, não se sabe como, para esfaquear-lhe a barriga...

Attende-se que pela narrativa da scena, Alexandre ficaria á porta do quarto e, por isso mesmo, deveria ser o ultimo a entrar no corredor entre as duas camas, espaço esse cheio de homens!

Se Romualdo e Antonio apertavam a garganta da victima, para ella não gritar, não poderiam feril-a nesse acto José Alexandre com violentos golpes de pau e machadinha, porque taes golpes poderiam attingir os proprios comparsas do crime, que operavam sobre a garganta alludida.

E essa inverosimilhança não escapou á sagacidade dos peritos encarregados de proceder ao exame cadaverico. Em diligencia posterior para explicação deste exame, respondendo aos quesitos que lhe foram formulados, disseram esses peritos:

> "Conforme anteriomente declararam, essas lesões devem ter sido produzidas por instrumento manejado com violencia, NÃO NOS PARECENDO VEROSIMEIS AS DECLARAÇÕES DE PRAXEDES JOSE' DA SILVA, POIS ESSES MESMOS GOLPES PODERIAM ATTINGIR AS PESSOAS QUE A CONTINHAM".

Não é, por consequencia, uma simples fantasia de advogado que se levanta para acoimar de inverosimeis as declarações dos accusados; é a propria autoridade dos peritos, cuja competencia profissional e integridade moral ninguem pode pôr em duvida, pois um delles é até o medico-legista, official, da policia de Ribeirão Preto.

A scena analysada, no entanto, não tem só esse aspecto de inverosimilhança.

Cortada a carotida, golpeado o corpo em outros pontos, a hemorrhagia devia ser de muitos litros de sangue. O assoalho, os colchões, as cobertas da cama, os moveis proximos, deviam estar inundados de sangue.

Attente-se em que a colcha que deveria estar empapada de muito sangue perdido pela victima foi estendida no soalho, para receber o corpo inanimado, devendo, portanto, deixar nelle extensa superficie manchada de sangue.

A secção da carotida produz um jacto de sangue, que pode attingir a alguns metros de distancia. Cortada ella, fatalmente dever-se-ia ter produzido esse jacto, e, assim, as paredes, soalho e moveis ficariam salpicados de sangue. Quem o diz não são sómente os advogados que esta subscrevem, mas ainda a palavra autorisada dos peritos, na explicação do exame cadaverico:

> "A destruição e arrancamento *de todos* os orgams "do pescoço envolve fatal"mente lesão das carotidas. "Quanto á hemorrhagia con"sequente, ella foi abundante, "devendo orçar, descontadas "as hemorrhagias produzidas "pelos outros ferimentos, *em* "*um minimo de tres litros.*
>
> "A lesão das carotidas pro"duz sempre jacto forte de "sangue. Quando essa lesão é "linear e o jacto não encon"tra obstaculos, o sangue pode "attingir a distancia de tres a "quatro metros. Quanto ao "facto de poderem ter sido "attingidos as paredes, roupas, "moveis ou o soalho, ou pes"soas presentes, *acham os pe*"*ritos ser isso inevitavel*".

No entanto, o quarto onde se deu o crime conforme os accusados relatam, seus moveis, as suas paredes, foram cuidadosamente examinados pela policia, e não se encontra no inquerito a menor referencia a essa enorme inundação de sangue nos logares e objectos referidos. Uma ou outra mancha de sangue seria natural que se encontrasse no soalho, pois no quarto dormem mulheres ha annos, e não seria de admirar que, sendo ellas criadas, talvez pouco cuidadosas, deixassem cahir uma ou outra gotta de sangue de suas perdas physiologicas ou de alguma epitaxis ou de qualquer outra hemorrhagia vulgar.

Taes signaes, porém, não poderiam ser confundidos com o derrame de uma vasta hemorrhagia proveniente do massacre descripto na scena contada por Praxedes e seus comparsas. Além disso, as paredes conservam a sua caiação de muitos annos, e ellas deveriam revelar, pelo sangue existente, a realidade da tragedia.

No auto de descripção do local onde foi encontrado o cadaver, a fls. se declara que o mesmo estava "*cuidadosamente lavado*".

Onde se deu essa operação de lavagem?

Praxedes e seus companheiros descrevem minuciosamente tudo quanto dizem ter se passado, desde o ataque á victima até o momento em que a deixaram no Espraiado: — a scena do ataque, a collocação do cadaver sobre uma colcha, no soalho entre duas camas, a lavagem das mãos, a mudança da roupa do cadaver, o seu transporte á carroça e consequente conducção ao Espraiado. Não fazem a menor allusão á lavagem do cadaver, episodio este que não poderiam ter esquecido, quando relatam outros de muito menor importancia.

Como explicar o silencio dos accusados em detalhe de tão alto valor? Se elles effectivamente tivessem lavado o cadaver, teriam referido fatalmente esses factos em suas minuciosas narrativas. Se o não fizeram, é porque ignoravam a lavagem, e, se ignoravam as suas narrações tendo falha de tal jaez, não podem ser cridos. Mas, admittindo que de facto o cadaver, foi lavado, tel-o-ia sido no banheiro da casa de Pau Alto? Quem o affirma? Como o cadaver foi para ali conduzido? E porque não admittir-se que o corpo foi lavado no *corrego* do Espraiado, se nada justifica a recusa da segunda versão do facto criminoso?

RESISTENCIA E UNIFORMIDADE DAS CONFISSÕES

E' doutrina incontroversa entre os tratadistas da prova, que a confissão do accusado, para ser crida, conforme os ensinamentos de Malatesta e Mittermeyer, já citados, deve ser persistente e uniforme. Se o accusado narra hoje uma coisa e no dia seguinte coisa diversa, a Justiça não pode ficar sabendo, só pelas confissões, qual dellas é a verdadeira ou se ambas são falsas.

O valor probatorio da confissão reside na sinceridade e expontaneidade com que ella é feita. Como observa Mittermeyer.

> "se forem contradictorias entre si as declarações feitas nos interrogatorios, será difficil de acreditar na sinceridade da confissão".

Sem duvida que o accusado pode rectificar em uma, a declaração, por *erro* ou *falta de memoria*, que haja feito em outra confissão. Mas, se a primeira não foi producto de erro ou falta de memoria, mas do proposito de occultar a verdade, a ausencia de sinceridade põe em duvida a realidade das duas declarações contradictorias.

Assim, o accusado

> "que na primeira declaração disser que matou seu adversario com uma punhalada e na segunda que o espancou com um pau, certamente que as suas confissões merecem pouca confiança."

Parece até que o sabio tratadista da prova, Mittemayer, tinha em mente o caso deste processo quando escreveu a convincente lição acima descripta.

Na primeira de suas confissões disseram os accusados ter morto a victima com *foiçadas e tiros*; na segunda, com *machadinha, cabo de relho e faca.*

De accordo com a doutrina do tratadista citado, taes confissões não podem merecer fé.

CONCORDANCIA DAS CONFISSÕES COM AS DEMAIS PROVAS DO PROCESSO

Descrevendo a entrada na casa e no quarto onde declara ter sido praticado o crime, Praxedes, em seu depoimento de fls. assim se expressa:

> "... d. Iria sahiu para os fundos da casa, por um corredor, e, voltando, Alexandre guiou o declarante e seus companheiros *pelo referido corredor* e chegaram á porta de um quarto no lado direito, onde se achava dormindo um homem desconhecido, para alli entrando, etc."

Em outro ponto, descrevendo a casa, diz:

> "... jardim á frente, com portão de entrada ao lado, com uma varanda pela qual se entra para a sala de visitas; esta se communica com uma outra maior, onde está a mesa de jantar; que, *a seguir, vem um corredor*, no qual, *á esquerda*, existe uma porta para uma área ajardinada, seguindo-se então, *de um lado e outro do corredor*, varios quartos com portas para o mesmo; que o crime foi praticado NO QUARTO QUE ESTA' MAIS OU MENOS NO CENTRO DO CORREDOR, lado direito."

Ora, a vistoria procedida na casa de residencia do Pau Alto, por peritos nomeados pelo proprio juiz summariante, corroborada pelo "croquis" levantado pela policia, demonstra de uma forma irrecusavel que essa casa *nenhum corredor tem e muito menos corredor com quarto de lado a lado*. Demonstra, ainda, que a unica communicação que ha para o quarto onde se diz ter se realisado o crime, é uma porta que dá para o quarto de d. Iria.

Ha uma pequena passagem, de um metro de largura, por um metro e noventa e sete centimetros de comprimento (fls. 23 v. a 29 v. da vistoria) que é limitada do lado esquerdo pela escada que vae ao pavimento superior; do lado direito, por uma área exterior, para a qual dá porta; e pelos dois outros lados, pelo quarto de d. Iria e sala de jantar. Essa pequena passagem dá porta para o quarto de d. Iria e sala de jantar.

Para se ir desta ao dito quarto atravessa-se a mencionada passagem na sua largura de um metro, o quarto de d. Iria fica na extrema esquerda da casa, para quem entra nesta. Para se penetrar no supposto quarto do crime, forçoso é passar pelo quarto de d. Iria.

> "Deste modo, o espaço que existe entre a sala de jantar e o quarto grande, que disseram ser de d. Iria, NÃO E' UM CORREDOR QUE TENHA QUARTOS DE LADO A LADO; a largura da passagem do corredor referido é de um metro."
>
> "O quarto de d. Iria está na extrema esquerda da casa, a quem entra nesta."
>
> "Dando communicação para este quarto, ha um outro com tres janellas, já descriptas, sendo duas para o jardim, em frente á casa, NÃO HAVENDO SAHIDA INDEPENDENTE, de modo que para se entrar e sahir della HA DE SE FORÇOSAMENTE PASSAR PELO QUARTO REFERIDO NO QUESITO ANTERIOR (Quarto de d. Iria). (Vistoria fls. 23 v., 24 e 29).

Isso tudo assentado, é evidente a falsidade das declarações de Praxedes. Se os criminosos se achavam na sala de jantar e dahi foram conduzidos ao quarto do crime, não poderiam ter feito esse trajecto por um corredor com quartos do lado a lado até chegar a uma porta de um quarto ao centro do corredor, porque nenhum corredor ha na dita casa que vá até o mencionado quarto, e que para elle dê porta. Além disso, a porta daquella passagem de um metro de largura, tem á direita (e não á esquerda) saida para o quintal.

Pelos termos da vistoria, já expostos, se verifica que, para ir da sala de jantar ao supposto quarto do crime, tem-se que atravessar o quarto de d. Iria, para entrada do qual se passa, em sua largura, pela pequena pasagem alludida.

No entanto, Praxedes, que menciona detalhadamente todos os commodos da casa por onde transitou para attingir o quarto do crime, que menciona até detalhes como a existencia de um cabide no dito quarto, nenhuma palavra diz sobre o quarto de d. Iria, grande, completamente mobilado, em frente mesmo á sala de jantar, *por onde sómente elle e seus companheiros poderiam ter passado para attingir o supposto quarto do crime* (vistoria de fls.).

Entretanto, pela descripção de Praxedes, o crime teria sido *no quarto de d. Iria* e não no outro, que Praxedes, *mal informado*, indicou á policia.

A ausencia da menção do commodo mais visivel, mais capaz de chamar a attenção por onde deveria ter transitado, a invenção do corredor com quartos de lado a lado, dando porta para o supposto quarto do crime, tudo isso demonstra, á evidencia, a invencionice de Praxedes, e a sua completa ignorancia sobre a disposição interna dos commodos da casa.

Ha disso uma prova esmagadora. Conduzido pela policia para mostrar o quarto do crime e descrever o trajecto que teria feito com os seus companheiros até elle, Praxedes, penetrando na sala de jantar, em vez de tomar á esquerda, *rumo do quarto mencionado*, segue á *direita*, direcção contraria, penetra na copa, vae aos dois quartos annexos á sala de visitas, volta á copa vae ao banheiro, regressa novamente á copa, vae á cozinha e aos dois commodos anexos, torna a voltar á copa: desorientado, penetra na sala de jantar, vasculha os dois quartos que para ella dão portas, e, *não havendo mais commodos a investigar*, atravessa a passagem já mencionada, penetra no quarto de d. Iria, attingindo por fim o ultimo commodo da casa, para declarar que AHI se verificára o crime, quando percebeu que nenhum commodo mais havia para inspeccionar!

De facto ha um testemunho irrecusavel, porque se trata de pessoa que a propria policia escolheu para acompanhal-a e testemunhar essa diligencia — o professor estadual em Ribeirão Preto, sr. Sebastião Fernandes Palma. Depondo na justificação junta fls. 30, assim se exprime essa testemunha:

> "Praxedes José da Silva, tendo sido levado pela policia á casa de residencia da fazenda Pau Alto, para mostrar o quarto onde se devia ter realizado o crime e o itinerario que com seus companheiros seguiu até o mesmo quarto, *MOSTROU NÃO CONHECER A LOCALIZAÇÃO DO REFERIDO QUARTO E O ITINERARIO PARA O MESMO*, porque, entrando na sala de visitas e depois na sala de jantar e dahi percorreu todos os commodos do lado direito da casa, não tendo o depoente certeza se Praxedes entrou no commodo numero tres do "croquis"; voltando, entrou na sala de jantar, de onde foi para os quartos treze e quatorze do "croquis" (quartos da sala de jantar) e dahi, voltando para a sala de jantar, foi ao quarto dezeseis (o de d. Iria) e, entrando no quarto numero quinze, declarou, só então, ser esse quarto o local do crime, quando não havia nenhum outro commodo no pavimento terreo para visitar; que o depoente isso sabe como perito, depois testemunha, da vistoria realizada pela policia."

Egual informação prestou o professor Palma como testemunha no acto da vistoria (fls. 14 verso).

Tendo realizado a referida diligencia, embora fracassada esta, se a policia tivesse agido com elevado sentimento de justiça, e não com o mais fanatico dos "partipris", teria reduzido a deligencia a auto, mencionando neste, fielmente, o occorrido. Ao invés disto, transformou primeiro em testemunhas e, na inquirição destas, não fez a mais leve pergunta sobre o objecto principal da vistoria, conforme se verifica dos depoimentos do professor Palma e do dr. José Wilson Coelho de Souza, que egualmente compareceu á diligencia na qualidade de perito e tambem de testemunha do que Praxedes ia fazer.

Nenhuma prova podemos apresentar mais eloquente do fracasso dessa diligencia policial do que a posterior attitude da policia em relação á diligencia effectuada dentro da casa de d. Iria.

A policia levou Praxedes á casa do Pau Alto para mostrar o itinerario seguido dentro desta pelos criminosos ao quarto do crime.

Porque não fez a mesma experiencia em relação aos outros presos accusados?

Se o primeiro tivesse acertado na indicação do quarto e no trajecto até este, que prova esmagadora não se colheria da verdade das imputações aos accusados se os outros tres indicassem o mesmo trajecto e o quarto que Praxedes apontou!

E' impossivel que o valor probatorio de taes diligencias tivesse escapado á apregoada sagacidade do delegado de *investigações*. Além disso, taes diligencias foram suggeridas a s. s. por um dos advogados de d. Iria, que então se achava no Pau Alto. A recusa de s. s. é a confissão mais formal de que a experiencia feita com Praxedes fracassou, e de que seria, por consequencia, uma temeridade repetil-a com os outros accusados!

A PROVA DO SUMMARIO

E' principio incontroverso de direito judiciario que o testemunho na policia, para os effeitos da pronuncia, só têm valor quando reiterado em juizo.

> "E mesmo as testemunhas inqueridas na policia, salvo as do flagrante, as de corpo de delicto e as de prevenção, não tem para qualquer effeito legal, efficacia alguma se não forem os seus depoimentos reiterados perante o juiz da culpa".
>
> "As testemunhas do inquerito policial, não sendo judiciaes, não podem ter valor probatorio, nem mesmo valor indicial para a pronuncia, mas simples valor preventivo". (João Mendes, Proc. Crim. vol. II, pag. 92; Galdino de Siqueira, Proc. Crim. n. 280, pag. 319).

Isso nos dispensa de analysar os depoimentos das testemunhas da policia que não foram arroladas no summario. Se nos sobrar tempo, com ellas nos occuparemos mais tarde; por agora vejamos as do summario: São ellas Calimerio Christino, José Brognara, Genebra de Oliveira, dr. Albino de Camargo, Arthur Macedo, Juvenal Guimarães e Virgilio Cologna.

Calimerio Christino:

No summario declara que "em um sabbado foi a Brodowski, voltando domingo, tendo sabido na segunda ou na terça feira do apparecimento de um cadaver no Espraiado; Virgilio Bim passou uma noite do mez de maio fóra da fazenda Santa Rosa, mas *isto não foi na vespera do dia em que o depoente foi a Brodowski, e sim dias antes*".

Calimerio era o ronda da fazenda na noite do crime, sexta-feira, 21 de maio (denuncia de fls. 2), pois só viajou no sabbado.

Se a unica noite em que Virgilio Bim, esteve fóra no mez de Maio, *FOI DIAS ANTES DO SABBADO*, sexta-feira, 21 de Maio, dia do crime, Virgilio Bim pernoitara na mesma fazenda. Logo, nessa noite de sexta-feira, 21 de Maio, dia do crime, Virgilio Bim não a passou na fazenda Pau Alto, o que aliás a testemunha affirma positivamente. Sendo essa testemunha o ronda que fez o serviço nocturno de vigilancia da fazenda Santa Rosa e devendo, pela natureza desse serviço, saber quem entra e sáe da mesma fazenda, a sua declaração em vez de ser um libello contra os accusados é uma prova esmagadora contra as declarações de Praxedes e seus comparsas de que Virgilio Bim pernoitara no Pau Alto, na noite do crime. E, entretanto, Praxedes e seus companheiros affirmaram categoricamente que naquella noite de sexta-feira, 21 de Maio, Virgilio Bim, um dos mandantes do crime, estava ao lado de d. Iria Alves Ferreira e de Alexandre Silva!

José Brognara:

Foi quem acompanhou, como "chauffeur" a diligencia do 4° delegado auxiliar, da fazenda Pau Alto á estrada de São Manuel, diligencia que tinha por fim fazer Praxedes mostrar o trajecto que fizera, após o crime, naquella fazenda, guiando o carroceiro Justino para o Espraiado. Essa diligencia visava confirmar as declarações de Praxedes em que dizia ter sido o guia de seus companheiros de crime nesse alludido trajecto, desde a fazenda Pau Alto.

Pois bem, declaro essa testemunha que em tal diligencia

> "*tiveram que parar tres ou quatro vezes para que Praxedes indicasse o caminho; que, para isso, Praxedes descia do automovel, examinava o caminho, orientando-se* e depois subia no automovel que mandava tocar; que gastaram do Pau Alto á estrada de S. Manuel *UMA HORA MAIS OU MENOS, quando o termo normal que se gasta em ir da fazenda Pau Alto á mesma estrada é de VINTE MINUTOS a MEIA HORA.*"

Ora, Praxedes como conductor de seus companheiros de crime, fizera o trajecto á noite, para o que, era necessario conhecer bem o caminho.

Como se explica então, que para fazer esse mesmo trajecto de dia precisasse elle de parar varias vezes, descer do automovel, orientar-se e gastar mais do dobro do tempo normal para identico percurso?

Pelos termos desse depoimento se verifica que não era o conhecimento do caminho mas sómente o rumo, coisa em que os caboclos são amestrados, o que orientou Praxedes. Ha uma circumstancia ponderosa para demonstrar que Praxedes não podia ter sido o conductor de seus companheiros, pelo menos por entre os carreadores da fazenda do Pau Alto até sahir na estrada de São Manuel; esse conductor natural seria Justino que, conhece, como carroceiro da fazenda Pau Alto ha mais de treze annos, todos os carreadores, estradas e atalhos que da dita fazenda vão ter á mesma estrada. A sua substituição por Praxedes nessa empreitada é uma invencionice simplesmente ridicula.

Outra circumstancia é preciso ponderar; essa testemunha (José Brognara) declara no seu depoimento qual o trajecto que nessa outra fracassada diligencia fez Praxedes com a policia:

> — Praxedes, depois de se perder nos carreadores de Pau Alto, conseguiu por fim chegar á estrada de rodagem de São Manuel. Ahi, saiu por ella, veiu *ao povoado de Villa Bomfim*, atravessou esse mesmo *povoado*, e procurou a estrada de rodagem que liga Villa de Bomfim a Buenopolis, caminhou por ella até esbarrar numa ponte caida, e voltou com inteiro, completo fracasso da diligencia (fls.).

Quem acreditará que tenha sido esse o trajecto da tragica caravana na fatal noite de 21 de Maio?

Que criminosos imprevidentes eram esses que se abalançavam a transportar um cadaver, producto de um crime, por dentro de uma povoação?

Genebra de Oliveira:

E' a mulher do accusado Justino de Oliveira quem assim depõe:

> "Que em uma noite de Abril "seu marido sahiu de casa para "onde voltou antes das 6 ho"ras. Fala em Abril porque o "facto se passára antes da co"lheita. Aliás, não era a unica "vez que o seu marido assim "procedia, pois ás vezes ia a "bailes onde passava a noite; "por consequencia, tendo sido "essa noite de Abril, não foi a "do crime, que, segundo os "accusados verificou-se na noi"te de 21 de Maio."

Logo, o facto de Justino ter sahido de casa nessa noite de Abril e voltado de madrugada, nenhuma confirmação póde trazer ás declarações de Praxedes e de seus companheiros. Ha, no entanto, nesse depoimento uma revelação interessante. Declara a testemunha que, quando depoz no inquerito, disse que esse facto da sahida de seu marido na alludida noite se passara ha tres mezes e meio ou quatro. O delegado, porém, retrucou que o facto se verificára justamente ha tres mezes da data em que a testemunha depunha. Eis ahi mais uma prova, como a policia procurou sempre amoldar os factos e as coisas á sua hypothese preconcebida de como o facto, isto é, o crime, se realisara, e quaes os seus responsaveis.

Depuzeram mais no summario o dr. Albino de Camargo, Arthur Macedo e Juvenal Guimarães.

Declaram essas testemunhas que, a convite, compareceram á policia: ahi chamados cada um dos accusados, o proprio delegado lia as declarações já escriptas e perguntava se estavam certas. Cada um lhe respondia que sim. Nenhuma destas testemunhas esteve presente ao acto dessas declarações, nem viu quando foram tomadas por escripto. Nada podem saber portanto e dizer do modo, forma e processo empregados pela policia para fazer passar como da bocca para o papel as taes declarações dos ditos accusados. Se ellas foram arrancadas ou falseadas pela violencia e pelo terror, o acto da policia chamando testemunhas para presenciar a simples confirmação dos accusados por um monosyllabico — sim, ou um vago gesto affirmativo, quando elles ainda se achavam debaixo do mesmo poder descricionario que os podia ter violentado e aterrado, é uma simples comedia que não póde illudir a ninguem

Mas ha uma prova frisante da deslealdade da policia:

Abusando da confiança de Juvenal Guimarães e de Arthur Macedo, fez escrever nas declarações de ambos que elles tinham *ouvido* as confissões espontaneas dos denunciados.

No entanto, essas testemunhas declaram categoricamente, no summario, que não ouviram taes confissões, mas apenas assistiram a leitura das declarações.

Refere ainda a testemunha Juvenal Guimarães que, por occasião da leitura das declarações de José Sant'Anna, este disse que tinha sido muito *judiado*, na cadeia ("aqui"), unico protesto que a vigilancia policial não conseguiu abafar.

Note-se que Juvenal Guimarães é *autoridade policial*, em Ribeirão Preto.

Como se vê da presente exposição, as testemunhas do summario nada disseram que pudesse constituir simples indicios da culpabilidade dos accusados. O proprio facto de não serem ellas admittidas a ouvir as pretensas confirmações dos accusados, mas convidadas apenas para ouvir a sua leitura, quando as victimas da prepotencia policial, preparadas em largos e tormentosos dias de reclusão, e ainda sob o dominio despotico da policia, não poderiam ter o animo de protestar, levanta uma suspeita grave contra a sinceridade, legitimidade e espontaneidade de taes declarações, maxime verificado, como ficou, que a policia adulterou o depoimento das proprias testemunhas que indicou para o summario!

EXAME CADAVERICO

Ha no inquerito uma peça que por si só basta para pulverisar a infernal obra de accusação que se quiz criar neste processo contra d. Iria e Alexandre Silva: — o auto de exame cadaverico.

Descrevendo dois dias depois do crime as lesões encontradas no cadaver, declaram os peritos terem encontrado extensos e profundos ferimentos do segmento cephalico, com fracturas e arrancamento dos ossos do parietal direito, maxillar superior e inferior, temporal e parietal esquerdos e frontal, attingido este em ambos os lados e accrescentam que os ferimentos

> "pela caracteristicas das lezões "osseas propriamente ditas, si"tuadas muito especialmente "no parietal direito e no tem"poral esquerdo, foram produ"zidos POR INSTRUMENTO "CORTO CONTUNDENTE, "DE LAMINA LARGA E "CURVA (PROVAVELMEN"TE FOICE)".

Alludem ainda os peritos a lesões profundas do pescoço, de diante para trás, com destruição e arrancamento de todos os orgams do mesmo, e a um ferimento cortante no epigastro, a 6 centimetros acima da cicatriz umbelical, ferimento esse de fórma linear, de 13 e 1|2 centimetros de comprimento e penetrante da cavidade abdominal. Constataram mais que

> "sobre a região dorso lombar "encontraram DUAS AREAS "IRREGULARES CIRCULA"RES ONDE SE VERIFI"CAVAM CERCA DE CEN"TO E VINTE FERIMENTOS "PERFURANTES, IRREGU"LARMENTE DISPOSTOS. "Esses ferimentos, POR SUAS "CARACTERISTICAS, SE "ASSEMELHAVAM TEREM "SIDO PRODUZIDOS POR "PROJECTEIS DE ARMA DE "FOGO (CHUMBO DE CA"ÇA) E ERAM DE DIAME"TRO DIFFERENTES EM "CADA AREA."

Chamados agora para prestar esclarecimentos sobre o exame cadaverico alludido, confirmaram-no os peritos em todos os seus pontos, trazendo ainda preciosos subsidios para orientar a Justiça. Esses esclarecimentos foram prestados com a assistencia do sr. promotor publico que deu a denuncia, o qual tambem formulou quesitos que foram respondidos.

Esclarecendo os ferimentos das costas, disseram os peritos que elles

> "eram todos de FORMA CIR"CULAR, interessando a pelle "e tecido celular sub-cutaneo "e TINHAM OS BORDOS "REENTRANTES. Em torno "de cada ferimento havia "uma aresta de suffusão hemor"rhagica. Não havia incrus"trações de polvora. A direc"ção dos ferimentos era irre"gular, são havendo angulos "nos seus bordos. OS CEN"TROS DESSES FERIMEN"TOS APRESENTAVAM "PERDA DE SUBSTANCIA. "O agrupamento desses feri"mentos dava a forma seme"lhante AOS QUE SÃO PRO"DUZIDOS POR CHUMBO "DE CAÇA. A sua confluen"cia e o aspecto das lesões ex"ternas é que lembravam os "ferimentos produzidos por "chumbo".

Perguntados se taes ferimentos nas costas poderiam ter sido produzidos pela faca com que Praxedes declara os haver occasionado nas costas da dita victima, respondem os peritos categoricamente, que NÃO, e explicam:

> "Entre os ferimentos, QUE "FORAM CUIDADOSAMEN"TE EXAMINADOS, lem"bram-se perfeitamente os pe"ritos de alguns situados sobre "a região correspondente ao "sacro. Nessa região qualquer "perfuração produzida pelo in"strumento apresentado a exa"me (faca de Praxedes), de"veria forçosamente apresentar "BORDOS ANGULOSOS, o "que não se verificava".

Fazendo considerações sobre a posição da cabeça da victima quando recebeu os ferimentos.

> "Acham os peritos que, para "que essas lesões tivessem sido produzidas, SERIA INDISPENSA"VEL QUE A CABEÇA DA "VICTIMA ESTIVESSE A "UMA DISTANCIA MINIMA "DE 50 CENTIMETROS DE "QUALQUER PLANO".

Confirmam ainda os peritos as conclusões do auto do exame cadaverico, assegurando que

> "os ferimentos dos ossos do "craneo constados no auto, SO "PODERIAM TER SIDO "PRODUZIDOS POR FOICE "MANEJADA COM VIOLEN"CIA, FICANDO EXCLUIDA "a hypothese de terem sido "produzidos POR UM MA"CHADO OU MACHADINHA "typo commum".

Relativamente á hypothese formulada no quesito da promotoria publica de uma machadinha de lamina curva de forma identica a foice, responderam os peritos, com applausos, aliás, do senso commum universal, que não conheciam tal instrumento.

Finalmente, inquiridos se haviam encontrado na cabeça da victima lesões que pudessem attribuir terem sido produzidas por um instrumento unicamente contundente (cabo de relho por exemplo), respodem os peritos:

> "Não. Um instrumento uni"camente contundente não po"deria produzir as lesões en"contradas."

A que fica, pois, reduzida a diabolica narrativa de Praxedes?

Quando mais forte é a grita desatinada da mentira, o vozerio atrevido da falsidade, quando a insidia, a deslealdade de mãos dadas com a inepcia, se julgam afinal triumphantes, eis que se ergue sereno, impavido, terrivel com a imponente majestade de sua força irresistivel, o corpo de delicto e expulsa da fantastica scena criminosa, todos os comparsas do monstruoso arranjo!

Salta das mãos de Alexandre a machadinha sanguinolenta e o arranjado cabo de relho de Virgilio se evapora dos pulsos de José Sant'Anna; derrete-se a ponta furadora da faca de Praxedes e as vozes mystificadoras se calam, para deixar falar sómente a palavra invencivel da verdade e da justiça.

O corpo de delicto é a peça fundamental do processo. E' elle, na expressão suggestiva de Malatesta, a exteriorisação material do crime, a sua apparencia physica. Para desfigural-o e falseal-o são inuteis as caricaturas forjadas. Todo o testemunho humano tem que ceder diante da evidencia esmagadora do corpo de delicto. A este testemunho é possivel desvirtuar-se. Podem corrompel-o o ouro dos ricaços, a força do poder, transvial-o a malignidade das paixões e desoriental-o a imperfeição dos nossos orgams observadores. Mas o corpo de delicto é a verdade viva, palpitante, intangivel. Se alguem diz: — "Eu matei com uma faca", o corpo de delicto póde gritar-lhe: — "E' falso; eu não tenho em mim os vestigios da tua faca." Se outro allega: — "Eu golpeei a cabeça da victima a bordoadas e machadinha", o corpo de delicto póde responder-lhe: — "E' mentira; na minha cabeça não ha signaes do teu cacete, da tua machadinha, mas, sim, vestigios claros de golpes de foice."

O interessante é que esse corpo de delicto não fala só. Para apoial-o, ha ainda as proprias vozes dos accusados na sua primeira confissão. Para desmentir os que o querem desfigurar, ahi está essa infinidade de circumstancias poderosas e mais as que ainda vão ser expostos.

PROVA TESTEMUNHAVEL DA DEFESA

Consta esta de 3 justificações corroboradas por uma vistoria e por um exame de livros.

Dormiam na casa de residencia do Pau Alto na noite do crime e nessa casa eram empregados ha tempos, as seguintes pessoas — Oscar Jayme, administrador da mesma fazenda, Anesia Fernandes, Maria Lavanini e João de Oliveira, criados. O supposto quarto do crime era occupado pelas criadas Anesia e Maria, sendo que esta, quando o quarto da cozinha estava desoccupado, como na noite de 21 de Maio, ahi dormia.

Em um quarto da sala de jantar, pernoitava Oscar Jayme, em outro, proximo ao de Alexandre Silva, no pavimento superior, dormia João de Oliveira. A prova desse facto se encontra, completa e absoluta nos depoimentos claros, precisos e uniformes dessas quatro pessoas. Corroborando essa prova, ha testemunho invulneravel da escripta da fazenda Pau Alto, constante do exame de livros procedido na escripturação dessa fazenda, por peritos da confiança do proprio juiz summariante, que os nomeou, exame esse junto aos autos da vistoria e feito com a assistencia do primeiro promotor publico da comarca, que formulou a seu respeito os seus quesitos.

Nada menos de quatorze livros e 127 cadernetas foram apresentados a exame dos peritos, tendo estes, declarado que a escripturação dos mesmos é feita "com limpeza e bem ordenada". (Vistoria, fls.)

Uma escripta exarada em tamanha quantidade de livros, todos escripturados em perfeita ordem, alguns ha mais de dois annos, comprehendendo-se uma multidão de "borradores" e de "contas correntes", "caixas", "copiadores" de cartas, "diario", e outros especiaes de uma grande propriedade agricola, não podia ser forjada de momento, sem visivel demonstração de fraude.

Aliás, os peritos testemunham no laudo, a perfeita authenticidade da mesma. A sua autoridade, no caso, é, portanto, absoluta, e não a póde abalar o mais engenhoso sophisma.

De todos esses livros convem assignalar especialmente um, o de "occorrencias" diario da fazenda, iniciado em 11 de maio de 1918. Nesse livro, que os peritos, em resposta a um quesito do primeiro promotor publico (fls. da vistoria) declaram achar-se escripto EM ORDEM RIGOROSAMENTE CHRONOLOGICA, se registram diariamente as occupações de todos os empregados da fazenda, inclusive os creados da casa, excepção feita do administrador.

A trasscripção desse livro relativa aos dias 20, 21 e 22 de maio de 1920, constante dos autos da vistoria (fls. 47), mostra o rigor com que estão lançadas as occorrencias diarias da fazenda. (Auto de vistoria, fls. 47).

Por essa transcripção se verifica que, realmente, os creados João de Oliveira, Oscar Fernandes, Maria Lavanini e Anesia Fernandes, estavam effectivamente trabalhando na casa da fazenda Pau Alto nos dias 20, 21 e 22 de maio do corrente anno, facto que é corroborado pelo livro de ponto (fls. 53 da vistoria).

Pelos lançamentos do livro (Contas correntes) se verifica egualmente que Oscar Jayme, administrador, trabalhou na fazenda Pão Alto 20 dias do referido mez de maio, o que confirma o depoimento do mesmo Oscar Jayme, a fls. 20 da justificação junta processada no cartorio do 4° officio, na qual elle declara ter entrado para essa fazenda no dia 10 do referido mez de maio.

Assim, assentada, pelo consorcio de provas tão decisivas, que as pessoas alludidas se achavam na casa da fazenda Pão Alto na noite de 21 de maio e dormiam nos quartos já designados, salta logo á evidencia, que o crime não poderia ter-se praticado nessa casa naquella noite, sem ter sido percebido por esses quatro moradores.

Conta Praxedes que chegou á fazenda ás oito horas da noite, e, introduzido na saal de visitas, ahi já encontrou os outros tres companheiros, sendo logo depois levados para a sala de jantar, onde tomaram café, cognac e fumaram charutos.

Ora, nessa occasião, Oscar Jayme, que dorme justamente num dos quartos da sala de jantar, devia ter visto perfeitamente essa agglomeração de gente estranha na referida sala. As creadas, que dormem na casa, uma das quaes no proprio quarto em que se diz ter se praticado o crime, disseram em seus depoimentos que não se deitam antes da patrôa. Tambem ellas, em seus depoimentos na justificação, nenhuma noticia dão do crime. José Roberto era o ronda da fazenda nessa noite, conforme se verifica do livro de ponto e de occorrencias, fls 53 e 47 v. da vistoria). Pelo seu depoimento se verifica que nenhuma carroça saiu ou entrou essa noite na fazenda Pau Alto, porque, estando as porteiras da fazenda fechadas e as chaves em seu poder, isso não poderia acontecer, sem o seu conhecimento, fazendo elle o serviço de vigilancia da fazenda do anoitecer ao amanhecer (fls. 31 da justificação processada no 4° officio).

Mas ha um testemunho de um valor irrecusavel para o caso — o de José Luciano de Andrade. E' este sub-prefeito de Villa Bomfim, gerente de uma machina de beneficiar café nessa localidade, que faz a escripta das fazendas de d. Iria, assim como a faz de outras fazendas conforme tudo consta de seu depoimento e das outras testemunhas da justificação processada no 4° officio.

José Luciano trabalhou na fazenda Pau Alto na escripta da mesma, nos dias 19, 20, 21 e 23 do mez de Maio proximo passado, além de outros dias.

Isso consta do livro de "ponto" e do de "occorrencias" (fls. 53 verso, 47 e 48 da vistoria), constando tambem do seu depoimento de fls. 15 a 19 v. e de outros depoimentos, todos existentes na justificação processada, no 4° officio.

Narra José Luciano em seu depoimento que na noite de 21 para 22 de Maio ultimo trabalhou no escriptorio da fazenda Pau Alto até ás 4 horas da manhan, mais ou menos, e fez esse trabalho nocturno, porque, estando a escripta atrasada, precisava tirar as folhas de pagamento dos fornecedores da fazenda, os quaes deviam ser pagos no dia 22 de Maio; e neste dia veiu a Villa Bomfim e a Ribeirão Preto fazer esses pagamentos, conforme tudo consta da escripturação da fazenda e dos recibos que a documentam. Confirmando as declarações de José Luciano estão os livros "caixa", provando os pagamentos dos fornecedores no dia 22 de Maio (fls. 53 da vistoria) e nos de "pontos" e de "occorrenias diarias", sendo que neste, até, se declara que José Luciano esteve um quarto do alludido dia no escriptorio e o resto em Villa Bomfim e Ribeirão Preto (fls. 55 da vistoria).

Pelas declarações de João Rhein (fls. 17 da vistoria), corroborando as de José Luciano, se constata que a escripta da fazenda estava atrasada.

> "pelo que, José Luciano, "POR OCCASIÃO DO PAGAMENTO, TEVE DE POR A ESCRIPTA EM DIA E FECHAR AS CADERNETAS DOS COLONOS E CONFERIR AS CONTAS DOS FORNECEDORES, ficando fechadas todas essas contas até 30 de Abril, sendo o pagamento ao commercio feito em 22 de Maio e o dos colonos em 5 de Junho".

Eram 127 cadernetas de colonos, *fechadas por José Luciano* com data de 30 de Abril de 1920 (fls. 18 da vistoria).

Estando a escripta atrasada e tendo de fechal-a para tirar as folhas dos pagamentos devidos aos fornecedores até 30 de Abril, bem como fechar as 127 cadernetas dos colonos até essa data, trabalho em que se occupou José Luciano, durante todo o dia e noite de 21 de Maio ultimo, não poderia mesmo haver nos livros da escripta da fazenda lançamentos com a letra de Luciano desse dia 21 de Maio.

O guarda livros, por exemplo, que começa a 4 de Maio a pôr em dia uma escripta com cinco mezes de atraso, nos livros dessa escripta não pode fazer lançamentos com a data de 4 de Maio. Isso basta para explicar porque tendo José Luciano trabalhado todo o dia e noite de 21 de Maio no serviço em atraso da escripta da fazenda Pau Alto para tirar contas e fechar cadernetas até 30 de Abril, não se encontra lançamentos com letra sua com data de 21 de Maio.

E' incontroverso, pois, em face de todas as provas allegadas, que José Luciano effectivamente trabalhou no escriptorio da fazenda Pau Alto na noite de 21 apara 22 de Maio, indo dormir na casa de residencia dessa fazenda, como allega em seu depoimento, o que, aliás, é confirmado pela criada Maria Levanini no seu depoimento de fls. 24 da justificação processada no 4° officio. Isso mesmo consta das proprias declarações de José Luciano prestadas na policia (fls.)

Segundo as declarações de José Luciano na justificação, a porta e a janella do escriptorio em que trabalhava, estiveram abertas até ás 10 horas da noite, quando elle as cerrou por causa do frio, declaração essa que mostra a sinceridade com que depoz a testemunha, pois se quizesse faltar á verdade, de nada lhe custaria dizer que a porta e a janella estiveram sempre abertas. José Luciano não avisou Alexandre da hora em que ia dormir, e, por isso, este a devia ignorar. No dia 21 e nos demais em que trabalhou na fazenda, comia e dormia na casa de residencia da mesma e, ás oito horas da noite, costumava ir ao escriptorio prestar contas dos serviços do dia, os fiscaes e outros empregados da fazenda.

Pela vistoria, fls. 22, o escriptorio fica em frente á casa de morada da mesma fazenda, na distancia de treze metros e setenta centimetros do portão, com uma porta e janella DEITANDO PARA O MESMO. O terreiro é illuminado a luz electrica, havendo uma lampada no lado da casa que serve de escriptorio e uma na varanda do lado de fóra, em frente á sala de visitas, da força de 100 velas. (Fls. 22 e 23).

Com a illuminação alludida, a janella e a porta abertas do escriptorio onde se achava, José Luciano podia distinguir perfeitamente tudo quanto se passasse no portão e varanda da casa de d. Iria. Com a porta e janellas fechadas, segundo o seu depoimento, dada a pequena distancia que separa o escriptorio do portão da casa de morada, poderia elle perceber perfeitamente qualquer ruido de entrada e saida de vehiculos.

Pois bem, tendo almoçado e jantado nessa casa de residencia da fazenda Pau Alto e indo ahi dormir, conservando-se acordado no escriptorio, trabalhando, primeiro com a porta e janellas abertas até ás 10 horas e depois com ellas fechadas até ás 4 horas, não dá Luciano a menor noticia sobre o hospede mysterioso que se diz assassinado nessa mesma noite na alludida casa, nem refere qualquer ruido suspeito de vozes, de passos de gente, de rodar da carroça!

Como é possivel, pois, que o crime se tivesse operado na casa, com a presença de tanta gente nella, sem que ninguem saiba de nada?

A policia, com o seu singular systema de pesquisa, ao invés de investigar sobre as circumstancias do crime entre as pessoas que se achavam no local onde se dizia ter elle sido praticado, foge deshabaladamente dessas pessoas, não as interroga, não procura verificar com os immensos recursos de que dispõe, se ellas sabiam ou bem de alguma coisa, se estavam na fazenda Pau Alto no dia 21 de maio, se ahi haviam dormido; no caso contrario, porque foram afastadas e onde pernoitaram.

Hypnotisada pelas declarações de Praxedes, arvorado da noite para o dia em seu oraculo infallivel, apesar dos seus máos precedentes e de todas as circumstancias poderosas que gritavam abertamente contra as suas disparatadas declarações, nada mais queria saber, ouvir e indagar. Isso obrigou a defesa a fazer o que devia ter feito a policia: chamar as pessoas alludidas por meio do unico recurso cabivel no caso. — a justificação, prova tão legitima, apesar das prevenções que injustamente desperta, quando processada legalmente.

De uma feita, procurou-a dois dos advogados que esta subscrevem para revelar-lhe informações preciosas que, apuradas, poderiam vir demonstrar de uma forma irrecusavel a innocencia de um dos accusados que havia confessado o crime, patenteando assim, o horror dessa confissão de um innocente. A esses advogados, facto que aliás, ella confessa em seu relatorio, recebeu a policia com sorriso desdenhoso, de mysteriosa superioridade, declarando-lhes, do alto da sua *acaciana* sabedoria, que toda a prova que pudessem colher a respeito seria inutil, porque não poderia invalidar a confissão desse accusado!

Dias depois, no esforço desesperado e legitimo de desvendar o mysterio que envolvia o crime, revelalhe um advogado dos que esta subscrevem, o facto de ter sido encontrado no matto do Espraiado, nas immediações do local onde estivera o cadaver, um sacco cheio de roupas e um chapeo de sol estragado pelas intemperies, facto este constatado por innumeras testemunhas, e, em vez de syndicar immediatamente da veracidade da informação da realidade do achado, da relação que poderia haver entre esses objectos e o crime, ensaiou o delegado regional o mesmo sorriso desdenhoso, de septicismo, e foi só depois de muita relutancia e da insistencia desesperada daquella advogado, que s. s. com o esforço doloroso de quem faz immenso sacrificio, se resolveu, afinal, depois de consultar para São Paulo e receber ordem expressa dahi, a ir buscar os objectos.

Mas, para mostrar ao publico que não se deixa ludibriar, isso mesmo insinuava á sua reportagem, avida de escandalo, fazendo lançar por ella sobre a pessoa do advogado alludido, o falso ridiculo da descoberta. Tem sido assim, por parte da policia, todo esse processo; um horror inexplicavel a tudo quanto que, de qualquer forma, possa desfazer a sua obra, embora esse tudo seja a verdade e a Justiça!

CONFISSÃO DE UM INNOCENTE

Coação dos confessados

Entre os accusados que a policia aponta como tendo expontaneamente confessado o seu crime, figura Antonio Sant'Anna.

E' uma das mais vergonhosas paginas deste processo.

Foi em relação a elle que o 4° delegado auxiliar recusou fazer qualquer investigação sobre a sua innocencia.

Pela sua *expontanea* confissão e declarações dos demais accusados, Antonio, que nellas figura como residente em Santa Rosa na occasião do crime, foi uma das suas figuras principaes. Foi elle quem, em meiado de maio, a mandado de José Leme de Sant'Anna, seu pae, que por sua vez agia por determinação de Virgilio Bim, o qual cumpria ordens de Alexandre, procurou Romualdo, na venda de Guimarães, em Arantes, para convencionar o crime; foi elle egualmente quem, na vespera desse crime, foi avisar Praxedes e Romualdo de sua execução no dia immediato na fazenda Pau Alto, e nesta esteve collaborando em todas as fazes do crime na noite de 21 de maio.

Pois bem: pelos depoimentos da justificação junta, processada no Cartorio do 4° Officio desta cidade, se verifica o seguinte:

Antonio esteve trabalhando na fazenda Monte Alegre, da Companhia Agricola Francisco Schmidt, desde abril até 17 de maio do corrente anno. Nesse dia despediu-se e a 18 desembarcava na estação de Francisco Maximiano, dahi dirigindo-se para o armazem da fazenda da Bôa Vista, onde, com um seu companheiro, contratou-se com o empreiteiro de café Domingos Sartori, para trabalhar em seus serviços de lavoura no "retiro", da Pontinha, logar denominado "Capão Alto", distante do armazem alludido mais de duas leguas. Ahi esteve trabalhando nos dias 19, 20 e 21 de maio, saindo no dia 22. No dia 23, veiu a esta cidade e voltou, começando a trabalhar com João Pereira, que reside proximo á casa de Domingos Sartori.

A sua estadia em Monte Alegre está constatada pela escripturação dessa fazenda, conforme depoimento de seu administrador sr. José Velloso. O seu trabalho com domingos Sartori, nos dias 19, 20 e 21 de Maio está igualmente documentado no livro de ponto desse empreiteiro, e a sua permanencia com João Pereira consta das declarações deste e da escripta da fazenda Boa Vista.

Melhor que nós, porém, vão falar os depoimentos das testemunhas na alludida justificação.

Fala Domingos Sartori:

> "...conhece Antonio, que "foi seu empregado; que o depoente era empreiteiro no Capão Alto, quando, pelas 9 ho"ras da manhã, mais ou menos, "encontrou-se com o indiciado "Antonio Leme de Sant'Anna "no armazem da fazenda Boa "Vista; tratou-o para seu em"pregado; que logo, do arma"zem, seguiu com o depoente e "mais um moço companheiro "de Antonio; que esse compa"nheiro tambem tinha tratado "trabalhar para o depoente; "que Antonio e seu companhei"ro trabalharam para o depoen"te NOS DIAS 19, 20 e 21 DE "MAIO PROXIMO PASSA"DO; que Antonio e os outros "camaradas do depoente dor"miam em um só quarto, pou"quinho distante da casa do "depoente uns dez metros mais "ou menos; que os camaradas "que dormiam no mesmo quar"to de Antonio eram o seu "companheiro, Carmello De "Francisco, Antonio, filho de "Carmello e mais um mineiro "de nome João e um bahiano "de nome Antenor; que todas "as noites de 18 para 19, de "19 para 20, de 20 para 21 e "de 21 para 22, Antonio dor"mia no Capão Alto com os "outros camaradas no quarto "referido pelo depoente; que "Antonio trabalhou na roça, "juntamente com o depoente e "outros camaradas; que o de"poente se lembra dessas datas "PORQUE AS VERIFICOU "NO LIVRO DE PONTO E "AINDA PORQUE ANTO"NIO E SEU COMPANHEI"RO FORAM OS UNICOS "CAMARADAS QUE O DE"POENTE CONTRATOU NO "DIA 18 DE MAIO, tendo en"trado em serviço no dia 19; "que Antonio trabalhou desde "o dia 19 de Maio até o dia 21 "sem faltar um dia; que na "noite de 21 para 22 Antonio "dormiu no "Capão Alto", e, "ás 6 horas da manhan do dia "22 pediu as contas; que o de"poente disse então a Antonio "e seu companheiro que fos"sem á séde da fazenda Boa "Vista, que ali lhes pagaria; "que o depoente seguiu para a "fazenda Boa Vista a cavalo, "tendo-os pago ás 10 horas e "os deixado no armazem da re"ferida fazenda, sabendo de"pois que Antonio foi se ajus"tar como caroceiro de João "Pereira, tendo-o até visto no "retiro da "Pontinha", no dia "24 de Maio". (Fls. 5 da justificação").

José Velloso, administrador da fazenda Monte Alegre, confirma, á fls. 9 a estadia de Antonio na alludida fazenda, de Abril a 17 de Maio, declarando isto constar na respectiva escripta e accrescentou que quando elle sahiu declarou que ia trabalhar no logar denominado "retiro", tendo sido bem comportado na fazenda.

Maria Luiza, mulher de Domingos Sartori, a fls. 10 da mesma justificação, relata mais ou menos o referido por seu marido, accrescentando que na manhã de 22, ás 5 e 1|2 horas, ainda Antonio tomou café em sua casa com os outros camaradas.

Antonio de Francisco, um dos camaradas de Domingos Sartori e que dormia no quarto com Antonio e demais camaradas de Sartori, reproduz mais ou menos as declarações deste; accrescentando mais que podia affirmar que Antonio havia dormido no quarto com o depoente e outros camaradas nas noites de 18, 19, 20 e 21 de Maio; sem dalli sahir nenhuma das noites. Diz ainda que affirma o referido em seu depoimento porque viu em um livro de pontos que seu patrão Domingos Sartori tem, que effectivamente Antonio ahi no Capão Alto trabalhara nos dias 19, 20 e 21; accrescenta ainda que havendo muito frio na manhã de 21, tendo cahido um pouco de geada durante a noite de 20 para 21, Antonio só foi para o trabalho com os outros camaradas ás nove horas da manhã.

João Pereira, ás fls. 15, declara que Antonio foi á sua casa no dia 23 de Maio, deixou a mala, veiu á cidade e voltou no dia 24, tendo no dia 25, feito um carreto de tijolos para a fazenda Boa Vista, o que o depoente verificou na escripta da mesma sendo que nessa occasião era o unico carroceiro que tinha. Antonio, quando veiu para a sua casa, tinha sido empregado de Domingos Sartori e trabalhou na fazenda Boa Vista, depois que deixou o serviço do depoente, uns 4 dias.

Carmello de Francisco, em seu depoimento ás fls. 13, refere mais ou menos o que foi dito por Domingos Sartori, sua mulher e Antonio de Francisco.

Na inquirição, infelizmente, só depois de terem deposto as 3 primeiras testemunhas, foi lembrado que o "Correio Paulistano" da vespera trazia o retrato de todos os accusados, e, assim, seria facil de se verificar se as demais testemunhas conheciam de facto a Antonio Sant'Anna. De outra fórma era impossivel a identificação, porque Antonio estava preso, incommunicavel, na cadeia.

Mostradas ás demais testemunhas no acto de sua inquirição as photographias do "Correio Paulistano", com os respectivos nomes por baixo completamente occultos, cada uma dessas testemunhas indicou precisamente o retrato de Antonio, como tudo consta de seus depoimentos.

Assim, pelo testemunho uniforme, claro e preciso de 6 pessoas, ficou perfeitamente documentada a vida de Antonio Sant'Anna, de Abril a fins de Maio do corrente anno. Pelas declarações de 4 dessas testemunhas, apoiadas, quanto á enunciação das datas, em documentos escriptos, ficou igualmente provado de uma fórma esmagadora que Antonio Sant'Anna estava trabalhando com Domingos Sartori nos dias 19, 20 e 21 de Maio, tendo dormido em um quarto proximo á residencia deste com cinco camaradas nas noites de 18 para 19, 19 para 20, de 20 para 21 e de 21 para 22 do mesmo mez de Maio e tomado café, ás cinco horas da manhã deste ultimo dia (22), na casa de Domingos Sartori.

A residencia de Domingos Sartori no Retiro da "Pontinha", dista muitas leguas da fazenda Pau Alto e muito mais ainda de Arantes.

Pelo exposto se verifica que era materialmente impossivel ter estado Antonio, nos dias 20 e 21 de Maio em Arantes, quando estava trabalhando com Sartori e seus camaradas em Capão Alto, e ido, na noite de 21, á fazenda Pau Alto tomar parte no crime, quando nessa noite dormia com cinco companheiros no mesmo Capão Alto.

Como explicar, então, a sua confissão do crime, se elle é innocente e não o tinha praticado?

Só a violencia, o terror, o martyrio poderiam arrancar do infeliz detento da cadeia de Ribeirão Preto as suas duas monstruosas confissões que se encontram nestes autos!

Com o horror e remorso do seu hediondo acto, obrigando um innocente a confessar um crime que não praticou, sciente já de que fóra do meio soturno em que agia se denunciava á claridade do dia é á indignação da Justiça e da Civilisação o inqualificavel attentado, procurou ainda a policia, ás pressas, no ultimo interrogatorio do martyr, prolongar a mentira da confissão arrancada. Mas este, apezar da vigilancia policial, poude deixar escapar o seu protesto, contra as violencias que soffreu, no interrogatorio feito perante o illustre juiz summariante.

Essa pagina negra do processo ficará ainda melhor evidenciada no capitulo que se segue sob o titulo de

VIOLENCIAS POLICIAES

O que se vae ler, é amplamente documentado e não pode deixar de provocar nas almas honestas e boas um irreprimivel brado de indignação.

Incapaz de, só pelo poder da intelligencia e pela força da actividade bem orientada, descobrir toda a verdade do mysterio que envolvia o cadaver encontrado no Espraiado, enveredou a policia numa cegueira sem par pelo caminho das violencias, procurando arrancar de pessoas que nada sabiam a revelação da verdade, como se em qualquer parte do mundo civilizado pudesse ter agasalho o testemunho conseguido pela força.

E' assim que prende toda a familia do velho Sant'Anna, mulher filhos, entre os quaes donzellas e creanças, e a todos empurra para o carcere, na promiscuidade deshumana com os criminosos, sem respeito ao recato das donzellas e piedade para as innocentes creanças, que nenhum crime houveram commettido, conservando-os todos presos durante mais de uma semana. A Alice, uma menina de 15 annos, arrasta para uma sala dos altos da cadeia e para forçal-a a denunciar o crime de seu pae, aterrorisam-na com scenas de incrivel crueldade, até cahir ella desmaiada.

E' ella mesma quem vae descrever a scena inqualificavel, no seu depoimento de fls. 9 da justificação processada no 4°, officio:

> "Uma noite, num quarto on"de ha, um armario dentro, "para onde haviam conduzido "a depoente, fizeram-na, as"sentar perto do dito arma"rio, onde diziam que havia "roupas do defunto, e, de re"pente apagaram as luzes, le"vando a depoente um grande "susto e ficando desacordada, "tendo-lhe sido jogada agua no "rosto para voltar a si; que "isso fizeram para amedron"tar a depoente afim de que "ella contasse algumas cousas "sobre o crime de Cravinhos; "que, quando fizeram isso, á "depoente, o que foi feito por "ordem de um homem magri"nio, de olhos vermelhos, ca"bello ondeado e penteado, "para traz, já havia dito á "depoente que mandava em tu"do na cadeia, e que se ella "nada contasse a faria reco"lher no quarto das loucas; "que se achavam tambem pre"sentes o delegado de Cravi"nhos, seu escrivão Preciliano, "em casa de quem a depoente "já esteve empregada, um mo"cinho com uma fistula de um "lado, um moço alto, magri"nho, de olhos pretos e um "soldado vestido a paisana".

Dos altos da cadeia, nessas noites lugubres do inquerito, ouvem-se gemidos prolongados dos infelizes detidos entregues, sem nenhum amparo, á sanha dos algozes. Para as solitarias irrespiraveis se lançam os presos mais rebeldes á confissão, e, ahi se os conservam horas e horas sem comer, até que elles, abatidos pelos soffrimentos e pela fome, estejam dispostos a dizer á autoridade tudo aquillo que ella queira.

A's vezes estala nas faces do infeliz a bofetada dos secretas e dos soldados. De vez em quando trabalha a palmatoria na mão do rebelde á confissão. Outras — é elle levado para o quarto dos loucos, e, ahi, permanece noites e noites.

São victimas e testemunhas presenciaes desses crimes, que vão falar.

Conta a menina Alice no seu depoimento já citado.

> "A depoente e sua fami"lia ficaram presos em baixo, "no xadrez; que de onde es"tava via em cima, através "da vidraça, no pavimento "superior, passar pelo corre"dor, seu irmão e seu pae "e logo depois ouvia gemidos "e gritos que distinguia per"feitamente serem de seu pae "e de seu irmão; que seu "irmão gritava, ouvindo a "depoente a palavra "menti"ra", e depois de algum tem"po a voz delle acabava; que "nessa occasião ouvia a de"poente uma barulhada em "cima; que uma tarde, da "prisão onde estava, a depo"ente viu seu irmão ser con"duzido por um soldado ves"tido de branco e pelo car"cereiro, para uma "solitaria" "e lá encerrado, ouvindo de"pois a depoente um gemido "partido do lado da solitaria; "que uma vez a depoente foi "conduzida ao pavimento su"perior e levada á presença "de seu pae, para este contar "em sua presença o que ti"nha contado perante a auto"ridade sobre o crime de Cra"vinhos; que, então a de"poente lhe disse: — "E' en"tão verdade, meu pae, que "mecê fez isso?", responden"do-lhe seu pae: "Que *não* "*tinha feito, mas que havia* "*confessado para fugir ao* "*castigo*; que o delegado, "ouvindo isso, disse ao pae "da depoente: "Já quer ir "para o castigo, Sant'Anna"; "que o irmão da depoente, "Benedicto, que tambem se "achava preso, contou-lhe que "HAVIA LEVADO BOLOS "E PESCOÇÃO; que Virgi"lio, seu cunhado, contou-lhe "que, estando no pavimento "superior, quando chegava "Antonio Sant'Anna, o dele"gado lhe disse: "Ou o seu "cunhado confessa ou faço "saltar-lhe os miolos."

Benedicto Sant'Anna, outra victima da brutalidade policial, assim narra os seus infortunios, a fls. 12, da justificação alludida:

> "... que o depoente, sua "mãe, irmans, Alice, Rosa"ria e Maria, seu irmão San"to; seus cunhados Sylvio e "Virgilio e mais dois irmãos "abaixo de Santo, foram to"dos presos e recolhidos á "cadeia de Ribeirão Preto, "onde estiveram cerca de sete "dias; que todos estiveram "recolhidos ao xadrez, *inclusive* "*crianças*; que na primeira noi"te da prisão, conduzido ao "pavimento superior para di"zer o que sabia sobre o cri"me de Cravinhos, como per"sistisse em affirmar que na"da sabia, por morar então "em São Martinho, RECE"BEU UM TAPA NO ROS"TO E LOGO EM SEGUI"DA, UM RAPAZINHO DE "OLHOS AZUES, CLARO, "CABELLOS CORRIDOS PA"RA CIMA, ASSENTOU-LHE "UM SOPAPO NOS OUVI"DOS; QUE NA OUTRA "NOITE UM OFFICIAL MO"RENO, BAIXO, PASSOU"LHE DOIS BOLOS E "DISSE AO DEPOENTE "QUE SE NÃO CONTASSE "O QUE SABIA IRIA PA"RA O QUARTEL ONDE "HAVIA OITENTA PRAÇAS "PARA BATER-LHE; que "em seguida, o depoente foi "recolhido a uma prisão de"baixo da escada, e, á meia "noite foi levado para a pri"são dos loucos, onde ahi "passou outra noite.

A um pobre chinez, por causa deste mesmo crime de Cravinhos, o prende a policia durante uma semana, e, como nada delle soubesse para contar, arrasta-o para a solitaria, onde o conserva quatro horas inteiramente nu' e ahi o martyriza jogando sobre o corpo tres baldes de agua. Só foi solto quando em seu favor foi requerida uma ordem de "habeas corpus". Que elle mesmo narre á justiça a sua desdita:

> "... na segunda feira atrazada, o depoente foi chamado á policia nesta cidade, ficando preso na cadeia até domingo ultimo, á noite, dia 15 do corrente mez; que ali na policia uns homens que elle não conhece queriam saber se era o depoente quem no dia 21 de maio deste anno servirá café e cognac, á noite, na referida fazenda, tendo o depoente respondido que no mez de maio não estava empregado na fazenda; e depois disto, foi o depoente METTIDO DURANTE QUATRO HORAS NUM QUARTINHO PERTO DA LATRINA, INTEIRAMENTE NU', TENDO-LHE SIDO JOGADOS EM SEU CORPO TRES BALDES DE AGUA; que dahi o depoente voltou para o sobrado, e lá aquelles homens disseram para elle depoente falar a verdade, porque, se continuasse a negar ficava lá, tendo o depoente dito que não podia falar nada porque em maio não estava na fazenda; que o depoente ficou fraco na prisão em que se achava e foi tratado por um medico que lhe fez uma injecção e lhe deu uma garrafa de leite quente".

Mas, não param ahi as victimas da policia.

PRISÃO DAS TESTEMUNHAS

Quasi todas as testemunhas do inquerito estiveram presas para depôr LIVREMENTE a verdade.

Calimerio Christino narra, como testemunha no summario, o seguinte:

> "... esteve preso na cadeia desta cidade DURANTE DOZE DIAS, sem ter commettido crime algum, tendo o depoente sido solto na sexta feira passada, que o depoente, quando esteve preso, prestou declarações perante a autoridade policial sobre o facto de que se trata, umas duas ou tres vezes, não se recordando ao certo".

Nos autos do inquerito, no entanto, só apparece um desses depoimentos.

Que fez dos outros a policia?

Além de prender a testemunha para que ella, COM MAIS LIBERDADE pudesse enunciar o seu pensamento, a faz depôr muitas vezes, para escolher depois o depoimento que lhe convem.

Que valor, por consequencia, póde ter um testemunho obtido por esta fórma?

Além disso, estando os réos presos e tendo, nessas condições, o direito de assistir e reperguntar as testemunhas, não assistem aos depoimentos destas, ficando desta fórma impossibilitado de fazer as suas reperguntas.

Não póde haver violação mais formal do direito de defesa:

> "Todos os depoimentos — escreve o laureado jurista João Mendes — devem ser assignados pela autoridade, testemunha e delinquente, SE ESTIVER PRESO. O delinquente, *se estiver preso*, póde impugnar os depoimentos". (Proc. Crim., vol. II, pag. 90).

Mas é inutil falar aos Torquemadas da policia em Direito, liberdade de defesa e garantias constitucionaes. Para ellas tudo isso é futilidade, que o desvario de sua força repelle com o mais soberano desprezo.

Decretada a prisão preventiva, mas, voltando o inquerito á policia, interpuzeram os aggravados que

esta subscrevem, em favor de seus constituintes, o recurso de "habeas-corpus", para o Tribunal de Justiça do Estado. Era um recurso perfeitamente legal, o unico, aliás, cabivel no caso, do despacho que decretou esse prisão. E, como a prisão preventiva só poderia ser decretada mediante provas da criminalidade dos accusados, precisavam naturalmente os impetrantes conhecel-as para as poder ipugnar. Requereram para isso ao dr. delegado regional certidão de algumas dessas provas, para offerecel-as á apreciação do Tribunal.

A policia, porem, com assombro de todo o mundo juridico, proferiu o seguinte despacho restringindo a certidão pedida:

"O inquerito prosegue em *segredo de justiça*".

"Certifique-se, entretanto, o "que constar no auto de exame "cadaverico e nos termos das "declarações prestadas pelos "indiciados Praxedes José da "Silva, e Justino de Oliveira, "*visto como* essas peças, por "ordem do dr. 4° delegado au"xiliar já foram fornecidas á "imprensa".

Por essa hermeneutica sem par, na historia dos desvarios do poder, os advogados dos accusados só por intermedio da imprensa tinham o direito de conhecer as provas em virtude das quaes seus constituintes foram presos por despacho do juiz! *Segredo de justiça* quando se trata da defesa de reus presos, toda publicidade quando se trata de formar a opinião em favor da policia!

Em face de tamanho attentado, chega-se a duvidar se ainda nos está regendo uma constituição fundamentalmente republicana e liberal, se se está vivendo no seio de uma terra livre ou numa região de cafres.

Affecto já o processo ao juiz summariante pela conclusão do inquerito, continua no emtanto a policia a sua devassa, chamando costinuadamente pessoas para depor sobre o facto, já entregue á apreciação do Poder Judiciario!

"Logo que a autoridade judiciaria entra no procedimento da formação da culpa, deve cessar a inquirição das testemunhas no inquerito da policia posto que possa a autoridade policial cooperar, colhendo outras provas QUE NÃO DEPOIMENTO DE TESTEMUNHAS". João Mendes, Proc. Crim. vol. II, pag. 91).

Mas a lição do velho jurisconsulto patricio não pode encontrar acolhida por parte de quem jurou aos seus deuses violar todas as garantias do direito de defesa.

Um só facto, no entanto, basta para demonstrar a atmosphera de constrangimento e de violencias que no proprio decurso do summario se verificaram por parte da policia.

A liberdade de communicação dos advogados com seus clientes sem a assistencia aviltante dos agentes da autoridade, é uma tradicção secular do nosso Direito, um desses principios intangiveis sobre que assenta toda a garantia da defesa nos processos. Em nenhuma terra civilizada do mundo se peia ao advogado o direito de communicação com os constituintes presos, o despotismo em nosso paiz tem tido, ás vezes, excessos deploraveis. Mas, no delirio desses excessos ha uma coisa sagrada que elle sempre respeitou — a communicação dos presos com os seus patronos.

Pois bem, numa terra civilizada como Ribeirão Preto, sob os auspicios de um regimen liberal, a policia, em um processo já affecto ao poder judiciario espreita, vigia e pretende devassar o segredo inviolavel das communicações dos presos com os seus advogados!

Aos advogados dos presos recolhidos ao carcere, era quasi impossivel falar com elles sem a presença do carcereiro ou de algum agente de policia. E, quando algum delles conseguia dizer alguma coisa a esses clientes, aproveitando qualquer desattenção dos espias policiaes, eram immediatamente os presos assaltados pela curiosidade da policia, que os inqueria sobre o conteudo da communicação!

No interrogatorio foram elles severamente vigiados desde a porta do carcere até á sala das inquirições. Foi sómente durante estas, graças á recta conducta do digno juiz summariante, que esta communicação se fez com mais liberdade.

O interrogatorio — todo mundo juridico sabe — é uma peça essencialmente de defesa. Para elle deve o accusado se preparar, ouvindo, para se orientar, o conselho de seus advogados.

Pois bem, numa cidade culta como Ribeirão Preto, a policia julgou de seu direito embaraçar essa audiencia e esse conselho.

Ha um facto que mostra bem claramente até que ponto chegou esse embaraço criminoso.

Procurado, a pedido de sua mulher, por um advogado deste fôro, Justino outorgou-lhe a competente procuração para sua defesa. No dia seguinte, ao iniciar-se o summario, Justino declara logo que não fizera tal procuração e apenas assignára um papel sem saber o que era.

O facto estava claro. O advogado repudiado incorrera na colera da policia, porque tivera a ousadia de contar em uma justificação as revelações que lhe fizera um dos detentos sobre os maus tratos que soffrera para confessar o crime, e ella, dessa audacia se vingava abusando da ignorancia de um preto boçal e do poder que sobre elle exercia.

Infelizmente essa singular noção da liberdade de defesa e dos direitos da advocacia encontraram guarida até no proprio senhor promotor publico.

Quando escreviamos estas linhas, surprehendeu-nos a estranha noticia de que os nossos clientes haviam sido intimados para assistir a uma justificação promovida pelo dr. 1° promotor publico, em que se pretendia provar que os advogados tinham procurado insinuar os seus clientes para negar o dito crime!!!

Figuravam na justificação, como testemunhas, o carcereiro, soldados e secretas!

Simplesmente assombroso e nada melhor para definir a situação — advogados insinuando seus constituintes o que deveriam declarar em seu interrogatorio!!!

Conhece o mundo juridico, por acaso, novidade mais estupenda?

Até agora o fôro sabia que não era licito insinuar testemunhas, mas, que fôra defeso ao advogado orientar o seu cliente no interrogatorio do summario, é uma coisa tão extraordinaria, tão sensacional, que não deve morrer obscura, dentro dos horizontes estreitos de um cartorio do interior.

Que idéa faz, então a promotoria publica de nossa terra, dos direitos do reu no interrogatorio do summario e dos deveres do advogado para com o seu cliente em face deste interrogatorio?

Seria o mais inepto ou improbo dos profissionaes o advogado que deixasse de assistir com os seus conselhos a seu cliente em situação tão delicada.

Que dirá, então, a promotoria publica de Ribeirão Preto da legislação franceza, aliás, de espirito muito menos liberal que a nossa, quando prescreve que o reu não poderá ser interrogado sem que o processo seja na vespera posto á disposição do seu advogado, que em caso algum a incommunicabilidade poderá applicar-se a este e que o indiciado preso, logo depois do comparecimento perante a autoridade, póde com elle, livremente, communicar-se? (João Mendes, Proc. Crim., livro I, pag. 232).

Mas, não vale a pena perder tempo com disparate de tal jaez. Basta enuncial-o.

A original justificação tem no emtanto ainda dois lados não menos curiosos. Até agora, o fôro sabia que o periodo legal para a producção de testemunhos no summario por parte da promotoria publica se encerrava com o interrogatorio do reu. A justificação, porém, veiu abrir brecha na tradição forense e, mostrar, num rasgo de inspiração reformadora, que esse periodo póde se alargar indefinidamente. Não poude a promotoria inquirir as suas testemunhas no summario? Que importa? Está ahi ás mãos o recurso maravilhoso da justificação de que até agora nenhum promotor se havia lembrado.

Na justificação alludida tambem se quiz fazer prova contra o exame cadaverico e explicações dos peritos a seu respeito, e, para isso, chamou a promotoria publica um secreta, um soldado e um *chauffeur*. A novidade não póde ser mais estupenda.

Não disseram os medicos na pericia a palavra scientifica da verdade? Vão ensinar-lh'a autoridades de mais valia, como o soldado, o secreta e o *chauffeur*. Não é preciso dizer mais da justificação.

O exposto neste capitulo documenta, de fórma irrecusavel, as violencias que soffreram accusados e testemunhas. Dir-se-á, no emtanto, que o auto de corpo de delicto procedido nos accusados desmente essas violencias. Em primeiro logar, ha em taes autos de corpo de delicto vestigios bem suspeitos que a exiguidade de tempo não nos permitte analysar; em segundo, ha violencias que não deixam vestigios, e, se os deixam, estes podem desapparecer no fim de poucos dias e mesmo de algumas horas. Os sopapos, os pescoções as palmatoadas, as sovas por um instrumento flexivel sobre o corpo coberto pelas vestes, por exemplo. Outras violencias se podem praticar sem uso de qualquer instrumento — a fome, a séde, a solitaria, para não falar em outros.

Argumentar-se-á ainda que a allegação de violencias não tem mais razão de ser porque alguns dos accusados confessaram seus crimes no interrogatorio do summario.

A objecção não tem valia, porque já mostramos que a situação de terror continua a existir, mesmo no summario, e nenhuma prova melhor do que essa confissão, que só podia prejudicar aos accusados, e que elles naturalmente não a fariam se tivessem liberdade de agir.

Convem accentuar que elles bem sabiam que sahindo da sala do interrogatorio voltavam ao poder da policia, cuja sanha bem conheciam por amarga e dolorosa experiencia...

Já o velho Mittermayer, profundo conhecedor da psychologia de taes situações, as previra e magistralmente descrevera:

"Mesmo cessando o constrangimento PODE-SE AINDA RECEAR TAMBEM TER O ACCUSADO REPRODUZIDO AS SUAS DECLARAÇÕES POR TEMER SER POSTO SEGUNDA VEZ EM TORTURAS". (Tratado da Prova, pag. 236).

Ha ainda duas provas de alto valor para desmantelar a accusação.

O CREADO JAPONEZ

Em suas declarações disseram Praxedes e seus comparsas que em Pau Alto, lhes foi servido café por um criado que lhes pareceu japonez. Essa invencionice nasceu provavelmente do facto de ter tido d. Iria, muito antes do crime e por espaço de sete annos, um criado chinez, que, agora, em Julho ultimo, voltou a servil-a. Esse chinez, porém, não era seu empregado na occasião em que se diz ter sido praticado o crime.

Depondo a fls. 4 verso de uma das justificações juntas, (processada no 1° officio) assim se expressa o referido chinez:

"Que durante sete annos foi cozinheiro da fazenda Pau Alto de d. Iria, CUJO EMPREGO DEIXOU NO DIA 28 DE MARÇO DO CORRENTE ANNO, INDO PARA ARARAQUARA; que em Junho veiu para a cidade de Ribeirão Preto. E SÓMENTE A 20 DE JULHO voltou para o seu emprego na fazenda Pau Alto, sendo o depoente o unico empregado dessa fazenda de raça chineza, não existindo alli ninguem de raça japoneza, que quando voltou de Araraquara esteve na cidade, na casa de uns patricios de nomes João, José, que moram na rua Saldanha Marinho."

No exame de livros da fazenda Pau Alto constante da vistoria junta, declaram os peritos:

"Pelos diversos livros que acima dissemos *não consta* que que José Chinez tivesse trabalhado como cozinheiro no mez de Maio na fazenda."

Depondo na justificação processada no 4° officio, todas as pessoas que moravam na casa da fazenda Pau Alto declaram que no mez de Maio do corrente anno alli não trabalhou, como cozinheiro ou exercendo outra qualquer funcção, José Chinez, nem nenhum outro individuo de raça chineza ou japoneza. O mesmo testemunho da José Luciano, quanto aos dias 19, 20, 21 e 22, em que se occupou da escripta da fazenda Pau Alto. (Depoimento de José Luciano, Maria Levanini, João Luiz de Oliveira e Oscar Jayme).

O PAO DE COPAHYBA

Em seu relatorio final diz o delegado que, sendo Praxedes conduzido ao Espraiado, alli mostrou sem vacillação, o ponto em que havia cortado o pau de copahyba encontrado ao lado do cadaver.

A terceira testemunha do summario, Virgilio Gologna, declara que tendo ido na diligencia com o delegado e Praxedes ao local em que foi encontrado o cadaver, dalli Praxedes foi mostrar o logar onde justamente havia cortado um pau; que teve occasião de ver que a madeira do pau é vermelha; que esse toco foi cortado e trazido para esta cidade.

Ora, em diligencia processada no 4° officio ficou exuberantemente provado que o toco de copahyba e a vara apprehendida pela policia para prova de uma das circumstancias do crime, não se ajustam um ao outro, o que indica que não são partes de uma mesma arvore.

As pessoas que isso attestaram são dois cavalheiros respeitaveis, cujos depoimentos não foram contestados pelo 1° promotor publico, que assistira ás inquirições. Um, é o coronel José Martiniano da Silva, proprietario e capitalista residente nesta cidade, antigo fazendeiro, e o outro o coronel Herculino Pereira Cavalcanti, tambem aqui proprietario e fazendeiro na Rifaina.

O primeiro assim se expressa:

"... que hontem, a pedido do advogado da justificante, elle depoente e o coronel Herculino Cavalcanti foram, acompanhados do advogado Virgilio Neves, á repartição da policia desta cidade, e, ali, pelo subdelegado João Ramos, em presença do delegado, dr. Carvalho, lhes foram mostrados uma vara de pau copahyba e um tôco da mesma madeira; que o depoente e Herculino Cavalcanti, em presença das autoridades referidas, examinaram essas duas peças e chegaram á conclusão de que as duas não são da mesma arvore, porque a vara não se adapta ao tôco, sendo a vara CORTADA EM FORMA DE CAVADEIRA, com um ou mais golpes na mesma direcção, ao passo que o tôco foi cortado em forma de FORQUILHA, isto é, de um lado e de outro, dirigindo-se os golpes para o centro; que para a vara pertencer á mesma arvore é preciso admittir-se ter sido cortada uma outra parte do tôco ou uma outra parte da vara".

O coronel Herculino Cavalcanti depõe nos mesmos termos da testemunha anterior, frizando ainda:

"... que notou no rapido exame que o tôco E' UM POUCO MAIS GROSSO DO QUE A VARA".

Se a vara, pois, como está demonstrado, não é do tôco, a indicação de Praxedes, arranjada pela policia, não passa de uma ridicula comedia, feita para imbahir a Justiça. Aliás, nenhuma prova fez ella em relação á circumstancia de tamanho valor.

Não se argumente que depois de decepar a vara, Praxedes poderia ter cortado um pedaço na parte em que se ligava ao tronco. Se o pau, como diz Praxedes, nenhuma utilidade tinha e foi arranjado para fingir que o corpo havia sido conduzido por elle de outro logar, que necessidade havia de, depois de tel-o cortado e eliminado a parte da ponta, terminada naturalmente por galhos e folhas, no ponto em que convinha, recortal-o ainda em outro ponto, fazendo recortes justamente no ponto mais grosso, e, por consequencia, mais difficultoso para essa operação?

Aliás, a copahyba, é madeira abundante no Espraiado, onde as terras são de cerrado. Nada mais facil, portanto, a Praxedes, do que encontrar um qualquer tôco de copahyba para fazel-o passar como sendo o da arvore de que foi cortada a vara; — Seja como for, a arvore não se ajusta ao tôco; a Promotoria Publica que prove serem vara e tôco da mesma arvore.

Do exposto resulta que as confissões alludidas, nem mesmo contra as que as fizeram, fazem prova, porque lhe falta a verosimilhança e credibilidade, a persistencia e uniformidade; foram obtidas por meio de violencia e estão em conflicto aberto com as demais provas do processo.

Livres e expontaneas que fossem ellas, porém, validas em relação aos que as fizeram, nenhum valor podem ter contra terceiros.

A confissão do accusado que aponta outro como co-participante do crime, constitue o que em direito se denomina — o testemunho do cumplice. Para que tal testemunho tenha valor probatorio, se faz mister que se apoie elle em outras provas do processo ou que, pelo menos, estas formalmente não os desmintam.

Ora, tal testemunho, neste processo, além das circumstancias já expostas de sua inverosimilhança, incredibilidade, falta de persistencia e uniformidade, vicio de coacção, não só não se apoia nas provas do processo, como está em conflicto aberto com todas ellas.

Contra elle se oppõem:

a) — O corpo de delicto representado no auto do exame cadaverico e auto de esclarecimento deste. Taes peças demonstram que o crime foi commettido com foice e tiros e não com machadinha e pauladas, não sendo as lezões do craneo produzidas por *machadinha* de Alexandre Silva e, as da região dorso-lombar com pontaços da faca de Praxedes. Demonstram ainda que as lezões encontradas no cadaver deviam ter produzido grande hemorrhagia inundando o pseudo quarto do crime, a cama em que se dizia dormir a victima, a parede junto a essa cama, os moveis e o soalho do dito quarto, de sangue, *quando nenhum vestigio de tanto sangue foi encontrado pela policia*. Não ha mesmo nos autos nenhuma pericia nesse sentido; é que a policia fazendo pesquizas naquelle quarto se convenceu de que ali não podia ter havido um delicto, a menos que seja a falta desse exame mais uma inepcia da policia. E' de notar que tres testemunhas dignas de todo respeito, affirmam que a casa da fazenda Pau Alto foi pintada e caiada ha mais de um anno. Provam ainda aquelles documentos que a scena da execução do crime descripta por Praxedes é "*inverosimil*".

b) — A vistoria na casa demonstra que esta não tem nenhum corredor com porta para o supposto quarto do crime, corredor com quartos de lado a lado. Ficou verificado que o quarto apontado como o do delicto só tem communicação com o de d. Iria, e, para attingil-o, tem-se de transitar por este, não tendo Praxedes e seus companheiros na descripção que fizeram do itenerario realizado no interior da referida casa do Pau Alto para chegar ao local do crime, feito a menor referencia ao quarto de d. Iria, grande, bem mobiliado, situado em frente á sala de jantar, onde, naquella noite, teriam se achado os criminosos.

c) — Depoimento do Professor Sebastião Palma. Por elle se verifica que a narração de Praxedes e seus companheiros do itenerario por elle seguido dentro da casa até o quarto do crime *é falso*, porque na deligencia feita pela policia para que Praxedes mostrasse o itenerario, seguiu elle o trajecto completamente differente do enunciado em suas declarações, tomando, ao chegar á sala de jantar, direcção inteiramente contraria á do quarto do crime e só attingiu este, *quando não havia mais commodos a visitar*. Sebastião Palma foi perito e testemunha dessa diligencia policial.

d) — O depoimento de José Brugnara prova que Praxedes *não conhecia* o caminho por onde, do Pau Alto, se pode chegar ao Espraiado. Elle, depois de se perder nos corredores da fazenda Pau Alto, sahiu na estrada real de S. Manoel, a qual vem ter ao povoado de Villa Bomfim. Para alcançar a estrada que liga Villa Bomfim a Cravinhos, Praxedes teve de atravessar aquella povoação, e tudo isso indica que tal trajecto não poderiam fazer aquelles homens, tintos de sangue e carregando um cadaver.

e) — pau de copahyba, encontrado ao lado do cadaver: — pelos depoimentos dos coroneis José Martiniano da Silva e Herculano Pereira Cavalcanti se verifica que tal pau não se ajusta ao tronco mostrado por Praxedes como sendo aquelle de onde o cortára. O pau revela corte de cavadeira e o tronco de forquilha, aquelle é um corte de um só lado, e este é um côrte de ambos os lados. Estava essa vara tinta de sangue, o que indica ter sido cortada quando os criminosos ainda tinham nas mãos o sangue quente da sua victima.

f) — O cozinheiro japonez. — Pelo exame de livros, pelas declarações de José Chinez e pelos depoimentos de todos os moradores da casa da fazenda Pau Alto e o de José Luciano de Andrade se verifica que não havia nessa fazenda qualquer chinez ou japonez exercendo as funcções de cozinheiro, de copeiro ou outra qualquer naquelle mez de maio. Praxedes, e seus companheiros, por consequencia, não poderiam ter sido servidos na fazenda Pau Alto por qualquer creado japonez ou chinez na noite de 31 de maio. A invencionice indica que algum espirito santo de orelha soprou aos criminosos que d. Iria tinha um criado japonez..., quando de facto ella teve ali como seu cozinheiro, durante sete annos José Chinez, o qual por caiporismo dos criminosos, já se havia retirado da fazenda, desde os ultimos dias de março...

g) — O exame de livros da fazenda Pau Alto. — Delle consta que Anesia Fernandes, Maria Levanini, João de Oliveira, creados; Oscar Jayme, sub-administrador, e José Roberto, ronda, estavam na fazenda Pau Alto nos dias 20, 21 e 22 de maio ultimo e que José Luciano de Andrade ahi trabalhou nos dias 19, 20, 21 e 23, e Oscar Jayme do dia 10 ao dia 30 do mesmo mez. E nenhuma dessas pessoas depondo, quer no inquerito, quer nas inclusas justificações, refere o facto de em qualquer daquelles dias terem visto um homem, *mesmo um homem desconhecido*, naquella fazenda. Ao contrario, José Luciano, trabalhando toda a noite de 21 para 22 de maio, acertando cadernetas e extraindo folhas de pagamento, não admitte que ali no Pau Alto a dantesca scena se tivesse passado.

h) — O depoimento de Calimerio Christino. — Testemunha do summario, disse que Virgilio Bim não saiu da fazenda Santa Rosa na noite de 21 de maio e, portanto, nessa noite, não poderia elle estar na fazenda Pau Alto. Calimerio era o ronda da fazenda Santa Rosa nessa noite, e, assim, tinha razão de saber da saida e entrada de Virgilio na mesma fazenda.

i) — O depoimento de José Roberto. — Por elle se prova que nenhuma carroça saiu ou entrou na noite de 21 para 22 de maio na fazenda Pau Alto, pois, sendo elle o ronda da fazenda, tendo comsigo as chaves das porteiras de entrada da mesma fazenda, que estavam fechadas, o facto não se podia ter dado sem o seu conhecimento, affirmando elle que não deu.

j) — As declarações de Antonio Sant'Anna e os depoimentos de Domingos Sartori e sua mulher, Carmello De Francisco, Antonio Francisco e João Pereira. Affirmam essas declarações e depoimentos que Antonio Sant'Anna trabalhou com Sartori na roça, logar denominado Capão Alto, nos dias 19, 20 e 21 de maio com varios camaradas, tendo com elles dormido nessas noites e na noite de 21 para 22 em um quarto ha poucos metros da casa de residencia de Sartori, no Capão Alto. Não podia, pois, Antonio ter conversado com Romualdo e Praxedes no dia 20 a 21 de maio e na noite do ultimo dia ter estado na fazenda Pau Alto, para tomar parte no crime.

k) — Depoimento de Genebra de Oliveira. Delle se verifica que foi em uma noite de *Abril*, anterior á colheita, que seu marido Justino de Oliveira saiu de casa, voltando antes das seis horas da manhã, e não na noite do crime.

l) — O depoimento de Virgilio Cologna. — Testemunha do summario, com ella se prova que a distancia entre a fazenda Pau Alto e o Espraiado é de 27 kilometros, ou quatro leguas e meia, que os criminosos deveriam fazer em dobro, ida e volta. Se se concede que partindo elles de Pau Alto á meia noite possam chegar no Espraiado entre 5 e meia e 6 horas, hora em que ainda ardia o foguinho a que se referem os criminosos, deve-se tambem conjecturar que tres criminosos pensaram em como fugir ás vistas dos viandantes, ás pessoas das familias, aos companheiros de trabalho, quando regressassem ás casas, cobertos de sangue... Entretanto a policia deixou de parte taes pesquisas. Mas se Justino de Oliveira tomou parte na empreitada, como se explica o seu regresso á casa antes das seis horas do dia 22, se fosse esse dia 21 aquelle em que não dormiu em casa?

Da colossal e esmagadora prova assim exposta ficou de uma fórma a não deixar nenhuma duvida constatado que na noite de 21 para 22 de maio ultimo nenhum crime se deu na fazenda Pau Alto.

O despacho que decretou a prisão preventiva dos accusados se funda em factos que já acabamos de destruir e, tambem, nas confissões dos accusados e nas declarações no inquerito feitas por Joaquim de Freitas Machado, administrador da fazenda de d. Ernestina e por Calimerio Christino. Taes confissões ficaram, como se viu, completamente anniquiladas, tendo, como têm, contra si a prova do summario e a que ora exhibimos.

A testemunha do inquerito, Joaquim Machado não foi arrolada no summario. Se alguma prova contra os accusados fizesse o seu depoimento no inquerito, não podia ser ella tomada em consideração para a pronuncia, porque, para esse fim, necessario se fazia que o depoimento fosse reiterado no summario, conforme a lição de João Mendes, já citado.

Nos termos dessa lição, só elle teria valor para a prisão preventiva e não para a pronuncia.

No entanto, nada se diz em tal depoimento contra os accusados. Limita-se Joaquim Machado a declarar que em um dia do mez de maio appareceu na fazenda de d. Ernestina Antonio Sant'Anna, procurando serviço, tendo-o então visto conversar ligeiramente com Praxedes. Não refere a data em que isso se deu, nem o conteudo da conversa de Antonio com Praxedes; elle, como se vê, é um depoimento fundamentalmente inoffensivo.

Calimerio Christino, no summario, explica muito bem as suas declarações no inquerito, dizendo que, de facto, de uma feita, chamou o colono da Santa Rosa, José Sant'Anna ao escriptorio da mesma fazenda a mandado de Virgilio Bim, mas que este costumava mandar egualmente chamou outros colonos. Seria disparate tomar-se como indicio criminoso o facto de *um administrador de fazenda mandar chamar um colono ao escriptorio*.

Funda-se ainda o despacho de prisão preventiva nas declarações no inquerito das amasias de Praxedes e Romualdo, da mulher e filha de José Sant'Anna.

Em primeiro logar, essas testemunhas nada dizem propriamente sobre o crime. Em segundo logar, estiveram todas presas na cadeia durante muitos dias, para prestarem seus depoimentos, conforme se evidencia nas declarações de Alice Sant'Anna e Benedicto Sant'Anna, na justificação junta. Em terceiro logar, se dessas declarações algum indicio vago de criminalidade resultasse seria contra outras pessoas que não d. Iria e Alexandre. Em quarto logar, não tendo taes testemunhas sido arroladas na denuncia os seus depoimentos do inquerito como já ficou dito, nenhum valor têm para a pronuncia, eis que não depuzeram no summario.

Porque motivo, com que intenção, levantariam Praxedes e seus comparsas uma accusação falsa de criminalidade contra d. Iria Alves Ferreira e Alexandre Silva?

A unica coisa que a Justiça póde e deve exigir de um accusado é a prova da falsidade da accusação que se lhe faz; alem disso a nada mais é elle obrigado. Devassar o intimo do accusador para arrancar de lá devidamente documentado, o pensamento que inspirou a infamia da calumnia, não é possivel que delle se exija. A sciencia moderna descobriu o raio X para surprehender os corpos estranhos occultos no corpo humano. Infelizmente, porém, ainda não nos fornece o apparelho necessario para devassar os mysterios da consciencia humana.

Se a Justiça nos pergunta que motivo tem Praxedes para levantar um falso testemunho contra d. Iria e Alexandre, estes lhe podem retrucar:

— Explicae-nos primeiro quem é esse homem mysterioso que nos accusaes de haver mandado assassinar, dizei-nos que motivos teriamos para commetter tão monstruoso crime! Mas, se não sabeis nem ao menos quem é a victima, que relações mysteriosas a ella nos ligavam, o motivo do odio profundo que lhe deveriamos votar e que pudesse justificar o seu horroroso massacre; se emfim nada sabeis, do que era imprescindivel, do que era fundamental para esclarecer o mysterio deste processo, como nos quereis obrigar a conhecer o segredo tenebroso das infamias de Praxedes e seus comparsas?

. . . .

Chegámos emfim ao termo da nossa missão no summario.

Em torno deste processo ruge ainda a inclemente e allucinado o tumulto das paixões humanas desencadeadas contra as victimas de um conluio monstruoso e infernal. Tudo soffreram ellas até aqui com raro stoicismo, confiadas na victoria final da Verdade. Vae agora falar a palavra illuminada da Justiça.

Não póde ser debalde que tenhamos fé na consciencia elevada e serena de um juiz que é uma tradição gloriosa da magistratura de São Paulo. Os accusados hão de sair desta tremenda provação com a victoria de sua innocencia, cercados da mesma estima e consideração com que nella entraram.

Não nos inquieta o receio que as agitações das ruas possam turbar a serenidade do julgamento nesta causa.

Ellas devem morrer ás portas do Pretorio em cujo ambiente elevado e puro, só a meditação e o estudo dos autos devem imperar.

E' appellando para esta meditação, para esse estudo, que os accusados esperam a sua impronuncia, por isso ser de indeclinavel

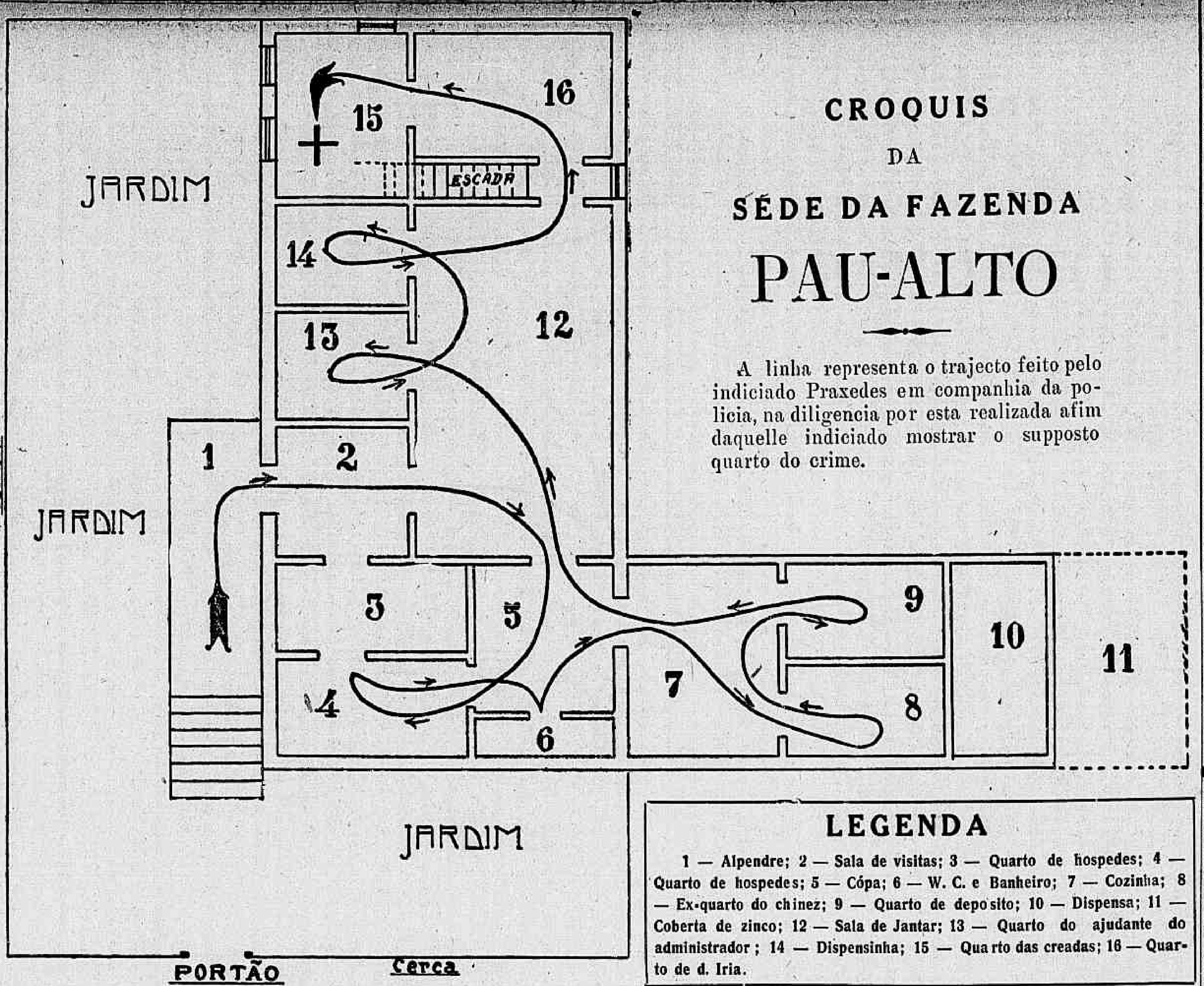
JUSTIÇA.

Ribeirão Preto, 30 de Agosto de 1920.

FABIO DE SA' BARRETO.
JOAQUIM CAMILLO DE MORAES MATTOS.
JOAO ALVES MEIRA JUNIOR, adv.

CROQUIS DA SÉDE DA FAZENDA PAU-ALTO

A linha representa o trajecto feito pelo indiciado Praxedes em companhia da policia, na diligencia por esta realizada afim daquelle indiciado mostrar o supposto quarto do crime.



LEGENDA

1 — Alpendre; 2 — Sala de visitas; 3 — Quarto de hospedes; 4 — Quarto de hospedes; 5 — Cópa; 6 — W. C. e Banheiro; 7 — Cozinha; 8 — Ex-quarto do chinez; 9 — Quarto de deposito; 10 — Dispensa; 11 — Coberta de zinco; 12 — Sala de Jantar; 13 — Quarto do ajudante do administrador; 14 — Dispensinha; 15 — Quarto das creadas; 16 — Quarto de d. Iria.

AUTO DE EXAME CADAVERICO

(em 24 de Maio de 1920)

Em consequencia passaram os peritos a fazer o exame ordenado e investigações que julgaram necessarias, findas as quaes declararam: Que requisitados pela autoridade policial compareceram no necroterio do cemiterio municipal afim de procederem *ao exame cadaverico de UM CADAVER*. Chegados, encontraram um cadaver de um individuo de côr branca, de vinte e cinco a trinta annos; esse cadaver tinha os cabellos pretos e trajava calça de algodão listado e ceroulas de algodãozinho branco, calçava meias pretas e botinas inteiriças de côr amanellada, trajava paletot de panno amarello desbotado e camisa de algodão listado. Ao exame externo encontraram extensos e profundos ferimentos do segmento cephalico com fracturas e arrancamentos do ossos parietal direito, temporal direito, maxillar superior e inferior, temporal, parietal esquerdo e frontal attingido esse em ambos os lados. Esses ferimentos, que ao lado direito puzeram a descoberto o cerebro, produziram lesões profundissimas impossiveis de serem descriptas. Entretanto, pelos caracteristicos das lesões osseas, propriamente ditas, situadas muito especialmente no parietal direito, no temporal esquerdo e no maxillar superior podem os peritos affirmar *terem sido produzidos por instrumento corto-contundente, DE LAMINA LARGA E CURVA (PROVAVELMENTE FOICE)*. Havia lesões profundas no pescoço, de diante para trás com destruição e arrancamento de todos os orgams do mesmo. Além desses encontraram um ferimento perfuro-cortante situado no epigastro a seis centimetros acima da cicatriz umbelical. Esse ferimento de forma linear tinha 13 e meio centimetros de comprimento e era penetrante na cavidade abdominal. Havia perfuração do colon transverso. Além disso havia na cavidade abdominal pequena hemorrhagia. *Sobre a região dorso-lombar encontraram duas areas irregularmente circulares, onde se verificaram cerca de cento e vinte ferimentos perfurantes irregularmente dispostos. Esses ferimentos por suas caracteristicas se assemelhavam terem sido produzidos por projecteis de arma de fogo (CHUMBO DE CAÇA) e eram de diametros differentes em cada area. Julgando-se sufficientemente esclarecidos, passam a responder aos quesitos pela maneira seguinte:*

AO PRIMEIRO — Sim. Ao segundo — Instrumento corto-contundente produzindo corte e arrancamento de ossos do craneo. Ao terceiro, prejudicado. Ao quarto, sim; ao quinto, sexto e setimo — não. (Estava assignado pela autoridade, pelos medicos, doutores D. Moraes Lima e Cesario Filho e testemunhas Salvador Moreira e José da Silva Ramos).

AUTO DE DESCRIPÇÃO DO LOCAL DO DELICTO

Aos vinte e cinco dias do mez de Maio de mil novecentos e vinte, ao meio dia, no bairro do "Espraiado", ahi presente o doutor Raul Horta de Andrade, delegado de Policia, commigo escrivão de seu cargo adiante nomeado, e as testemunhas José Ribeiro de Faria e Arthur Rocha, moradores em Cravinhos, passou a autoridade a examinar o logar onde foi encontrado o cadaver de um homem de côr branca, apresentando trinta annos, mais ou menos, de edade, cuja descripção é a seguinte: descendo por um caminho junto á colonia da fazenda "Bella Vista", daquelle bairro, encontra-se um mangueirão que dista desta colonia cerca de setecentos metros, mais ou menos e *pouco adiante o corrego* que divide os municipios de Ribeirão Preto e Cravinhos, dahi a uma distancia de duzentos metros, entra-se numa extensa *mata* onde os caminhos bifurcam-se, um delles com o rumo para o bairro do "Esgoto" e outro no rumo do bairro dos "Andrades", ambos, no municipio de Ribeirão Preto, ahi na entrada da mata, lado direito, existe uma pequena moita de canella cambará, quasi destacada da mata, cujos galhos unidos e outros pequenos arbustos, formam uma sombra; dentro desta moita, foi encontrado um cadaver coberto com uma colcha de algodão, igual ás que são fabricadas no Estado de Minas, tendo o rosto completamente descarnado, além de outros ferimentos constantes do auto de exame cadaverico e autopsia de fls. Verificou mais a autoridade e testemunhas indicios de uma *pequena fogueira* junto á alludida moita, vendo alguns pedaços de paus queimados e ainda alguns *tocos de cigarros "Castellões"*, o que demonstra ter alli permanecido *algumas* horas uma ou mais pessoas e porque se encontrasse sobre as cinzas do fogo UM PAU DE COPAHYBA medindo um metro e sessenta e sete centimetros de comprimento, com uma pequena MANCHA DE SANGUE e que foi cortado segundo parece pelos golpes, a *machadinha*, mandou a mesma autoridade apprehendel-o e que fosse posto em juizo para a prova do crime e suas circumstancias. E como não se verificasse vestigio algum de luta no local e nem nas suas proximidades, chega-se a conclusão de que o facto delictuoso deu-se a grande distancia sendo o cadaver *depois de cuidadosamente lavado e trocadas as suas vestes* conduzido para alli. NAS VESTES NÃO EXISTIAM MANCHAS DE SANGUE NEM PERFURAÇÕES OU RASGÕES DE QUALQUER NATUREZA, SENDO NOVA A CALÇA, USADA PELA PRIMEIRA VEZ, TRATA-SE DE UM LOGAR ERMO, *onde foi encontrado* o cadaver e só a uma distancia de *mil metros*, mais ou menos, existe um morador de nome José da Silva. Nada mais. Devidamente assignado.

AUTO DE ACHADA DE UMA FACA

(Fls.)

Aos 13 dias do mez de Julho de 1920, nesta cidade de Cravinhos, Estado de São Paulo, em sala da Delegacia de Policia, onde se achava o dr. Raul Horta de Andrade, delegado de Policia, commigo escrivão de seu cargo, e as testemunhas abaixo assignadas, pela mesma autoridade foi dito, que tendo *hontem* em diligencia, no local onde foi encontrado o cadaver, no bairro do Espraiado, achado uma faca, occulta dentro de um capinzal, conhecido por barba de bode, lhe parecendo que esta arma tenha relações com o crime e que sirva para a prova delle, mandando apprehendel-a, determinou que fosse a mesma posta em juizo. Esta faca que é de *ponta e bastante velha*, apresenta manchas de sangue na lamina, a qual mede 16 e meio centimetros de comprimento e 3 de largura ao pé do cabo que é de chifre, medindo oito centimetros de comprimento, *vendo-se no terço da mesma cravada a inicial "S"*. A bainha de couro, se acha bastante estragada, tendo a ponteira de folha, estava ligada á espera, por um pedaço de arame fino, afim de segurar a mesma na cinta. Nada mais havendo a tratar-se... etc., estava assignado com as testemunhas Arthur Rocha e *João Ramos*.

PRIMEIRA VERSÃO

DECLARAÇÕES DE PRAXEDES JOSE' DA SILVA

Em 27-7-1920.

(Fls.)

DECLAROU: Que no dia 20 de Maio do corrente anno, cerca de 12 horas, o declarante estava varrendo o pomar da fazenda onde é empregado, quando foi procurado por Antonio Sant'Anna, que lhe pediu auxilio para applicar *uma sova* em um individuo que *andava de namoro e pretendia raptar uma sua irmã*; que o declarante, pretextando serviço na fazenda allegou não poder acceder á solicitação de Antonio Sant'Anna; que este foi visto pelo administrador nesta occasião, tendo até pedido serviço na alludida fazenda; que Antonio retirou-se para uma fazenda vizinha, voltando pouco depois e tomando café em casa do declarante; que Antonio, que tem sua familia na fazenda "Santa Rosa", voltou no dia immediato, cerca de nove horas, a procura do declarante, insistindo no auxilio solicitado e dizendo que o moço namorado de sua irmã se achava na fazenda "Santa Rosa", naquelle dia e portanto não deveriam deixar passar aquella opportunidade; que o declarante relutou e afinal se deixou convencer por Antonio, promettendo-lhe então que ia á fazenda "Santa Rosa", naquella noite; que fiel ao compromisso assumido, dirigiu-se para a fazenda "Santa Rosa", aonde chegou cerca de 22 horas do alludido dia 21 (sexta-feira); que levava como arma uma bengala e uma pequena faca de ponta, *que é a mesma que lhe é exhibida neste acto*; que chegado que foi á fazenda "Santa Rosa", dirigiu-se á casa do pae de Antonio Sant'Anna ou de um seu genro, coisa que não póde determinar ao certo, porque foi a primeira vez que lá foi, que na alludida casa encontrou além de Sant'Anna, pae, e das pessoas de sua familia, inclusive o seu alludido genro, que se chama Virgilio de tal, o moço que deveria apanhar e o preto Romualdo Serapião, empregado na fazenda Guanabara neste municipio; que Antonio chamou o declarante para um quarto e lhe disse que o moço que deveria apanhar era aquelle desconhecido que, por sua vez, estava assentado em um banco, tendo atrás de si, sentado em uma caixa, Romualdo Serapião; que em dado momento Antonio Sant'Anna dirigiu a palavra a quem ia ser a victima, disse-lhe: "*então você veiu intencionado a roubar a minha irmã?*"; que o moço referido, calmo e delicadamente, respondeu que vinha bem intencionado, *desejoso de casar com a irmã* de seu interlocutor e, caso não lhe fosse dado consentimento, arranjaria meios de conseguir o casamento ainda que fosse reccorrendo á policia; que Antonio Sant'Anna, de pé com uma faca na mão disse: "Você casa, mas é com esta faca", que nesse interim o moço em questão tambem se levantara, foi alvejado pelas costas por Serapião, que *disparou um ou dois tiros simultaneos, com uma* GARRUCHA DE CARREGAR PELA BOCCA, ao que lhe parece; que ferido o moço, atracou-se em luta corporal com Antonio Sant'Anna, occasião em que o declarante entrou em scena, vibrando uma facada na barriga do alludido moço que, instantes depois cahiu por terra; que o velho Sant'Anna, pae de Antonio, lançando mão de um machado, desferiu um ou mais golpes na cabeça do moço, que alli jazia quasi sem vida; que instantes depois a victima fallecia, sendo então collocado o seu cadaver sobre *um panno que servia de coberta a um dos filhos de Sant'Anna*; que esse panno, que desempenhava o papel de rêde, foi amarrado com habilidade com o auxilio de uma cordinha nas pontas; que em seguida passaram por baixo das laçadas da cordinha um pau grosso e comprido adrede preparado, pau esse que seria sustido pelas pontas nos hombros dos comparsas da scena que vem relatando; que assim o declarante, Romualdo Serapião, Antonio Sant'Anna e seu pae revesando-se conduziram o cadaver para uma estrada que passa nas terras dos Andrades e o deixaram no logar denominado "Espraiado"; que collocado no chão o cadaver, o velho Sant'Anna *despiu o cadaver e o vestiu* em seguida com outras roupas que trouxeram de casa, *debaixo do braço*, e isso com o intuito de tornar irreconhecivel o cadaver, que as botinas que o velho Sant'Anna calçou no cadaver, pertenciam ao seu *filho Antonio*, a calça a um de seus filhos menores e as outras peças do vestuario pertenciam provavelmente a membros da familia de Sant'Anna; que o velho Sant'Anna levou comsigo as vestes do cadaver, dizendo *que ia enterral-as*; que as vestes eram de cor *escura e pareciam ser de brim*; que acompanhavam as pessoas já referidas, dois meninos que parecem ser filhos de Sant'Anna; que para illuminar o local, Antonio Sant'Anna fez um fogo com folhas e galhos seccos; que tanto o velho Sant'Anna, como seu filho Antonio, fumavam cigarros "Castellões", durante a scena; que depois de terminada a mutilação do cadaver, cobriram-n'o com a coberta que servia de rêde, tendo em seguida o genro de Sant'Anna escondido a faca do declarante em uma moita de capim distante *oito ou dez passos do cadaver*; que terminada a funebre tarefa, voltaram todos, tendo o declarante no meio do caminho se separado dos companheiros e ido para a sua casa, isso porém, depois de ter o velho Sant'Anna promettido ao declarante um sacco de arroz como recompensa e o ameaçado de morte se revelasse aquelle crime; que essa ameaça foi repetida por Sant'Anna, quando o declarante já se distanciava; que o morto era ainda moço, tendo *pequenos bigodes escuros e cabellos pretos corridos e era moreno escuro*, sendo completamente desconhecido para o declarante e parecendo ser pessoa residente longe deste municipio; que as botinas que pertenciam ao morto devem estar em poder de Antonio Sant'Anna, pois que o declarante o viu com ellas calçado; que emquanto matavam o morto as filhas de Sant'Anna correram para fóra de casa, tendo tido igual procedimento a mulher de Sant'Anna; que esta voltou, porém, logo, para animar o seu marido a proseguir no crime e segundo lhe disse Antonio Sant'Anna a victima foi de Cravinhos para a fazenda "Santa Rosa" em companhia de seu irmão Benedicto Sant'Anna; que este porém não tomou parte no crime e nem se achava presente na occasião. Nada mais disse. Assignado a seu rogo Nestor Marques de Oliveira, com as testemunhas *Alarico de Moraes Ribeiro* e *João Barbieri*.

SEGUNDA VERSÃO

DECLARAÇÕES DE ANTONIO LEME DE SANT'ANNA

Em 30|7|1920 (Fls.).

Declarou: que José Leme de Sant'Anna, pae do declarante, é colono da fazenda "Santa Rosa", no municipio de Cravinhos da qual é administrador Virgilio de tal, de nacionalidade italiana; que em 16 *ou 17 de Maio* do corrente anno, o administrador Virgilio, mandou chamar o pae do declarante á tarde na casa da administração e tendo o pae do declarante attendido ao chamado, ao voltar para casa, chamou o declarante de parte e lhe disse que Virgilio contratara pela importancia de quinhentos mil réis, por *ordem de Alexandre Silva*, para matar a um individuo, que dahi a cinco dias iria pedir pousada em sua casa; que nessa mesma occasião seu pae lhe recommendou que fosse procurar os pretos Romualdo Serapião e Praxedes José da Silva, este na fazenda de d. Ernestina e aquelle na fazenda Guanabara e propor-lhes tomarem parte na empreitada, mediante a gratificação de cem mil réis a cada um; que o declarante foi designado por seu pae para auxiliar a execução do crime mediante tambem a gratificação de cem mil réis; que nesse mesmo dia o declarante indo á estação de Arantes, ali encontrou-se com Romualdo Serapião, na venda do velho Guimarães e então lhe disse que tinha um negocio a lhe propor e para isso convidava para um novo encontro, naquelle mesmo local dahi ha cinco dias, tendo Romualdo compromettido comparecer; que no dia seguinte o pae do declarante foi novamente chamado á presença do administrador Virgilio, ratificando então o contrato feito na vespera; que nesse dia, cerca de 19 ou 20 horas, o declarante dirigiu-se á fazenda de d. Ernestina e falou com Praxedes na porta da casa deste, pondo-o ao corrente do que se passava, não omittindo os nomes do mandante e de seu intermediario, isto é, de Alexandre Silva e de Virgilio; que Praxedes, pressurosamente, acceitou o convite, mediante a paga de cem mil réis, que combinou então com Praxedes que o crime deveria ser executado dahi a cinco dias, e que no dia exacto, voltaria para avisal-o; que quando se entendeu com Romualdo, não quiz dizer-lhe claramente o que pretendia, porque receiou que elle fosse indiscreto, coisa porém que não acontecia com Praxedes, pessoa de confiança do declarante; que no dia 21 de Maio, tendo sido avisado *de vespera* por Virgilio que naquelle dia, deveriam executar o crime, o declarante dirigiu-se á casa de Praxedes, pela manhan e avisou-o que naquelle dia, elle Praxedes deveria estar ás 19 horas na estação de Arantes, prompto para executar o crime; que o pae do declarante recommendou-lhe que ao escurecer fosse esperar com outros companheiros em uma capoeira junto á estação de Arantes, logar de onde avistariam a linha da estrada de ferro e portanto, saberiam quando o pae do declarante, alli chegasse acompanhando o homem que deveria ser victima; que de acordo com o combinado o declarante e Praxedes se reuniram e se puzeram occultos na capoeira alludida; que dahi ha pouco, o declarante disse a Praxedes que esperasse ali emquanto o declarante ia á venda de Guimarães, o que de facto fez, encontrando ali Romualdo Serapião que conforme combinado, esperava o declarante; que chamando então Romualdo para fóra, lhe propoz tomar parte no crime, ao que Romualdo accedeu, sem relutancia alguma, visto como o declarante lhe fez tambem promessa de 100$000; que nessa occasião Romualdo mostrou uma *garrucha* com a qual andava habitualmente armado; que foram então para a capoeira, onde se achava Praxedes e alli combinaram o plano de ataque que deveria ser levado a effeito contra o homem que o pae do declarante traria dahi ha pouco; que combinaram então que quando o moço chegasse, convidal-o-iam para ir jogar "truc" em casa do Bahia, empreiteiro, residente na fazenda "Baccarat" e que em caminho em logar que o declarante achasse apropriado, daria *um signal no braço* de Romualdo e este então dispararia a *garrucha* contra o moço e em seguida o declarante segural-o-ia para que Praxedes pudesse feril-o tambem a faca; que pelas 20 e meia horas, o pae do declarante chegou na linha da estrada de ferro, na estação de Arantes, no logar em que a dita linha atravessa a estrada de rodagem de Ribeirão Preto, levando em sua companhia o moço que iam matar; que o declarante, Praxedes e Romualdo dirigiram-se então ao encontro do pae do declarante e do moço e após terem sido a elle apresentados, pelo pae do declarante, convidaram-no para ir jogar "truc" em casa de Bahia, convite esse que o moço acceitou; que em caminho o declarante perguntou ao moço o seu nome, tendo este respondido chamar-se João Alfredo; que esse moço tinha estatura mediana, corpo cheio, era moreno, tinha apenas buço e usava barba raspada; usava cabello repartido ao meio e eram de cor preta, tinha rosto cheio, orelhas grandes, estava vestido com uma roupa nova acinzentada, chapeu preto, camisa branca engommada, collarinho branco sem gomma, gravata azul-marinho de dar laço e finalmente estava calçado com botinas de couro barato, de cor branca e inteiriça; que depois do encontro na linha se puzeram todos em caminho pela estrada que vem a Ribeirão Preto e em seguida deixaram esta para seguir pela estrada que vae ter á fazenda "Corina"; que depois de terem andado algum tempo, sahiram num cannavial, onde perderam o caminho; que errando aqui e acolá, deram afinal depois de uma hora, mais ou menos em uma estrada arenosa e abandonada no logar denominado Espraiado, onde executaram o crime, pela maneira seguinte: o declarante dando *o signal* convencionado, isto é, *tocando no braço de Romualdo, este que se achava atrás, e distante uns cinco passos da victima, desfechou contra esta simultaneamente dois tiros de garrucha*, que acto continuo o declarante deu um salto e agarou a victima por trás, emquanto Praxedes vibrava uma pancada na barriga da mesma; que assim ferida, a victima vacillou e cahiu sobre o flanco direito e immediatamente o declarante, estendeu uma colcha que comsigo trazia e com o auxilio de Praxedes, collocou sobre ella o corpo quasi inerte da victima; que em seguida, José Leme de Sant'Anna, pae do declarante, vibrou contra a cabeça da victima diversos golpes *de foice*; que com as foiçadas a victima acabou de morrer depois do que o pae do declarante pediu a faca a Praxedes e com esta descarnou o rosto do cadaver, arrancando-lhe em seguida a lingua e as orelhas, que o pae do declarante embrulhou em um papel pardo proprio para embrulho a lingua e as orelhas do cadaver e guardou no bolso do paletot; que, ao ser atacada, a victima gritou por soccorro e pediu que o deixassem; que Praxedes foi a um cerrado proximo e cortou um pau de copahyba; que carregaram em seguida o cadaver a uma distancia de 20 a 25 metros e collocaram-no em um trilho existente em uma pequena moita ao lado dos buracos de onde foram arrancados os morões de uma antiga porteira, logar esse em que o declarante esteve hoje acompanhando a autoridade policial em uma diligencia; que nesse logar, despiram o cadaver e vestiram-no

com um paletot e uma camisa pertencentes a Praxedes e uma calça pertencente ao declarante, roupas essas adrede preparadas; que em seguida Praxedes foi a um cerrado proximo e cortou um pau de copahyba e deixou-o ao lado do cadaver, com a intenção de fazer suppor que o cadaver fôra conduzido de maior distancia; que cobriram o cadaver com uma segunda colcha que era de Antonio, [illegible] a mesma que lhe é exhibida neste acto; que tanto as roupas pertencentes ao morto, como a colcha amarella em que collocaram a victima antes della expirar, foram pelo declarante recolhidas para serem incineradas; que depois de terem deixado o cadaver na posição alludida e terem accendido um pequeno fogo com folhas seccas e capim, com o intuito de se aquecerem, pois fazia frio, palestraram algum tempo e fumaram cigarros "Castellões", e compromettèram-se a fazer absoluto silencio sobre o crime, a cada um que fossem presos; que já tinham ouvido duas vezes cantos de gallo, quando se retiraram, atravessando a fazenda de João Sabino dos Santos e tomaram a estrada de Ribeirão Preto, entrando depois numa pequena casa na fazenda de Manoel Arantes Nogueira e alli distante da estrada uns 50 metros, escondendo a colcha amarella e as vestes do cadaver; que feito isso seguiram juntos até a estação de Arantes, onde se separaram, indo o declarante e seu pae para casa; que uma das cousas que contribuiu para deixar o cadaver no logar indicado, foi o facto de Benedicto Sant'Anna, irmão do declarante ter se ausentado para a fazenda São Martinho e ter sido ameaçado de morte, por um colono da fazenda de João Sabino, pelo facto de andar de namoro com uma filha do dito colono, isso porque a policia, tendo difficuldade para estabelecer a identidade da victima, poderia tirar deducções erradas, suppondo que o cadaver fosse de Benedicto, irmão do declarante; que ainda o pae do declarante de industria, foi pedir a autoridade policial em Cravinhos, que mandasse exhumar o cadaver da victima, afim de que elle podesse verificar se se tratava da pessoa de seu filho que ardilosamente dizia ter desapparecido; que quando collocaram o corpo da victima sobre a colcha amarella, tiveram o intuito de fazer com que ella embebesse o sangue da victima, evitando dest'arte que no logar do crime ficasse qualquer vestigio; [illegible] segundo lhe referira seu pae o facto de ter a victima, [illegible] empregado domestico, de d. Iria Alves Ferreira, na fazenda "Pau Alto", ter dito gracejos a uma creada que era amante do administrador Alexandre Silva; que seu pae ainda lhe disse que [illegible] Virgilio que lhe referiu esses pormenores ao fazer o contrato para a eliminação da victima; que o pae do declarante foi receber de Virgilio a importancia de quinhentos mil réis, por haver contratado o crime, tendo Virgilio mandado que procurasse Alexandre Silva [illegible] fazenda "Santa Rosa" [illegible] dinheiro, ao declarante; que Praxedes ficou com uma lapiseira encontrada em um dos bolsos do cadaver, que ainda encontraram nos bolsos do cadaver [illegible] em dinheiro [illegible], repartindo esse dinheiro com os companheiros Praxedes e Romualdo; que o declarante [illegible] tenha a ca- [illegible] vingança de [illegible] Virgilio, que [illegible] de mandar matar [illegible] declarante; que [illegible] conjunto de circumstancias mostravam a evidencia [illegible], resolveu confessar [illegible] seus detalhes, [illegible]. Nada mais. Assignado a rogo por Nestor [illegible] com as testemunhas Juvenal Guimarães, Arthur Macedo, Sebastião Fernandes Palma e Haroldo Ribeiro.

DECLARAÇÕES DE PRAXEDES JOSE' DA SILVA

Em 30|7|1920. (Fls.)

Declarou que: as declarações que prestou nesta delegacia a vinte [illegible] são em parte verdadeiras e em parte mentirosas; que não disse toda a verdade porque, havendo nesse crime um mandante e temendo a sua vingança e tambem porque lhe fôra recommendado absoluto segredo sobre o crime não quiz [illegible] mandante; que agora, perante a autoridade, [illegible] que Antonio Leme de Sant'Anna confessára toda a verdade, resolveu explicar com sinceridade tudo quanto sabe sobre o crime; que no dia [illegible] de maio do corrente anno, [illegible] horas, Antonio Sant'Anna foi á casa do declarante, na fazenda de d. Ernestina e convidou o declarante para auxilial-o a elle Antonio Sant'Anna e a seu pae José Sant'Anna, na eliminação de um homem que devia chegar no dia seguinte á fazenda "Santa Rosa"; que Antonio Sant'Anna lhe disse que seu pae fôra chamado por Virgilio de tal, administrador da fazenda "Santa Rosa" e com elle combinara a pratica do crime, que tambem fôra resolvido por Alexandre Silva, por cuja ordem agia o dito Virgilio; que Antonio Sant'Anna lhe disse mais que dariam ao declarante cem mil réis pelo serviço e que iria convidar tambem Romualdo Serapião de Oliveira para tomar parte tambem no alludido crime; que Antonio Sant'Anna ainda accrescentou que Alexandre Silva mandava matar esse moço porque o mesmo andava tendo relações com uma creada de d. Iria Alves Ferreira, creada essa que era amante de Alexandre Silva; que o declarante acceitou o convite e que Antonio Sant'Anna recommendou que levasse roupa para vestir na futura victima; que o declarante disse então a Antonio Sant'Anna que a sua calça do declarante era muito conhecida e que levaria somente o paletot e camisa; que Antonio lhe explicou que essa troca de roupa era necessaria para que a victima não fosse conhecida; que no dia seguinte, pela manhã, Antonio Sant'Anna voltou á fazenda de d. Ernestina e avisou o declarante que era naquelle dia que o crime devia ser executado e que por isso deveria ir á estação de Arantes ás dezenove horas; que as dezesete e meia horas o declarante saiu da fazenda em direcção á estação referida tendo se encontrado com Antonio Sant'Anna no ponto em que a estrada de rodagem corta a linha ferrea a uns vinte braças, mais ou menos, da estação de Arantes; que Antonio Sant'Anna deixou o declarante em uma capoeira que fica umas quarenta braças da estação e disse que ia chamar Romualdo; que dahi a uns quarenta minutos, Antonio voltava em companhia de Romualdo, dizendo que elle tambem acceitara o convite; que trataram então de combinar o modo de executarem o crime; que resolveram o seguinte: que convidariam o moço que devia ser victima para jogar um "truco" em casa do empreiteiro Bahia, na fazenda Baccarat e que em caminho Antonio daria um signal no braço de Romualdo devendo então este atirar e o declarante dar [illegible]; que quando José Sant'Anna appareceu na linha ferrea em companhia do moço que [illegible] declarante, Antonio e Romualdo sairam da capoeira indo ao encontro de José Sant'Anna e do moço que o acompanhava; que nessa occasião Antonio Sant'Anna disse ao declarante que aquelle moço era seu companheiro, [illegible] jogar "truco"; que Antonio Sant'Anna, [illegible] moço o seu nome [illegible] chamar-se João [illegible]; que seguiram todos pela [illegible] á fazenda de Zico [illegible] depois de algum tempo [illegible] cannavial, e andaram [illegible] o caminho [illegible] a estrada dos [illegible] chegaram ao logar "Espraiado" em um [illegible] partem tres estradas [illegible] Antonio dando o signal [illegible] moço referido, deu-lhe dois tiros de garrucha e tendo Antonio segurado a victima, o declarante deu-lhe uma facada na barriga; que a victima caiu e Antonio estendeu no solo uma colcha que trazia e collocou sobre ella o corpo da victima moribunda; que depois disso José Sant'Anna deu algumas foiçadas na cabeça da victima, o que exhalou o ultimo alento de vida; José Sant'Anna pediu então ao declarante a sua faca, com ella descarnou o rosto da victima para que não fosse reconhecida, cortou-lhe o pescoço, por onde [illegible] arrancou-lhe a lingua e amputou-lhe as orelhas, embrulhando em um papel essas partes do corpo da victima e guardando tudo no bolso do seu paletot; que na colcha, já referida, foi o corpo transportado para uma moita de matto que fica a uns vinte metros de distancia em um logar chamado "Espraiado" [illegible] e alli em uma aberta da mesma moita collocaram o cadaver depois de lhe terem trocado a roupa, vestindo-lhe o paletot e a camisa do declarante e uma calça que Antonio tinha levado, conservando-lhe a mesma meia e botina que calçava; que retiraram a colcha ensanguentada e cobriram o corpo com uma outra colcha limpa, pertencente a Antonio Sant'Anna; que o declarante affirma ser esta a colcha que lhe é neste acto mostrada; que o declarante cortou um pau de copahyba collocando ao lado do cadaver para que suppuzessem que o moço tinha sido trazido de muito longe. Que esse pau é o mesmo que lhe é mostrado nesta delegacia; que Antonio apanhou as roupas do morto e a colcha ensanguentada para consumil-as e fizeram fogo no local porque a noite estava muito fria e fumaram ali, cigarros "Castellões"; que depois de estarem ali algum tempo, atravessaram a fazenda de João Sabino em direcção á estação de Arantes, e depois passaram por uma capoeira na fazenda de Maneco Nogueira, queimaram as roupas já referidas, bem como a colcha ensanguentada; que acima da linha, na estação de Arantes separaram-se indo o declarante para a sua casa; que a faca que lhe é mostrada é a mesma com que matou o moço; que nunca tinha visto antes o moço que mataram, moço esse que parecia brasileiro, era de estatura mediana, de corpo cheio, moreno, de cabellos lisos, pretos, repartidos no meio, de bigodes pequenos, [illegible] rosto cheio e orelhas chatas. Estava vestido com roupas de casimira parda, chapéo preto, [illegible] nem grande nem pequeno, camisa branca, collarinho branco, [illegible] gravata azul-marinho de dar laço comprido, [illegible] botinas [illegible]; [illegible] Nada mais, assignado por João Fernandes de Siqueira a rogo do declarante com as testemunhas Juvenal Guimarães, Arthur Macedo, Sebastião Fernandes Palma e Haroldo Ribeiro.

DECLARAÇÕES DE JOSE' LEME DE SANT'ANNA

Em 30|7|1920 (Fls.).

DECLAROU: que uns quatro dias antes daquelle em que se trata, no mez de maio ultimo, pelas 17 ou 18 horas, mais ou menos, Virgilio de tal, italiano, administrador da fazenda "Santa Rosa", onde o declarante era colono, mandou procurar-lhe por um negro chamado Calimerio, capanga do referido Virgilio que o declarante attendeu ao chamado do administrador, foi ao escriptorio, onde o mesmo Virgilio a sós com o declarante, disse-lhe que Alexandre Silva, administrador geral de d. Iria Ferreira precisava que o declarante lhe fizesse um serviço, matando um moço de nome João Alfredo, conhecido por Joãozinho, empregado da fazenda Pau Alto, pelo facto de andar elle tendo relações com a sua criada, amante de Alexandre Silva; que o administrador Virgilio perguntou ao declarante se era capaz de fazer o serviço e elle lhe respondeu que se tivesse companheiro o faria; que Virgilio disse então ao declarante que arranjasse os companheiros, porque lhe pagaria 500$000 pela pratica do crime; que o declarante contou isso ao seu filho Antonio e disse-lhe que convidasse para auxilial-o Romualdo Serapião e Praxedes da Silva, promettendo dar a cada um 100$000; que seu filho Antonio conversou com Romualdo e Praxedes, ficando combinado; que uns quatro dias depois do primeiro chamado de Virgilio, pela manhã Calimerio foi novamente chamar o declarante que logo attendeu ao chamado, indo ter ao escriptorio de Virgilio; que ali ficando o declarante do lado de fóra do escriptorio, e não tendo pessoa estranha presente, a sós com Virgilio, este lhe disse que João Alfredo chegaria na tarde daquelle dia e iria procurar o declarante na colonia e que então praticassem o crime, attraindo a victima para o matto que existe naquellas redondezas, deformando-lhe o rosto, para não ser reconhecido, cortando a lingua e as orelhas e levando as mesmas para elle Virgilio; que elle declarante depois disso voltou para a colonia, para esperar João Alfredo; que este chegou pelo trem da tarde do mesmo dia, e da estação de Arantes foi á fazenda, de cuja séde foi ter depois á colonia; que o declarante esperou no lado de fóra de sua casa e ahi após dois dedos de prosa com o mesmo, que já era seu conhecido de vista, convidou-o a irem á estação de Arantes; que seguiu em companhia de João Alfredo para a dita estação, tendo parado á porta da venda de José Guimarães; que ahi convidou João Alfredo para ir jogar "truc" na casa do empreiteiro Bahia, na fazenda Baccarat; desceu com o dito João Alfredo em direcção a uma capoeira onde seu filho Antonio, Praxedes e Romualdo, já prevenidos, esperavam a victima, que os tres companheiros do declarante vieram ao seu encontro e então o declarante lhes disse que o moço que estava em sua companhia era um amigo e iria trabalhar na fazenda e a quem elle declarante devia dar comida e pouso; que seguiram todos em direcção á fazenda de Zico Ferraz, passaram duas porteiras e cercas e depois foram á estrada dos Andrades, chegando ao logar chamado Espraiado; que ahi os seus companheiros que estavam combinados, iniciaram o ataque a João Alfredo, tendo Romualdo lhe desfechado *dois tiros de garrucha pelas costas*, Antonio segurou a victima e Praxedes lhe deu uma facada na barriga; que puzeram a victima sobre uma colcha que tinham levado e então o declarante lhe deu algumas foiçadas na cabeça; que com a faca de Praxedes o declarante descarnou o rosto da victima e cortou-lhe as orelhas e a garganta, tirando pela abertura desta a lingua da mesma victima; que em seguida, na mesma colcha transportaram o cadaver para uma moita do matto proximo, tendo o declarante antes disso guardado ainda as orelhas da victima; e na referida moita trocaram a roupa da victima, tendo alli ficado algum tempo se aquecendo em um foguinho que fizeram; que na volta queimaram as roupas da victima e a colcha ensanguentada em uma capoeira, tendo antes tirado os botões das mesmas roupas, e sobre o cadaver ficou a colcha que ora me é mostrada e um pão que Praxedes cortára; que na estação de Arantes se separaram, indo o declarante e seu filho para casa; que na manhã seguinte o declarante foi ter com o administrador Virgilio e entregou-lhe as orelhas e a lingua da victima, mas Virgilio não lhe deu o dinheiro, allegando que naquella occasião não tinha; que até hoje não recebeu o dinheiro; que depois que a policia de Cravinhos teve noticia do encontro do cadaver e depois deste enterrado, o declarante a conselho de Virgilio foi a Cravinhos e procurou o delegado de policia, pedindo-lhe para desenterrar o mesmo cadaver, pois queria ver se se tratava do seu filho Benedicto, conselho que lhe deu Virgilio e que acha que Virgilio lhe deu para desorientar a policia, tendo o declarante examinado o cadaver em presença do delegado, declarando então que não era de Benedicto; que a mulher delle declarante e os seus filhos, com excepção de Antonio, nada sabiam acerca do crime, nem antes nem depois do mesmo. Nada mais. Assignado com as testemunhas *Juvenal Guimarães, Arthur Macedo, Sebastião Fernandes Palma e Haroldo Ribeiro.*

DECLARAÇÕES DE ROMUALDO SERAPIÃO DE OLIVEIRA

Em 30 — 7 — 1920. (Fls. —).

Declarou que em meados de Maio do corrente anno o declarante encontrando-se com Antonio Leme de Sant'Anna, na venda do velho Guimarães, na estação de Arantes, foi por este chamado para fora e convidado para auxiliar a pratica do crime que ora se averigua; que Antonio Sant'Anna disse ao declarante que estava incumbido por Virgilio de tal, administrador da fazenda "Santa Rosa", de eliminar do numero dos vivos, um moço e que estava ganhando para isso; que convidava o declarante; tendo acceitado a proposta se promptificou a comparecer cinco dias depois ás mesmas horas, no mesmo logar, para praticarem o crime; que nessa occasião Antonio Sant'Anna perguntou ao declarante se tinha arma, ao que o declarante respondeu affirmativamente, mostrando uma *garrucha de dois canos de carregar pela bocca*; que de facto dahi a cinco dias separaram-se, o declarante foi á venda de Guimarães, na estação de Arantes, pelas 19 horas, e dahi a pouco Antonio Sant'Anna chegou ao local e conduziu o declarante para um cerrado proximo, onde se achava occulto Praxedes José da Silva, occasião em que o declarante veiu saber que Praxedes era tambem companheiro; que desse cerrado em frente á estação de Arantes, [illegible] linha ferrea no ponto atravessada pela estrada que vem ter a [illegible] velho Antonio Sant'Anna; que o declarante devia [illegible] até que seu pae [illegible] linha ferrea em companhia do moço que iam matar; que Antonio Sant'Anna ainda combinou que convidariam o moço para jogar truco em casa de Bahia; que num logar que achassem, daria um *signal no braço* do declarante e este dispararia a garrucha contra o moço emquanto Antonio segural-o-ia para que acabasse de matal-o; que pouco tempo depois avistaram José Leme de Sant'Anna, pae de Antonio, chegar á linha ferrea em companhia do moço esperado; que sahiram então ao encontro dos recem-chegados e José Leme de Sant'Anna, que comsigo trazia uma *foice*, apresentou o declarante e seus companheiros ao moço em questão; que Antonio Sant'Anna convidou o moço para irem jogar truco em casa do empreiteiro Bahia, convite esse que o moço acceitou; que tomaram então a estrada que vae ter á fazenda "Corina", saindo num cannavial, tomando depois outro rumo, passando pelas terras de d. Ernestina, onde perderam-se e finalmente foram dar no "Espraiado", em um ponto em que as estradas se bifurcam, proximo ao local em que existia antigamente uma porteira; que alli Antonio Sant'Anna, achando proprio o logar, deu um *signal no braço* do declarante; que este atrasando o passo, *collocou-se atrás do moço*, que lhe parece chamar-se João Alfredo *e disparou contra elle as cargas de sua garrucha*, que Antonio Sant'Anna segurou a victima pelas costas ao mesmo tempo que Praxedes vibrava na mesma uma facada na barriga; que o moço cahiu gemendo e então Antonio Sant'Anna com o intuito de evitar que o sangue da victima manchasse a areia, estendeu uma colcha no chão e com o auxilio de Praxedes collocou o corpo da victima sobre a colcha e em seguida o velho Sant'Anna, *acabou de matal-o a golpe de foice* na cabeça; que José Leme de Sant'Anna, lançando mão da faca de Praxedes, com ella descarnou o rosto da victima, com o proposito de tornal-a irreconhecivel e depois, cortando a garganta, da victima, arrancou pela respectiva incisão a lingua da victima, depois do que ainda lhe amputou as orelhas; que o velho Sant'Anna embrulhou a lingua e as orelhas em um papel pardo e guardou o embrulho no bolso, allegando que o dono da empreitada emcommendara aquillo que acabada essa tarefa, carregaram o corpo para uma moita distante cerca de 25 metros, onde despiram o cadaver para vestirem-no com outra roupa; que a roupa vestida no cadaver eram uma calça de Antonio Sant'Anna e uma camisa e paletot de Praxedes; que cobriram em seguida o corpo com uma outra colcha de Antonio, e Praxedes cortou em um cerrado proximo um pau de copahyba e collocou-o junto do cadaver; que tanto para illuminar o local como para se aquecerem pois fazia muito frio, *accenderam um foguinho*; que estiveram *muito tempo* conversando e fumando, occasião em que *todos prometteram guardar o maior silencio sobre o crime de que vinham de commetter*; que já era bem tarde, quando se retiraram levando Antonio uma trouxa com a colcha que embebeu o sangue da victima e as roupas desta, objectos esses que queimaram em uma capoeira perto da estação de Arantes; que a victima era de estatura mediana corpo cheio, cabellos pretos, repartidos ao meio, estava vestido com uma roupa escura, usava collarinho sem gomma e gravata azul e de dar laço; que não se recorda ao certo do dia exacto em que praticaram o crime, mas lhe parece que foi numa sexta-feira, do meio para o fim de Maio, do corrente anno; que não recebeu os cem mil réis, porque Antonio Sant'Anna lhe disse que quando Virgilio lhe pagasse elle Antonio tambem pagaria o declarante; que não sabe se Alexandre Silva tinha algum interesse na morte do moço, porque Antonio Sant'Anna nada lhe disse a respeito; que não conhecia a victima; mas agora ouviu dos seus companheiros de crime que se tratava de um criado domestico, da fazenda "Pau Alto". Nada mais disse, assignando a seu rogo Benedicto Florentino dos Santos, com as testemunhas Juvenal Guimarães, Arthur Macedo, Sebastião Fernandes Palma e Haroldo Ribeiro.

TERCEIRA VERSÃO

Declarações de José Leme Sant'Anna

Em 1º de Agosto de 1920. — (Fls.—).

Declarou que confirma em parte as suas declarações que prestou, tendo porém faltado com a verdade em relação ao local e modo por que foi praticado o assassinato; que tendo sido contratado por Virgilio Bin, por ordem de Alexandre Silva, para praticar o crime mediante a recompensa de quinhentos mil réis dos quaes caberia ao declarante a parte de duzentos mil réis; que feitas as combinações que constam de suas declarações anteriores, partiu o declarante com seu filho Antonio, em uma sexta-feira do mez de Maio, em direcção á fazenda "Pau Alto", alli chegando cerca de dezenove horas e meia; que meia hora depois, mais ou menos, tambem chegaram Praxedes e Romualdo, sendo todos recolhidos á sala de jantar, onde se achavam Alexandre Silva, d. Iria Alves Ferreira e Virgilio Bin; que palestraram até cerca de 23 horas, tendo tomado nesse intervallo café e cognac e fumado charutos, fornecidos por Alexandre Silva; que nessa hora, Alexandre mandou que Virgilio observasse os arredores da casa e regressando esse com a declaração de que estava tudo em silencio, guiados por Alexandre, se dirigiram todos por *um corredor*, até um quarto onde se achava dormindo um moço desconhecido para o declarante; que d. Iria, Alexandre e Virgilio Bin ficaram na porta do quarto emquanto para elle entravam o declarante Antonio, Praxedes e Romualdo; que o ataque á victima, foi iniciado pelo declarante que vibrou uma pancada com o cabo do relho de, Virgilio Bin na cabeça da victima, sendo esta logo segura por Antonio e Romualdo, continuando o declarante a vibrar golpes contra a cabeça da victima; que nesse acto interveiu tambem Alexandre Silva, que com *uma machadinha* pequena, de cabo curto, vibrou consecutivos golpes contra a cabeça da victima; que os *ferimentos constatados nas costas da victima*, foram praticados por Praxedes, *com ponta de faca*; que logo que a victima exhalou o ultimo suspiro, foi collocada no chão sobre uma colcha, sendo neste momento arrancada a lingua da victima por Alexandre Silva e pelo declarante, com o auxilio da machadinha e da faca de Praxedes; que durante a scena criminosa, Praxedes deu tambem uma facada na barriga da victima; que em seguida foi o corpo da victima vestido com uma roupa trazida por d. Iria e transportado para um carrinho de mola, onde foi collocado sobre uns saccos velhos e capim e coberto com o panno que foi encontrado sobre o cadaver; que subiram todos para esse carrinho, que era guiado por um carroceiro da fazenda, preto, alto e corpulento, recebendo neste momento recommendação de Alexandre de, caso fosse possivel alcançar o Rio Pardo com a noite, atirar o cadaver; que puzeram-se em marcha, mas como ao passar pela fazenda de João Sabino, já despontasse a madrugada, resolveu o declarante entrar por uma porteira, no fim da colonia, e tomando a direcção do "Espraiado" e que atravessaram a porteira, *o corrego* do "Espraiado" e pouco adiante deste, na beira do cerrado em uma moita, foi o corpo collocado, coberto com a mesma colcha alli encontrada e que é exibida neste acto; que accenderam um pequeno fogo junto ao local onde deixaram o cadaver, e em seguida regressaram e ao chegarem na estação de Arantes, se separaram, indo o declarante e seu filho para casa; que a faca encontrada no local; a mesma com que o declarante ajudou a Alexandre a cortar a lingua da victima, pertence de facto a Praxedes, não sabendo o declarante como a mesma foi perdida no logar em que deixaram o cadaver; que o cabo de relho com que o declarante desferiu pancadas na cabeça da victima, é amarellado, oitavado e despontado e tem mais ou menos meio metro de comprimento; que o declarante depois do apparecimento do cadaver, andou de facto procurando do seu filho Benedicto e foi mesmo a Cravinhos dias depois, pedir ao delegado o desenterramento do cadaver e isso fez a conselho de Virgilio, para desviar qualquer suspeita da policia. Nada mais. Assignado com as testemunhas Albino de Camargo Netto, Juvenal Guimarães, Sebastião Fernandes Palma e Arthur Macedo.

DECLARAÇÕES DE ANTONIO LEME DE SANT'ANNA

1º de Agosto de 1920. (Fls. —)

Declarou que suas declarações anteriores, não exprimem a verdade absoluta do crime de que trata o presente inquerito, que occultou circumstancias do logar e de modo porque Alexandre Silva lhe recommendou bem como a seus companheiros de crime, que se acaso a policia conseguisse levantar o véu que envolvia o crime, deveriam fazer o possivel para baralhar de tal modo as suas declarações, que dellas não se podesse tirar conclusões positivas; que Alexandre no fazer essa recommendação, insistiu para que occultasse sempre a verdade, de modo a não comprometter nem á d. Iria e nem a Virgilio; que certo de que essas pessoas poderiam exercer alguma vingança contra o declarante, quer mandando matal-o quer movendo perseguição por occasião de seu julgamento perante o jury, não trepidou em mentir em suas primeiras declarações; que agora, reflectindo melhor e reconhecendo o erro em que cahiu, vem narrar a historia completa do crime que perpetraram contra a pessoa do desconhecido a quem attribuiu o nome de João Alfredo; que em meiados do mez de Maio do corrente anno, José Leme de Sant'Anna, pae do declarante, foi chamado á casa da administração da fazenda "Santa Rosa", onde o respectivo administrador Virgilio Bin o encarregou de angariar companheiros para matarem *um empregado* da fazenda Pau Alto, por ordem de Alexandre Silva; que Virgilio prometteu ao pae do declarante a importancia de quinhentos mil réis, como pagamento por esse serviço; que seu pae, por sua vez, incumbiu o declarante de tomar parte na empreitada e de arranjar mais dois companheiros de confiança; que o declarante logo lembrou-se de Praxedes José da Silva e Romualdo Serapião de Oliveira, seus conhecidos da fazenda Guanabara e deliberou convidal-os, e assim resolvido, encontrando-se com Romualdo na venda de Guimarães em Arantes, no mesmo dia em que Virgilio falou com o pae do declarante, disse-lhe que tinha um negocio para lhe propor e que depois o procuraria para isso; que Romualdo ficou curioso por saber de que se tratava, mas o declarante nada lhe quiz dizer naquelle dia; uns quatro ou cinco dias depois o declarante foi á casa de Praxedes José da Silva, na fazenda de d. Ernestina e convidou-o para auxiliar a execução do crime que deveria ser levado a effeito, no dia immediato, na fazenda Pau Alto, segundo Virgilio tinha avisado o pae do declarante, naquelle dia; que Praxedes acceudeu ao convite, depois de ter o declarante lhe promettido cem mil réis como gratificação; que o declarante recommendou a Praxedes que estivesse na fazenda Pau Alto, ao escurecer do dia seguinte; que depois disso retirou-se e foi á fazenda Guanabara, onde procurou Romualdo, e lhe fez identica proposta que foi aceita por elle, tendo então sido feita igual recommendação para que não faltasse no dia seguinte, ao escurecer, na fazenda Pau Alto; que scientificou a Praxedes e a Romualdo que o crime tinha sido encommendado por Alexandre Silva e Virgilio; que não foi com o seu pae, pois este foi a pé e o declarante foi embarcado até Villa Bomfim; que seu pae, chegou primeiro e depois o declarante, sendo mais ou menos ás dezoito horas; que algum tempo depois, chegou Romualdo. e Praxedes não se fez esperar; que ficaram conversando em asumptos diversos emquanto seu pae, Alexandre e Virgilio confabulavam a um canto; que depois entraram para a sala de jantar, onde lhes foi servido café e depois "cognac", por um menino japonez, tendo tambem fumado charutos, fornecidos por Alexandre; que já se achava na sala de jantar, quando appareceu d. Iria, que se poz a conversar com Alexandre e com o pae do declarante; que cerca de 23 horas Alexandre mandou Virgilio verificar se não havia alguem pelas immediações da casa, momento em que d. Iria tambem retirou-se para o interior e voltando ambos, isto é, Virgilio e d. Iria, Alexandre disse que era hora, e, acto continuo, guiando o pae do declarante se dirigiu para um *corredor que sáe da sala de jantar para o quarto que fica ao lado direito do corredor*; que o pae do declarante, munido de um cabo de relho, pertencente a Virgilio, desferiu violenta pancada na cabeça do moço, que dormia em uma cama de ferro; que o declarante e Romualdo, subjugaram o moço que ameaçára levantar-se, tendo Praxedes nessa occasião, vibrado no mesmo, uma facada; seu pae continuou a dar pancadas na cabeça da victima, intervindo tambem Alexandre Silva que, com uma machadinha de cabo curto, deu tambem diversas pancadas na cabeça do moço; que Praxedes nessa occasião, ouvindo d. Iria falar que matasse o moço devagar, *virou-o na cama*, dando-lhe innumeras pontadas de faca nas costas; que morto o moço, foi o seu cadaver collocado no chão sobre a colcha da propria cama e nessa occasião Alexandre e o pae do declarante cortaram a lingua do moço e as orelhas, aquelle com a machadinha e este com a faca de Praxedes; que em seguida foi o corpo vestido com as roupas trazidas do interior da casa por d. Iria e depois de haver lavado as mãos em uma torneira na sala de jantar, conduziram o cadaver para um carrinho de boléa, que Alexandre mandára arranjar; que este carrinho estava forrado com capim e saccos vasios; que o cadaver foi coberto com um panno e antes de sair Alexandre recommendou que o cadaver fosse jogado no Rio Pardo; que o carrinho era guiado por um carroceiro preto e corpulento, sendo que Praxedes ia ensinando o caminho; que ao pasarem pela fazenda de João Sabino, o pae do declarante percebeu não haver tempo de chegar ao Rio Pardo, receioso do dia, que não tardaria muito a apparecer e por isso resolveu entrar num logar chamado "Espraiado", onde *logo depois de um corrego* foi o corpo depositado a beira do cerrado, em uma moita existente ao lado da estrada e coberto com o panno que haviam trazido na carroça; que proximo a essa moita, foi collocado um pau cortado nos arredores não se lembrando, porém, o declarante por quem, para o fim de desviar qualquer suspeita, attribuindo-se que o crime se tivesse dado naquelles arredores, sendo o cadaver para alli conduzido em rêde; que no local accenderam uma pequena fogueira, não só para clarear o logar, afim de ser arrumado o cadaver na moita como para se aquecerem, pois estar a temperatura muito baixa; que se lembra de haverem fumado cigarros de papel, que eram fornecidos pelo carroceiro; que pouco depois retiraram-se no carrinho até á estação de Arantes, onde Praxedes e Romualdo tomaram destinos de suas casas, o que tambem fizeram o declarante e seu pae, emquanto o carroceiro regressava para o Pau Alto; que ignora o motivo por que foi resolvida a morte deste homem, tendo desconfiança de que se trata de questão de mulher; que o pae do declarante até esta data não recebeu o preço por que contrataram o serviço; que a faca encontrada no local do crime, a mesma que lhe é mostrada neste momento, pertence de facto a Praxedes e foi por elle perdida; que o cabo de relho com que seu pae deu as pancadas na cabeça da victima é amarellado, curto, despontado e oitavado; que não reparou bem o que existia dentro do quarto em que foi perpetrado o assassinato, lembrando-se apenas que existiam duas camas, sendo, porém, que uma tinha apenas colchão, não estando arumada; que dias depois do encontro do cadaver, Virgilio aconselhou ao pae do declarante, no intuito de afastar inteirametne qualquer suspeita que por ventura viesse ter a policia, que simulasse o desapparecimento de seu filho Benedicto e que percorresse diversas fazendas a sua procura, sendo tambem conveniente que fosse a Cravinhos e pedisse ao delegado para ordenar a exhumação do cadaver, afim de que elle pudesse verificar se se tratava de seu filho, o que de facto foi feito pelo pae do declarante; que os saccos e capim que forravam a carroça, voltaram nesta para a fazenda Pau Alto; que como, seu pae e o declarante tivessem chegado cedo á fazenda Pau Alto; ali jantaram sendo-lhes a refeição servida em marmita em um quarto, onde haviam sido recolhidos; que só viu a victima no momento do crime; que de facto, quando passava proximo á estação de Buenopolis, encontraram um cavalleiro que vinha a galope mas a quem o declarante não conheceu. Nada mais. Assignado a seu rogo Ovidio Benedicto Leite com as testemunhas Albino de Camargo Netto, Arthur Macedo, Sebastião Fernandes Palma e Juvenal Guimarães.

DECLARAÇÕES DE PRAXEDES JOSE' DA SILVA

Em 1º de agosto de 1920. — (Fls. —).

Declarou: que as declarações anteriormente prestadas em parte são verdadeiras e em parte mentirosas facto esse a que o declarante foi levado por se acharem envolvidas no crime pessoas importantes e de dinheiro, que pela sua posição social poderia arranjar de escapar á acção da Justiça e aggravar a situação do declarante; que melhor pensando, porém, e raciocinando que a verdade sempre apparece, deliberou agora confessar toda a verdade como passa a fazer; que, em uma quinta-feira do mez de maio, do corrente anno, cerca de dez horas estava o declarante varrendo o pomar da fazenda em que trabalha, quando ali chegou o seu conhecido e amigo Antonio Sant'Anna, que lhe disse querer falar em particular, mas que não poderia fazer naquelle momento, visto estar presente o administrador Joaquim Machado, e iria á fazenda visinha e no seu regresso procuraria, o declarante em casa; que cerca de 20 minutos depois, Antonio chegou á casa do declarante, onde se demorou por algum tempo, tendo tomado café mas nada lhe falou por se achar presente a mulher do declarante; que ao sahir o declarante o acompanhou até pouco adiante de casa, sendo então convidado por Antonio para no dia seguinte ajudal-o a matar um homem na fazenda "Pau Alto", de dona Iria Alves Ferreira; que essa empreitada tinha sido determinada por d. Iria e Alexandre Silva; que o declarante ganharia por esse serviço cem mil réis; que o declarante enlevado pela recompensa concordou, ficando então combinado que no dia seguintte o declarante iria á fazenda Pau Alto, onde deveria chegar a noite; que no dia immediato, sabendo o declarante que a sua falta não seria sentida na fazenda, pois o seu patrão não fiscalizava diariamente o seu serviço, tendo ali estado na vespera saiu de casa, cerca de 14 horas, e tomando de atalhos e carreadores, desviando-se sempre das estradas tomou a direcção da fazenda "Pau Alto", onde chegou cerca de 20 horas; que foi immediatamente recolhido por Alexandre Silva encontrando já na sala da frente Antonio Sant'Anna, José Lemes de Sant'Anna e Romualdo Serapião e um homem alto, cheio de corpo, vermelho, vestido de roupa amarella tendo polainas, homem esse, que soube ser administrador da fazenda Santa Rosa, de nome Virgilio de tal; que pouco depois appareceu d. Iria Alves Ferreira, que conversava em separado com Alexandre e José Sant'Anna que ficaram ali até mais tarde, tendo no intervallo tomado café e cognac, *servindo por um criado que parecia japonez*, tendo tambem fumado charuto fornecido por Alexandre; que em hora que não póde bem determinar, parecendo, porém antes de meia noite, Alexandre determinou a Virgilio que desse uma volta para ver se não havia algumas pessoas nas immediações da casa, ao mesmo tempo que d. Iria saiu para os fundos da casa, *por um corredor*; que voltando ambos Alexandre *guiou o declarante e seus companheiros pelo referido corredor e ao chegarem á porta de um quarto ao* LADO DIREITO, onde se achava dormindo um homem desconhecido com os signaes já descriptos nas suas declarações anteriores, para ali entrarem José e Antonio Sant'Anna, o declarante e Romualdo ficaram á porta Alexandre, Virgilio e d. Iria; que a aggressão foi iniciada por José Sant'Anna com um cabo de relho pertencente a Virgilio, vibrando pancadas na cabeça da victima; atordida a victima procurou levantar-se, sendo subjugada por Antonio e Romualdo, que lhe comprimiram a garganta para não gritar, desferindo-lhe então o declarante uma facada na barriga; que Sant'Anna continuou a dar pancadas na cabeça da victima intervindo tambem Alexandre, que, munido de uma machadinha de cabo curto deu tambem alguns golpes na cabeça e no rosto da victima; que nesse momento estando a victima a exhalar o ultimo suspiro, d. Iria disse ao declarante que desse umas picadas de faca, para que a victtima morresse de vagar, o que o declarante fez virando o corpo da victima e applicando-lhe nas costas innumeras pontadas de faca; que a seguir foi o corpo collocado no chão em cima da colcha da propria cama e nessa occasião foi-lhe arrancada a lingua e tiradas as orelhas por Alexandre e José Sant'Anna, intervindo aquelle com a machadinha e este com a faca do declarante, que tambem descarnaram o rosto para encobrir a identidade da victima; que a seguir, foi o corpo vestido com umas roupas trazidas por d. Iria e calçado com umas botinas que por signal custaram a entrar no pé; que depois de haverem lavado as mãos em uma torneira da sala, foi o corpo transportado para um carrinho de molla que esperava no portão do jardim, sendo collocado sobre saccos velhos e capim e coberto com a colcha que foi encontrada cobrindo o cadaver; que nesse momento Alexandre deu um maço de cigarros ao carroceiro, preto, cheio de corpo, de nome Justino, capataz dos carroceiros e mandou que partissem, recommendando a José Sant'Anna que o cadaver devia ser arremessado ao rio Pardo, caso houvesse tempo de ainda alcançal-o com a noite; que o carrinho guiado por Justino, dentro do qual iam José e Antonio Sant'Anna, o declarante, Romualdo e o cadaver, seguiu pelos atalhos ensinados pelo declarante, passando entre a fazenda e a estação de Buenopolis, depois alcançando as extremidades da estação de Fagundes, dali, descendo em direcção da estação de Arantes; depois dessa estação, ao chegarem na fazenda de João Sabino, José Sant'Anna, vendo que não poderiam alcançar o rio porque já era alta madrugada, deliberou deixar o cadaver na beira do cerrado e passando a carroça pela porteira existente no fim da colonia, atravessou pouco adeante outra porteira e depois dessa um corrego, pouco adeante do qual foi o cadaver deixado em uma moita coberto com um panno, logar esse que o declarante mostrou á autoridade presente ha poucos dias; que o pão encontrado junto á referida moita, foi cortado por José Sant'Anna, com uma foice que estava dentro da carroça, sendo ali deixado com o intuito de desviar as suspeitas, parecendo que o crime tivesse sido praticado nas immediações e para ali conduzido em rêde; que no local accenderam tambem uma pequena fogueira, não só para illuminar a moita, como para se esquentarem, pois a noite estava fria; que a faca encontrada no local, pertence, de facto, ao declarante, e não sabe como a perdeu; que o cabo de relho com que Sant'Anna vibrou pancadas na victima é amarello, oitavado e despontado, tendo pouco mais de meio metro de comprimento; que nem só na ida para a fazenda Pau Alto como na volta o declarante não encontrou pessoas conhecidas a não ser quando passavam na altura da estrada que vem do cemiterio de Cravinhos, logar em que o declarante encontrou, mas não foi reconhecido, com Luiz de tal, portador de correspondencia da fazenda Buenopolis, o qual vinha a cavallo, trazendo uma bolsa a tiracollo, o que o declarante percebeu pelo barulho; que na empreitada José Sant'Anna ganharia quinhentos mil réis, cabendo ao declarante, a Romualdo e a Antonio, cem mil réis a cada um; que no local em que deixaram o cadaver fumaram, de facto, alguns cigarros fornecidos pelo carroceiro Justino; que no regresso o declarante e Romualdo se separaram na estação de Arantes, emquanto José e Antonio Sant'Anna iam para a fazenda "Santa Rosa", voltando o carroceiro para o Pau Alto; que a disposição da casa da fazenda Pau Alto, na qual entrava pela primeira vez, é a seguinte: jardim á frente, com um portão de entrada ao lado, uma varanda da qual se entra para a sala de visitas, esta se communica com uma outra sala maior, onde está a mesa de jantar; *Que a seguir vem um corredor noqual á esquerda existe uma porta para uma area ajardinada, seguindo-se então de um lado e de outro do corredor varios quartos com portas para o mesmo; que o crime foi praticado no* QUARTO QUE ESTA' MAIS OU MENOS NO CENTRO DO CORREDOR, *lado direito*, que nesse quarto existiam duas camas de ferro para solteiro, entre as quaes, encostada á parede, uma mesinha de cabeceira, envernizada e na parede acima da mesinha de cabeceira, um espelho pequeno, vendo tambem o declarante, cabides com roupa; que a lapiseira de metal pratcado, exhibida pelo declarante ao prestar as segundas declarações, pertence, de facto, á victima e o declarante apanhou por ter caido no chão do quarto quando foi retirado o lençól da cama, suppondo o declarante que tal objecto estivesse debaixo do travesseiro. Nada mais. A seu rogo Benedicto Florentino dos Santos, com as testemunhas Albino de Camargo Netto, Sebastião Fernandes Palma, Juvenal Guimarães e Arthur Macedo.

DECLARAÇÕES DE ROMUALDO SERAPIÃO DE OLIVEIRA

Em 1º de Agosto de 1920.

(Fls.)

Declarou; que quando prestou as suas primeiras declarações occultou parte da verdade relativamente ao logar e circumstancias do crime e agora vem expor a historia real do alludido crime; que contratado para a execução do crime e avisado que o mesmo deveria ser perpetrado na fazenda Pau Alto, para alli se dirigiu no dia designado, encontrando na casa da séde da fazenda cerca de 20 horas, além de d. Iria Alves Ferreira, Alexandre Silva, e Virgilio Bim, seus companheiros de empreitada José e Antonio Sant'Anna; que estiveram conversando até cerca das 22 horas, tendo tambem tomado café servido por um criadinho japonez; que depois entraram todos para a sala de jantar, onde tomaram cognac, servido tambem pelo *mesmo japonezinho* e fumaram charutos fornecidos por Alexandre Silva; que pouco depois, Alexandre Silva mandou Virgilio Bim ver se não havia gente pelas immediações da casa; que tendo Virgilio voltado e dito que estava tudo em silencio, Alexandre disse que era chegada a hora e guiando o declarante e seus companheiros e seguido tambem por d. Iria e Virgilio Bim, entrou em um quarto situado no *corredor, ao lado direito*, quarto esse que estava *illuminado á luz electrica* e cuja porta estava apenas cerrada; que nesse quarto, numa cama de ferro, dormia a victima que foi atacada por José Leme Sant'Anna, que nella desferiu pancadas com um cabo de relho, amarello, emquanto o declarante e Antonio subjugavam a victima; que esta tambem recebeu golpes com uma machadinha manejada por Alexandre Silva e uma facada na barriga, vibrada por Praxedes; que Praxedes ainda deu uma porção de *pontaços de faca nas costas da victima*, que esta já era cadaver, quando foi collocada no chão, por cima de uma colcha; que em seguida Alexandre Silva e José Sant'Anna, armados respectivamente de uma machadinha e de uma faca (esta de propriedade de Praxedes), cortaram a garganta da victima e arrancaram a lingua da mesma, tendo ainda Sant'Anna pae cortado as orelhas; que d. Iria, que assistiu a toda a scena criminosa, foi buscar a outro commodo, roupas para vestirem no cadaver; que transportaram o cadaver para um carrinho de boléa, que estava postado á frente da casa e subindo todos para o dito carrinho, sahiram para ir arremessar o cadaver no rio Pardo; que depois de uma grande caminhada, chegaram ao local denominado "Espraiado", onde resolveram deixar o cadaver em uma pequena moita porque já despontava a madrugada e só de dia poderiam chegar ao rio Pardo; que os demais detalhes do contrato e dos actos posteriores ao crime, são os mesmos já referidos em suas primeiras declarações; que não deu tiro nenhum na victima e si em suas primeiras declarações sendo interrogado a respeito, percebeu que seus companheiros haviam mentido e assim quiz fazer harmonisar suas declarações com as de seus companheiros, julgando que isso aproveitaria; que a faca que lhe é mostrada neste acto, é de propriedade de Praxedes e é a mesma utilisada por elle e por Sant'Anna. Nada mais disse. Sendo, a seu rogo Nestor Marques de Oliveira. Testemunhas: Albino de Camargo Netto, Arthur Macedo, Juvenal Guimarães, Sebastião Fernandes Palma.

EXPLICAÇÕES DO AUTO DE EXAME CADAVERICO

Quesito de d. Iria Alves Ferreira.

1º — Quaes os caracteristicos dos cento e vinte ferimentos encontrados na região dorso-lombar do cadaver para que os srs. peritos pudessem suppor serem os mesmos produzidos por projecteis de arma de fogo (Chumbo de caça)? *Resposta*: Os ferimentos encontrados na região dorso-lombar do cadaver examinado em 24 de Maio proxima passado, eram todos de fórma circular, interessando a pelle e tecidos cellular sub-cutaneo e tinham os bordos reentrantes. Em torno de cada orificio cutaneo notava-se uma aureola de suffusão hemorrhagica. Não havia incrustações de polvora. A direcção dos ferimentos era irregular não havendo angulo nos seus bordos. — Os centros desses ferimentos apresentavam perda de substancia. O agrupamento desses ferimentos dava a fórma semelhante aos que são produzidos por chumbo de caça. A sua confluencia e o aspecto das lesões externas, cutaneas é que lembravam os ferimentos produzidos por chumbo.

2º quesito — Taes ferimentos poderiam ter sido produzidos pela faca que a policia encontrou no dia 13 de julho do corrente anno no bairro do Espraiado e descripta no auto de folha 29 sob o titulo "auto de achada de uma faca" faca essa, segundo o processo, pertencente a Praxedes José da Silva? *Resposta*: *Não*. Entre os ferimentos que foram cuidadosamente examinados, lembram-se perfeitamente os peritos de alguns situados sob a região correspondente ao osso sacro. Nessa região qualquer perfuração produzida pelo instrumento apresentado a exame deveria forçosamente apresentar bordos angulosos, o que não se verificava.

3º quesito — Pela forma e direcção dos ferimentos da cabeça e, principalmente do corte do parietal direito, e das lesões osseas do temporal esquerdo, lesões que os srs. peritos attribuiram provavelmente a foice, poderiam ser produzidas quanto a victima estivesse deitada, ou deviam ter sido produzidas quando a mesma se encontrava de pé? *Resposta*: A multiplicidade dos ferimentos do craneo, apresentando lesões que se superpunham em direcções diversas não permittiram examinar qualquer desses ferimentos em toda a sua extensão. Nessas condições julgam os peritos que para que essas lesões tivessem sido produzidas seria indispensavel que a cabeça da victima estivesse a uma distancia minima de 50 centimetros de qualquer plano.

4º quesito. — Porque razão dizem os srs. peritos terem sido os ferimentos produzidos provavelmente por foice? *Resposta*: Pelo aspecto das lesões, pela sua extensão e profundidade, bem como pela natureza e constituição dos tecidos lesados, que offerecem grande resistencia a traumathismo, o que lembrou aos peritos a hypothese de terem sido produzidas por um instrumento de lamina larga e pesada e de corte longo e concavo. Nessas condições occorreu a idéa ter sido empregada a foice que é o instrumento que attende ás condições descriptas devendo ella ter sido manejada com violencia.

5º quesito — Poderiam taes ferimentos, e especialmente o golpe que cortou o parietal direito, terem sido produzidos dentro do quarto e na cama do mesmo, de accordo com as declarções de Praxedes José da Silva a fls. 72, considerando que esse quarto mede 5 metros e 53 centimetros de comprimento por 2 metros e 50 centimetros de largo, havendo nesse quarto, conforme a photographia de fls. 193, duas camas, uma ao lado da outra, com espaço de permeio de 25 centimetros apenas? *Resposta*: Conforme anteriormente declararam essas lesões devem ter sido produzidas por instrumento manejado com violencia, *não nos parecendo verosimeis as declarações de Praxedes José da Silva, pois esses mesmos golpes poderiam attingir as pessoas que continham a victima.*

6º quesito — Os ferimentos do pescoço com a destruição e arrancamento de todos os orgams do mesmo produziriam a secção da carotida? A secção da carotida produziu abundante hemorrhagia? O cadaver examinado não perdeu muito sangue? Em que quantidade mais ou menos? *Resposta*: Nada tem a accrescentar os peritos. A destruição e arrancamento de *todos os orgams do pescoço* envolve fatalmente lesões das carotidas. Quanto a hemorrhagia consequente, *ella foi abundante*, devendo orçar, descontadas as hemorrhagias produzidas pelos outros ferimentos *em um minimo de tres litros*.

7º *Quesito*. O golpe da carotida fez ou não o sangue esguichar, e assim sendo, de accordo com a scena descriptiva no depoimento de Praxedes José da Silva, fls. 72, a que distancia deveria esse esguicho de sangue attingir? Dado que o crime tivesse sido praticado em uma das camas alludidas daquelle referido quarto, deveria haver vestigios na parede e abundante quantidade de sangue no soalho, colchões, etc.? Da mesma fórma, as pessoas que estavam praticando o crime nas condições ditas por Praxedes José da Silva, não deveriam ter ficado com as roupas muito ensanguentadas? *Resposta*: A lesão das carotidas produz sempre jacto forte de sangue. Quando essa lesão é linear e o facto não encontra obstaculos, o sangue pode attingir a distancia *de tres a quatro metros*. Quando ao facto de poderem ter sido attingidas as paredes, roupas ou moveis ou soalho, ou pessoas presentes, *acham os peritos ser isso inevitavel*.

8º *Quesito*. Encontraram os peritos na cabeça do cadaver, lesões que pudessem attribuir terem sido produzidas por instrumento unicamente contundente (cabo de relho por exemplo)? *Resposta*: Não. Um instrumento unicamente contundente não poderia produzir as lesões encontradas, não sendo possivel declarar o aspecto das lesões molles, por terem sido arrancadas.

QUESITOS DA PROMOTORIA

1º *Quesito*. A que horas, em que logar, com que luz e em que condições foi feito o exame cadaverico da victima, no processo que a justiça publica move a d. Iria Alves Ferreira e outros? *Resposta*: Procedeu-se ao exame aproximadamente ás 5 horas e meia da tarde do dia 24 de Maio p. p., tendo sido atrasada a chegada de um dos peritos por um accidente de automovel. O exame foi feito ao ar livre, afim de se operar com melhor luz, pois o necroterio local consta de uma sala sem janellas com uma entrada apenas. A luminosidade a essa hora não era perfeitamente clara permittindo, entretanto, a verificação das lesões que foram descriptas, para cujo exame foram applicados os ensinamentos da technica medico-legal.

2º *Quesito*. De accordo com as declarações de Praxedes José da Silva, no interrogatorio feito no summario, os ferimentos encontrados nas costas da victima poderiam ter interessado só parte da pelle, produzindo uma area (arrocheada), pela conservação de parte de tecido reticular? *Resposta*: Os ferimentos encontrados nas costas da victima aos quaes se refere Praxedes José da Silva, produziram perfuração da pelle em toda a sua espessura e interessaram o tecido cellular sub-cutaneo, no qual tinham uma direcção irregular. Havia em torno dos ferimentos descriptos aureolas hemorrhagicas, conforme já foi declarado.

3º *Quesito* — O facto de ter sido o exame cadaverico produzido tres dias depois do facto delictuoso, tendo estado o cadaver exposto á acção do tempo e exactamente com as costas sobre o solo, póde modificar os caracteristicos dos ferimentos produzidos por um certo instrumento como aquelle a que attribuem os ferimentos do dorso da victima, de modo a parecer que os ferimentos foram produzidos por instrumento diverso daquelle que, realmente serviu para a pratica do crime? *Resposta*: O tempo decorrido entre a morte e a autopsia não poude modificar o aspecto dos ferimentos verificados, pois, tendo sido a morte consequente a ferimentos que produziram hemorrhagia abundante, esta estabelecera, um notavel estado de deshydratação que fôra facilitado pelo facto de achar-se a cavidade toraxica em communicação franca com o exterior o que facilitava a evaporação de liquidos organicos. Nessas condições não se observava tão evidente o phenomeno de extase, que poderia modificar, embora levemente, o aspecto das lesões.

4º *Quesito* — Os ferimentos dos ossos da cabeça, especialmente os do parietal direito, temporal esquerdo e maxillar superior, que os peritos attribuiram a um instrumento de lamina larga e curva (provavelmente foice), poderiam ser produzidos por uma machadinha de lamina curva (*entendendo-se que a curva seja no mesmo sentido da da foice*)? *Resposta*: *Não conhecem os peritos nem um instrumento nestas condições*. Admittindo-se a existencia de um instrumento nas condições expostas, sim.

5.º *Quesito* — Assim, poderiam ser produzido por uma machadinha nestas condições era impossivel que os mesmos ferimentos fossem feitos com a victima deitada? *Resposta*: Não.

6.º *Quesito* — Tendo o quarto, em que o crime se deu, 5 metros e 53 centimetros de comprimento, não acham os peritos possivel ter se dado o crime dentro delle? *Resposta*: *Admittida a existencia de um instrumento nas condições expostas*, com um cabo curto, *sim*.

7.º *Quesito* — No caso de terem os ferimentos do pescoço produzido o seccionamento das carotidas, não era possivel que o sangue tivesse corrido para o interior, formando infiltrações (aneurisma diffuso), tanto mais que, pelas condições em que foi encontrado o cadaver, não puderam os peritos descrever bem as lesões encontradas? *Resposta*: Não, pois o facto de existir arrancamento dos orgams do pescoço estabeleceu sahida facil para o exterior, do jacto sanguineo. Ao demais, havia grande abertura da cavidade thoraxica com franca communicação com o exterior.

8.º *Quesito* — O seccionamento das carotidas feito antes de quaesquer outros ferimentos produz a mesma hemorrhagia e o mesmo esguichar de sangue, que o seccionamento das carotidas produzido depois da fractura dos ossos do craneo, ferimento perfuro-cortante do epigastro e provavel abundante hemorrhagia, interna ou externa, anterior ao mesmo seccionamento das carotidas? *Resposta*: Sim, a lesão das carotidas posterior aos ferimentos do abdomen e do craneo produziria hemorrhagia menor do que a que daria no caso contrario, desde que a lesão daquelles vasos não tenha sido produzida *contemporaneamente* aos ferimentos do craneo.

9.º *Quesito* — Antes de terem sido os ossos da cabeça quebrados e arrancados (auto de corpo de delicto) não poderia ter a victima recebido na cabeça pancadas de instrumento contundente, que teriam desapparecido ou se tornado impossiveis de constatar, pelo quebramento e arrancamento dos ossos já referidos? *Resposta*: Sim, conforme anteriormente declararam não foram encontradas lesões das partes molles por terem sido estas arrancadas.

REDUCÇÃO DE LAUDO A AUTO

Aos vinte e sete dias do mez de Agosto de 1920, nesta cidade de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, em o cartorio do 2º officio, ás 19 e meia horas, onde presente se achava o m. juiz da 1ª vara, dr. Laudo Ferreira de Camargo, commigo escrivão do seu cargo adiante nomeado, presente a requerente d. Iria Alves Ferreira, representada por seu advogado e procurador dr. João Alves Meira Junior, o 1º promotor publico dr. Manuel da Silva Carneiro e os peritos drs. Deodoro de Moraes Lima e José Cesario Filho. Por estes peritos foi apresentado um laudo respondendo aos quesitos formulados pela requerente e pelo dr. promotor publico, cujo laudo estava escripto em 5 paginas e meia de papel, numeradas e rubricadas pelos referidos peritos, mandando o m. juiz que fosse o mesmo junto nos autos. Em seguida o m. juiz deu a palavra ao advogado da requerente para, querendo, pedir algum esclarecimento aos srs. peritos. *Perguntados responderam*: que a resposta ao quesito 5º da promotoria publica não está em contradicção com a resposta dada ao 3º quesito da requerente por isso que na resposta do quesito da promotoria admittiram ou melhor referiram-se á existencia do instrumento nas condições figuradas no quesito immediatamente anterior de uma machadinha de lamina curva, tendo a curvatura no mesmo sentido da da foice, instrumento este que os peritos não conhecem; *que os ferimentos dos ossos do craneo, referidos no exame cadaverico, só poderiam ter sido produzidos* POR FOICE ou instrumento analogo, manejado com violencia, FICANDO ASSIM EXCLUIDA A HYPOTHESE DE TEREM SIDO PRODUZIDOS POR MACHADO OU MACHADINHA — typo commum. Dada a palavra ao dr. promotor publico nada perguntou. Pelo que o m. juiz mandou encerrar o presente auto que lido e conforme vae por todos assignado. Eu, Segisfredo Paulino de Almeida, escrivão interino o escrevi. (Assignado) Laulo Ferreira de Camargo, Deodoro de Moraes Lima, José Cesario, João Alves Meira Junior, Manuel da Silva Carneiro.

DEPOIMENTO DO DOUTOR TITO LIVIO DOS SANTOS

Tito Livio dos Santos, com 30 annos de edade, solteiro, advogado, natural de Bananal, deste Estado, residente nesta cidade, sabendo ler e escrever, aos costumes disse — nada; após ter prestado o compromisso legal foi pelo advogado da justificante inquerido sobre o item 14.º da justificação e respondeu: que, tendo ido á policia, a serviço de sua profissão, conversar com o preso Antonio Sant'Anna, accusado de ter tomado parte no crime de Cravinhos e tendo obtido do sr. delegado de policia autorisação para tal, foi o referido preso conduzido a uma sala da sub-delegacia de policia, nos altos da cadeia e ahi, na presença do carcereiro, teve occasião o depoente de conversar com Antonio Sant'Anna, ouvindo do mesmo o seguinte: que não tomou parte no crime de Cravinhos, porque no dia em que se diz ter elle se dado, não se achava no local do mesmo, ao que o depoente, perguntando-lhe então como havia confessado perante o dr. delegado de policia, que tomára parte no referido crime, respondeu-lhe então o mencionado Sant'Anna que a isso *fôra forçado devido aos maus tratos que lhe infligira a policia, accrescentando que passára dois dias sem comer e nessa situação de desespero e não podendo mais supportar tamanho castigo, fôra obrigado a concordar com o que lhe perguntára a autoridade policial, repetindo as palavras*: "SIM, SENHOR". DADA A PALAVRA AO DR. PROMOTOR NADA PERGUNTOU. Como nada mais disso lhe foi perguntado mandou o m. juiz encerrar este, que lido e achado conforme vae assignado por todos. Eu, Armando de Moura Bittencourt, escrivão interino a escrevi, etc.

PETIÇÃO

Exm. sr. dr. delegado regional.

O abaixo assignado a bem de d. Iria Alves Ferreira, *para a sustentação oral do habeas-corpus* que que em favor desta impetrou do Egregio Tribunal de Justiça deste Estado, *precisando conhecer as provas em que se fundou o despacho que concedeu a prisão preventiva dessa sua constituinte*, vem requerer a v. ex., a certidão verbo adverbo das seguintes peças dos autos do inquerito policial em consequencia do qual foi presa a referida senhora a saber:

I) O auto de exame cadaverico.

II) Todas as declarações prestadas á policia perante v. ex. o dr. quarto delegado auxiliar e o delegado de policia de Cravinhos pelos indiciados José Leme de Sant'Anna, Antonio Leme de Sant'Anna, Romualdo Serapião de Oliveira, Praxedes José da Silva, Virgilio Bim e Justino Oliveira;

III) As *declarações* prestadas no *inquerito por d. Iria A. Ferreira*, e pelo cap. Alexandre Silva;

IV) O auto da diligencia ou vistoria procedida na fazenda "Pau Alto", para reconhecimento do commodo da casa dessa fazenda no qual ter-se-ia commetido o crime imputado aos referidos indiciados e tudo quanto constar dessa diligencia, como parte integrante della, como sejam: informação de indice ados descripção da casa e do commodo, laudos periciaes, etc.

P. deferimento.

Ribeirão Preto, 15 de agosto de 1920.

João Alves Meira Junior, adv.

DESPACHO

O inquerito prosegue em *segredo de Justiça*. Certifique-se, entretanto o que constar no auto de exame cadaverico e nos termos de declarações prestadas pelos indicados Praxedes José da Silva e Justino de Oliveira, *visto como essas peças por ordem do dr. 4º delegado auxiliar, já foram fornecidas á imprensa*.

Ribeirão Preto, 15 de agosto de 1920.

ANTONIO DA SILVA CARVALHO.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT & POWER Co. LTD

Aviso ao Publico

Por ordem da policia e devido á parada militar, no campo de São Christovão, no dia 7 do corrente, ficará cortado desde as 8 horas da manhã, mais ou menos até terminar o desfile das tropas, o trafego das linhas "Caju', Alegria, São Luiz Durão, São Januario e Jockey Club".

Os carros destas linhas trafegarão sómente até á esquina da rua São Christovão e rua Escobar de onde voltarão para a cidade.

Durante o tempo da parada das tropas no campo de S. Christovão, haverá carros extraordinarios trafegando dos pontos terminaes até ao Campo de S. Christovão.

Immediatamente após as tropas terem deixado a Quinta da Boa Vista onde se realizará a formatura, será restabelecido o trafego das linhas de São Januario e Jockey Club.

O trafego da linha de Cascadura será feito, desde as 8 horas da manhã até terminar a parada, tanto na ida como na volta, pela rua 24 de Maio.

Rio, 4 de setembro de 1920. (11682)

GOSTA DO "TENNIS"?

PORQUE privar-se de tão gracioso jogo, ou de qualquer outro "Sport" que requeira agilidade e força? Se é que a dor nas costas não lhe permitte jogar, deve o senhor immediatamente averiguar a causa dessa dor. A dor nas costas é um dos symptomas mais communs e um dos primeiros indicios de debilidade renal. Rins fracos, significam má saude, porém, nessas condições, não podem funccionar com regularidade, e não filtrando o sangue propriamente, o deixa cheio de acido urico, o qual se crystaliza e vae-se depositando particula a particula, no apparelho urinario, formando desta maneira, a areia, calculos ou pedras, enfermidades muito perigosas, que muitas vezes requerem uma operação cirurgica.

As Pilulas de Foster para os Rins, mantêm o acido urico dissolvido, e desta forma fazem-n'o sair junto com a urina, sem que cause molestia alguma. Não contêm drogas de classe alguma que prejudiquem o organismo. Teem sido usadas por mais de 50 annos, em toda parte do mundo, e são recommendadas pelos doutores e todos que as teem usado. Se o senhor padece de dor nas costas ou outros symptomas do mal renal, não espere mais, e dirija-se á primeira pharmacia que encontre, e compre um vidro de *Pilulas de Foster para os Rins*.

A' venda em todas as pharmacias. Solicite nosso folheto sobre as enfermidades rennes, que nós lh'o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN Co.
Caixa Postal 1062
— Rio de Janeiro —

(4799)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA — (1ª *Convocação*)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde social, para resolverem sobre uma proposta da Directoria relativamente á operação de credito com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro, de accôrdo com a resolução da Assembléa Geral Extraordinaria, effectuada em 2 de setembro de 1919.

Rio de Janeiro, 1º de setembro de 1920 — O 1º secretario, *Celio Machado*.

(H 20072)

DUPLOZON

é a agua oxygenada cuja preparação é feita com o mais meticuloso cuidado, tirando-se todas as impurezas, como o acido oxalico, etc.

Usa-se para qualquer molestia de pelle; para todos os accidentes que careçam de um seguro antiseptico. É soberano na desinfecção da bocca e não ha inflammação de garganta que lhe resista.

Unico depositario — Ambrosio Lameiro
RUA S. PEDRO 133. RIO DE JANEIRO

LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Para o Exmo. Sr. Presidente da Republica lêr

Uma digestão difficil

Com que então, o dr. Carlos Sampaio esteve a brincar commosco, um mez inteiro!

Fôramos chamados á Prefeitura para um accôrdo, em consequencia do artigo inserto no *Jornal do Commercio*, no qual invocavamos a attenção do governo para o estado da Lagôa Rodrigo de Freitas, narrando ainda o curioso episodio do assalto que soffreramos por parte de um intermediario, quando tiveramos a má idéa de apparecer um dia na ante-sala do então prefeito dr. Frontin, mestre, protector e amigo do dr. Carlos Sampaio.

O artiguete levára um mez para percorrer parte do tubo digestivo do actual governador da cidade! Permanecêra algum tempo na *pança*; passára depois ao *barrete*; caira em seguida no *folhoso*, e chegára afinal ao *coagulador*, onde se effectuava a chymificação, quando fomos recebidos a ultima vez pelo prefeito.

O dr. Carlos Sampaio, depois de assentado o accordo, fôra ouvir o dr. Frontin, e mudára de opinião!

Mas, que diabo, por que não nos avisou logo do conselho que o prefeito era o ex-prefeito?

Note-se que as obras de saneamento da Lagôa Rodrigo de Freitas foram inventadas apenas para que um felizardo prosperasse abocanhasse entre a alvorada e o crepusculo algumas centenas de contos de réis.

Fôra então o dr. Frontin que induzira seu antigo empreiteiro a não depender um vintem com o nosso accordo, bein? Fôra então o dr. Frontin que lhe contaminára esse amor ás economias, bein?

Mas que conselheiro foi o sr. Carlos Sampaio arranjar, caramba!

Devemos accreditar na sinceridade do conselho do dr. Frontin?

Sim, depois que o dr. Carlos Sampaio der á publicidade o que custaram á Prefeitura com relação ao saneamento da Lagôa. Ella! Apuremos o custo de tões obras! Ella! Vejamos como ellas eram entregues ao feliz empreiteiro as sommas tiradas ao erario municipal! Ella! Verifiquemos se o fazedor do aterro prestou contas dos vastos dinheiros!

Só depois de esclarecidos estes pontos é que deglutiremos a sinceridade do prefeito no seu amor ás economias.

Aconselhar-se com o dr. Frontin e com o preposto encarregado do aterro, ora esta! Pois se até hoje o tal empreiteiro amarga a afflicção que o poder judiciario lhe infligiu! Pois se, no delirio da fartança, no paroxismo da bacchanal, quando o samba, o batuque e o caterêtê sobre os cofres da municipalidade raiavam pelo delirio, appareceram nós, interrompemos a grossa pandega, e arrancamos-os trilhos, e o carros e o terreno, e encrencámos a zona! Quem havia o dr. Carlos Sampaio de ouvir, *by Jove!* por Jupiter!

O advogado,

Heitor Lima.

(21611)

AOS DOENTES DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

A' distincta classe pharmaceutica

Tendo chegado ao nosso conhecimento que drogistas menos escrupulosos, substituem o elixir de Camomilla Granjo, por outros similares que nada tem com o valor e a reputação deste precioso preparado de effeitos beneficos e immediatos em todas as doenças do *estomago, figado e intestinos*, pedimos aos Srs. pharmaceuticos e ao publico em geral, para que exijam dos seus fornecedores o verdadeiro *Elixir de Camomilla Granjo*, cuja reputação firmada por milhares de illustres medicos, vem seguindo a sua gloriosa carreira á mais de 40 annos, sempre com os maiores successos como o podemos provar com documentos de indiscutivel valor.

Os agentes geraes para todo o Brasil: A. de Souza & Ci. R. Ev. da Veiga, 30.

Mais nossos depositarios: Silva Gomes & Ci. R. 1º de Março, 151 Rodolpho Hess & Ci. R. 7 de Setembro, 61 Drogaria Rodrigues R. Gonçalves Dias, 59 Victor Ruffier C. R. S. Pedro, 128 G. Filippone, R. S. Dantas, 35.

(10664)

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORRO D. PEDRO V

A directoria desta instituição, para commemorar a data do fallecimento do seu patrono, pagará aos orphãos que não tenham mais de 10 annos, filhos de pais portuguezes e quizerem entrar em concurso, para obterem vestuarios, apresentarem na secretaria, até ao dia 30 do corrente mez, os seus requerimentos, acompanhados das certidões do seu nascimento e do obito dos pais.

Rio de Janeiro, 2 de setembro

(11921)

CONS.:. GER.:. DA ORD.:.

Hoje, sess.:. ás 19 1|2 horas — O gr.:. secr.:. ger.:.
Demon.

(H. 21629)

GR.:. OR.:. DO BRASIL

Sob.:. Assembl.:. hoje sess.:. ás horas do costume. O Secr.:. Rivera Cardozo.

(H. 21629)

AUG.:. E RESP. LOJ.:. CAP.:. JOÃO CAETANO

Hoje — ses.:. de Cam.:. do Mei.:. — O Secr.:.

(H. 21648)

V. S. IGNORA A CAUSA DE VOSSA FALTA DE SAUDE?

E' porque vosso estomago não tem livre funcção.

Porque não experimenta as pastilhas ALOCAPSICUM?

Farão desapparecer todos os males de DYSPEPSIA, que se manifestam com FALTA DE APPETITE, MÃO GOSTO NA BOCA, MAO HALITO, DOR DE CABEÇA, DOR DE ESTOMAGO, PRISÃO DE VENTRE, BILIOSIDADE, CONSTIPAÇÃO, etc.

A' venda nas Drogarias.

(8787)

DECLARAÇÕES

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Antonio de Pinho, feitor de 2ª classe, declara que o seu verdadeiro nome é *Antonio de Pinho da Eira*

(H 21518)

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

Secretaria, Rua Luiz de Camões, 36

De ordem do sr. presidente communico aos srs. conselheiros e demais membros, que a sessão a realizar-se hoje, 6 de setembro, ás 8 horas da noite. Secretaria, 6 de setembro de 1920. José Teixeira Ribeiro, secretario.

(H. 21457)

LOJ.:. CAP.:. "JOÃO CAETANO"

Hoje sess.:. de Mestre na Carm.:. do Meio O Ven.:. pede o comparecimento de todos os Ir.:. O secr.:. A. Esteves.

(H. 21645)

COLLEGIOS

O de maior renome e tradições no Brasil — O Gymnasio Pio-Americano. R. Teixeira Junior, 48. Tel. V. 1.021.

(8515)

EDITAES

CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

EDITAL

Registo facultativo de professores de ensino secundario.

Registo facultativo de professores de ensino secundario

De ordem do exmo. sr. dr. presidente do Conselho Superior do Ensino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com a resolução deste Conselho, que instituiu o "Registo facultativo de professores de ensino secundario", estão abertas nesta Secretaria as respectivas inscripções.

Os candidatos devem dirigir um requerimento ao sr. presidente do Conselho, pedindo o registo.

Serão admittidos ao registo os professores brasileiros, natos ou naturalizados, que instruirem seus requerimentos com os seguintes documentos:

a) — carteira de identidade;

b) — attestado de bom procedimento moral e civil, passado pela autoridade policial competente;

c) — certificado de approvação plena ou distincta, em exames preparatorios de portuguez e da materia para que é requerido o registo, prestados no Collegio Pedro II, ou em instituto de ensino secundario ao mesmo equiparado, ou de accôrdo com os artigos 6º e 7º do decreto n. 11.895, de 16 de janeiro de 1915, ou em concurso para o magisterio perante estabelecimento de ensino superior ou secundario federal, estadual ou municipal;

d) — attestado de directores de collegios particulares conceituados, nos quaes tenha servido o candidato ao registo, ou de particulares que lhe tenham confiado educandos;

e) — recibo da taxa do registo.

O registo comprehende todas as materias que fazem parte do curso do Collegio Pedro II. O registo é requerido para uma materia de cada vez, dispensando-se a carteira de identidade, o attestado de bom procedimento e o certificado de exame de portuguez, depois de requerido o primeiro registo.

Caso o candidato não possua nenhum dos documentos indicados na letra c, é-lhe facultado requerer ao sr. presidente do Conselho a prestação de provas perante commissão de tres professores do Collegio Pedro II, nomeada por esta autoridade. As provas serão effectuadas de accôrdo com as disposições regulamentares, approvadas pelo Conselho.

O autor de obra didactica verdadeiramente notavel, sobre a materia, poderá ser dispensado de provas pelo sr. dr. presidente do Conselho.

Secretaria do Conselho Superior do Ensino, 25 de agosto de 1920 — *J. B. Paranhos da Silva*, secretario.

(11258)

ANNUNCIOS

CURA RADICAL

DE GONORRHEA CHRONICA ou RECENTE em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Electricidade. Vaccina 606 e 914. Assembléa, 54. Das 10 ás 18. Serviço nocturno, 8 ás 9.

DR. PEDRO MAGALHÃES.

(H. 20246)

CHAPÉOS PARA LUTO
Grande stock
Chapelaria Vargas
Rua 7 de Setembro, 120
A MAIS BARATEIRA

(10191)

CASA

Aluga-se ou aluga-se, por contrato, em terreno de 11 x 50, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, ainda não habitada, á rua Caetano da Silva n. 42, Campo dos Cardosos, Cascadura, tratar á Avenida Pedro Ivo 85.

(H. 21262)

BARRETTE

Perdeu-se uma com tres saphiras e brilhantes, no Cine Palais, avenida Central ou rua Gonçalves Dias. Gratifica-se a quem entregal-a á praia de Botafogo n. 458.

(H. 21618.)

STENOGRAPHERS

Wanted by important British company. Openings for both ENGLISH and ENGLISH-PORTUGUESE writers. Good salaries and opportunities assured. Address "Albion" caro "Correio da Manhã", stating qualifications and experience.

(H. 18836)

GOVERNANTA

Precisa-se com pratica de pensão; á rua Senador Vergueiro 113.

(H. 20.122.)

OURO

Prata, platina, brilhantes, compram-se e pagam-se bem; na praça Tiradentes n. 64. — CASA GARCIA.

(11148)

SOBRADO COMMERCIAL

Aluga-se por contrato um bem localizado sobrado, proprio para qualquer empresa industrial ou commercial, com 12 saccadas de frente para duas ruas. Trata-se á Rua S. José 86, loja, das 3 ás 5 horas da tarde.

(11365)

Cura pelo "Radium"

Doenças rebeldes da pelle, tumores, ulceras, cancroas, etc. Dr. Ed. Magalhães, Rua Sete de Setembro. (Das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas).

(H. 21534.)

FORD

Compra-se. Trata-se com A. Damaso. Rua Rodrigo Silva 5, 1º and. Tel. 711 C.

(H. 20537)

Dentaduras duplas — superior e inferior — com um sem molas de ouro, das mais aperfeiçoadas e indispensaveis á bôa mastigação e ao embellezamento da bocca. Durabilidade garantida. Preços razoaveis. — No consultorio electro-dentario do Professor DR. SILVINO MATTOS, á rua Uruguayana, 1 e 3, canto da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 8 da tarde, todos os dias. Tel. 1555 C.

(H 21675)

Compra-se casa

No centro, 1º de Março, até Avenida Passos, rua Larga, etc.; tratar com Damaso, rua Rodrigo Silva, 5, 1º. Tel. 711 C.

(H. 20391)

Casa em Botafogo

Vende-se uma boa casa com tres salas, seis quartos e demais dependencias, para familia de tratamento. Trata-se á rua Theophilo Ottoni 63, das 3 ás 5 horas.

(H 21310)

Espaçosa sala

Um casal aluga, separadamente, espaçosa sala de frente e um quarto, sem mobilia, a outro casal ou pessoas do mesmo respeito, para o verão. Rua Marquez de São Vicente n. 138, casa III.

(H 21255)

Elevador inglez

Vende-se um com pequeno uso para carga ou para toneladas. Cartas á Caixa deste jornal a Pereira. Dirigidas Ferreira, com Damaso, rua Rodrigo Silva 5 — Felix de Carvalho.

(H. 20420)

Brim de linhos

Branco, e kaki inglez, vendemos, preço sem egual, no turco Simão. Rua São Pedro 91. Loja.

(H 21280)

PERÚS

Vendem-se, grandes e gordos, na rua Conde de Leopoldina 170.

(H 20292)

Doenças dos ouvidos garganta, nariz e bocca

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Assembléa, n. 13, sobrado, das 12 ás 6 da tarde.

(H 20479)

GRATIFICA-SE

Com 100$000 quem conseguir uma casa com tres a quatro quartos para familia de tratamento. Aluguel maximo 350$000. Prefere-se entre Gloria e Botafogo. Resposta a M. C. O., nesta folha.

(H. 20336)

Moedas de prata

Compram-se moedas de prata das antigas, pagam-se oito por cento; rua S. José n. 65, loja.

(H 20309)

OS MAIS BELLOS

Ternos feitos de casimira de padrões os mais modernos

A maior variedade de calças avulsas, de cazemira fantazia, e de flanella branca e de fantazia.

COLLETES DE SEDA, LÃ E SEDA, E OUTROS TECIDOS

Ternos promptos a vestir — de casaca, frack e smocking

Chapéos, gravatas e mais artigos para homem

Vestuarios para crianças

SORTIMENTO COMPLETO

Preços excepcionaes em todos os artigos da casa

O TOMBO DO RIO

R. Uruguayana n. 1 — Canto da R. da Carioca

(11660)

IMPOTENCIA

SYPHILIS, ESTREITAMENTOS URETHRAES
Cura electro-medica certa, radical
Dr. Caetano Jovine
Rua S. José, 56 — De 1 ás 5 da tarde — Teleph. C. 2155

Na *A' AMERICANA*, V. Ex. póde mandar confeccionar um vestido de crepe da China francez, modelo elegante, com pequenos bordados, saia accordion, sob medida, ao preço de

Rs. 220$000

LINDISSIMA COLLECÇÃO DE SEDAS!!!

60 — URUGUAYANA — 60

Telephone C. 2123.

(10673)

GRATIS — Si quer ser feliz em negocios e em mizades, gozar saude, não perder no jogo, aprender a hypnotizar e a magnetizar, educar a vontade, augmentar a memoria, ser clarividente, conhecer a fundo a magia, livrar-se das influencias estranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos. Escreva para Aristoteles Italia, á rua da Misericordia 16, 1º andar, Rio. Caixa Postal 604. Mande-nos seu nome e endereço completo, hoje mesmo.

(H 18426)

Dentes, bocca e garganta —

Use "Calmettina". Sempre "Calmettina"! "Calmettina" sempre!! (Elixir e pasta).

(9531)

E' vantajoso não confundir

Para ter a certeza de que se compra na Joalheria "*ESMERALDA*" é preciso reparar que todas as portas e vitrines tenham o distico

"A ESMERALDA"

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE JOIAS E OBJECTOS DE ARTE NO 1º ANDAR SERVIDO POR ELEVADOR.

8 e 10 — TRAVESSA DE S. FRANCISCO — 8 e 10

(0206)

MACHINAS PARA TIJOLOS

Embarcadas e prompta entrega do stock da fabrica na Allemanha. Informações com H. Simon, Caixa postal 1804, Rio de Janeiro.

(H. 21423)

Salitre do Chile

Compra-se. Offertas. Caixa postal, 1983.

(H 21544)

MANICURE E CALLISTA

Mme. Helena e Domingos Ferreira. Assembléa 123, 1º and. Tel. 165, C. Tel. residencia: B. M. 952.

(H 20475)

PHARMACIA

Precisa-se de um official de conducta afiançada. Cattete n. 323.

(H 21575)

ICARAHY

Aluga-se a casal sem filhos ou dois moços do commercio, uma sala de frente bem mobilada, com meia pensão, em casa allemã. Praia de Icarahy n. 137.

(H. 21481)

PREDIO PARA HOTEL

Perto da E. F. Central aluga-se por contrato, acabado de construir, com todo conforto, com 32 quartos, espaçosos, todos com luz directa das áreas; tem dois quartos de banho com agua quente e fria, uma pequena cozinha com fogão a gaz, dois terraços para recreio; tem um armazem com 35m,00 x 8m,00 x 5m,50. Aluga-se junto ou separado. Tem dois sobrados; na rua Barão de S. Felix n. 129. Trata-se no n. 135, (Marcenaria Sequeira), com o proprietario.

(H. 20527)

Optimo emprego de capital

Vende-se por preço vantajoso o grande predio de sobrado e sotão, com a enorme area, edificada de 345 metros quadrados, sito á rua Santo Amaro n. 107 (Catete).

Mede o terreno 20 metros de frente e mais de 60 de fundos, possuindo uma bôa nascente d'agua. A situação é muito aprazivel e offerece a vantagem de achar-se junto ao centro da cidade. Negocio urgente de occasião.

Para tratar á rua Gonçalves Dias n. 54.

(11691)

Lloyd Brasileiro

COZINHEIROS

O Lloyd Brasileiro precisa contratar chefes de cozinha muito habeis e segundos cozinheiros. Os pretendentes devem se dirigir á Intendencia, munidos de documentos que abonem a sua conducta.

(11368)

Loja com contrato

Aluga-se. Rua Uruguayana 223.

(H. 21696.)

Dormitorio de peroba

Vendem-se dois dormitorios de peroba, uma sala de visitas e uma sala de jantar, escura; na avenida Mem de Sá n. 38.

(H. 21710.)

BANHEIRA ESMALTADA

Vende-se uma para corpo inteiro; na avenida Mem de Sá n. 38, sobrado. Telephone Central 5679.

(H. 21710.)

PRECISA-SE

Comprar moveis avulsos, dormitorios e salas de jantar, clara ou escura; na avenida Mem de Sá 38. Telephone Central n. 5679.

(H. 21.710.)

Casa para pensão

Traspassa-se as chaves de uma grande casa sita no Cattete, com magnificos commodos para pensão. A tratar á rua de S. José n. 22, 1º andar, das 11 ás 6 horas da tarde.

(H. 21639.)

Moveis de occasião

Vende-se de tudo por preços baratissimos; na avenida Mem de Sá n. 38, sobrado. Telephone Central n. 5679.

(H. 21710.)

COMPRAM-SE

Moveis, casas mobiladas, tapetes, cortinas, louças, talheres, machinas de costura, espelhos e mais miudezas; na avenida Mem de Sá n. 38. Telephone Central n. 5679.

(H. 21710.)

MOBILIAS

Vendem-se uma sala de jantar de acajú, por 1:100$000, e um dormitorio de peroba com dois mezes apenas de uso, por 950$000. Na avenida Mem de Sá 12, Lapa.

(H. 21705)

Casa dos Artistas

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. vice-presidente, em exercicio, e de accordo com os artigos 13º e 14º, capitulo IV, dos Estatutos, convido os srs. associados para a assembléa geral que, em segunda e ultima convocação, será logar no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, na nossa séde á rua da Constituição n. 45.

Secretaria, em 5 de setembro de 1920. — *Candido Nazareth*, 1º secretario.

(H. 21682)

DIVISÕES

Vendem-se para grandes escriptorios, por preço de occasião; na rua Uruguayana n. 3, sobrado.

(H. 21676.)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se por contrato de 5 ou 7 annos, pelo aluguel mensal de 1:000$000, o espaçoso armazem com 9 portas, Rua S. José 86, esquina da Rua Rodrigo Silva. Trata-se no mesmo, das 3 horas ás 5 da tarde.

(11365)

SALA DE FRENTE

Com duas janellas, bem mobilada e com boa pensão para casal de tratamento. Rua do Catteto 198.

(H. 21672)

ENROLADORES

Precisam-se enroladores com experiencia, para motores e geradores electricos. Paga-se bom ordenado. Rua da Saude n. 128.

(H. 21674.)

2º ANDAR

Aluga-se o da rua Sete de Setembro n. 38. Trata-se á rua de S. José n. 85, sobrado.

(H. 21677.)

QUARTO

Aluga-se um mobilado a pessoas decentes; tem telephone. Praça da Republica n. 89, sobrado.

(H. 21671.)

Ternos a prestações

Sob medida e sem fiador. Avenida Salvador de Sá n. 150 e Praça Tiradentes 39, sobrado, officina.

(H. 21.667.)

Vivenda para verão

Vende-se uma na Serra Itatiaya, propria para verão, recreio ou repouso, 850ms. alto, excellente clima e aguas. Preço 5:000$000, e um sitio por... 8:000$. Mais informações com Leonardo Walter, Estação Barão Homem de Mello, E. F. C. B.

(H 21256)

CASCADURA

Traspassa-se o contrato de um bom armazem prestando-se para qualquer negocio, em ponto central e esquina de rua. Modico aluguel. Trata-se com o sr. Lopes, á Avenida Suburbana n. 3104.

(H. 20326)

Casa em Copacabana

Precisa-se alugar com urgencia, uma casa com 4 ou mais quartos, na avenida Atlantica, ou em ruas transversaes, com ou sem mobilia. Paga-se muito bem. Tratar com o sr. Ramos, Avenida Rio Branco, 46. (1º andar).

(H. 21315)

SODA CAUSTICA

Vende-se uma partida de dez toneladas de 76|77°. Proposta nesta redacção a J. P.

(H. 21403)

PENSÃO

Dois moços distinctos do alto commercio desejam encontrar uma casa de familia no centro, que não seja pensão, e que lhes forneça almoço, do meio dia á uma hora. Pagam bem. Dirigir-se a P. G. F. Caixa Postal 1988, Nesta.

(H. 20321)

ARRENDA-SE

Um grupo de casas alugadas em commodos. Negocio vantajoso. Exige-se um bom fiador. Pedir informações por carta a R. M. 94 nesta folha.

(H. 20443.)

Estylo Luiz XV

Magnifica mobilia de sala de visitas, em perfeito estado, vende-se. Vel-a e tratar, rua Laranjeiras 187.

(H. 21408)

Lulu' preto n. 1

Precisa-se conforme se tratar, para cruzar uma Lulua. Telephone Beira Mar 2558 até 1 hora da tarde.

(H. 20425.)

Casas em Icarahy e Sacco de S. Francisco

Vendem-se, preço de occasião. Tratar á rua Fundador 135, Icarahy.

(H. 21519.)

Predio á venda

Vende-se o esplendido predio da rua S. Francisco Xavier n. 254, bem em frente ao Collegio Militar. Tem accommodações e está situado em centro de terreno de 15m x 60m. Trata-se á avenida Maracanã 728.

(H. 21496.)

CABELLEIREIRA

Alisam-se cabellos por mais crespos que sejam. Rua General Pedra 231, casa 2.

(H. 21.507.)

OFFICIAL DE PHARMACIA

Precisa-se de um á rua Vinte e Quatro de Maio n. 26.

(H. 21499.)

Escola de Dansas Modernas

Para damas, cavalheiros de sociedade, professores A. Machado, diplomado pelos conservatorios de Lisboa e Paris. Ensino em dez lições especiaes. Rua do Cattete 73, sob.

(H. 21409.)

Fabrica de papel

Vende-se um conjunto de ralador, separador e refinador para fabricação de pasta de madeira, com todos os pertences e em perfeito funccionamento. Trata-se na rua do Acre n. 75.

(H. 21442)

Dentaduras, joias, moedas de prata do Imperio

Pagando, agio, ouro, brilhantes, joias usadas, prata; compram-se no beco do Rosario 4, proximo ao largo de S. Francisco.

(H 21594)

GOVERNANTE

Senhora com mais de 40 annos, com pratica de governo de casa e dando de si informações, deseja encontrar familia onde possa prestar serviços. Só serve fóra da capital; cartas para a agencia do Correio de Copacabana, a J. Davila.

(H. 21451)

ALUGAM-SE

Salas e quartos com boa pensão a senhores de tratamento. Rua do Rezende n. 100.

(H. 21644.)

CASA

Compra-se até 3:000$000, nos suburbios. Offertas a E. H. O.

(H. 21646.)

Quarto mobilado

Em casa de duas senhoras de todo o respeito, aluga-se um com ou sem pensão. Telephone Sul 2309.

(H. 21634)

Hypnotismo pratico

Conhecedor profundo desta sciencia, o prof. Sper conhecido hypnologista dá lições garantindo que qualquer pessoa provoca o phenomeno hypnotico com tres lições apenas; demonstrações pratica aos discipulos. Attende das 9 ás 17 horas. Rua do Riachuelo n. 156. — Telephone Central n. 2.436.

(H. 21.626.)

OURO e PLATINA

Prata, de 50 a 200 réis, joias com brilhantes e pedras preciosas, compram-se e quem melhores preços paga é a casa da rua Buenos Aires 216, (antiga do Hospicio), officina de ourives e lapidação de diamantes.

(H 21529)

Casa em Laranjeiras

Transfere-se uma, sem luvas, com quatro quartos, bom quarto de banho, toda encerada, campainhas e telephone, somente á pessoa que comprar os moveis, louças, etc. Informações com Oliveira, no largo da Carioca n. 10, loja.

(H. 21628)

CASA

Vende-se: uma á rua Marquez de Abrantes, por 50 contos; uma á rua d. Anna, por 20 contos; uma á rua Real Grandeza, por 30 contos; uma á rua Sorocaba, por 11 contos. Trata-se com A. Damaso, rua Rodrigo Silva 5, 1º andar.

(H. 21620)

FRÉZA

Vende-se uma Universal de fabricante allemão, com pouco uso, assim como ferramentas para a mesma; com o sr. João, á rua Silva Manoel n. 75.

(11.363.)

Procura quarto

Uma moça, empregada no commercio, procura um quarto, com ou sem mobilia, sem pensão, em casa de senhora ou familia séria, em Santa Thereza, até ao França. Indicação para E. Fernandes, caixa postal 1918.

(H. 21625.)

COBRADOR

Precisa-se de um empregado para cobrança e outros encargos de confiança, para Sociedade Beneficente, ordenado 150$000 e porcentagem. Fiança em dinheiro 1:000$000 depositado nos cofres da Sociedade, rende os juros de 8 °|° ao anno. Quem não estiver nas condições é favor não se apresentar. Tratar á rua da Constituição n. 8, sobrado, com o sr. Mario Silva.

(H 21613)

ACTOS FUNEBRES

Carlos Ferreira da Costa

Tita Ferreira da Costa e marido, Luiz Ferreira da Costa e familia communicam a todos os parentes e amigos o fallecimento de seu irmão, cunhado e sobrinho CARLOS FERREIRA DA COSTA, hontem, ás 6 horas da tarde, na casa de saude S. Sebastião, á rua Bento Lisboa e convidam para acompanhar os restos mortaes cujo enterro dali sairá hoje, ás 4 horas da tarde para o cemiterio de S. João Baptista.

(H. 21684)

Antonio Fernandes de Oliveira

(CATÃO)

Margarida Nunes de Oliveira, Manoel Nunes de Oliveira, Palmyra Nunes da Silva, Roza Nunes de Oliveira, Antonio Francisco da Silva, Margarida Fernandes de Oliveira, esposa, filhos, genro, nora e netos agradecem terem acompanhado os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô ANTONIO FERNANDES DE OLIVEIRA e de novo convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Vem por este meio testemunhar a sua gratidão eterna.

(H. 21427.)

Candida Piragibe

A familia Piragibe communica aos seus parentes e amigos que a missa de trigesimo dia em intenção da alma de D. CANDIDA PIRAGIBE, será celebrada amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Na impossibilidade de agradecer individualmente a quantos tiveram a generosidade de confortal-a com a sua solidariedade no golpe por que passou, aproveita esta opportunidade para fazel-o, a todos hypothecando immorredoura gratidão.

(H. 21668)

Zelina da Silva Almeida

(NHAZINHA)

F. Almeida & Comp. convidam todos os seus amigos para acompanharem os restos mortaes da saudosa ZELINA DA SILVA ALMEIDA, esposa do seu prezado socio Francisco Figueira de Almeida, que sairá hoje, da rua Paulo Frontin n. 91.

(H. 21.652.)

Zelina da Silva Almeida

(NHAZINHA)

Francisco Figueira de Almeida, filhos e de mais parentes de ZELINA DA SILVA ALMEIDA, communicam o fallecimento de sua saudosa esposa, mãe e parente, e convidam a todos os amigos para acompanharem os restos mortaes que sairá da rua Paulo Frontin n. 91, hoje, ás 11 horas.

(H. 21652)

Francisca Barbosa Gomes

Carmen Pacheco, Honorio José Rodrigues, senhora e filhos, Nicolau Danneman, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar amanhã, terça-feira, 7 do corrente, em suffragio da alma de sua tia FRANCISCA BARBOSA GOMES, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por cujo acto se confessam gratos.

(H. 21678)

Esther Carneiro do Couto Queiroz

As familias Queiroz e Carvalho, penhoradas agradecem a todas as pessoas que se associaram á sua dôr, no passamento de sua inesquecivel filha, irmã, neta e afilhada ESTHER CARNEIRO DO COUTO QUEIROZ e de novo convidam aos amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Salette, em Catumby, antecipando sua gratidão por mais este acto de piedade.

(H. 21673)

Francisco Rizzo

Maria Esperança Rizzo e filhos, profundamente sensibilizados agradecem a todos aquelles que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado esposo e pae FRANCISCO RIZZO, convidando-os para assistirem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandarão rezar no dia 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, por cujo acto de religião desde já se confessam eternamente gratos.

(H. 21655)

Dr. Luiz Romualdo Teixeira

Dalila Teixeira e filhas e d. Francisca Muniz Freire Teixeira convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do segundo anniversario de passamento do DR. LUIZ ROMUALDO TEIXEIRA, no dia 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

(11369.)

IRMANDADE DO GLORIOSO SANTO ELOY
ERECTA NA EGREJA DA VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA

João de Araujo Vasconcellos

(PROCURADOR JUBILADO)

A mesa administrativa desta Irmandade manda rezar amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, uma missa por alma do nosso finado irmão Procurador Jubilado JOÃO DE ARAUJO VASCONCELLOS. De ordem do carissimo irmão provedor convida os nossos irmãos, sua illustre familia, parentes e pessoas de amizade do saudoso extincto para assistir a este piedoso acto. Secretaria da Irmandade, em 4 de setembro de 1920. — O primeiro secretario, *Humberto Caruso.*

(H. 21608)

Fernando Rodrigues Kopke

PRATICANTE DE CONDUCTOR DE TREM

(30º DIA DE SEU PASSAMENTO)

Ambrozina Augusta Junior Kopke, suas filhas e filho, irmãos, irmã, cunhadas, Cecilia Kopke, Florentina Kopke Ramos e Antonio Luiz Ramos, Antonio Rodrigues Kopke, sua mulher, Amelia Kopke Duarte Pinto, Joaquim Barbosa Duarte Pinto, filhos, filhas, noras, genros e netos. Felizmina Ferreira Luiza da Motta, esposo, filhos, irmão, irmão, cunhados, cunhadas sobrinhos e tia do saudoso FERNANDO RODRIGUES KOPKE convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na V. 3ª dos Minimos S. Francisco de Paula; agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.

(H. 21.616.)

Oscar de Araujo Valente

Maria da Costa Valente, seus filhos Carlos de Araujo Valente e Manoel A. Valente, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa por alma de seu sempre lembrado filho e irmão OSCAR DE ARAUJO VALENTE, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na egreja matriz da estação do Realengo, antecipando seus agradecimentos.

(H. 21662)

Eliza Faria de Gomes

José Candido Gomes, Olivo Gomes e senhora (ausentes), Hermina Gomes, Antonio da Silva Braga senhora e filhos, Antonio Joaquim de Araujo Aguiar e filhos, communicam aos seus amigos que por alma de sua prezada Mãe, sogra, avó, cunhada e tia, fazem celebrar a missa de 30º dia, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, hoje, segunda-feira, 6 do corrente.

(11701)

Dolores Gonçalves

Augusta Gonçalves e filhos convidam as pessoas de sua amizade e parentes para assistirem á missa de trigesimo dia, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento.

(H. 21.590.)

José Joaquim de Andrade

Pastora Bertolaja de Andrade, filhos e nora, Antonio M. Andrade e familia (ausentes), Ayres de Andrade e familia, David de Andrade e familia, Boaventura Gonçalves de Carvalho e familia (ausentes), Antonio Pinto de Aguilar e familia (ausentes), Alberto Saraiva e familia, Albina Bertolaja dos Santos e filhos, convidam os parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de setimo dia que por alma de JOSÉ JOAQUIM DE ANDRADE mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas.

(H. 21.606.)

Noemia da Costa Ribeiro

(4º ANNIVERSARIO)

Paes, irmãos e cunhado da querida e inesquecivel NOEMIA fazem rezar uma missa por sua alma, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São José.

(H. 21.590.)

João Martins Roda

Francisca Porto Roda, Maria Carolina Martins Roda, Constança Martins Santos e filha, Pedro Martins Roda e filha, Maria Martins Roda e Gasda Martins Roda agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso filho, sobrinho, irmão e tio JOÃO MARTINS RODA e de novo convidam os amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro (rua de S. Pedro). Desde já se confessam summamente gratos.

(H. 21666.)

Manoel Fernandes de Oliveira

(2º SARGENTO DO EXERCITO — DENTISTA — 1º ANNISTA DA ESCOLA DE VETERINARIA)

São convidados os parentes, amigos e collegas de MANOEL FERNANDES DE OLIVEIRA para assistirem á missa de trigesimo dia, que em intenção de sua alma será rezada hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario.

(H. 21370)

Commendador Bethencourt da Silva

(9º ANNIVERSARIO)

As directorias da Sociedade Propagadora das Bellas Artes e do Lyceu de Artes e Officios, gratos á memoria de seu fundador e architecto commendador BETHENCOURT DA SILVA, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 6 do corrente, 9º anniversario do fallecimento do illustre brasileiro, uma missa, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, e para esse acto convidam a exma. familia do finado, os socios, professores, alumnos, alumnas, empregados das duas instituições e bem assim os amigos e discipulos do finado.

(H 20261)

Manoel Francisco de Andrade

Rosa Margarida de Andrade, viuva, filhas, genros, netos, irmão, cunhada, sobrinhos e os demais parentes do seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio MANOEL FRANCISCO DE ANDRADE, para o seu eterno repouso mandam celebrar em suffragio de sua alma uma missa, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Ordem do Carmo, antecipando os seus agradecimentos a todas as pessoas de sua amizade e do fallecido, que se dignarem a assistir a este acto de religião.

(H 21595)

Eugenio Augusto de Brito e Silva

Felisberto de Andrade e Silva, senhora e filhos; João de Andrade e Silva, senhora e filhos; Raul Pinto Palhares, senhora e filhos; D. Maria Augusta Gomes dos Reis e filhos; dr. Carlos de Brito e Silva e filhos; Luiz Accioli de Brito senhora e filha agradecem a todas pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram e convidam-n'as para assistirem á missa que por alma de seu saudoso pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado — EUGENIO DE BRITO E SILVA — será celebrada no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, setimo dia do seu enterramento. Antecipadamente agradecem ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

(11.721.)

Medicina popular

RUA DO ROSARIO N. 96

CHA' BRASIL, para Figado, Urico, Rins, Obesidade e Depurativo.
CAFE' de CEVADA — Nutritivo, estomacal, calmante e saboroso.
EXTRACTO de MALTE, o melhor e mais energico fortificante.
HEMORRHOIDES — Tratamento radical. Formula Dr. Domingos Jaguaribe.
Dep. de Guaraná e fórmulas vegetaes para todas as molestias.

(11116)

XAROPE DE SÃO BRAZ

Cura tosse em 24 horas. Infallivel na asthma COQUELUCHE e tuberculose; vidro, 2$500. Em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua Marechal Floriano, 55; Uruguayana 91; casa Huber, e drogaria Barcellos, em Nictheroy.

(9224)

Vestido de baile

Vende-se um rico por motivo de luto e dois lindos tailleurs, tudo chegado de Paris ha dez dias. Telephone Sul n. 2.309.

(H. 20238)

Pensão Renascença

RUA BENTO LISBOA

Alugam-se bons quartos exclusivamente a familias e cavalheiros com pensão de ... por preços ...

COMMERCIO

Rio, 6 de setembro de 1920.

NOTAS DO DIA

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Luz Stearica, e ás 3 horas da tarde, a da Empresa Auto-Omnibus.

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia do Banco Vitalicio do Brasil.

CAFE'

EDUARDO ARAUJO & Cº.

Rua Municipal, 28 — Rio. Prestam as melhores contas.

(4891)

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Banco do Brasil, dia 9, á 1 hora da tarde.

Companhia Agricola de Juiz de Fóra, dia 11, ás 2 horas da tarde.

Companhia Brasileira de Automoveis, dia 12, á 1 hora da tarde.

AGENCIA COMMERCIAL DO B. POPULAR DE MINAS

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

RIO E SANTOS

Rua Municipal n. 8 — Caixa postal, 1673
End. Tel. "COLARES"

Recebemos cafés consignados para Santos; correspondencia e conhecimentos dirigidos para o Rio.

PRECOS POR 15 KILOS, no RIO:

Typos	Cafés do Sul e Oeste de Minas: Americanos	Cafés do Sul e Oeste de Minas: Cafés de côr	Cafés de outras procedencias: Americanos	Cafés de outras procedencias: Cafés de côr
2	15$524	15$728	15$115	15$218
3	15$115	15$320	14$707	14$809
4	14$707	14$911	14$298	14$400
5	14$298	14$503	13$890	13$992
6	13$992	14$196	13$583	13$686
7	13$686	13$890	13$277	13$379
8	13$277	13$481	12$867	12$970
9	12$867	13$072	12$459	12$561

Mercado FIRME. — *A. J. da Costa Pereira — Sabino De Robertis.*

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento de artigos diversos, dia 8.

Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento de bolachas, massas e seccos de lona, dia ...

Intendencia da Guerra, para o fornecimento de 12 barracas de lona kaki, para officiaes-generaes, com armação, 14 estacas de argola e 26 de queixo, para cada uma, dia 9, ao meio-dia.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para o fornecimento de 250 uniformes de diversas medidas, de panno de algodão, liso ou mescla (azul ou marron) e 250 chapéos da mesma fazenda e côres, para uso de trabalhadores, dia 9, á 1 hora da tarde.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para apresentação de projectos de um edificio destinado ao "Forum", dia 9, ás 4 horas da tarde.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para o serviço a reboque do transporte do lixo por via maritima, dia 6, á 1 hora da tarde.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de uma superstructura metallica para passagem superior de vehiculos, em Todos os Santos, dia 10, á 1 hora da tarde.

Inspectoria Federal das Estradas, para a venda de trilhos usados e retirados da E. F. Bahia a Minas, dia 30, ás 2 horas da tarde.

COTAÇÕES DE ROCHA FARIA & Cia.

MATRIZ: rua Buenos Aires, 160 (1º andar), RIO DE JANEIRO. Caixa Postal, 710

FILIAL: Rua Santo Antonio, 62 (1º andar), SANTOS. Caixa Postal, 224.
End. teleg.: "ROCHAFARIA"

Preços por 15 kilos, no Rio:

Typos	Americano	Europeu
2..	14$500 a 14$800	15$000 a 15$300
3..	14$200 a 14$500	14$600 a 14$900
4..	13$900 a 14$200	14$200 a 14$500
5..	13$600 a 13$900	13$800 a 14$100
6..	13$300 a 13$600	13$400 a 13$700
7..	13$000 a 13$300	13$000 a 13$300
8..	12$600 a 12$900	12$700 a 13$000
9..	12$200 a 12$500	12$300 a 12$600

Informações: mercado FIRME.

Nota — Cafés consignados para Santos, os conhecimentos e correspondencia devem ser endereçados á MATRIZ.

(6649)

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de M. Duarte & C., Limitada, dia 8, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Antonio Martins, dia 9, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Baptista & Canto, dia 10, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Valentim Jourdan, dia 14, á 1 1|2 hora da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dia 8 — Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, dividendo.

Pinto, Lopes & C.

R. Benedictinos 25 — Rio
EXPORTADORES E COMMISSARIOS DE CAFE', MANTEIGA E CEREAES.

(2799)

O CAFÉ

Santos, 4 — (Do correspondente) — Relação dos exportadores que despacharam café hontem, na Mesa de Rendas:

Comp. Prado Chaves, 9.000 saccas; Hard, Rand & C.ª, 8.500; Naumann, Gepp & C.ª Ltd., 5.550; J. C. Mello & C.ª, 4.250; A. Ferreira & C.ª, 2.500; Comp. Paulista de Exportação, 2.250; J. Aron & C.ª Ltd., 2.000; Freitas, Lima, Nogueira & C.ª, 1.254; The Oversea Co. of Brasil, 1.000; Arbuckle & C.ª, 1.000; A. Carlborn, 500; E. Jonston & C.ª Ltd., 250; Almeida, Cardia Abreu & C. Ltd., 100; Raphael Sampaio & C.ª, 50; Diversos, 35. Total, 38.239.

—:— O movimento geral de café verificado hontem nesta praça, foi o seguinte: café baldeado com destino a esta cidade, 47.721 saccas; café entrado, 31.709; café embarcado, ...; 40.876; café despachado, 38.239; café saido, 28.617; café entrado desde 1º do mez, 131.617. O mercado disponivel fechou calmo, com base para o typo 4 — 10$300. As vendas realizadas foram de 35.000 saccas. A Recebedoria de Rendas arrecadou pelo café despachado, francos 191.195.

—:— O "stock" de café existente nesta praça, em primeira e segunda mão, é de 1.759.921 saccas.

—:— Foram despachados hontem, na Mesa de Rendas: para o Havre, 20.634 kilos de algodão; para Liverpool, 24.514 ditos, e para Buenos Aires, 146 saccos de arroz.

—:— A importancia arrecadada hontem pela Recebedoria de Rendas, foi de 156:516$310. A Alfandega tambem arrecadou a importancia de .... 258:576$450.

—:— Vapores saidos com café: no dia 2 do corrente, o vapor francez "Provence", com 17.706 saccas para Marselha; no mesmo dia, o vapor inglez "Pancras", com 17.958 saccas para Nova York; e o vapor inglez "Byron", com 28.108 saccas para o mesmo destino.

EXPEDIENTE DA ALFANDEGA

Foi deferido um requerimento em que Clayton Olsburgh & C., pedem restituição de direitos que pagaram a maior pela nota n. 352, de junho ultimo, na importancia de 200$030

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Stockolmo e escs., "Oscar Fredrik"	6
Portos do sul, "Ceará"	6
Japão e escs., "Kawachi-Maru"	6
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	6
Santos, "Byron"	6
Rio da Prata, "Plutach"	7
Nova York, "Alban"	7
Nova York, "Epitacio Pessoa"	8
Rio da Prata, "Principe di Udine"	8
Liverpool e escs., "Demerara"	9
Rio da Prata, "Frisia"	9
Portos do norte, "Cuyabá"	10
Portos do sul, "Sirio"	10
Rio da Prata, "Almanzora"	12
Noruega, "Brasil"	13
Londres e escs., "Andes"	13
Rio da Prata, "Asie"	13
Rio da Prata, "Francesca"	14
Rio da Prata, "Rio de Janeiro"	15
Nova York, "Tennyson"	15
Rio da Prata, "Lutetia"	15
Rio da Prata, "Ré Vittorio"	16
Nova York, "Martha Washington"	16
Bordeaux e escs., "Lutetia"	17

VAPORES A SAIR

Marselha e escs., "Provence"	6
Ponta d'Areia e escs., "Coronel"	6
Nova York e escs., "Byron"	6
Japão e escs., "Panamá-Maru"	6
Bahia e Recife, "Campinas"	6
Rio da Prata e escs., "Zeelandia"	6
Portos do sul, "Ceará"	6
Santos, "Amazonas"	6
Rio da Prata, "Kawachi-Maru"	7
Nova York, "Callão"	7
Rio da Prata, "Principe di Udine"	8
Pelotas e escs., "Itapacy"	8
Porto Alegre e escs., "Itanema"	8
Rio da Prata e escs., "Demerara"	9
Macáo e escs., "Itamaracá"	9
Laguna e escs., "Anna"	9
Nova Orleans e escs., "Maranguape"	9
Amsterdam e escs., "Frisia"	9
Guaratuba e escs., "Oyapock"	9
Portos do norte, "Gurupy"	9
Porto Alegre e escs., "Itapema"	9
Rio da Prata, "Oscar Fredrik"	10
Portos do norte, "Rio de Janeiro"	10
Montevidéo e escs., "Ruy Barbosa"	10
Aracajú e escs., "Itaperuna"	10
Macáo e escs., "Itaquera"	11
Ponta d'Areia e escs., "Helena"	12
Porto Alegre e escs., "Imperador"	12
Southampton e escs., "Almanzora"	12
Bordeaux e escs., "Asie"	13
Rio da Prata e escs., "Andes"	13
Trieste e escs., "Francesca"	14
S. Francisco e escs., "Flamengo"	15
Recife e escs., "Iris"	15
Bordeaux e escs., "Lutetia"	15
Genova e escs., "Ré Vittorio"	16
Rio da Prata e escs., "Highland Rover"	16
Portos do norte, "Manáos"	17
Rio da Prata e escs., "Principessa Mafalda"	18
Rio da Prata e escs., "Brantia"	18

Durante este mez

GRANDE VENDA

Com abatimento de 10 o|o

(Dez por cento)

E' o momento dos compradores aproveitarem a acquisição do enorme e variadissimo sortimento de mercadorias, estando comprehendidos todos os artigos de *Seda, lã, linho e algodão, tapeçarias* e *novidades*, de todo o genero

MENOS 10 o|o

(Dez por cento)

— NA —

"CASA LEITÃO"

11343

VENDAS EM LEILÃO

Leilão de Penhores

Em 11 de Setembro

M. GOMES & C.ª

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

Das cautelas vencidas podendo os srs. mutuarios REFORMAR ou resgatar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão. (11595).

Leilão de penhores

EM 18 DE SETEMBRO DE 1920 Campello & Comp., rua Luiz de Camões n. 36, fazem, dos penhores vencidos, podendo os senhores mutuarios resgatal-os ou reformal-os até á hora de começar o leilão. (11625.)

Implorando a caridade

ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cêga e paralytica;
AMANCIA, viuva, com 58 annos de edade, quasi cêga;
BERNARDINA, 74 annos;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cêga e sem amparo da familia;
ENTREVADA, r. do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos olhos e aleijada;
JOÃO DA CRUZ — Menino cêgo, paralytico e mudo, sem recursos;
JULIETA e EMILIA, duas pobres irmãs.
MARIA EUGENIA, pobre velha, sem o menor recurso para a sua subsistencia;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES, velha sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
VIUVA DE UM JORNALISTA, sem o menor amparo;

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama de leite, rua da Lapa n. 4, sobrado. (H 21454) A

PRECISA-SE de uma ama secca de 14 annos para cima, e que faça mais alguns serviços leves. Rua Santo Amaro 196. Cattete. (H 21576) A

PRECISA-SE com urgencia, de uma ama secca. Trata-se na rua Vieira da Silva n. 21 — Estação do Sampaio. (H 21276) A

ALUGA-SE boa copeira e arrumadeira, afiançada, 50$. R. Senado n. 36. Tel. C. 867. (H 21651) C

MOCINHO — Precisa-se para uma agencia de Empregados, rua 13 de Maio 40, loja. (H 21596) C

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de uma familia pequena, á rua Dias da Silva n. 53 — Meyer. Prefere-se moça solteira. (H 21624) C

PRECISA-SE uma empregada para todo o serviço; rua Sete de Setembro n. 147. (H 21603) C

PRECISA-SE de um pequeno com pratica para arear talheres, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 209. — Restaurante. (H 21661) D

PRECISA-SE de moças para caixeiras de armarinho; rua Sete de Setembro n. 147. Não se attende pelo telephone. (H 21595) D

PRECISA-SE de um empregado com pratica de armarinho, na praça Tiradentes n. 76. (H 21643) D

PRECISA-SE de costureiras, passadeiras e ajudantes para vestidos; rua Visconde Itauna n. 88. (H 21627) D

CURA infallivel da COQUELUCHE

SALVAE VOSSOS FILHOS COM A COQUELUCHINA

Evitae o contagio da terrivel doença com a COQUELUCHINA

A' venda em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS:

Campos Heitor & C.

35 - URUGUAYANA - 35

(3687)

PRECISAM-SE de cozinheiras de forno e fogão; e do trivial, e de lavadeiras engommadeiras, copeiras, arrumadeiras, e amas seccas. R. Frei Caneca n. 40, sob., tel. Central 1888. (H 21662) C

PRECISA-SE de copeiras, arrumadeiras, paga-se 50$, 60$, 70$; rua 13 de Maio n. 40, loja — Rodrigues. (H 21597) C

PRECISA-SE de um moço de 14 annos, para um escriptorio; á rua 13 de Maio n. 40, loja. (H 21598) C

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira, para casa de pouca familia, para dormir no aluguel, e de fiança de sua conducta; á rua Ferreira Vianna n. 55. (H 20418) C

PRECISA-SE de um caixeiro de armarinho e uma empregada, na rua da Alfandega n. 358. (H21647) D

PRECISA-SE de uma perfeita criada de quarto, estrangeira, que queira acompanhar uma familia a Europa; á rua Senador Vergueiro, 154. (H 21716) D

PRECISA-SE de aprendizes polidores, á rua Lavradio n. 32. (H 20337) D

PRECISA-SE de caixoteiros, na fabrica Bhering, á rua 13 de Maio n. 10. (H 20477) D

PRECISAM-SE de serventes, á rua Conde de Bomfim 1253, paga-se bem, pagamento aos sabbados. (H 21387) D

875 DUZIAS DE

Camisas de côres para verão

A PREÇOS EXCEPCIONAES

O MAIS IMPORTANTE SORTIMENTO DA CAPITAL

AS ULTIMAS NOVIDADES, EXCLUSIVAS DA

CAMISARIA FRANCEZA

Tomamos a liberdade de convidar o respeitavel publico a visitar as nossas grandes exposições deste artigo, afim de certificar-se da veracidade do que affirmamos.

133, Avenida Rio Branco, 133

(11088)

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGA-SE optima cozinheira do trivial bem variado, 60$; r. do Senado n. 36. Tel., C., 867. (H 21650) B

ALUGA-SE uma moça para cozinheira ou lavadeira; rua S. Clemente n. 340, quarto n. 37. (H 21619) B

ALUGAM-SE boa cozinheira do trivial e outras de forno e fogão, com boas referencias, á rua da Alfandega n. 157, Empresa de Informações. Não é agencia. A commissão que cobra é sob condições especiaes. Casa muito séria. Tel., Norte, 5608. (H 20472) B

O EMPREGO do azeite selecto (puro de oliveira), marca HUELIN, é signal de distincção e agrado de commensaes. Garantimos ser superior aos melhores azeites pela sua pureza e qualidade. (H 15055) B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, paga-se bem. Na rua Silva Manoel 74. (H. 21665) B

PRECISA-SE de cozinheiras, paga-se 50$, 70$, 90$, todos os dias; rua 13 de Maio n. 40, loja, alfaiataria. (H 21505) B

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua 21 de Maio n. 73 — S. Francisco Xavier. (H 21420) B

PRECISA-SE de 12 cozinheiras, paga-se 60$, 70$, 90$; e de 6 copeiras arrumadeiras paga-se 50$, 60$, 70$; rua 13 de Maio 40, loja. Tel. C. 2888, Rodrigues. (H 21504) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; 75, Barão Amazonas — Tijuca. (H 21310) B

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma lavadeira que durma no aluguel. Trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 60, S. Christovão. (H 21587) C

PRECISA-SE, de uma cozinheira para o trivial, á rua Nery Pinheiro n. 123. (H 20364) B

PRECISA-SE de uma empregada boa, que saiba cozinhar bem o trivial. Para todos os serviços de pequena familia. Paga-se bem; rua Petropolis n. 113 — Santa Thereza. (H 20301) B

Creados e creadas

ALUGAM-SE boas cozinheiras de forno e fogão, e do trivial, lavadeiras engommadeiras, copeiras, arrumadeiras, e amas seccas, R. Frei Caneca 40. (H 21663) C

ALUGA-SE um rapazinho de 14 annos para pensão ou casa de pasto, R. Frei Caneca n. 40. Tel. Central 1888. (H 21665) C

ALUGAM-SE boas arrumadeiras, limpas e com referencias, e uma lavadeira de confiança, á rua da Alfandega n. 157, Empresa de Informações. Tel., Norte, 5608. (H 20472) C

ALUGA-SE uma arrumadeira ou ama secca chegada de Minas; tem pouca pratica da côr. Quem precisar, dirija-se á rua Soares Cabral 37, casa 7, Laranjeiras. (H 21385) C

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, para casa de um casal. Rua do Rezende 208. (H. 21699) C

PRECISA-SE de uma senhora pobre, seria, que vive só, sem familia nenhuma, de occupações serias Carinhosa, cuidadosa e de boa apparencia, até 40 annos, e branca, para companhia, ajudar as filhas, em casa de um viuvo de edade. Favor deixar carta com endereço certo para ser procurada, nesta redacção para Wéis. (H 21656) C

PRECISA-SE de uma cozinheira para pensão, ordenado, 80$000. R. Frei Caneca n. 40. Tel. Central 1888. (H 21665) C

PROCURA-SE uma empregada branca, limpa e de confiança para serviços em casa de uma pequena familia estrangeira sem filhos. Prefere-se quem sabe cozinhar um pouco; paga-se bem; rua Aqueducto n. 425 — Santa Thereza. (H 20438) C

PRECISA-SE de um bom copeiro, á rua Guanabara n. 67. (H 20400) C

PRECISA-SE das pessoas que desejem trabalhar a bordo dos navios, trata-se de todos os documentos necessarios para a matricula na Capitania do Porto, pelo preço de 60$, sendo bastante entrar com 20$ no acto. Procurar o sr. Gonçalves, Rua dos Invalidos 66 A. (H 21391) D

PRECISA-SE de uma senhora para serviços de um escriptorio. Cartas, neste jornal, sr. Pereira. (H 21267) D

PRECISAM-SE de estucadores na rua Conde de Bomfim 1251, paga-se bem, o pagamento aos sabbados. (H 21386) D

PRECISAM-SE de officiaes e meios officiaes de correiro, á rua General Camara 143. Fabrica de cintos. (H 20539) D

RAPAZ de confiança emprega-se em drogaria ou limpeza de escriptorio. Rua Mariz e Barros 87, Teleph. Villa 76. (H 20515) D

SAPATEIROS. Precisa-se de bons officiaes para obra de homem, á mão, pagando-se 16$000 e 18$000. Rua de São Pedro n. 22. (H 20233) D

OLHOS

Inflammações e purgações

Collyrio Moura Brazil

H(18888)

PRECISA-SE de uma copeira; á rua Haddock Lobo n. 203. (H 21317) C

PRECISA-SE de uma moça para todos os serviços domesticos, para pequena familia estrangeira. Trata-se em Nictheroy, rua Alvares de Azevedo, 133, das 4 ás 6 da tarde. (H 20413) C

PRECISA-SE de uma creada para pouco serviço, á rua do Bispo n. 117. (H 21516) C

PRECISA-SE de um copeiro com pratica, para restaurante; rua São José n. 116. (H 21720) C

Empregos diversos

ACCEITAM-SE moças para aprender chapéos de senhoras, e uma ajudante, que saiba trabalhar. Rua Gonçalves Dias 4, casa Pereira de Souza. (H 21366) D

MOÇO, com pratica de escriptorio, dando boas informações suas, deseja empregar-se. Por favor cartas neste jornal para X. (H 21658) D

OFFERECE-SE uma moça para trabalhar em um consultorio medico. Cartas "Posta Restante Lapa", A. O. (H 21205) D

OFFERECE-SE uma pessoa com pratica para escriptorio ou mesmo para outro qualquer logar. — Cartas neste jornal para Z. (H 21637) D

OFFERECE-SE uma mocinha para auxiliar de costura, dormindo no emprego; tratar na rua Assembléa 43. Telephone C. 34. (21660) D

PRECISAM-SE perfeitas ajudantes de saias e corpinhos; rua Gonçalves Dias n. 31, sob. (H 20464) D

PRECISA-SE uma aprendiz; á rua da Assembléa n. 69, loja. (H 20422) D

Casas e commodos centro

ALUGAM-SE uma sala e um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio. Rua Areal, 49. (H 21329) E

ALUGA-SE um commodo mobilado a moços serios, em casa de familia; rua do Rezende n. 198. (H 20274) E

ALUGA-SE um bom armazem á rua Carlos Sampaio n. 62. (H 21324) E

ALUGA-SE uma sala a um ou dois senhores de respeito, em casa de familia, á rua do Rezende n. 102; trata-se das 8 ás 12. (H 20273) E

ALUGA-SE uma linda sala mobilada, em casa de familia; rua dos Invalidos n. 20. (H 20894) E

ALUGAM-SE boas salas mobiladas para casal e solteiros, esquina da rua Marechal Floriano, rua Gomes Carneiro n. 12. (H 21360) E

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio ou familia, na rua Theophilo Ottoni n. 38. (H 20358) E

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada a senhor de fino trato e de posição, ou a casal de tratamento, que não coma em casa. Cartas a V. B. M., na redacção desta folha. (H 21719) E

ALUGA-SE, em conta, um grande armazem na Av. do Cáes do Porto; está vago; acceitam-se propostas razoaveis; informes pelo tel. Norte 5184, de 11 á 1 da tarde. (H 21132) E

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, mobilados, com ou sem pensão; Rua Frei Caneca 11, sobrado. Proximo da praça da Republica. (H 21397) E

ALUGA-SE uma sala de frente no 2º andar da rua Rodrigo Silva n. 28, — para escriptorio de consignações ou moradia de pessoa do commercio. (H 21364) E

O Maximo do Resultado no minimo tempo com KOLA CARDINETTE o Rei dos Fortificantes. (7708)

ALUGA-SE uma enorme casa no centro, prestando-se para casa de saude, pensão, hotel ou casa de commodos. Não se acceitam intermediarios; rua da Carioca n. 34, das 2 ás 5 hs., com o proprietario, dr. Prado. (Tambem se vende). (H 20347) E

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Itauna n. 112, proprio para qualquer negocio; trata-se á rua T. Ottoni n. 38, armazem; a chave está junto, no n. 110. (H 20369) E

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma boa sala e quarto, com pensão; rua Monte Alegre n. 13, esquina da r. do Riachuelo. T. C., 2995. (H 20295) E

ALUGA-SE a casal sem filhos, em casa de familia, quarto mobilado, com 2 sacadas frente, casa nova, banheiro, telephone e pensão 1ª ordem. Ourives 121. (H 20526) E

ALUGA-SE consultorio com sala de espera mobilada, creado e telephone, á rua da Assembléa 43, sobrado. (H 20321) E

Aluga-se boa officina para costureira, alfaiate, fabrica, serve para qualquer ramo, com direito a grande vitrine. Av. Mem de Sá 67, loja. (H 21491) E

ALUGA-SE optima sala; no Largo da Carioca 12, sobrado. (H 20482) E

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; rua Sete de Setembro n. 182. (H 21295) E

ALUGAM-SE linda sala e quarto, bem mobilados, com boa pensão, num predio novo muito independente. Avenida Mem de Sá, 181. (H 20577) E

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com 4 sacadas, ponto optimo para escriptorio ou dentista; rua Larga n. 173. (H 20330) E

PRECISA-SE de um pequeno sobrado, no centro ou proximo. Boa gratificação a quem ceder o que occupar ou der indicações seguras. Cartas, nesta redacção com as iniciaes M. S. (11668)

SALA. Aluga-se uma, propria para escriptorio commercial, na praça Tiradentes 16 (sobrado). (H 21271) E

ALUGAM-SE no centro duas casas com dois quartos e duas salas cada, sendo uma de 250$000 e a outra de 300$000. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) E

ALUGAM-SE escriptorios para medicos, advogados, dentistas, salas para modistas, etc., na rua do Ouvidor, avenida Rio Branco, ruas dos Andradas, Rodrigo Silva, General Camara, Assembléa, Sete de Setembro, Primeiro de Março, S. José, Rosario, Alfandega e Ourives, de 100$000 até 600$000. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) E

DYNAMOS

AEG

(1217)

ALUGA-SE uma sala a moços solteiros ou a casal sem filhos, ou para escriptorio; r. General Camara n. 250. (H 21600) E

ALUGAM-SE quartos á avenida Henrique Valladares n. 63, sob.; tel., C., 794. (H 21601) E

ALUGA-SE, por contrato, um predio reformado de novo, com 30 aposentos, dando o lucro mensal de 700$; trata-se com B. Souza, rua S. José n. 55, 1º andar. (H 21631) E

ALUGAM-SE, em casa de familia, duas salas de frente, a casaes que não cozinhem nem lavem em casa, uma por 120$ e outra por 95$, e um quarto de frente, a rapazes, na avenida Mem de Sá n. 313, 2º andar. (H 21636) E

ALUGA-SE um quarto mobilado a moço do commercio, á rua da Carioca n. 12, 2º andar. (H 21718) E

ALUGA-SE um bom quarto para casal, prefere-se que trabalhe fóra; becco da Carioca n. 18. (H 21717) E

ALUGA-SE uma vaga num quarto a rapaz do commercio; tratar, rua Sete de Setembro n. 147, com Freitas. (H 21639) E

ALUGA-SE um consultorio dentario ás terças, quintas e sabbados, das 9 da manhã ás 5 da tarde; preço 130$, feitos adeantadamente; avenida Gomes Freire n. 8, sobrado. (H 21443) E

ALUGA-SE, na avenida Mem de Sá n. 146, 1º pavimento, uma excellente casa com 4 quartos, 3 salas e tudo mais preciso para familia de tratamento; acha-se aberta de 1 ás 5 horas da tarde e trata-se na rua da Quitanda n. 118. (H 21368) E

ALUGA-SE no centro sobrado com loja por 500$000. Inf. na rua da Carioca n. 63, sobrado, sala 6, das 9 horas em deante. (H 21663) E

SALAS para escriptorios — Alugam-se á rua Gonçalves Dias, 56. (H 21706) E

ALUGA-SE quarto com pensão, a moços do commercio. Rua 1º de Março n. 8. (H 21669) E

ALUGA-SE por preço modico, um escriptorio á rua 1º de Março 20, proximo á rua do Ouvidor. (H 21670) E

ALUGA-SE, perto do Flamengo, em casa de familia de tratamento, um quarto com optima pensão, a pessoa de tratamento ou a casal sem filhos. Teleph., B. M., 228. (H 21709) G

ALUGA-SE o predio n. 30 da rua Tobias Barreto, perto da rua Visconde do Rio Branco, para negocio ou familia, pintado a capricho. (H. 21698) E

ALUGA-SE um escriptorio com sala de espera e telephone. 200$000. No melhor ponto da avenida. Tel. Norte 6508. (H. 21681) E

PASSA-SE o 2º andar com luvas, da Avenida Mem de Sá n. 313, aluguel 350$, commodos todos de frente; informações, telephone 3210. Central. (H 21637) E

SOBRADO. Precisa-se de um 1º ou 2º andar, no centro da cidade, proprio para pensão; cartas neste jornal, a W. C. (H 20416) E

UM rapaz solteiro precisa um quarto mobilado, com pensão, até réis 120$000, em casa de familia. Centro. Cartas a A. N., rua Goyaz n. 28, Eng. Dentro. (H 21259) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE em Santa Thereza casa com dois quartos, duas salas e quintal, por 200$000. Inf. Largo da Carioca 12, sobrado. (H 20482) F

ALUGA-SE em Santa Thereza casa com 3 quartos, 1 sala, 200$000. Tem quintal. Inf. largo Carioca 12, sobrado. (H 20482) F

ALUGA-SE na Lapa casa para pensão, com dez quartos, quatro salas, por 500$000. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) F

ALUGA-SE optima sala e quarto, independentes, ventilados, a distincto casal sem filhos ou senhoras. Lad. S. Thereza 45. — Bonde S. Thereza, 200 réis ida e volta — perto da Lapa — aluguel modesto. (H 21654) F

ALUGA-SE em casa de familia, 2 salas e um quarto, junto ou separados, para casaes ou cavalheiros. Rua da Lapa 14, sobrado. (H. 21691) F

ALUGA-SE uma sala com ou sem mobilia a cavalheiro de tratamento. Rua Bento Lisboa 48. (H. 21685) F

Time is money

Estas tres palavras são o lemma caracteristico dos Anglo-Saxões e vão se impondo tambem ao resto do mundo.

"Time is money": os povos que souberam comprehender a verdade que se encerra nestas tres palavras têm assombrado a todos com o seu extraordinario poder e o seu progresso incomparavel.

A phrase foi traduzida para todas as linguas, mas falta alguma coisa mais; é preciso ligar, identificar, adaptar melhor o significado dessa expressão á nossa propria maneira de ser.

Todos os minutos da nossa existencia têm um valor real e positivo, e o homem que souber aproveitá-los alcançará sempre o que deseja.

A nossa intelligencia, como qualquer funcção ou faculdade, desenvolve-se e robustece-se com o exercicio; cada minuto que trabalhe nos obterá um conhecimento novo, augmentando a nossa capacidade assimilativa. O estudo impõe-se em nossos dias, e todos aquelles que aspirem nobremente a ser uteis a si proprios e aos seus semelhantes muito têm que aprender.

Mas não deve esquecer-se nunca que "Tempo é dinheiro" e que, portanto, tambem para o estudo é necessario procurar o meio mais facil e seguro de não perder tempo.

As principaes fontes do conhecimento são, sem duvida, os livros. E ahi está porque deve haver na escolha do livro o mais meticuloso cuidado, afim de que elle obedeça a estes requisitos fundamentaes: ser completo, conciso, exacto e claro, fornecendo as necessarias informações no mais curto prazo de tempo.

De todos os livros publicados em portuguez nenhum realiza as condições para dar de qualquer assumpto um conhecimento perfeito e rapido como a "Encyclopedia e Diccionario Internacional", á venda agora por uma importancia muito inferior ao seu preço verdadeiro e mediante um processo facil de pagamento a prestações mensaes.

Nesta obra se reuniram todos os conhecimentos que de ha 6.000 annos para cá têm interessado toda a humanidade.

E ainda mais admiravel do que a sua universalidade é a inexcedivel forma de exposição, tão concisa e clara que póde dizer-se que os seus 18 milhões de palavras são apenas as indispensaveis, as absolutamente necessarias para explicar todos os assumptos, o que sobre maneira facilita a comprehensão dos differentes themas. Não se encontram na "E. D. I." essas expressões tão communs nos tratados especiaes, que difficultam a clareza da exposição e exigem um grande dispendio de tempo para se chegar a perceber alguma coisa.

A "E. D. I." corresponde á phrase ingleza acima posta em relevo: *Time is money*, porque resolve rapidamente, com clareza e precisão, todas as duvidas e difficuldades que obriguem a recorrer a ella.

A Exposição da "E. D. I." na Rua do Rosario 81, Rio de Janeiro, onde os volumes nas suas diversas encadernações podem ser examinados com toda a commodidade.

O tempo é dinheiro

Se fossemos a calcular o tempo que se perde diariamente procurando o livro proprio, e dentro delle a pagina que melhor expõe o que procuramos, veriamos que na maioria dos casos o tempo perdido vale mais do que o conhecimento que se adquiriu.

O que é difficil encontrar num aggregado de livros, facilmente se obtém num só livro como a "E. D. I.", que encerra o conteúdo de todos os livros, ordenado por ordem alphabetica e com outras notaveis vantagens a seu favor.

A grande diversidade introduzida pelo progresso humano em todos os ramos do saber tornou complicada e difficil a comprehensão total de cada um delles por um só individuo. E por isso é que se desenvolveram em cada ramo as differentes especialidades. Em Medicina, em Engenharia, na maior parte dos conhecimentos humanos, vemos plenamente demonstrada esta verdade: ha especialistas dos olhos, do nariz, do estomago, etc., como ha engenheiros mechanicos, electricistas, de minas, etc. Cada um delles trabalha na sua especialidade.

Effeitos da superabundancia de livros.

Multiplica-se todos os dias o numero de auctores que nada de novo fazem conhecer nas suas obras. Limitam-se a reproduzir o que já estava dito, variando levemente a fórma, a ordenação e o titulo. E assim se faz mais um livro. As estantes das nossas livrarias estão cheias de livros dessa natureza, e se examinarmos os referentes a cada sciencia ou ramo do conhecimento, facil será verificar que apresentam apenas as differenças já notadas.

Na sua maioria, a não se tratar de obras especiaes e volumosas, e, portanto, de grande preço, todas são unilateraes e incompletas. Os seus auctores limitaram-se a mencionar nellas a parte ou partes de que fizeram estudo especial com alguma attenção; quanto ao resto, é preciso procurar outras obras se se pretende fazer um estudo sério.

Nem outra coisa seria possivel, visto como qualquer sciencia não póde ser abrangida total e perfeitamente por um só individuo.

Difficuldade de escolha

Por isso tudo, aquelle que queira fazer um estudo especial o mais completo possivel sobre qualquer assumpto, tem de recorrer a um amigo competente para que lhe indique qual a obra que deve escolher.

A maior parte das vezes a escolha tem de recahir sobre varias obras do mesmo genero; quer dizer que, se se trata por exemplo de Physica, haverá um auctor para Mechanica, outro para a Acustica, outro para cada materia a estudar.

Além disso, por maior que seja a capacidade mnemonica duma pessoa, por mais consciencioso e seguro que tenha sido o estudo sobre os diversos assumptos relacionados com ramos differentes, o elemento precioso, a explicação clara que num dado momento se necessita, póde faltar e falta muitas vezes. Nessas condições, como encontrar rapidamente o esclarecimento necessario numa profusão de livros?

Todas estas difficuldades são vencidas por uma bôa encyclopedia. Nella se encontram todos os conhecimentos humanos como na mais bem provida Bibliotheca; os seus auctores serão os mais notaveis especialistas de todo o mundo, que terão extrahido dessas grandes bibliothecas tudo quanto de mais importante para o homem ellas contenham; elles escolheram os melhores tratados para organizá-la, sobretudo, dispuzeram todos os assumptos por ordem alphabetica, o que proporcionará no momento proprio a rapida consulta desejada.

A encyclopedia completa substitue numa pequena bibliotheca, com as vatagens que enumeramos e por preço muito menor.

A obra indispensavel

Pois bem. Existe uma obra que realiza todas essas qualidades e que póde ser adquirida immediatamente, fornecendo desde hoje ao seu possuidor as indicações necessarias sobre todos os ramos do sáber.

Referimo-nos á "Encyclopedia e Diccionario Internacional" (E. D. I.).

Para levar a cabo a sua publicação, os sabios, esses generosos amigos da humanidade, que consomem a sua vida inteira em estudos de interesse geral, foram aos differentes tratados, escolheram e comprovaram o que de melhor nelles se encerra, ordenaram esses conhecimentos na melhor fórma de consulta e constituiram assim a obra que vimos offerecer ao publico do Brasil, absolutamente convencidos de que lhe damos occasião de adquirir um inexcedivel thesouro de conhecimentos e a solução dum problema que, sem duvida, ha muito tempo se tinha levantado em muitas familias desejosas de encontrarem para seus filhos e para si mesmas uma obra que rapidamente pudesse resolver todas as duvidas do seu espirito.

A "E. D. I." não esqueceu nada que o homem tenha realizado até hoje. E o seu methodo de exposição, claro e facil, a sua linguagem correcta e concisa põe ao alcance de todos, sem distincção de idade, sexo, profissão ou grau de cultura, o meio de aperfeiçoarem e ampliarem o que conhecem, e de aprenderem tudo o que é preciso saber, dadas as multiplas exigencias da vida moderna.

A "E. D. I." é a formadora inexcedivel da infancia e da juventude, a aperfeiçoadora do homem.

O menino e o adolescente encontrarão nella o material necessario para aprenderem tudo quanto seja necessario aprender, sempre de fórma attrahente e simples, tudo acompanhado de numerosas e bellas illustrações.

O homem feito encontrará nella solução rapida e exacta para todas as suas consultas, o informe preciso no momento em que elle é necessario, o sábio amigo que a todo momento o instruirá e lhe fará agradavel companhia.

O tempo é dinheiro

Muitas pessoas, ao saberem da existencia da "E. D. I.", não perderam o seu tempo. Tão depressa se convenceram de que a "E. D. I." era a melhor encyclopedia escripta em portuguez, immediatamente se apressaram em adquiri-la. E tantas têm sido essas pessoas, que já não é possivel satisfazer pedidos de todos os cinco estylos de encadernação, havendo listas de encommendas que serão satisfeitas por ordem, á medida que forem chegando novas porções.

Por isso, e porque é limitado o prazo de venda nas condições em que estamos fazendo, aconselhamos a todos os que se interessam pela sua propria cultura a pedirem já, hoje mesmo, o folheto descriptivo da "E. D. I.", um lindo volume que se envia gratis e que dá uma idéa approximada do que seja a grande obra que se faz uma offerta limitada a preço reduzido e pagamento por prestações.

Corte o *coupon* junto e remetta-o ao seu destino. Na volta do correio terá em sua casa o magnifico folheto.

E se, depois de examinar o opusculo descriptivo, ainda tiver duvidas sobre o valor da "E. D. I.", não hesite um instante: dirija-se á rua do Rosario, 81, e visite a exposição da encyclopedia. Examine a obra demoradamente quanto queira, estude-a bem, e não duvidamos de que se tornará logo dono della.

Cortar e remetter hoje mesmo

M. 7/6

W. M. Jackson

Caixa do Correio 260 — Rio de Janeiro

Queira enviar-me, gratis e porte pago, um folheto illustrado da "E. D. I."

Nome . . . .

Profissão . . . .

Endereço . . . .

Cidade . . . .

Estado . . . .

W. M. Jackson, Editor

Rosario, 81 Rio de Janeiro

GONOFIM

Novo processo de cura da

GONORRHEA

UM VIDRO EXTINGUE A MAIS REBELDE

Superior a todos até hoje existentes. — Ultima descoberta. — Frasco 5$000 — Deposito DROGARIA RODRIGUES — Gonçalves Dias, 59. (10243)

ALUGA-SE na rua Joaquim Silva n. 97, sobrado, um bom quarto mobilado. (H 20535) F

ALUGA-SE em Santa Thereza casa ricamente mobilada com 4 quartos, duas salas e quintal, por 660$000. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) F

ALUGAM-SE mobilados quartos e salas na rua Corrêa Dutra 78. Telephone Beira Mar 1167. (H 21686) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um quarto bem mobilado a casal, de tratamento, em casa de familia, á rua Corrêa Dutra n. 154. (H 21368) G

ALUGA-SE magnifico quarto, em casa de familia, com pensão e tem mobilia, a rapazes ou a casal sem filhos, na rua Bento Lisboa n. 55, Cattete. (H 20346) G

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia, a senhor de respeito, á rua Corrêa Dutra n. 93. (H 20268) G

ALUGAM-SE bella sala de frente e quartos mobilados, pintados de novo, com pensão, a preços muito reduzidos; Pensão Familiar, praça José de Alencar n. 14, Cattete (proximo aos banhos de mar). (H 21273) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um quarto mobilado, com ou sem pensão, a casal ou dois moços do commercio; rua do Cattete n. 100. (H 20388) G

ALUGA-SE linda sala ou quarto ricamente mobilados a cavalheiro de todo o respeito, em casa de familia de tratamento. Santo Amaro, 67. (H 10704) G

ALUGA-SE uma casa na Cosme Velho 236, preço 400$000. Trata-se nas Laranjeiras, 236. (H 11265) G

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto mobilado, á rua do Russell n. 164. (H 21464) G

ALUGA-SE em casa de familia, com esplendidos quartos com communicação, proprios para familia; tendo todos com porta; grande jardim e telephone, na rua Cassiano n. 2 — Gloria. (H 20163) G

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito, um magnifico quarto de frente, mobilado e com pensão, á rua Dois de Dezembro n. 46, Cattete. (H 21126) G

ALUGA-SE uma sala com [illegible] a um cavalheiro distincto ou a casal sem filhos, em casa de familia, rua Corrêa Dutra n. 94. (H 21513) G

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a casal sem filhos ou a moços; rua Silveira Martins n. 84. (H 21530) G

ALUGAM-SE uma boa sala de frente [illegible] a casal ou moços de todo o respeito, com pensão em casa de familia. [illegible] 141. (H 20510) G

ALUGA-SE em boa transversal de Botafogo palacete com quatro quartos, duas salas, jardim, optimamente mobilado, por 600$000. Inf. Largo da Carioca 12, sobrado. (H 20482) G

ALUGA-SE no Cattete sobrado com 3 quartos, duas salas, quintal, [illegible] Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) G

ALUGA-SE em transversal do Cattete palacete com cinco quartos, tres salas, jardim, mobilado, por 700$000. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) G

ALUGA-SE no Cattete palacete mobilado com 7 quartos, 2 salas, quintal. Inf. Largo Carioca 12, sob. (H 20482) G

ALUGA-SE em optima transversal de Botafogo casa mobilada, com 4 quartos, 4 salas, jardim. Inf. Largo Carioca 12, sob. (H 20482) G

ALUGA-SE casa nas Laranjeiras, com 4 quartos, 3 salas, jardim, 500$000. Inf. Largo Carioca 12, sob. (H 20482) G

ALUGA-SE nas Laranjeiras palacete todo mobilado, com grande jardim, proprio para familia de grande tratamento. Inf. no Largo da Carioca 12, sobrado. (H 20482) G

ALUGA-SE em Botafogo casa com 4 quartos, 2 salas, quintal, jardim, porão do lado, por 380$000. Inf. Largo Carioca 12, sob. (H 20482) G

ALUGA-SE na Humaytá casa com 4 quartos, 3 salas, jardim, luxuosamente mobilada, por 600$000. Inf. Largo Carioca 12, sob. (H 20482) G

ALUGA-SE na melhor rua de Botafogo palacete mobilado, com sete quartos, tres salas e jardim. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) G

ALUGA-SE na Gloria casa com 5 quartos, 3 salas, quintal, 400$000. Inf. largo Carioca 12, sob. (H 20482) G

ALUGA-SE no Flamengo palacete com 6 amplos quartos, 3 salas, jardim. Inf. largo Carioca 12, sob. (H 20482) G

ALUGA-SE em Botafogo casa com 4 quartos, tres salas e jardim, por 400$000. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) G

ALUGA-SE no Cattete excellente sobrado com 6 quartos, 3 salas, quintal, 500$000. Inf. Largo Carioca 12, sob. (H 20482) G

ALUGA-SE em Botafogo casa com 4 quartos, 2 salas, mobilada, 650$000. Inf. Largo Carioca 12, sob. (H 20482) G

ALUGA-SE nas Laranjeiras grande palacete com 6 quartos, 4 salas, quintal, 800$000. Inf. largo Carioca 12, sob. (H 20482) G

ALUGA-SE na rua General Severiano metade de uma casa, [illegible] a casal sem filhos. [illegible] Inf. largo Carioca 12, sob. (H 20482) G

ALUGA-SE uma casa em S. Clemente, mobilada com [illegible] quartos, tres salas, jardim, [illegible] de 10 a 12 mezes [illegible] Inf. M. P. V., marcando hora e local. (H [illegible]) G

ALUGA-SE nas Laranjeiras, casa com 5 quartos, 2 salas, quintal e entrada para auto. Inf. largo da Carioca 12, sob. (H 20482) G

ALUGA-SE em Botafogo, casa com 3 quartos, 2 salas, quintal. Inf. Largo da Carioca n. 12, sob. (H 20482) G

ALUGA-SE em transversal da rua Laranjeiras casa com 4 quartos, 2 salas, quintal, jardim, 500$; inf. largo da Carioca 12, sob. (H 20482) G

ALUGA-SE a um senhor de respeito [illegible] rua Silveira Martins n. 2. (H [illegible]) G

ALUGA-SE um bom quarto, na rua da Passagem 63, Botafogo. (H 21639) G

ALUGA-SE a casal ou moça, um quarto, á rua Laranjeiras n. [illegible]. (H [illegible]) G

ALUGA-SE a um ou dous cavalheiros [illegible] rua do Cattete [illegible]. (H 21621) G

ALUGAM-SE em casa de familia grandes e excellentes quartos mobilados a cavalheiros de tratamento, com ou sem pensão; na rua do Cattete n. 63, sobrado. (H 21628) G

LENDA sala independente, aluga-se a senhor [illegible] travessa Marquez Paraná 31. (H [illegible]) G

ALUGA-SE um quarto [illegible] em casa de familia [illegible] Laranjeiras, 60. (H [illegible]) G

QUARTO. Casal de respeito precisa de alugar um, em casa de familia, em Cattete, praça Alencar ou immediações. Cartas a este jornal a [illegible] e Silva. (H [illegible]) G

SALA. Aluga-se a um casal de tratamento, [illegible] rua Paes Tavares Bastos [illegible], Cattete. Teleph B. M. 750. (H 20063) G

SALA. Aluga-se espaçosa, de frente para o jardim da Gloria, a familia ou cavalheiro; á rua [illegible] 1, sobrado. (H 20544) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE em Copacabana palacete com quatro quartos, duas salas e jardim por 660$000. E' mobilado. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) H

ALUGA-SE em Copacabana palacete com dous pavimentos, mobilado, contendo seis quartos, tres salas, com jardim. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) H

ALUGA-SE em Copacabana palacete com 7 quartos, 3 salas e jardim, 530$. Inf. largo Carioca 12, sob. (H 20482) H

ALUGA-SE no Ipanema casa com quatro quartos, duas salas, jardim e entrada para automoveis, por 600$. Inf. largo da Carioca 12, sobrado. (H 20482) H

ALUGA-SE em Copacabana palacete com quatro quartos, tres salas, jardim, luxuosamente mobilado. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) H

LOCOMOVEIS "LANZ"
Arado-Motor e Batedeiras de arroz
Bromberg & Co.
RUA BUENOS AIRES, 22
Rio de Janeiro (1900)

ALUGA-SE no Ipanema casa com cinco quartos, duas salas, jardim, por 450$000. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) H

ALUGA-SE em Copacabana um palacete com [illegible] quartos, duas salas e jardim, por 600$000. Inf. Largo da Carioca 12, sob. (H 20482) H

ALUGAM-SE, desde já, dois pequenos palacetes em Copacabana, com tres quartos, tres salas, [illegible] (H 20482) H

ALUGA-SE a casal ou a rapazes [illegible] rua Copacabana n. 824. (H 21263) H

MOTORES ELECTRICOS dos melhores fabricantes
Triphas: 3 1/2, 3, 2 1/2 e 24 HP.
Machinas industriaes
Bombas de pressão, Esmeril, Desintegrador, Moinhos para qualquer semente, de 2 e 4 cylindros, etc.
C. Cunha & C.ª
Telephone N. 6082
Telegrammas: "Alcunha".
115—Rua dos Andradas (11034)

ALUGA-SE, á rua Barroso n. 10, em casa de familia, sala de frente e um quarto, independentes com frente [illegible]. (H 20436) H

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada e com pensão, [illegible] na rua Miguel Lemos n. 48. (H 21441) H

ALUGAM-SE bons commodos decentes, uma sala de frente, independente, [illegible] pensão, ponto de bonde, [illegible] rua Barroso 252 [illegible]. (H 20458) H

ALUGAM-SE dois lindos predios para familia de tratamento, tendo garagem; á rua Guimarães Caipora n. 93 e 95, Copacabana. Trata-se á rua Gonçalves Dias n. 20. — A MODA. (H 20490) H

SALA. Aluga-se a casal ou cavalheiro de respeito. Avenida Henrique Valladares n. 3. (H 20487) H

Brilhantes 1:000$000 kilate
Ouro M 2$400
Platina 15$000
Prata 100 a 300 rs.
Compra-se na joalheria
Uruguayana, 41
T. C. 23 (1641)

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE na Praia Formosa predio com 3 quartos, duas salas, por 180$000. Inf. na rua da Carioca n. 63, sobrado, sala 6, das 9 horas em deante. (H. 21663) I

ALUGA-SE a casa n. 51 da rua Dr. Ezequiel n. 33; trata-se á rua do Ouvidor n. 45, sala 3. (H 21610) I

ALUGA-SE a casa n. 31 da rua Dr. Ezequiel; trata-se á rua do Ouvidor n. 45, sala da frente. (H 21610) I

ALUGA-SE na Saude casa com 2 salas, 3 quartos, quintal, 170$000. Inf. largo Carioca 12, sob. (H 20482) I

ALUGA-SE no Mangue casa com 2 salas, 4 quartos, quintal, 170$. Inf. largo Carioca 12, sob. (H 20482) I

ALUGA-SE na Cidade Nova duas [illegible] quartos, 3 salas, etc. Inf. na rua da Carioca n. 63, sobrado, sala 6, das 9 horas em deante. (H. 21663) I

Impotencia
Neurasthenia, Insomnias, Espermathorréa. Cura pelo [illegible] Electrotherapico do: DR. NEVES DA SILVA
LARGO DA CARIOCA 10. (11144)

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE quarto a um moço, bem mobilado ou não, rua Machado Coelho n. 126, sobrado. (H 20420) J

ALUGAM-SE bons commodos [illegible] com ou sem pensão, com telephone; á rua Aristides Lobo n. 173. (H 20281) J

ALUGAM-SE quartos ricamente mobilados, com pensão, a casaes ou cavalheiros. Bispo n. 93. (H 20106) J

ALUGA-SE sala e quarto e uma sala a casal sem filhos ou a moços do commercio. Rua Aristides Lobo n. 225. Proximo á r. Haddock Lobo. (H 21381) J

ALUGA-SE no Estacio casa com 3 quartos, 2 salas e jardim, 300$000. Inf. no Largo da Carioca 12, sobrado. (H 20482) J

ALUGA-SE no Estacio, em boa rua, casa bem mobilada com 3 quartos, tres salas, banheiro, jardim. Aluguel modico. Inf. Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) J

ALUGA-SE no Catumby casa com 4 quartos, 2 salas, quintal, 280$000. Inf. largo Carioca 12, sob. (H 20482) J

ALUGA-SE no Estacio casa com tres quartos, duas salas e quintal, por 300$000. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. Tem porão habitavel. (H 20482) J

ALUGA-SE no Rio Comprido casa com sete quartos, tres salas e jardim, por 400$000. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) J

ALUGA-SE, perto do Bispo, casa com 2 quartos, 2 salas e jardim, 250$; inf. largo da Carioca 12, sob. (H 20483) J

ALUGA-SE, em Catumby, casa com 2 quartos, 2 salas e quintal, 140$; inf. largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20483) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE em Conde Bomfim casa com 3 quartos, 2 salas, jardim, 300$000. Inf. largo Carioca 12, sob. (H 20482) K

ALUGA-SE na Tijuca casa com 3 quartos, 3 salas, jardim, 400$000. Inf. largo Carioca 12, sob. (H 20482) K

ALUGA-SE perto de Desembargador Izidro casa com 7 quartos, 2 salas, jardim, 600$000. Bellissima! Inf. largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) K

ALUGA-SE na Fabrica casa com 3 quartos, 3 salas, jardim, 250$000. Inf. largo Carioca 12, sob. (H 20482) K

ALUGA-SE na Tijuca casa com 4 quartos, 2 salas, quintal, 306$. Inf. largo Carioca 12, sob. (H 20482) K

ALUGA-SE, digo, traspassa-se optima casa em Haddock Lobo, com tres quartos, duas salas e jardim por 350$000. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) K

ALUGA-SE, em Itapagipe, casa com 3 quartos, 3 salas e jardim, 430$; inf. largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20483) K

ALUGAM-SE a 55$ e 65$ somente a rapazes, casinhas completamente reformadas, de porta e janella, com dois quartos e sala, electricidade e limpeza, á rua Colina n. 26, principio da rua Haddock Lobo. (H 20281) K

ALUGA-SE na Fabrica grande e confortavel predio com pomar, aluguel 600$000. Inf. na rua da Carioca n. 63, sobrado, sala 6, das 9 horas em deante. (H. 21663) K

ALUGA-SE na Tijuca muito boa casa com 4 quartos, 2 salas, jardim, 228$000. Inf. largo Carioca 12, sob. Vende alguma mobilia. (H 20482) K

ALUGAM-SE quartos para casaes, com mobilia e pensão ou sem, á rua Haddock Lobo, logar pittoresco; informações telephone, Villa, 359. (H 21297) K

ALUGAM-SE bons commodos com pensão para casaes e cavalheiros; rua S. Raphael n. 23, Tijuca, Tel., Villa, 5492. (H 20384) K

ALUGAM-SE dois aposentos para cavalheiro ou senhora de tratamento. Rua Conde de Bomfim n. 240. (H 21380) K

SALA — Aluga-se de frente independente a senhor do commercio, casa de pequena familia, que não tem inquilinos, rua Mariz e Barros 87. Praça da Bandeira. (H. 21697) K

UM casal com dois filhos menores deseja encontrar, em casa de familia de tratamento, dois quartos com pensão, proximo á rua Haddock Lobo ou immediações. Cartas neste jornal a J. S. (H 19671) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE na Ald. Campista; casa com 3 quartos, 2 salas, quintal, 250$000. Inf. Largo Carioca 12, sob. (H 20482) L

ALUGA-SE em S. Christovão casa com 3 quartos, 2 salas, quintal, 145$000. Inf. largo Carioca 12, sob. (H 20482) L

ALUGA-SE perto de Barão de Mesquita casa com seis quartos, tres salas e jardim. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) L

ALUGA-SE em S. Christovão, palacete com 5 quartos, 2 salas, jardim, com entrada para automovel. 500$00. Inf. largo Carioca 12, sob. (H 20482) L

ALUGA-SE em boa rua de S. Christovão casa com 5 quartos, 3 salas, jardim e porão habitavel. 400$000. Inf. largo Carioca 12, sob. (H 20482) L

ALUGA-SE em V. Isabel casa com 8 vastos aposentos, grande chacara, 500$000. Inf. largo Carioca 12, sobrado. (H 20482) L

ALUGA-SE, no Andarahy, casa com 7 quartos, 3 salas e jardim, 500$; inf. largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20483) L

ALUGA-SE, no Mattoso, casa com 4 quartos, 2 salas e jardim; 350$; inf. largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20483) L

ALUGA-SE, em S. Luiz Gonzaga, casa com 6 quartos, 2 salas e quintal; inf. largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20483) L

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; trata-se na rua Lopes Ferraz n. 17 A, S. Christovão. (H 21630) L

ALUGA-SE, em Villa Isabel, casa com 4 quartos, 2 salas e jardim, 150$; inf. largo da Carioca 12, sob. (H 20483) L

ALUGA-SE, no Andarahy, casa com 3 quartos, 2 salas e quintal, 300$; inf. largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20483) L

ALUGA-SE no Andarahy casa com dois quartos, uma sala, por 110$000. Inf. na rua da Carioca n. 63, sobrado, sala 6, das 9 horas em deante. (H. 21663) L

ALUGAM-SE em S. Christovão duas boas casinhas de 80$000. Um quarto, uma sala, etc. Inf. na rua da Carioca n. 63, sobrado, sala 6, das 9 horas em deante. (H. 21663) L

ALUGA-SE em Villa Isabel duas boas casas com jardim, quintal, etc. Inf. á rua da Carioca 63, sobrado, sala 6, das 9 horas em deante. (H. 21663) L

ALUGA-SE um quarto, a empregados do commercio, em casa de casal sem filhos, rua da Prainha 10, sobrado. (H. 21683) L

ALUGAM-SE quartos mobilados a rapazes solteiros; rua Francisco Eugenio n. 204. (H 21320) L

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, installação electrica e gaz, despensa, cozinha, etc. e jardim na frente, na rua Dr. Ferreira Pontes n. 26, Andarahy. Trata-se no n. 36. Só se aluga com contrato. (11722) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, uma sala independente a casal sem filhos ou a moços solteiros; rua Carolina Meyer n. 29, E. do Meyer. (H 19981) M

ALUGA-SE um bom armazem com moradia para familia. Rua Viuva Claudio 327, bonde Cascadura. Tratar rua Marechal Floriano, 30. (H 19814) M

ALUGA-SE com contrato o palacete da rua Bella Vista n. 51 (Engenho Novo). Ver e tratar com o proprietario no mesmo. (H 21544) M

ALUGA-SE, na rua Engenho Novo n. 43, casa IV, ao lado da E. do Sampaio, 104$; chaves na mesma; tratar, r. Corrêa Dutra n. 31, c. Mello. (H 21491) M

ALUGA-SE uma casa á rua Souza Barros n. 42 (villa); trata-se no n. 40, Engenho Novo. (H 20376) M

ALUGAM-SE sala e quarto á casal, moças ou senhoras; rua Castro Alves n. 163. Todos os Santos. (H 20335) M

COMPRA-SE uma pharmacia (no suburbio), até 6:000$000. Cartas á rua Eulina n. 48. Meyer. Iniciaes F. P. C. (H 21613) M

ALUGA-SE em Mangueiras duas boas casas com dois quartos, duas salas, aluguel 130$000. Inf. na rua da Carioca n. 63, sobrado, sala 6, das 9 horas em deante. (H 21663) M

ALUGA-SE no Engenho Novo 2 excellentes casas, com 2 quartos, duas salas, etc., aluguel 125$; inf. na rua da Carioca n. 63, sobrado, sala 6, das 9 horas em deante. (H. 21663) M

ALUGA-SE, no Meyer, casa com 4 quartos, 2 salas e jardim, 155$. Inf. largo Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) M

HOJE! SEGUNDA-FEIRA

INICIO DA GRANDE VENDA DE

SALDOS

Fim de Estação NAS

HOJE! 6 DE SETEMBRO

Vestidos
Tailleurs
Manteaux
Casacos
Preços baratissimos

Artigos de cama
Artigos para creanças
Roupas brancas
Tecidos de lan e seda
Preços baratissimos

TRES GRANDES CASAS

A' Brazileira — Largo de S. Francisco, 38-42
A' Fortuna — Praça 11 de Junho
Au Petit Marché — R. Ouvidor, 86

(11366)

ALUGA-SE no Meyer boa casa com quintal, jardim, etc. Inf. na rua da Carioca n. 63, sobrado, sala 6, das 9 horas em deante. (H. 21663) M

ALUGA-SE no Rocha duas boas casas sendo uma de 130$000. Inf. á rua da Carioca n. 63, sobrado, sala 6, das 9 horas em deante. (H. 21663) M

ALUGAM-SE no Sampaio duas boas casas, sendo uma de 106$. Inf. na rua da Carioca n. 63, sobrado, sala 6, das 9 horas em deante. (H. 21663) M

ALUGA-SE no Riachuelo casa com porão habitavel, jardim, etc., por 350$000. Inf. na rua da Carioca n. 63, sobrado, sala 6, das 9 horas em deante. (H. 21663) M

ALUGA-SE em Jacarépaguá boa casa com tres quartos, duas salas e jardim por 150$000. Inf. no Largo da Carioca 12, sobrado. (H 20482) M

VENDEM-SE os magnificos e grandes predios da rua Copacabana ns. 1.106 e 1.108; trata-se no numero 1.108, sem intermediarios. (H 19782) N

VENDEM-SE terrenos em lotes desde 100$, com 625 metros quadrados, grandes áreas de 20 mil metros, proprias para sitios, a dinheiro e a prestações, em São Matheus, Linha Auxiliar, com J. Campos. (H 19729) N

VENDE-SE, proximo á estação de Ramos, um optimo terreno de 11 x 50, já com alicerces para uma boa casa; trata-se das 6 1/2 ás 7 1/2 da noite, á avenida Gomes Freire 119, loja. (H 20128) N

VENDE-SE a casa da rua Liberdade n. 60, S. Christovão; póde ser vista do meio-dia em deante. Trata-se na rua Teixeira Junior 94. Telephone Villa 4.789. (H 18368) N

VENDE-SE a casa da rua Costa Barros n. 21. (Morro do Livramento); trata-se na mesma. (H 20502) N

VENDE-SE um predio antigo com terreno medindo 14 x 38, na rua Conde Bomfim, Tijuca. Trata-se na rua Theophilo Ottoni 155, sala 1, das 3 ás 4 horas; não se attende a intermediarios; preço de occasião. (H 20363) N

VENDE-SE uma casa com 5 commodos e mais commodidades, agua, luz e terreno; travessa Moraes de Macedo n. 10; trata-se na rua Carlos de Oliveira n. 34, no mesmo local, perto dos bondes do E. Dentro, com o sr. Eduardo. (H 20280) N

VENDE-SE, em centro de terreno, com 22 m. x 65 m., todo arborizado, para familia de tratamento, uma boa casa, na Bocca do Matto, servida pelos bondes de Piedade, Lins e Vasconcellos e Bocca do Matto. Trata-se com o proprietario, á rua Carolina Santos n. 125, no Meyer. (H 20300) N

VENDE-SE uma casa nova, de dois pavimentos, no Campo de S. Christovão; trata-se á rua General Argollo n. 20, casa 10. (H 21508) N

VENDE-SE o predio á rua Alice de Figueiredo n. 90, com 3 quartos, duas salas, porão habitavel e demais dependencias. Tratar no mesmo, com o proprietario, em Riachuelo. (H 20303) N

REMEDIOS

Quando necessitarem não comprem sem verificar os preços da DROGARIA TEIVE, á rua Buenos Aires n. 114, em frente á rua Gonçalves Dias. (11145)

VENDEM-SE: no Meyer, duas casas, em centro de bons terrenos, uma por 10:000$ e outra por 6:000$. Duas na r. Archias Cordeiro, uma por 35:000$, outra 16:000$. Por 140:000$, um terreno com 4 frentes e 12 predios em frente ao jardim do Meyer. Por 22:000$, um predio de sobrado (não se faz egual com 60:000$), junto ao Estacio de Sá. Trata-se á r. Medina, 42, Meyer, ou á r. da Alfandega 132, loja, das 12 ás 15 horas. (H 20270) N

ANTES A MORTE DO QUE TANTO SOFFRER

é o que se ouve de milhares de doentes

Um individuo neurasthenico tem insomnias, dôres de cabeça, palpitações, prisão de ventre, dôres no peito, falta de ar, indisposição para o trabalho, irritabilidade, dôres e enchimento no estomago, gazes, falta de memoria, mêdo de tudo e de todos. No entanto tudo isto corre por conta do systema nervoso. Nas senhoras então este cortejo mais se avoluma trazendo innumeras perturbações no utero, ovarios e annexos, enfraquecendo estes orgãos e dando logar a dôres, corrimentos, inchações e muitos outros soffrimentos; e a causa é sempre a mesma, *systema nervoso*.

Estes doentes principiam por uzar para as dôres de cabeça milhares de capsulas, para a prisão de ventre, purgativos que cada dia mais os enfraquecem, para o estomago elixires e apperitivos que mais lhes relaxam este orgão — emfim uzam mil e uma drogas para curar estes symptomas descurando, a causa de todo o mal.

E' por demais conhecido o axioma *curada a causa cessa o effeito;* assim sendo estes doentes devem tomar sómente Dynamogenol — na dóse de 3 a 4 colheres por dia — e em curto lapso de tempo estes encommodos desapparecem, voltando a saúde, alegria, bôas côres, augmento de peso, socêgo de espirito e optima vontade na eterna luta pela vida.

Em todas as molestias nervosas o alcool é um veneno — no entanto a maioria dos remedios aconselhados o contém; o Dynamogenol é um corpo phospho-glycerinado, isento de alcool e que os doentes tomam por prazer — perguntae ao vosso medico a sua opinião sobre este producto e elle será o primeiro a aconselhar-vos o seu uso.

Deixae de usar drogas, tomae sómente Dynamogenol e encontrareis nelle Saúde, Força e Vigor. (11071)

ALUGA-SE no Meyer casa com tres quartos, duas salas e jardim, por 250$000. Centro de terreno. Inf. Largo Carioca 12, sob. (H 20482) M

ALUGA-SE no Riachuelo casa com tres quartos e duas salas, jardim, por 180$000. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) M

ALUGA-SE no Encantado casa com dois quartos, duas salas e quintal, por 150$000. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) M

ALUGA-SE em Madureira excellente casa com dois quartos, 3 salas e quintal, bem mobilada, por 200$000. Inf. no Largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) M

ALUGAM-SE: na Mangueira casa com 2 quartos, 2 salas, quintal, 120$000; no Eng. Novo, casa com 4 quartos, duas salas, jardim, por 260$; em Jacarépaguá, casa com tres quartos, duas salas e quintal, por 160$; no Meyer, casa com dois quartos, duas salas e jardim, por 115$000. Informações no largo da Carioca n. 12, sobrado. (H 20482) M

ALUGA-SE no Meyer casa com 5 quartos, 2 salas, jardim, 200$000. Inf. largo Carioca 12, sob. (H 20482) M

Compra e venda de predios e terrenos

Terrenos em lotes proprios para construcção ou em grandes areas proprias para sitios e pomares.

Terrenos nas melhores condições de preços e pagamentos, na

Cia. TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO.

Secção Commercial:
Rua da Assembléa 123, sobrado.
Telephone, Central, 2351 (11289) N

CASA — Compra-se uma de boa construcção, tendo 4 dormitorios, 2 salas e mais dependencias necessarias, quintal e jardim, nos bairros de Botafogo, Laranjeiras, rua Conde de Bomfim e transversaes, preço........ 30:000$000, negocio directo. Cartas com informações detalhadas, á M. Q., nesta redacção. (H 21532) N

CASA — Compra-se até 7:000$, dando-se 2:000$ á vista e o resto á prestações sob promissorias. Serve: defronte á Estação do Engenho de Dentro, em S. Christovão. Que sirva para negocio e tenha accommodações para familia. Cartas á Pheo. Sier, nesta redacção. (H 20290) N

CASA — Compra-se uma, construcção moderna, até 10:000$000, dando 4 contos á vista e o restante conforme se combinar, em Villa Isabel, Estacio, Andarahy, ou suburbios. E. Novo para baixo, resposta, sr. Carvalho, rua Machado Coelho 146, sob. (H 20428) N

CASAS e terrenos — Quer comprar ou vender algum, ou obter dinheiro com garantia hypothecaria a juros modicos? Procure Mourão dos Santos, á rua do Rosario 161, sob., telephone n. 3166, pois tem sempre compradores, bons negocios e capitaes para collocar; tratando tambem de negocios federaes e municipaes. (H 20436) N

COMPRAM-SE predios. Para attender a encommendas, precisam-se, de qualquer valor, para moradia propria e para renda; informações detalhadas e ultimo preço á J. Pinto, rua da Quitanda n. 73, loja. Telephone Norte 2969. (H 21701) N

CHACARA — Vende-se, com centenas de arvores, dando fruto, tres casas, tendo uma luz electrica e 9 aposentos, verdadeiro Sanatorio. — 35:000$000 — Campinho 101. — Cascadura. (H 21447) N

CASA. Compra-se uma de boa construcção, tendo 3 quartos, 2 salas e dependencias indispensaveis, nos bairros entre Praça da Bandeira á Villa Isabel e contorno, até 15:000$000, sem intermediarios. Informação á rua Visconde Itauna n. 10. (H 20269) N

PREDIO em Nictheroy, S. Domingos, vende-se um, solido, com 2 salas, 4 quartos, etc., terreno com 2 frentes, em rua de bondes; trata-se J. Pinto, rua da Quitanda 73, loja. (H 21701) N

Predios e terrenos. Aluguel, compra, venda e hypotheca; administração, pagamento de impostos e negocios relativos nas repartições federaes e municipaes; informa J. Pinto, rua da Quitanda 73, loja, tel. Norte 2969. (H 13043) N

TERRENO. Vende-se 7 x 35, rua Dario Silva (Ipanema); trata-se com Abel, Quitanda 85, loja. (H 19652) N

VENDE-SE boa e nova casa com porão na rua Padre Roma n. 90, bonde Lins Vasconcellos; trata-se na mesma. (H 20480) N

VENDE-SE um terreno na Penha. Rua Braz Forte, antiga D. Maria, lote 204. Trata-se na rua Borges 54, Cachamby, Meyer, preço 600$000. (H 20467) N

VENDEM-SE os dois predios da rua Leopoldina n. 39 e 43, na Estação da Piedade, 3 minutos da Estrada de Ferro e 5 dos bondes da Piedade e Cascadura. Os predios têm 2 grandes salas, entrada ao lado, centro de terreno, 3 bons quartos e outras dependencias, tem 11 metros de frente por 110 de fundos cada predio. Trata-se com o proprietario á rua do Hospicio 85, e vendem-se juntos o useparados. (H 21546) N

VENDE-SE na E. de Olaria um terreno de esquina, com 9 m. x 31 m., esplendidamente localizado, prompto a ser edificado. Preço minimo 3:000$; tratar com o sr. Hiram, á r. Ouvidor 45, 1º andar, sala 3. (H 20319) N

VENDE-SE por preço modico, um predio de recente e solida construcção, de dois pavimentos, tendo em baixo sala de visitas, sala de jantar, vestibulo, copa, bom banheiro com banheira de agua quente e fria, cozinha e quarto para creada e em cima 3 bons dormitorios, sendo a casa muito alegre e bonita; está situada na estação de Olaria, a 3 minutos da estação. Trata-se com o proprietario, á rua Senador Euzebio 154, sobrado, das 9 da manhã, ás 5 da tarde. E' bom negocio. (H. 9681) N

VENDE-SE por 4:000$000 um predio no Encantado, rua Santo Antonio dos Pobres, 18. Trata-se com o proprietario, á rua Augusto Nunes, 29, Todos os Santos. (H 21522) N

OPERAÇÕES CIRURGICAS

De volta da Europa, com pratica nos melhores hospitaes e estudos especiaes em Paris, Berlim, etc., DR. ESTELLITA LINS (ex-assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina) communica aos interessados que dispõe de uma bem apparelhada sala de operações, quarto e enfermarias para os seus clientes.

Acceita doentes do interior e dos Estados. Nos honorarios das operações ficam incluidas as diarias, medicamentos, curativos, etc.

Informações e consultas, das 14 ás 18. — S. JOSE', 81. (7600)

VENDEM-SE por 7:500$, em Todos os Santos, um predio e terreno; informa-se rua do Rosario 148, sobrado, sala 6. (H 21514) N

VENDE-SE um grupo de duas casas novas, alugadas pelos alugueis antigos, rendendo 200$000, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., dentro de casa. Preço vantajoso. Tratar á rua Senador Euzebio 154, sobrado, das 8 da manhã, ás 5 da tarde. (9681) N

VENDE-SE por 3:000$ 1 casa na estação do Sapé, Linha Auxiliar, com 4 commodos; o terreno bem plantado com fruteiras já dando; tem bica d'agua na porta, na rua das Turquezas 227. Tratar no local. (H 20412) N

VENDE-SE em Madureira um terreno com quatorze casas e espaço para muito mais, dando já bom rendimento e tendo nos fundos uma grande pedreira de optima qualidade, por 55 contos. Ver e informar-se á Estrada Marechal Rangel n. 649, casa 5, com o sr. Santos. (H 20451) N

VENDE-SE um terreno á rua das Missões, em Ramos, com 9.00 x 28.00. Preço, 2:500$. Trata-se com o proprietario, á rua General Camara n. 328, Tel. 1738 Norte, Floriano. (H 21493) N

VENDE-SE uma casa, 2 salas, 2 quartos, cozinha, agua, luz, quintal todo plantado de arvores frutiferas. Rua Páo Ferro 43, bonde Inhauma. (H 21476) N

A. MILLIET
CONSTRUCTOR CIVIL
Rua Senador Eusebio, 154, sob.
Telephone Norte 6111 (9738)

VENDE-SE uma boa casa na Penha, 3 minutos da estação, com todo o conforto, á r. Dr. Wenschenck n. 51; preço de occasião. Ver e tratar na mesma, com o proprio, a qualquer hora. (H 21480) N

VENDE-SE por 55:000$ contos um bom predio de boa construcção, com loja e dois andares, proximo á praça Mauá. Informa-se com o sr. Machado. Rosario 115, cartorio. Não se attende a intermediarios. (H 20151) N

VENDE-SE na estação Ricardo de Albuquerque um magnifico terreno, com 44 x 100, todo plantado com arvores frutiferas; trata-se na referida estação, com o sr. Luiz Costa. (H 21468) N

VENDE-SE por 24:000$ um predio com 7 quartos, salas, 2 W. C., em centro de terreno de 16 x 60, agua abundante, electricidade, bella vista, logar alto, no saluberrimo bairro de S. Christovão; informa-se na leiteria á rua da Quitanda 63, com o sr. Dart. (H 19937) N

VENDEM-SE em Santa Thereza, á rua Dr. Joaquim Murtinho, dois lotes de terreno, medindo 10 x 50 e 21 x 50; informa J. Pinto, rua da Quitanda 73, loja. (H 21701) N

VENDE-SE na rua Paysandú, por 50:000$000, um pequeno e elegante predio, com jardim na frente, para familia de tratamento; informações na rua da Carioca 48, com o sr. Alvaro. (H 19819) N

VENDEM-SE lotes de terrenos a.... 800$, 1:000$ e 1:500$, em prestações mensaes de 30$, 50$ e 100$, nas ruas Honorio, Tenente França e Silva Mourão, tendo agua, luz e esgoto, proximo a 3 linhas de bondes, medindo cada lote 8 x 36; faz-se reducção sendo dinheiro á vista. Trata-se diariamente, das 10 ás 12 horas, na Padaria S. João, esquina da rua Honorio. (H 20447) N

VENDE-SE em leilão, sexta-feira, 10 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, pelo leiloeiro *Virgilio*, o predio á rua Conselheiro Zacharias n. 78. O predio é de tres pavimentos, sendo o 1º em amplo armazem com tres portas e os dois outros de sobrado com sacadas na fachada e janellas ao lado com vista para o mar, todos dois divididos em commodos para habitação de familia, tendo ambos installações proprias para esse fim. O predio não está sujeito a qualquer onus ou obrigação, e póde ser visitado pelos pretendentes: a venda é feita em frente ao mesmo. (H 29448) N

VENDE-SE por 15:000$000, uma casa com dois pavimentos independentes, solidamente construida, com nove commodos, podendo nella morar duas familias. E' situada á rua da Fazenda da Bica, Estação Quintino Bocyuva, é muito perto da mesma. Facilita-se o pagamento, metade á vista e metade á prazo longo, por prestações. Trata-se á rua Benjamin Constant n. 12, ou á rua Barbosa da Silva n. 9. Estação do Riachuelo. (H 20478) N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, a prestações ou a dinheiro, a 1:500$, 2:500$, 3:000$, 4:000$ e 5:000$; logar alto e saluberrimo. Trata-se no local com o sr. Daniel Areias, nos dias uteis das 15 ás 17 horas e nos domingos, das 8 ás 17 horas; estes terrenos estão localizados na Estação do Rocha á rua Carolina, 66. (H 20357) N

VENDE-SE 1 avenida, com 6 casinhas e 1 casa grande, 3 quartos, 2 salas, grande terreno ao lado. Rua Clarimundo de Mello; trata-se rua Figueira 207. (H 18092) N

VENDE-SE, na estação Engenheiro Neiva, á rua Justina n. 13, a 3 minutos da estação, uma casa forrada e assoalhada, com agua e electricidade e bom pomar, outro em ponto menor; para tratar, na mesma, E. de F. C. B. (H 20121) N

VENDE-SE boa casa á rua Caetano da Silva n. 108, Campo dos Cardosos (Cascadura). (H 20282) N

VENDE-SE a casa da rua Sára 54. Praia Formosa, e Bomfim 183. S. Christovão. Trata-se na r. Constituição 15, 1º andar, das 8 ás 10 e ás 5 horas. (H 20142) N

VENDE-SE uma casa na rua Cardoso e trata-se na rua Torres Sobrinho 19, Meyer. (H 18993) N

VENDE-SE em Anchieta, perto da estação, uma casa com bastante terreno todo arborizado, por 3:500$000. Informações na rua Senador Euzebio n. 97. (H 19987) N

VENDE-SE por 14:500$ bonito predio, 3 quartos, 2 salas e grande quintal, na rua S. Januario; trata-se com B. Souza, rua S. José n. 55, 1º andar. (H 21632) N

VENDE-SE em Nictheroy, á rua Acclamação, Icarahy, predio moderno, por 26 contos; tratar com Eduardo, rua da Carioca 47, 1º and. sala 3. (H 21592) N

VENDE-SE no melhor ponto de Jacarépaguá, logar alto e fresco, esplendida casa preparada a capricho para residencia de seu proprietario edificada em chacara que mede 11.400 ms 2, completamente arborizada e cercada com gallinheiros, chiqueiro, cocheira, capinzal, etc. Bonde electrico a porta, luz electrica, agua encanada em abundancia. Preço: 60:000$000. Rua Monsenhor Marques 35, onde se trata com o proprietario. (H. 21680) N

VENDE-SE no melhor ponto de Jacarépaguá, logar alto e fresco, esplendida casa preparada a capricho, para residencia de seu proprietario edificada em chacara, que mede 11.400 ms 2, completamente arborizada e cercada com gallinheiros, chiqueiro, cocheira e capinzal. Bonde electrico á porta, luz electrica, agua encanada em abundancia, terreno proprio, preço: 60:000$. Rua Monsenhor Marques 35, onde se trata com o proprietario. (H. 21679) N

VENDE-SE á rua Guanabara um predio por 25 contos ou dois por 48 contos. São novos; tratar com Eduardo, á rua da Carioca 47, 1º andar, sala 3. (H 21592) N

VENDEM-SE, em São Christovão alguns predios para renda e moradia, propria e terrenos para construcções. Com J. Pinto, rua da Quitanda n. 73, loja. (H 21701) N

VENDE-SE, no Rio Comprido, na rua Aristides Lobo, grande predio de dois pavimentos com tres salas, 11 quartos, etc., centro de terreno de 34 x 100; com J. Pinto, na rua da Quitanda n. 73, loja. (H 21701) N

VENDE-SE á rua Patagonia, á 5 minutos da estação da Penha, predio novo, com 2 salas, 3 quartos, etc.; com J. Pinto; rua da Quitanda 73, loja. (H 21701) N

VENDE-SE á rua Visconde de São Vicente, no Andarahy, bom predio com 2 salas, 4 quartos, etc., terreno 11 x 44 está desoccupado e limpo; trata-se com J. Pinto, rua da Quitanda 73, loja. (H 21701) N

VENDE-SE, um predio, frente cantaria R. Benedicto Hippolyto n. 32, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, area, terraço; tratar na mesma. Não se admittem intermediarios. (10571) N

O Maximo do Resultado no minimo tempo com KOLA CARDINETTE o Rei dos Fortificantes. (7688)

VENDE-SE na rua Professor Gabizo 20, esquina da rua General Canabarro, perto do Collegio Militar, lotes de terreno de 10, 12, 15, 18, 20, 28 de largura por 33 de extensão; com J. Pinto, na rua da Quitanda n. 73, loja. (H 21701) N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE alguns metros de divisão, com vidros de fantasia, em perfeito uso, propria para escriptorio, modista, restaurante, etc.; rua do Rezende n. 46, pintor. (H 21641) O

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar e de sala de visitas, canella, com frisos dourados; rua do Cattete n. 320, sobrado. (H 21642) O

VENDE-SE um bom piano Pleyel, com pouco uso, de particular, preço de occasião; avenida Passos n. 30, loja de electricidade. (H 20500) O

VENDE-SE uma Charrete, Victoria, Phaeton, Coupée e arreios. Rua do Riachuelo n. 366. (H 21541) O

VENDE-SE boa mobilia para quarto, cama, toillete, guarda vestidos e mesinha de cabeceira. Rua Alfredo Reis n. 34. Piedade. (H 21562) O

VENDE-SE um magnifico piano allemão o maior formato, com bellissimas vozes, barato, de particular, na rua General Canabarro, 64. (H 19950) O

VENDE-SE um lindo casal de Teneriffe branco, R. Barão do Sertorio 50 (Itapagipe). (H 19979) O

VENDEM-SE lampadas, ferros de engommar electricos, bacias de ferro batido, talheres, pratos e copos, por preços sem competencia. Bazar Villaça, rua Frei Caneca 126. (H 20265) O

VENDEM-SE: oleo para pinturas desde 1$800 o kilo; alvaiade a réis 1$800; oca e vermelhão a $300, e todas tintas, por preços sem competencia. Bazar Villaça, rua Frei Caneca, n. 126. (H 20264) O

VENDE-SE um grande cachorro, bom vigia; trata-se na praça 7 de Março 31, Villa Isabel. (H 20268) O

VENDEM-SE um piano bom por 800$ e alguns moveis, a particulares. Real Grandeza 80, casa 24. (H 20311) O

VENDE-SE um cachorrinho de raça Teneriffe n. 1, legitimo, puro sangue de 2 annos; para ver e tratar rua Ermelinda 157, Paula Mattos. (H 20271) O

Tossís? Tomae BRONCHITAL
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT. (4847)

VENDE-SE um lindo cachorrinho, "Tenerife", legitimo. Rua Souza Neves n. 37. Estacio de Sá. (H 20524) O

VENDEM-SE dois lances de armação, pinho de Riga; ver e tratar á rua Buenos Aires, antiga Hospicio, 151, casa de papeis pintados. (H 20419) O

VENDE-SE motocyclo, 2 cy., 3 H. R. Domingos Lopes 52. Madureira. (H 20467) O

PETROLEO HAYA
Antiseptico anti-pellicular
Para impedir a queda dos cabellos, extinguir a caspa e exterminar o parasita
Usar diariamente para se obter a mais bella e opulenta cabelleira.
Perfume agradavel. Emprego indispensavel.
Vidro, 4$000
Pelo Correio, 6$000.
E' encontrado em todas as perfumarias.
Deposito: Rua Rodrigo Silva, 36. Casa "A NOIVA". (19741)

VENDE-SE motocyclo, 6 HP, occasião. R. General Claudio 117. Estação Marechal Hermes. (H 20465) O

VENDE-SE uma machina photographica por 150 mil réis, objectiva da marca H. Roussel, 13 por 18. Rua Barão do Bom Retiro, 38. (H 21479) O

VENDE-SE um auto de fabricante allemão, por 3 contos de réis; está em perfeito estado, tem licença; tratar com o sr. Gonçalves, á rua Barão do Bom Retiro 26, E. Novo. (H 21478) O

VENDEM-SE diversos objectos, em casa de familia, uma cópa e um balcão de volta, de pedra marmore, uma geladeira, um gramophone, duas machinas de sapateiro, uma de concerto e uma de pespontar. Trata-se na Avenida Suburbana n. 2.275, Engenho Dentro. (H 21527) O

VENDEM-SE 20 gaiolas de arame por 20$000, e um canario francez, filhote, com 7 mezes, por 25$000, Rua Zeferino 141, Todos os Santos. (H 20446) O

VENDE-SE um dormitorio (4 peças), preço de occasião, casa de familia. Rua Frei Caneca 46, sob. (H 21435) O

VENDE-SE um esplendido e chic piano, caixa de côr, cepo e armação de ferro. Perfeito. 1:400$ (metade do valor!) Rua Matriz do Engenho Novo, 100. (H 21452) O

VENDE-SE uma mobilia para sala visitas com 9 peças, estufada, na rua da Alfandega 225, 1º andar. (H 20562) O

DENTES

(H 10512)

VENDEM-SE a 6$ a duzia ovos das gallinhas americanas Plymouth Rock branca e carijó e Rhodes Vermelhas. Avenida Suburbana n. 2.777, bondes de Cascadura. (H 21465) O

VENDEM-SE uma machina de virar folhas e mais outros utensilios pertencentes á arte de funileiro. Trata-se com Manoel Cavadas, em frente á estação de Nova Iguassú. (H 21459) O

CABELLOS BRANCOS
E' o signal mais evidente que a mocidade desapparece.
Para evitar usae a rainha das tinturas AGUA FIGARO de A. Bueno.
Dá aos cabellos brancos ou grisalhos a mais linda cor castanha ou preta sem manchar a pelle.
Vidro, 10$000.
Pelo Correio, 12$000
E' encontrado em todas as perfumarias.
Deposito: Rua Rodrigo Silva, 36, Casa "A NOIVA". (10658)

VENDE-SE uma bicycleta, pedal livre, para homem, em perfeito estado, na rua da Alfandega n. 225, 1º andar. (H 20562) O

VENDEM-SE materiaes de demolição, digo, mudou-se para a rua Mariz e Barros n. 183, proximo á praça da Bandeira, o deposito do antigo Polytheama, á rua Visconde de Itauna. (H 20440) O

VENDE-SE brilhantina "Triumpho" para acastanhar, evitar a caspa e queda do cabello; vidro 3$. A' venda nas casas seguintes: Perfumaria Avenida, Granado & C., Bazin, Nunes, Cirio, Garrafa Grande e em Nictheroy, Drogaria Barcellos. (H 15130) O

Doenças do pulmão
— Dr. F. Catão, do Hospital dos Tuberculosos, Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; 28, rua Rodrigo Silva, consultas, das 14 horas em deante. Teleph. 4992, Central. (4843)

Achados e perdidos

A. MOTTA & IRMÃO — Becco do Rosario n. 5. — Perdeu-se a cautela n. 36.517, desta casa. (H 21300) Q

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 23.849 da secção de penhores desta companhia. (H 20377) Q

EXTRAVIOU-SE a cautela do Monte de Soccorro, n. 17237. (H 20299) Q

CAMPELLO & C. — Rua [illegible] Camões, 36. — Perderam-se as cautelas ns. 160.483 e 160.[illegible] desta casa. (H [illegible]) Q

GRUMBACH, ROCHA & [illegible] 7 de Setembro n. 2[illegible] Perdeu-se a cautela n. 30.[illegible] desta casa. (H [illegible]) Q

GRUMBACH, ROCHA & [illegible] 7 de Setembro n. 23[illegible] Perdeu-se a cautela n. 26.189, [illegible] (H [illegible]) Q

J. LIBERAL & CIA. — [illegible] de Camões n. 60 — Perdeu-se a cautela n. 93.339, desta casa. (H [illegible]) Q

PERDEU-SE a cautela n. [illegible] Casa Franklin & Pinto, á rua Buenos Aires, 206. (H [illegible]) Q

J. LIBERAL & C. Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 80.780 desta casa. (H [illegible]) Q

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$000 cada uma, de ns. 139.235 a 139.239, uniformizadas, juros de 5 % ao anno, pertencentes ao abaixo assignado. Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1920. Antonio [illegible] Paes. (H [illegible]) Q

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica da União do valor de 1:000$000, juros de 5 %, typo uniformizada de n. 136.[illegible] pertencente a Antonio Loureiro [illegible] Filho, brasileiro, solteiro.
Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1920.
P. p. *Manoel Anido Paragó.* (H [illegible]) Q

PERDEU-SE na Estrada Real de Santa Cruz, entre o Campinho e a Villa Marechal Hermes, a licença da carroça 3.295, juntamente com as carteiras de identidade e de matricula do carroceiro Manoel Misael de Oliveira. Gratifica-se a quem entregar na Caminho do Macaco 145, ou na Estrada Marechal Rangel n. 4. (H [illegible]) Q

PERDEU-SE uma correntinha com duas medalhinhas, sendo uma de Nossa Senhora de Lourdes e outra de Nossa Senhora da Conceição, e mais uma moeda portugueza antiga, no trajecto de Aristides Lobo, pela Haddock Lobo, em bonde até General Dionysio de Carvalho n. 41; quem a tiver achado e entregar nesta casa n. 41, será gratificado, querendo. (H 20415) Q

VIANNA IRMÃO & C. Rua Esp. Santo ns. 28 e 30. Perdeu-se a cautela desta casa n. 18.079. (H 21470) Q

CARTAS DE FIANÇA

CARTAS DE FIANÇA — Na Empreza do Inquilinato, Limitada unica neste genero e que é indicada pelos srs. proprietarios, dá-se carta de fiança mediante garantia e modica commissão. Rua do Rosario n. 172, sobrado. ([illegible])

TRASPASSES

TRASPASSA-SE uma esplendida casa mobilada. Inf. 5535 Central. (H 20093) P

DIVERSOS

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço, na Drogaria André, 7 de Setembro 39. (11146) S

AGENTES. para CARIMBOS DE BORRACHA, sinetes, datadores, etc. aceitam-se, em qualquer ponto do Brasil. Não é preciso fiança ou fiador; basta pequeno capital. Boas commissões. Escreva hoje, mesmo á Casa Torres, rua São José, 6, Rio. (H17167) S

ARRUMADEIRA — Precisa-se em casa de familia, com pratica do serviço; rua Benjamin Constant [illegible] (H 20335) S

ALUGA-SE o primeiro andar da casa n. 19 da rua Santa Christina, Gloria. (H 20358) S

ALTARES, santuarios, oratorios. — Faz-se, reforma-se e decora-se. Esmalta tambem qualquer movel e reforma estofos. — Artista franca cez — 73, rua Maurity, — Mangue. (H 20476) S

A PRESTAÇÕES entregam-se machinas Singer, novas. Trocam-se usadas por novas, compra-se, concerta-se, dá-se bastidor, chapa e oleo, chamados á A. Cotrim & Cia., R. V. Rio Branco 52, — 1º. Telephone B. M. 871 (Provisorio). (H 20500) S

AUTOMOVEL FORD. Vende-se um na Garage Rio de Janeiro. Rua de Santa Luzia 186. (H 20385) S

Antiguidades --- Compram-se na Galeria Fanzeres na rua Chile n. 3. Telephone 4979 Central. (11704)

BORDADOS á mão — Trabalho perfeito, faz senhora do norte. Cattete 198. B. M. 4167. (H 20355) S

Biogeina. Tonico reconstituinte para creanças; anemias, convalescença, fraqueza pulmonar, etc. Dep. Araujo Freitas, R. Ourives. (H 21561) S

CHAPÉOS e vestidos — Confecções e reformas. Completo sortimento de fôrmas de tagal e arame, mme. Vieira Galvão — Rua S. Christovão n. 23. — Telephone Villa 588. Estacio de Sá. (H 21321) S

COMPRAM-SE e vendem-se moveis e pianos usados, paga-se bem, attende-se a chamados pelo telephone Norte 6305. Rua Visconde de Itauna n. 175. (H 13785) S

abalados e doridos, gengivas inflammadas, aphtas e máo halito — usem

ROZORAL

Desinfectante da bocca. Usado como dentifricio. Vende-se nas pharmacias e perfumarias. Deposito: The Dental Mfg. C. Ltd.—Largo da Carioca, [illegible]

Chapéos — Não gastem mais ou mais comprando chapéos, aprenda a fazel-os a [illegible] lecção, ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 5 da tarde; rua Sete de Setembro 170, 2º. (H. [illegible]) S

COMPRAM-SE roupas usadas, paga-se mais 30 % que noutras casas. Rua Evaristo da Veiga 69, e rua S. Luiz Gonzaga, 132. (H 21705) S

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem, paga-se bem; attende-se a chamados pelo telephone Villa 2981. (H [illegible]) S

COMPRAM-SE pianos em qualquer estado de conservação, pagando-se muito acima do seu valor; tel. [illegible] Norte. (H 19011) S

Compram-se moveis e pianos, moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, cortinas, machinas, cofres, prata e metaes, e tudo que represente valor; negocio decidido seja qual fôr o valor. Chamados a Rocha á rua da Quitanda n. 24, telephone 2211, Central. (H 17300) S

COMPRAM-SE moveis de canella, peroba, jacarandá, machinas de costura, cofres, casas mobiladas, tapetes, esta casa é a que mais vantagens offerece. Telephone Norte 4849. (H 20292) S

CARTOMANTE — Cartomante recentemente chegada do Paraná; pelo systema parisiense prediz o passado, presente e futuro. Rua 1º de Março n. 8, 2º andar. (H 21603) S

CAVALLO — Vende-se um, ver e tratar na rua S. Carolina 42, Tijuca. Todos os dias, das 7 ás 9 da manhã. (H 21638) S

CACHORRO — Troca-se um filhote de Lulu' Pomerania, [illegible] ron, por outro femea, policial. Ver á rua Barão Bom Retiro [illegible] todos os dias até 1/2 dia. (H 20428) S

COMPRA-SE roupa usada de homem. Paga-se bem. Attende a chamados; rua da Carioca n. [illegible] (H 20401) S

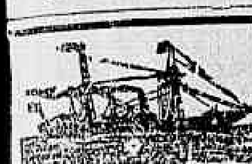
COMPRA-SE uma banheira esmaltada em bom estado. Inf. [illegible] 2804 S. (H 20332) S

Copias á machina, traducções, traslados, relatorios, correspondencias e outros trabalhos, menor preço, maximo sigillo; com J. Pinto, rua da Quitanda [illegible] loja. (H [illegible])

Contas da Light e outras, impostos, etc., pagamento immediato; com J. Pinto, rua da Quitanda, 73, loja. (H [illegible])

Casamentos — Trata-se de papeis, com rapidez, seriedade e de accôrdo com a lei. Dr. R. Moreira, rua S. José n. 31, 1º andar. (H 1854[illegible])

AVISOS MARITIMOS



Lloyd Brasileiro

Serviço geral de navegação brasileira — Praça Servulo Dourado (entre Ouvidor e Rosario). Telephone, 2.401, Norte

LINHAS POSTAES

LINHA DO SUL — O PAQUETE **Ruy Barbosa**

Sairá a 10 do corrente, para: Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DO NORTE — O PAQUETE **Rio de Janeiro**

Sairá a 10 do corrente, para: Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Maranhão, Pará e Manáos.

O Lloyd Brasileiro não se responsabilisa pelas mercadorias que entrarem nos seus armazens sem as respectivas ordens de embarque, nas quaes serão declarados vapor e armazem respectivos.

GUARDA-LIVROS — Com habilitações para pequenas e grandes escriptas commerciaes; com J. L., rua Marechal Floriano Peixoto, 129. (papelaria). (11367) S

Divorcios, inventarios, justificações, despejos, cobranças executivas, habilitações de casamento. Tratam-se, com rapidez e seriedade. Dr. R. Moreira, advº, rua S. José 31 (1º andar). (H 18547) S

DINHEIRO para hypothecas juros de 8 % á 12 % ao anno; adeanta-se para certidões e impostos; informa J. Pinto, rua da Quitanda n. 73 loja. Tel. Norte 2969. (H 13944) S

DINHEIRO — Sociedade anonyma recentemente organizada — Empresta a pensionistas do Thesouro e funccionarios publicos, activos e aposentados em geral, guarda civil, agentes e commissarios de policia, Telegraphos e Correios. Juros modicos. Fazem-se quitações para todos os Bancos. Empresta-se sobre promissorias. Avenida Passos 61, 1º andar, sala da frente. (H 20470) S

MONTEPIO DO THESOURO

Empresta-se no mesmo dia a todas as pessoas que recebam montepios, meio soldo ou quaesquer vencimentos pela 1ª Pagadoria do Thesouro. Pagamentos em prestações modicas e a longo prazo. Fazem-se quitações. Avenida Passos 9, 1º andar. (H 21571)

DINHEIRO Empresta-se no mesmo dia, sem fiador e sem promissorias as *Pensionistas do Thesouro, Aposentados*, Officiaes *reformados* do C. de Bombeiros, Policia, a funccionarios *titulados* dos Telegraphos, Correios e a todos que recebam na 1ª Pagadoria do Thesouro. Fazem-se quitações. Avenida Passos, 9, 1º andar. (H 21570) S

DINHEIRO — Juros de 7 á 12 % ao anno, sob hypothecas e sob promissorias, juros modicos, emprestimos sob inventarios, etc., com M. Santos & Leão, Rua da Quitanda n. 24, sob. Sala dos fundos. (H 21536) S

DINHEIRO a funccionarios publicos, pensionistas, Guarda Civil, Corpo de Segurança, e E. F. Central, quitações. Praça Tiradentes 51. (H 21268)

DINHEIRO — Sob promissorias, penhor mercantil, hypothecas, caução de titulos ou alugueis, empresta-se a juro modico, na Cooperativa Sul Brasil, á r. do Rosario 138, sob., das 11 á 1 e das 3 ás 5 horas. (H 18467) S

ESTRANGEIRO com 10 annos no Brasil e 17 annos de pratica de fabricação de assucar, aguardente e alcool, conhece a plantação de canna e criação, e todo o machinismo que pertence a essa industria, pois é perito mechanico e era ha 5 annos chefe de uma usina de assucar, estando empregado, mas, deseja mudar-se; por favor, na redacção dessa folha a M. M. (H 20445) S

ENSINA-SE a bordar á machina, em casa e fóra. Rua D. Marciana, 61. (H 21712) S

EMPRESTIMOS fazem-se a pessoas idoneas, *sem fiador*, na S. B. "União Nacional"; tem diversos beneficios; mensalidade, 2$, joia, 5$ a 50$; rua da Constituição, 8, sob. *Tel. C.* 3411. Se não puder comparecer, *telephone*, irá o empregado, com propostas, explicações e recibo. Funcciona de 10 ás 20 horas, domingos e feriados até ás 15. N.B. — *A Sociedade mudou-se da rua Frei Caneca, por não poder a Light collocar telephone nesta rua.* (H 21612)

ENJOOS DE DE MAR — Evitam-se e curam-se com a Baccharina mentholada. A' venda á rua 1º de Março 10 — Alfredo de Carvalho & C. Vidro, 2$500. (1147)

FORNECE-SE pensão a domicilio, a pessoas de tratamento, á rua Radmacker 47. (Tijuca). (H 21471) S

GRAVIDEZ Evita-se com segurança e facilmente, sem perigo algum. Informa-se com o Dr. Théodule Wolff. Caixa Postal 412, Rio. Junte sello de 100 réis. (H 18993)

MANICURE diplomada — Attende em seu salão á senhoras e cavalheiros pelo systema francez, a 2$500, das 9 da manhã ás 7 da noite, rua S. José 100, 1º andar, teleph. 1740 Central. (H 20455) S

MODISTA DE VESTIDOS — Rua S. Henrique n. 137. (H 17221) S

MODISTA — Faz vestidos de 10$ a 30$, executa-se por qualquer figurino; attende-se a chamados á rua Larga 49, tel. 2542 Norte. (H 21573) S

PENSÃO — Acceitam-se pensionistas á mesa e fornece-se a domicilio, comida variada, feita com toucinho, de casa de familia, em rua transversal ao Cattete, teleph. 293 B. Mar. (H 20455) S

MENINA. Acceita-se uma de 12 a 13 annos, branca, para companhia de senhora só. Dá-se instrucção, roupa ficando como filha. Cartas a este jornal a A. L. O., até o dia 8. (H 20310) S

M. CAMARA, viuvo e successor da notavel cartomante Mme. Zizina, previne que continua á rua Presidente Pedreira n. 101, Nictheroy. (H 21382) S

MACHINAS SINGER, exclusivamente novas, em prestações mensaes de 15$ a 20$, ou a dinheiro, com descontos especiaes. Com direito a 10 lições de bordados, nesta loja ou fóra o cartão para qualquer agencia da Companhia Singer. Direito tambem a mecanico, chapa e bastidor gratis. Tratar sómente com o agente geral Alvaro de Souza, pois, incontestavelmente é quem offerece sempre maiores vantagens. Attende-se a chamados para qualquer parte. Agencia e Deposito: rua Conde de Bomfim 260, Tijuca. Telephon Villa 2.228. (H 21607) S

MME. Tagild mudou-se para a rua São Luiz Gonzaga n. 146. (H 10080) S

MACHINAS de escrever. Officina para concertos, limpezas e reformas. Rua 7 de Setembro 67, sob. Tel. C. 562 O. GERHARD. (H 20209) S

MACHINAS de escrever — officina de concertos e variado stock dos melhores machinas. R. da Alfandega 137. Tel Norte 3450. E. Magalhães. (H 18681) S

MODISTA, mme. Sá, r. Pereira Franco, 70. V. 3191. Estação de Sá. Confecção elegante de vestidos, simples e de luxo, e reformas.

OFFERECE-SE uma costureira para coser por dia, em casa de familia de tratamento. Rua D. Marciana, 61. (H 21791) S

BORRACHA MANGABEIRA

Vende-se á rua da Prainha 3. (H. 15.720.)

MME. Vaguimar Lanzony previne a suas amigas e pessoas de sua amizade que se mudou para a rua de Santo Antonio n. 118, no Fonseca, bonde do Fonseca na esquina. (H 18865) S

Seios

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com A PASTA RUSSA do Doutor G. Ricabal. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum a saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa". DEPOSITO — Rua General Camara, Sobrado Nº 225 Rio de Janeiro. (0865)

OFFICINA. Vende-se uma de serralheiro e bombeiro, perfeitamente montada, funccionando e com boa freguezia, no largo do Bom Successo n. 3; para tratar com Victor Polydoro, travessa Soares 11, Bom Successo de Inhauma. (H 20520) O

Papainol é efficaz nas molestias do estomago e intestinos. — Encontra-se na Drogaria Araujo Freitas & C., Rua do Ouvidor, 88. (H 16616) S

PHARMACIA — Uma das melhores dos Suburbios — Vende-se por 18 contos; tratar com o sr. Eduardo, rua da Carioca 47, 1º andar, sala 3. (H 21592) O

PIANO. Vende-se um bom para estudo; rua João Ventura, 5. (H 19662) O

60:000$ sob hypothecas de predios, urgente, informa-se 24 de Maio n. 387, das 8 da manhã ás 7 da noite. 10:000$, 20:000$. (H 21482) S

PIANO Pleyel, piano allemão e outros de diversos fabricantes. Vende-se muito barato, um lindo lote, á rua Visconde Itauna n. 75. (H 19912) O

PIANO, compra-se um com urgencia para particular, de bom fabricante, ainda que precise concerto; paga-se bem. Chamados tel. 221 Villa. (H 14617) S

PENSÃO — Preparada com capricho, fornece-se á mesa e domicilio, na rua dos Ourives n. 121. (H 20525) S

PENSÃO — Acceitam-se pensionistas á mesa e fornece-se a domicilio comida variada, feita com toucinho, de casa de familia, em rua transversal ao Cattete; teleph. 293, B. Mar. (H 20455) S

POLICIAL allemão. Roça lobo; vende-se um, legitimo, rua Adalgisa n. 55. Piedade. (H 20529) O

PIANOS. Por motivo de ausencia, vendem-se um allemão, de cordas cruzadas, cepo de metal, lyra de ferro e castiçaes duplos, tendo teclado claro, preço unico 1:500$, e um do afamado autor Pleyel, por 1:000$. Ver, por favor, á rua V. Itauna, 73. (H 20380) O

PENSÃO. Alugam-se dois esplendidos quartos, com optima pensão, em casa de familia de tratamento e respeito, a casaes ou senhora só. Exigem-se referencias. Preços razoaveis; a r. Santa Christina, 25 (entre Gloria e Santa Thereza). Tel. B. M. 2840. (H 20399) S

PRECISA-SE uma casa em transversal ao Cattete, com ou sem mobilia. Cartas a G. V.; Buarque Macedo n. 60. Não se quer intermediario. (H 20121) S

QUARTO. Aluga-se um mobilado a pessoas decentes; tem telephone. Praça Republica 89, sobr. (H 20393) S

Registros de nascimentos fóra do prazo, de accórdo com o dec. 3.764 de 10 de Set. de 1919. Tratam-se, com rapidez. Dr. R. Moreira, rua S. José 31 (1º and.) (H 18547) S

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical injecções *INDOLORES*, de sua preparação, 606 e 914. Assembléa n. 54, 12 ás 18. **DR. PEDRO MAGALHÃES.** (H 20247) S

SABÃO LIQUIDO perfumado, kilo 2$000, sem vasilhame. Alfredo de Carvalho & C. Rua 1º de Março, 10. (6752) S

SENHORA viuva, ainda moça e de fina educação, deseja tratar de um senhor respeitavel e de tratamento. Quem estiver em condições, dirija cartas com as iniciaes M. D., para a caixa do "Correio da Manhã". (H 21340) S

TRILHOS. Vendem-se de 18 kilos para linha e construcções. Avenida Rio Branco 109, sala 40. (H 17006) O

UMA moça tendo uma filhinha, deseja ser gerente de casa de um senhor viuvo, mesmo com filhos ou sem filhos. Cartas para esta redacção á E. S. S. (H 21503) S

UM agronomo com 2 annos de pratica na America do Norte, deseja encontrar uma grande fazenda para trabalhar. Informações na Pensão America. (H 21422) S

VENDEM-SE ternos de casemira fina, de paletot sacco, frack, casaca e smoking a 40$, 55$, 70$, 80$ e 115$; paletots finos, de casemira, desde 15$; sobretudos a 40$, 50$ e 65$, e vestidos finos para senhora, de 250$, por 40$, 60$, 75$ e 130$, grande liquidação; rua Evaristo da Veiga n. 60 e rua Evaristo da Veiga n. 132. (H 21727) S

Feridas

EMPINGENS, DARTROS, ECZEMAS, PELLADAS, MANCHAS DA PELLE, SARDAS, PANNOS e COMICHÕES, Curam-se COM A

POMADA LUSITANA

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias. Caixa, 1$000; pelo Correio, 1$400. Deposito geral: — PHARMACIA TAVARES — Praça Tiradentes n. 62. (0126)

RICO ANNEL DE MEDICO

Com grande esmeralda verdadeira, cercada de lindos brilhantes, no valor de 2:200$000, vende-se por 1:700$000, na liquidação forçada da CASA LACROIX PRAÇA TIRADENTES N. 36. (H 20504)

MEDICOS

ESPECIALISTA DE SENHORAS

Dr. Octavio de Andrade, com longa pratica dos hospitaes da Europa e vinte annos de clinica, trata de suspensão, corrimentos, hemorrhagias uterinas, ovarios, etc., sem operação e sem dôr. Applica processo scientifico para evitar a concepção, nos casos indicados pela sciencia, sem prejudicar a saude. Dá consultas reservadas, com hora préviamente marcada, no consultorio ou a domicilio. Telephonar para 1591 Central, entre 9 e 11 horas e de 1 ás 4 horas. Rua Sete de Setembro n. 186. (21461)

MEDICINA ESTRANGEIRA — Trata tudo e applica por 30$, o legitimo 914, allemão; cons. tom. ás 7 noite. Mal. Floriano, n. 55. (H 12431) R

Especialista DE SENHORAS — O *Dr. Octavio de Andrade* communica ás Exmas. senhoras que seu consultorio acaba de passar por completa reforma, achando-se preparado para o tratamento de todas as molestias uterinas, dos ovarios e annexos pelos mais modernos processos de gynecologia conservadora. As clientes que desejarem consulta reservada, com hora marcada, deverão *telephonar para* 1591 *Central,* de 9 ás 11 e 1 ás 4 horas. Faz curativos á domicilio mediante prévio ajuste. Cons. rua Sete de Setembro 186. (H 21462)

Vias urinarias

Cura radical da gonorrhéa, com o desapparecimento da gota militar e dos filamentos, por meio de apparelhos que permittem ver, distinguir e curar as diversas localizações da doença. Dr. Raul Rocha — 7 de Setembro 195 — 2 ás 6. (11194I)

Dr. Alvino Aguiar

Pulmões, estomago e rins — Tratamento das anemias, esgotamento nervoso, etc. — Consultorio: rua S. José, n. 51. Telephone, 5868, Central, Residencia: travessa do Torres, 17. Telephone, 4265, Central. (4910)

VIAS URINARIAS

Syphilis, molestias venereas e da pelle. DR. BELMIRO VALVERDE Da Academia de Medicina. Tratamento rapido e garantido dos estreitamentos da uretra, gonorrhéas, cystites, hydroceles e hemorrhoidas. Exame directo da uretra, por apparelhos proprios. Cons.: largo da Carioca, 10, de 1 ás 6. (4885)

Fraqueza geral Syphilis

Doenças internas — Dr. Andrade, assistente da Faculdade. — Consulta com exames de urina 10$000. *Injecções* intramusculares e endovenosas — 3$000. Applicações de *neo-salvarsan* (914) e *salvarsan prata* (2.000) — 10$000. Rua Gonçalves Dias, 51, das 12 á 1 e das 5 ás 6. (11656)

Dr. Caetano Jovine

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro. Tratamento moderno e sem operação de molestias das senhoras, vias urinarias, pelle, syphilis, gonorrhéa chronica, estreitamentos urethraes, cystite, hydrocele, hemorrhoides. De 1 ás 5 da tarde. Rua S. José n. 56, Teleph. C., 2155. (7920)

DR. CARMO PEREIRA — Molestias internas, molestias de creanças e syphilis. Das 12 ás 15 horas, á r. 1º de março 10. Tel. 1531 Norte. Res.: rua Club Athletico n. 33. Tel Villa 4109. (H 10986) R

VIAS URINARIAS

Cura radical da gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações. Assembléa 54, 10 ás 21. Dr. Pedro Magalhães (H 20248) S

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. R. S. José 39. de 2 ás 5, ás terças, quintas e sabbados. Res. Rua Voluntarios 33.* (384)

Casa de Saude Dr. Poggi

Em centro de grande parque, no abrigo da poeira, está apparelhada para qualquer operação cirurgica ou obstetrica. Preços modicos.

Director: Dr. Jayme Poggi, com longa pratica nos hopitaes da Europa, rua Marquez de Abrantes, 192. Tel. Sul, 155. (5771)

ADVOGADOS

ADVOGADO — Dr. Raymundo Moreira — Adeanta custas. — Rua S. José n. 31, (1º andar). (H 19888) S

DENTISTAS

DENTISTA — No grande laboratorio prothodontico do dr. Silvino Mattos, á rua Uruguayana 3, fazem-se com perfeição, garantia e brevidade, todos os trabalhos de prothese dentaria, por preços sem competencia e methodos aperfeiçoados. Tel 1555 — Central. (H 21673) R

ALUGA-SE por 150$, diariamente, das 2 ás 6 horas, um gabinete dentario; trata-se com Maya, na rua 7 Setembro 116, 1º andar. (H 21078) R

DENTISTA — Dr. Aldo Cunha — Tratamento rapido, garantido e completamente sem dôr; por preços modicos. Faz pela technica norte-americana, chapas, bridge-work, e os demais trabalhos. Gabinete com installação electrica moderna. R. Andradas n. 85. (H 20339) R

DENTADURAS — Concertos rapidos e garantidos, por mais quebradas que estejam e por preços razoaveis; no laboratorio do dr. Silvino Mattos — Rua Uruguayana n. 3. (H 21675) R

DENTADURAS — Concertam-se, reformam-se e fazem-se novas, em horas, com perfeição, no consultorio do dr. Silvino Mattos, á rua Uruguayana n. 3. (H 21675) R

DENTISTAS — Vendem-se, 1 estampador, folles e estojo calcadores de morfim; r. S. Gabriel n. 34, Meyer. (H 21492) R

DENTISTA — Compra-se 1 gabinete ou mesmo ferramentas avulsas, r. Constituição 15, 1º, das 8 ás 10 e 2 ás 5. Tel. 1066 Norte. (H. 20131) R

DENTISTA — Vende-se 1 motor. Andradas 46. (H 20462) R

PREPARADO Anesthesico — Vende-se a formula e propriedade de um já licenciado pela Saude Publica, e registrado na Junta Commercial e localisado nas melhores casas do Rio, S. Paulo e Minas. Trata-se com Dr. A. Ribeiro; rua da Carioca n. 41. (H 21440) R

O Maximo do Resultado no minimo tempo com KOLA CARDINETTE o Rei dos Fortificantes. (7688)

PARTEIRAS

PARA molestias das Senhoras, ha bons **MEDICOS** que evitam a concepção (rapido), sem prejudicar a saude; fazem apparecer o incommodo sem provocar hemorrhagia. Enf. Mme. JOSEPHINA GALINDO, do Hosp. clin. de Barcelona. Cons.: 10 ás 5; r. Lavradio, 9, sob. (H 10844)

Mme. BRESCIANI

PARTEIRA MASSAGISTA

Executa manual ou por electricidade. Especialista em tratamento de molestias de senhoras e suspensões, processo novo, sem dôr, rapido e garantido. Attende a chamados a qualquer hora. Consultorio resid. Rua do Cattete n. 288. Telephone Beira Mar n. 38. (H. 15.018.)

Molestias das **SENHORAS** Tratamento dos abortos e suas consequencias, corrimentos, colicas utero-ovarianas, regras irregulares e prolongadas. Assembléa 54, 12 ás 18, **DR. PEDRO MAGALHÃES.** (H 20249) Y

PARTEIRA e enfermeira diplomada. Mme. Elvira, 17 annos de pratica, faz partos e trata suspensões; consultas gratis, de 1 ás 4, e preços sem egual. Rua dos Andradas n. 149. T. Norte, 4779. (H 16575) Y

Gravidez

EVITA-SE, usando os PESSARIOS AMERICANOS; são inoffensivos, commodos, de effeito seguro e antisepticos. Encontram-se á venda no DEPOSITO, rua General Camara nº 225, 1º andar — Rio de Janeiro.

AVISO — Remette-se registrado pelo Correio, para qualquer parte do Brasil, mediante a quantia de 8$000, enviada em carta com VALOR DECLARADO, ao Agente Geral — J. DE CARVALHO — CAIXA POSTAL Nº **1724**. — Rio de Janeiro. (8503)

Professores e professoras

ESCOLA AMERICA — Dactylographia, tachygraphia, escripturação, linguas e pratica commercial geral. Visitem-na e matriculem-se. Edificio do "Jornal do Brasil" 4º andar. Ascensores. (0433) Z

Gymnasio Olavo Bilac

Escola modelo no ensino. Cursos: Dactylographia, Tachygraphia, De Guarda Livros, Geral de Preparatorios, Primario. Mensalidades baratissimas. Rua Barão de Iguatemy 57 (praça da Bandeira). Director: professor Sayão Lobato. (H. 20567)

ADVANCED English lessons, given by Dr. Bradley (advogado inglez). Avenida 179. (H 20433) Z

ENGLISH classes — directed by dr. Bradley (advogado inglez). Avenida 179. (H 20433) Z

AULAS de inglez especialmente para senhoras. — Dr. Bradley, Avenida 179. (H 20433) Z

AULA de theoria musical. Canto, piano e violino. Professor Raffaello Perrotta. Rua Haddock Lobo n. 365. Tel. 350. (H 21296) Z

ESCRIPTURAÇÃO mercantil e bancaria, calculo, cambio, etc., aulas particulares á noite, por um moço diplomado. Caixa Postal 1267. (H 21506) Z

ESCOLA Commercio e Industria — Estão funccionando com regularidade os cursos: preparatorio, geral, commercial e industrial, continuando as matriculas abertas. Rua Barão do Rio Branco 14. Tel. Central 2253. Dr. Rocha Miranda. Director. (H 21416) Z

ESCRIPTURAÇÃO mercantil, rapida e praticamente, e dactylographia. Rua da Constituição 8, sob., Tel. C. 3411. (H 21614) Z

ESCOLA "VELOX" — Pratica commercial e bancaria; arithmetica, calculo, cambios, escripturação mercantil, correspondencia e tachygraphia. Largo de S. Francisco n. 36. (H 21603) Z

ESCOLA DE DACTYLOGRAPHIA CONTINENTAL. — Ensina-se com os 10 dedos em qualquer marca de machina. Rua 7 de Setembro, 67, sob. Tel. Central 562. O. GERHARD. Das 8 da manhã ás 21 horas. (H. 20210) Z

ESCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 dias, com 10 dedos: 10$ mensaes, só no curso "Modelo". R. Theophilo Ottoni n. 155, (esq. Uruguayana). (H 20020) Z

ESCRIPTURAÇÃO merc., Arith. e Dir. Comm. Preparatorios. Aulas diurnas e nocturnas. Tratar á r. do Hospicio 158, sala da frente, das 3 ás 4. (H 18809) Z

ESCOLA "ROYAL" DACTYLOGRAPHIA Avenida Central n. 141, 1º andar. Archias Cordeiro 192, Meyer. (H. 21167) Z

INGLEZ E FRANCEZ — Falar e escrever em curto prazo. *Escola Veloz*, largo de S. Francisco n. 36. (H 21694) Z

INGLEZ — Pratico. Cursos especiaes para senhoras. Odeon, sala 8. (H 20055) Z

INGLEZ — M. Rodger (americano) — ensina este idioma, preço modico; rua da Alfandega n. **199**, sob. Tel. Norte 4657. (H 20385) Z

LECCIONA-SE piano pelo methodo do Instituto, preço modico, á r. Pedro Americo n. 80, sob., trata-se das 9 ás 12. (H 21621) Z

LECCIONA-SE francez, 15$000 mensaes, casa familia. Entender-se, 4 ás 5. Uruguayana 33, 2º andar. (H 21258) Z

MOÇA casada, sabendo francez, inglez e allemão, deseja leccionar em casa de familia, ou ser preceptora de creança, de manhã á noite. Quem precisar dirija-se ao escriptorio deste jornal, carta L I S. (H 19820) Z

CURSO FREYCINET

Preparatorios. Dactylographia—Tachygraphia. Diurno e Nocturno. Director: Dr. Sinesio de Farias

47—Rua Uruguayana—47 (8393)

O CURSO de Preparatorios, para ambos os sexos, sob a direcção do prof. Carlos Valle de Albuquerque, ex-prof. do "Collegio Aldridge", Lycée Français e Escola Remington, prepara em todas as materias ao Pedro II e commercio. Corpo docente, do Pedro II e d'outros estabelecimentos de ensino. Ensino rapido de linguas e dactylographia. Peçam prospectos. Alfandega 65, 2º andar. (H 15719) Z

PROFESSOR Barbosa; lecciona portuguez, francez e arithmetica, a preços modicos; rua da Alfandega n. 199. Tel. N. 4657. (H 21601) Z

PRECISA-SE uma senhora de 45 annos mais ou menos, sabendo inglez, francez, para acompanhar uma familia ao Sul; só até o dia 8. Exigem-se boas referencias. Tratar á rua Conde Bomfim n. 834 — Muda. (H 20118) Z

PROFESSOR — O advogado Dr. Edmundo Goudim, com longa pratica de ensino, lecciona em casas particulares: portuguez, francez e inglez, a preços modicos: Quitanda, 51, sobrado, sala dos fundos. (H 21617) Z

PORTUGUEZ, francez, arithmetica, theorica e pratica. Preços modicos; á rua S. Pedro n. 145, sala 14, sobrado. (H 21121) Z

PIANO, theoria e solfejo, ensina-se á rua Tavares Bastos n. 21, casa 1 (H 19974) Z

PINTURA. Senhorita conhecendo bem pintura acceita alumnas e encommendas. Tratar á rua Alice Figueiredo n. 90. (H 20302) Z

A's damas cariocas

Aprender a fazer os vossos chapéos é economizar o vosso dinheiro. Ensina-se com segurança a 2$000 a lição. Aulas diurnas e nocturnas. Rua Buenos Aires 120, 2º andar. (H. 18.936.)

PROFESSOR. Moço distincto, educado, bom explicador, prepara meninos e meninas para cursos secundarios. Lecciona tambem preparatorios. Vae a domicilio. Cartas para este jornal, a PROFESSOR. (H 19948) Z

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria, lecciona em casa ou fóra. Rua Theophilo Ottoni 32, 2º andar. (H 20012) Z

TACHYGRAPHIA Pitman e contabilidade nas duas linguas. Inglez (20$) Dactylo (gratis). Mr. & Mrs. W. & Herbert. S. Valentim, 31 (P. Bandeira). (H 21405) Z

TACHYGRAPHIA. Ensina professor competente. Tel. C. 566. (H 20345) Z

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU, das 11 ás 20 horas. Teleph. 5803, N.—Rua de S. Pedro n. 64. (11143)

TER felicidades nos negocios amor, saude, realizar os vossos desejos. Carta com enveloppe prompto para resposta a mme. C. de Oliveira para a Chacara dos Andrades c. n. 25, Nictheroy. (H 21323) S

Figurinos Novos

Chegaram os seguintes, de setembro:
Mode de Demain . . . . . 1$500
Paris Modes c/ moldes . . 2$000
Paris Elégant simples . . . 3$000
Paris Elégant Luxo . . . . 4$000
V. Mode Française . . . . 1$000
Mode Nationale . . . . . 1$500
G. M. Paris, simples e luxo e um numero novo de figurino
PATRONS FAVORIS DAMES semestral, a rs. 4$000

Para os Srs. Alfaiates recebemos um novo carnet, a rs. 2$000. Jornaes para bordados — Sempre novo sortimento. MAGAZINS ESTRANGEIROS, ROMANCES FRANCEZES, etc., etc. Peçam catalogos — CASA REYNAUD—Rua dos Ourives 57 Antonio Bravo — successor. (11861)

DEPURAZE

O mais seguro purificador do organismo — Formula e preparado do Pharmaceutico Francisco Giffoni. Efficaz contra as affecções cutaneas, syphiliticas, herpeticas, rheumaticas, ulceras chronicas, boubas, eczemas (darthros) empingens e em geral todas as doenças devidas á impureza do sangue. Receitado diariamente pelos especialistas. Deposito: Drogaria Giffoni Rua 1 de Março, 17 RIO DE JANEIRO (5483)

VIAS URINARIAS

ELECTRICIDADE MEDICA

O DR. C. DAUDT garante optimos resultados, tanto nos casos chronicos como nos agudos. RUA URUGUAYANA, 43. Das 3 ás 5 horas. (9863)

BAICURÚ ELIXIR Puro vegetal, cura certa das molestias das Senhoras e Lymphaticas (2770)

A' MAIOR FABRICA

de colchões e artigos semelhantes, 35 — Rua Treze de Maio — 35 TELEPHONE *CENTRAL* 3-5-8-6 Camas de ferro para collegios, hospitaes e residencias particulares. SOUZA BAPTISTA & COMP. (10666)

AGENTES

Precisa-se para Companhia de Seguros. Offerece-se optima commissão. Cartas com informações a Angelim, caixa postal n. 861. (11.255.)

CHA' IDEAL

E' o melhor. CASA DA INDIA. Ouvidor 57. (9371)

100 cartões visita

Typo reclame, 2$000. Rua Buenos Aires n. 75, a dois passos da rua dos Ourives. (6167)

PERFUMARIAS FINAS

142, Rua Uruguayana, 142 CASA GERALDES (11226)

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias a molestia do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas, alem de tonicas são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mão estar, etc. São um poderoso digestivo e regularisador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Vidro 1$500, pelo correio, 1$700. Depositario: Drogaria VICTOR RUFFIER & Cª; rua S. Pedro, 128 — Rio de Janeiro. (4894)

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Vestidos desde 60$000, combinações em seda desde 35$000, mantenux desde 180$000, vestidos para creanças e senhoritas desde 35$000. Tudo artigo francez e muito proprio para as proximas festas. Mme. Lloyd Arantes. A. Central 137. (H. 21231)

Villa, Sete, Dois, Zero

ESTANCIA DE LENHA Rua São Christovão, 147. (H 17308)

XAROPE PEITORAL de Dezessart e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO, DA PHARMACIA RASPAIL. Premiado com medalha de ouro. Este maravilhoso xarope cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosses nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças da garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. Dep.: Drogaria Pacheco, Andradas, n. 45: e em todas as drogarias. (H 16478)

PENSÃO MINEIRA

Previne-se á sua numerosa freguezia, que se acha installada, na rua Dom Geraldo n. 80, esquina da Avenida Central; esta pensão possue magnificas salas e quartos ricamente mobilados. Diaria 7$ a 8$000. Telephone 2461, Norte. A Filial está situada na rua Marechal Floriano Peixoto, n. 172. Telephone 6643, Norte. (H 21366)

MICROSCOPIO

Vende-se um, em perfeito estado, por 150$000; ver e tratar com Penna, rua General Caldwell n. 318 — loja — das 12 ás 15 horas. (H 20306)

Associação Militar do Brasil

Alfaiataria Civil e Militar Lyceu Naval, Pilotagem, Mach R. Carioca 26, 2º. T. C. 3973. (H. 20315)

Chapéos de Senhora

Precisam-se de ajudantes na casa Pereira de Souza, rua Gonçalves Dias n. 4. (H. 20.082.)

Casa para vender

Para familia de tratamento. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 324. (H. 17850.)

Pinturas de cabellos

Mme. Oliveira, pessoalmente, tinge cabellos só a senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de Henné, não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz pretos, castanhos e louros. Rua do Areal n. 1, sobrado, defronte do Senado. Telephone Norte 6514. (H. 15.469.)

MOTOR

Vende-se um a vapor, de 18 cavallos de força, em perfeito estado. Trata-se na rua da Assembléa 48, 2º andar. (H. 19943)

Borracha mangabeira

Vende-se á rua da Prainha 3. (H. 18842.)

PRODUCTO PHARMACEUTICO

Vende-se um em excellentes condições, tendo grande stock de material para fabricação e propaganda. Trata-se com o sr. R. Cancio á Rua da Quitanda 56, sob., sala 6. (H 21066)

CASA

Propria para familia; em centro de terreno, rua transversal á Conde de Bomfim. Vende-se por 30 contos. Tratar com o sr. Oscar Ferreira, na rua de São Bento n. 3. (H. 17954.)

Legitimas laminas Gillette

Duzia, 3$800; meia duzia, 1$900; tres laminas 1$; uma lamina, 360 réis; só na rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta. (7.003.)

MOSQUITOS E MOSCAS?

Extinguem-se rapidamente com as maravilhosas velas japonezas, acabadas de receber pela CASA DA INDIA — Mendes, Rapp & Martins, á rua do Ouvidor 57. (5820)

Sementes de capim catingueiro ou gordura roxo

Vendem-se novas, A' RUA DO OUVIDOR, 57—Casa da India. (5820)

BOM NEGOCIO

Vende-se em S. Paulo uma pensão propria para familias ou artistas, situada no centro da cidade e montada com todos os requisitos de hygiene e conforto. Cartas para a redacção deste jornal dirigidas a S. V. (H. 21222.)

CAVALLOS

Vendem-se 16 cavallos; para ver e tratar á rua Barão de S. Felix n. 120, Companhia de Transportes e Carruagens. (H. 21.161.)

Terrenos em Santa Thereza em prestações

Vendem-se lotes com linda vista para o mar, em prestações mensaes desde 70$000. Trata-se com o Engº. Ieno Jermann, na Avenida Mem de Sá, 301, teleph. Central 2648. (H 18351)

Pensão Rio Negro

RUA FERREIRA VIANNA N. 58 TEL. BEIRA MAR 298

Tendo passado por grandes reformas, aluga luxuosos aposentos, com pensão de primeira ordem, exclusivamente a familias e cavalheiros. (H. 19.140.)

Occultista Madame BELLOT

Professora de Sciencias Occultas. Lê as passagens da vida humana na palma da mão, trabalho rigorosamente scientifico; rua Dezenove de Fevereiro n. 161; tel. Sul 2.832. (H 21155)

Grande armazem

Aluga-se magnifico e espaçoso armazem, completamente reformado, bem, claro e arejado, proprio para casa de varejo ou deposito de qualquer genero que dependa de logar de grande movimento, á rua Marechal Floriano Peixoto 176. Trata-se no 1º andar da mesma casa. (H. 21333)

PENSÃO NOVA

Alugam-se bons commodos bem mobilados, em pensão recentemente montada a casaes e cavalheiros de tratamento. Rua do Cattete 335, telephone 1017 Beira Mar. (H. 21306)

Dr. Samuel Prado

CLINICA MEDICA GERAL Doenças do coração — Pulmões, Syphilis e molestias venereas. Consultas diarias, de 1 ás 3.— Rua Marechal Floriano n. 42. Tel. Norte 5878. (H 21269)

PIANOS

Compram-se de qualquer autor. Paga-se bem; na rua Visconde de Itauna 137. Telephone Norte 1297. (H. 16162.)

PENSÃO VELLOSO

Para familias e cavalheiros. Telephone Beira Mar n. 1.220. Rua Marquez de Abrantes n. 92. (H. 14391)

COKE

Vende-se qualquer quantidade de coke, da Fabrica de Gaz; pedidos á rua S. Christovão n. 729 ou rua Clapp n. 54. Tel. Cent. 3.822. (H 18696)

IMMUNISADOR DE CEREAES

Vende-se um proprio para seccagem e esterilização de cereaes pelo "vacuo", com capacidade para 250 saccos diarios, uma machina de 8 H. P., duas ditas de 4 H. P., uma batedeira para refinar assucar, uma peneira mecanica, um moinho para fubá, um debrogador de milho, uma machina para cravar latas, thesourões para cortar folha e outras muitas machinas. Trata-se com Souza Ramos & Comp., á rua Quinze de Novembro n. 611, Campos, Estado do Rio. (H, 18532.)

Predio de moradia

Vende-se um novo, com dois pavimentos, em Botafogo, com cinco quartos, duas salas e demais dependencias necessarias. Preço: 26:000$. Para informações na rua da Alfandega 133, sobrado, com o sr. Campos. (H. 19.866.)

1º andar -- No centro

Aluga-se um excellente e proprio para escriptorio commercial ou de companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 95, trata-se na loja. (H. 21469)

AUTOMOVEL

Vende-se muito em conta um magnifico automovel de fabricante allemão, em perfeito estado trata-se com Carvalho, na praça Gonçalves Dias n. 11, loja, de 1 ás 4 horas da tarde. (H. 20362)

QUARTOS

Alugam-se quartos mobilados, á rua da Lapa n. 21, 1º andar. (H. 21430)

Uma encyclopedia

SEM DEFEITO E EM 40 VOLUMES

Provamos que é a Encyclopedia Espasa, todos os brasileiros illustres affirmam expontaneamente que é a melhor encyclopedia do mundo. *Não Queremos dinheiro.* Pedidos: Av. Rio Branco 117, 2º andar, sala 13. Rio de Janeiro. (H. 21439)

AGENTES

Preciso para negocio difficil. Av. Rio Branco 117, 2º and., sala 13. Rio de Janeiro. (H. 21431)

Só 3$ por mez

Assigne a Historia da Independencia. Av. Rio Branco 117, 2º and., sala 13. Rio de Janeiro. (H. 21432)

ESPINGARDA

Vende-se uma belga, legitima, calibre 16, dois canos, em perfeito estado, com estojo e accessorios — A tratar na rua de S. Clemente 112. (H. 21429)

Limousine Ford

Vende-se uma, quasi nova, melhorada com varios accessorios. Para ver e tratar na Av. Gomes Freire n. 50. (H. 21425)

COCEIRA!

Sabão Negro, na Medicina Natural, rua Visconde Rio Branco, 7. (H. 21411)

Chimico

Diplomado em Vienna, fallando portuguez, allemão, inglez e francez com optimas referencias procura collocação em laboratorio ou na industria. Offertas á Dr. Geissler. Alto da Bôa Vista 131 — Rio. (H 21410)

Perfecte Koechin!

Mitte 30, spricht deutsch u. engl. Sucht Stellung in bess. deutschen oder amerikanischen Hause. Off. unter A. H. rua V. de Itauna 211, sobrado. (H. 21477)

Costumes e manteaux

Vendem-se alguns de particular chegado da Europa, preços modicos; rua Buenos Aires 77, 2º andar, proximo á Avenida. (H. 21415)

PHARMACIA EM BOTAFOGO

Vende-se uma grande, livre e desembaraçada. Inf. Oldemar Niemeyer R. Riachuelo 271. (H. 20492)

Francisco Diniz da Silva

Prates & Comp., á rua da Candelaria 74, desejam saber o endereço deste senhor, para assumpto de seu interesse. (H. 20493)

PHARMACIA

Precisa-se de um homem para servente, que sirva tambem de carregador. R. da Alfandega n. 159. (H. 21421)

SALA

Aluga-se, independente, em casa de familia, com pensão. Inf. pelo Tel. 1611 Sul. (H. 21455)

Motor de 35 HP.

Vende-se por preço de occasião, um motor quasi novo, dos fabricantes General Eletric Co., e bem assim a respectiva installação electrica. Ver e tratar á rua D. Manoel n. 28, armazem. (H. 21456)

Linda toilette

Vende-se, por motivo de luto, uma ainda em prova, na costureira, do valor de 600$, por 450$; na rua General Severiano 174, casa 3, das 8 ás 12 horas da manhã. (H. 21483)

Privilegio sobre lacticinios

Vende-se um, concedido o anno passado, de grande futuro, de facil fabricação. Os srs. capitalistas podem dirigir-se á rua Goyaz n. 340, ou Assis Carneiro n. 6, com o sr. Carvalho, Piedade, onde se trata. (H. 21417)

PASTA PERDIDA

Gratifica-se a quem entregar á rua S. Pedro 83, 1º andar, uma, esquecida num automovel. (H. 21583)

VENDE-SE

confortavel e grande casa, com linda chacara, propria para familia de tratamento, pensão, ou casa de saúde. Póde ser vista diariamente das 9 da manhã, ás 5 horas da tarde. Rua Barão de Itapagipe 191, esquina da rua do Bispo. Acceitam-se propostas por escripto, no escriptorio de Granado & Cº., rua Primeiro de Março 14. (11687)

O que é verdade

é que a Joalheria Valentim vende barato de facto, e compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas, sendo de boa procedencia; paga o maximo do valor. Rua Gonçalves Dias n. 37, telephone 994. Central. (9043)

Machina OXI-ACETYLÉNE (Maçarico)

Vende-se uma nova completa, com todos os pertences. Informações: 47, rua da Lapa. (H 20469)

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Dynamisação em primeira centesimal do 914 (Neo-Salvarsan), pelo pharmaceutico Theophilo de Andrade. Empregado contra a SYPHILIS em todas as suas manifestações, taes como: rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, empingens, espinhas, escrophulas, darthros, erysipelas, bubões, tumores, etc. Não tem dieta. Preço 2$500. Granado & C., Pacheco, Casa Huber, Baptista e Granado & Filhos. (4866)

MOLESTIAS DO **Estomago e Intestinos** Use **PAPAINOL** — A' venda na Drogaria Araujo Freitas — Ourives, 88. (10969)

Pó de arroz do Lar

O mais adherente e o mais perfumado. Em todas as perfumarias. Deposito: Perfumaria Silva. R. do Theatro n. 9 — Caixa 2$500. (5470)

Qual é a mãe que póde tornar robusto e gordo o seu filho e o conserva magro e rachitico?

Experimentem Creme Infantil (em pó dextrinizado), arroz, aveia, batata, cinco cereaes, etc. Digestão já feita. Unico producto alimentar com base scientifica, que está ao alcance das creanças pobres. A' venda nas boas casas — Pacote, 1$200. (10.502.)

CASA MOBILADA (COPACABANA)

Aluga-se uma, inteiramente mobilada, moderna, por tres a quatro mezes. Informações pelo telephone Ipanema 906. (111669)

FLAMENGO

Alugam-se quartos com pensão a familias e cavalheiros distinctos, á praia do Flamengo 84. Tel. 217 Beira Mar. (H. 20342)

Para o Rei dos Belgas

Vendem-se dois automoveis com possantes machinas. Preços muito vantajosos. Para informações no Hotel Internacional. Telephone B M. 34. (H 21542)

IMPOTENCIA

Cura radical sem uso de remedios na propria residencia do doente — DR. M. T. SANDEN — RUA DA QUITANDA 51 — 1º andar — sala 2 — Rio de Janeiro — Caixa Postal 903. — Prospectos e informações gratis, verbaes ou por carta, das 10 da manhã ás 6 da tarde. (H 21579)

LOTERIAS

Loterias do Rio Grande do Sul

Ordem das extracções em Setembro de 1920

DATA DA EXTRACÇÃO	Premio maior	Valor do bilhete	Valor da fracção	Bilhetes que jogam
8 de Setembro	150:000$	46$000	4$600	16.000
14 " "	100:000$	30$000	3$000	18.000
21 " "	500:000$	160$000	8$000	12.000
28 " "	100:000$	30$000	3$000	18.000

A VOSSA SORTE ESTA' NO

Campeão do Sul

Agencia geral de loterias, commissões e descontos Provisoriamente *na Rua S. José, 93*. Toda a correspondencia deve ser dirigida a RAUL DE CARVALHO BEIRÃO (Ex-agente da Casa Gaúcho) Rua Vieira da Fazenda 69 — Caixa Postal n. 2166. RIO DE JANEIRO (H 21640)

RODA DA FORTUNA

8027 7615

3245 4532

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (H. 16.166.)

C. H. — MEDIUNS INVISIVEIS —

Para obter consultas e *Diagnosticos de Qualquer Molestia*, é só dirigir á Caixa do Correio nº 1352 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitario acima mandando o *Nome, Edade, Profissão, Residencia* e um *Sello* de 100 réis para a resposta. (8322)

EM RAMOS

Vende-se proximo da estação, á rua André Pinto n. 54, tres lotes de terreno com alguns arvoredos, todo cercado de zinco, mourões de madeira de lei com tres pequenas casas de um barracão proprio para guardar material, agua por hydrometro, preço.... 12:000$000; tratar com o proprietario, á rua Conselheiro Zacharias n. 46. Saude. (H 21305)

RAIOS X

Consulta com exame pelos Raios X, 20$000, para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc. — Photographias, 60$000. — DR. JORGE A. FRANCO, 15 Largo da Carioca, de 1 ás 6, todos os dias. Tel.: C. 3128. (H 15973)

Quereis ganhar no minimo 500$ a 1.000$ por mez?

Novidade ainda não explorada no Brasil. Lucros enormes, capital insignificante, freguezia illimitada na capital ou nas cidades do interior. Negocio esplendido a qualquer pessoa e especialmente aos sr. OURIVES, RELOJOEIROS e DENTISTAS. Seja o primeiro em sua localidade, escreva-nos mandando o seu endereço ou venha pessoalmente em nosso escriptorio, que lhe daremos informações detalhadas.—A. Castanho—Ladeira de Santa Ephigenia, n. 15, sobrado — S. PAULO — Estado de S. Paulo. (8915)

Dr. Bengué, 47, Rue Blanche, Paris.

Venda em todas as Pharmacias (10140)

A. COSTA ARAUJO

Rua da Constituição n. 78 — Junto á Praça da Republica — Teleph. Central, 4450

MADEIRAS E MATERIAES DE CONSTRUCÇÕES

Completo sortimento de madeiras serradas em todos os comprimentos, grossuras e qualidades. — PREÇOS MODICOS. (10359)

MANUFACTURA NACIONAL DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Rua do Lavradio 70 a 74 — Tel. Central 5357

Borracha em lençól, valvulas, arruelas, juntas, tubos, tubos WESTINGHOUSE, mangueiras, mangotes, etc. Peças sob medida a preços modicos. (8065)

SEM INJECÇÕES — Gonocelle

SEM INJECÇÕES — Cura-se em poucos dias a Gonorrhéa ou outro qualquer corrimento com o uso do GONOCELLE; não tem dieta nem affecta aos intestinos. E' em tablettes, por isso torna-se facil seu uso. Preço 8$000. Deposito, Sete de Setembro 61 — CASA HUBER. (4886)

RENAUT MODELO 1920

Recebido directamente da fabrica, chegado ha 3 dias, vende-se um typo torpedo double-phaeton 12|25 H. P., mise-en-marche, installação electrica moderna, em exposição na Alta Garage, rua Marquez de Abrantes n. 102. — Trata-se com o Sr. A. Moreira, rua 1º Março 101. (H 20351)

Cruz de platina com brilhantes

GRANDE FORMATO, 16 brilhantes sem defeitos, 42 diamantes. Valor 2:300$000. Liquida-se por 1:850$000. — Não pagam nem os brilhantes! Liquidação LACROIX. (H 20503)

Vª. Exª está lendo este annuncio com difficuldade?

Pois visite a Optica Americana á Av. Rio Branco 105, que, dispondo de um optimo profissional, está habilitada a fazer exames da vista gratuitamente. (11072)

"INVISIVEIS"

S. B. Caridade e Virgem Maria. Qualquer pessoa que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir uma consulta á Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, filiação, edade, endereço e um enveloppe sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916, Rio de Janeiro.

Pintores de liso

Precisam-se, no Hospital Central do Exercito. (H 19383)

ROSSI BAPTISTA

(ARCHITECTO CONSTRUCTOR)

Tendo regressado definitivamente da Bahia, communica aos seus amigos e clientes, estar a inteira disposição, encarregando-se de construcções, reconstrucções de predios por administração ou empreitada, levantando projectos em todos os estylos architectonicos e orçamentos. Escriptorio Commercial: Av. Rio Branco, 103. Tel. Norte 4387. Escriptorio Technico: R. Uruguayana, 95, sob. Tel. N. 2031. (11076)

"URIC"

EM TABLETTES

Pharmaceutico Theophilo de Andrade. Medicamento homœopatha que dissolve e expelle o acido urico, empregado nas dores dos rins, arthritismo, calculos, areias, bilis, artereo-sclerose, obesidade, gotta, eczemas e todas as perturbações do apparelho urinario. Não tem dieta. Drogarias Baptista, Huber, Pacheco e Granado & C. Preço 2$500. (4981)

Antonio Lopez

Mudou-se da rua Frei Caneca 273. Gratifica-se bem a quem indicar a nova residencia, á rua do Cattete ns. 55 e 57. (H 21291)

QUERO CASAR

(I WAN TO GET MERRIED) "FOX-TROT" Cançoneta estylo americano A' VENDA NA Casa Carlos Werhs RUA DA CARIOCA, 47 (H 21577)

Optimos aposentos, Botafogo

Em casa de familia de respeito alugam-se salas e quartos luxuosamente mobilados, com pensão de primeira ordem. Telephone Sul 2777. (H 21585)

PENSÃO WASHINGTON

em lindo palacete á rua das Laranjeiras 222. alugam-se optimas salas para familias de fino tratamento. B. M. 4123. (H 21405)

Só 2 successos por semana...
...porque só 2 são os nossos programmas semanaes

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

A' seguir:
Geraldine Farrar em SOMBRAS DO PASSADO — e depois **O Guarany**

Variedade de fabricas, de assumptos, de artistas, de generos — mas **tudo** sempre escolhido, perfeito, de qualidade — taes são os nossos programmas — Depois de **Gaumont**, de **Pathé**, da **Vitagraph**, da **Select Pictures**, como depois teremos a **Goldwyn**, hoje cabe a vez á **World Pictures** — outra marca escolhida — que nos dá

CARLYLE BLACKWELL — representante da elegancia masculina, em formoso trabalho ao lado de **EVELYN GREELEY** e **MURIEL OSTRICHE**, duas lindas «estrellas» em mimoso conjuncto, em

O MALANDRO

Romance interessantissimo, que nos dá **2 aspectos da vida americana**

CARLYLE BLACKWELL é o moço arrojado que vamos vêr no FAR WEST, e depois encontrar em NEW YORK

LA' elle é o typo «gaucho», filho dos pampas;
AQUI, é o gentleman que usa dos seus conhecimentos LA' adquiridos, para dar uma esplendida lição em um peralvilho sem escrupulos.

Film de luxo — Romance attrahente — Scenas emocionantes — Interpretação adoravel

MUTT e JEFF — heroes da FOX FILMS, vão fazer essa coisa estupenda — Vão entrar

EM GREVE

Quinta-feira — Uma nova apresentação da grande marca — GOLDWYN — com uma nova **creação** da esplendida **Geraldine Farrar** — em **SOMBRAS DO PASSADO**

Dentro de uma semana - De hoje a 7 dias

apparecerá este film que será uma pujante demonstração de firmeza, na arte nacional do film

O GUARANY

trabalho cuja nitidez rivaliza com qualquer estrangeiro; — cuja enscenação, a cargo do actor **João de Deus**, foi feita a capricho, sahindo perfeita; — cuja interpretação coube a artistas de valor, como **Abigail Maia**, em CECY — **Pedro Dias**, em PERY — e **João de Deus** em D. Alvaro de Sá

As proezas de PERY — O amor de CECY — A lealdade de D. ALVARO — A traição de LOREDANO — O attaque dos AYMORE'S — tudo, emfim traduz fielmente as scenas bellissimas da obra magistral de **José de Alencar**

Uma nota consoladora — A nitidez deste trabalho é em grande parte devida a UM INVENTO BRASILEIRO do mechanico Joaquim Rosas, que descobriu um novo diaphragma que proporciona um novo encanto á technica do film.

PARQUE CENTENARIO

O Maior Cinema do Rio, com **A Maior Tela do Mundo**

HOJE — Um programma novo, com 3 films

De novo volta a ser projectado na MAIOR TELA DO MUNDO, um novo trabalho da esplendida **NORMA TALMADGE** — estrella fulgurante da SELECT PICTURES na apresentação de uma das suas mais bellas creações

O CORAÇÃO DE WETONA

Ella encarna-se admiravelmente bem nessa **mestiça** india, filha de um cacique «pelle vermelha» — Ella traduz soberbamente mais um impeto de psychologia feminina, dando-nos um trabalho soberbo e sensacional

No programma, ainda: — a esplendida comedia **VIVA A FAZENDA**! e o film comico por excellencia — PESADELO DO' WHISKY

Segunda-feira—Um novo film da VITAGRPH, pela linda Corinna Griffith — **Terreno Perigoso**

CINEMA AVENIDA

Primeiro exhibidor, no Brasil, dos celebres films
PARAMOUNT-ARTCRAFT

HOJE, *reapparecimento de uma das mais encantadoras rainhas da téla americana*

VIVIAN MARTIN

a interprete de films que ficam sempre inesqueciveis, em cinco actos deliciosos da Paramount-Artcraft

ORDEM IRREVOGAVEL

Uma pellicula com todos os elementos para agradar ao publico escolhido que elegeu o Avenida o seu cinema predilecto.

HOJE, VIVIAN MARTIN, em ORDEM IRREVOGAVEL, HOJE

Quinta-feira, outro programma acima de todos os elogios
Doris May e Douglas MacLean, em **ENTRE O AMOR E O DEVER**

SUNSHINE FOX COMEDY
JUNE CAPRICE

PATHE'

JUNE CAPRICE
SUNSHINE FOX

HOJE — *PATHE' NEW YORK apresenta:* — HOJE

JUNE CAPRICE e CREIGHTON HALE

Em 6 actos de uma comedia moderna, elegante, luxuosa, reunindo technica e perfeição, sob as ordens de A. Capellani.

QUE RAPAZ! (OH BOY!)

JUNE CAPRICE, o sorriso meigo e irresistivel!
CREIGHTON HALE, o joven distincto, sempre amavel e bondoso!

A graça, a mocidade, a espirito de **JUNE CAPRICE**.
A subtileza, o talento ductil de **CREIGHTON HALE**.

Seis actos roseos em que o amor tece as suas farças familiares, permittindo uma critica maliciosa ás mil pequenas fraquezas da vida.

JUNE CAPRICE

desafia pelo seu sorriso meigo: aos namorados, aos amigos e aos seus admiradores.

JUNE CAPRICE apresenta seu noivo: QUE RAPAZ!

Inicio do programma pela estréa da **Sunshine Fox Comedy**

NAMORADO ARREBATADOR — Dois actos ultra-hilariantes **Sunshine Fox Comedy**, em que, de conjuncto com a mais formosa «troupe» de «girls», as idéas mais sensacionaes surgem com as extravagancias dos melhores acrobatas em situações infinitamente comicas. Vinte minutos de gargalhadas!!..

Hoje, Edith Roberts em A duqueza de Villa Prata

CINEMA CENTRAL

Hoje. O pastor e o rebanho pela trupe de cães sabios

100 Avenida Rio Branco 108 — Tel. C. 4218 — — **EMPRESA PINFILDI**

HOJE - Um successo inegualavel, pleno e garantido — Um programma primoroso com dois excellentes trabalhos da **Universal-Film**, cuja producção é hoje avidamente disputada

EDITH ROBERTS

é a mimosa interprete do fino lavor de arte romantico que é

A DUQUEZA DE VILLA PRATA

Um film cujo enredo e finamente burilado em torno de um caso de uma grande herança que indevidamente vae parar ás mãos alheias, sendo o seu verdadeiro dono após mil peripecias entrado no gozo do que de direito lhe pertencia. A interpretação grandemente artistica tem o seu principal papel em mãos de **Edith Roberts**, que é hoje uma das mais perfeitas actrizes de toda a America.

Luxuosa mise-en-scene — Riquissimas toilettes — Scenas empolgantes—5 actos inexcediveis.

E tambem uma comedia como jamais se viu uma egual, ella é interpretada por **dezenas de cachorros** e urdida por tal forma que fará rir ao mais sisudo, é ella

O PASTOR E O REBANHO (Os cães sabios)

2 actos da mais franca gargalhada.—E ainda o ultimo numero da **Nova Revista Universal**, um acto instructivo e descriptivo. — Preços communs—Poltronas 1$—Camarotes 5$.

Amanhã—Grandiosa Matinée Infantil com entrada gratis ás crianças.
Dia 18 — A data que ides ver o mais cynico dos homens, é elle **Von Stroheim**, no drama social **MARIDOS CEGOS**, da Universal-Film.
Breve—**Ikarus? Ikarus? Ikarus?** —A seguir—**A caixa do chapeo** por **Doris Kenyon**.

QUARTA-FEIRA, 8
A nota chic, a nota artistica da semana vae ser dada neste cinema com a exhibição da
Condessa Sarah
interpretação da excelsa **Francesca Bertine**
—40 toilettes—

AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA CLAUDE DARLOT

13 de Setembro
CARLITO no belchior!
Comedia succo!

CINE PALAIS

Sempre fiel á sua norma de só apresentar BONS FILMS!

13 de Setembro
CARLITO no belchior!
Comedia succo!

HOJE e Amanhã, somente - A TRIANGLE FILM apresenta uma das mais brilhantes artistas da tela!

CONSTANCE TALMADGE

Uma das figuras de mais alto relevo dos palcos americanos, que todo o Rio conhece e applaude, em

DEUS E O MEU DIREITO!

Com a fé religiosa arraigada no coração, ella batalhou sem desanimo, certa da victoria que lhe garantia o seu direito.

5 actos dramaticos, e de fortes emoções.

Completa o programma - **Actualidades FOX**
Os ultimos e mais palpitantes acontecimentos do mundo.

Quarta-feira — A Metro Pictures, a fabrica que só produz bons films, apresenta tres grandes artistas:

FRANCIS BUSHMAN, BEVERLY BAINE e STUART HOLMES, em

APRENDE A TUA CUSTA!

5 actos dramaticos, onde a parte comica não foi tambem olvidada. — Um trabalho admiravel, que agradará a todos

HOJE ✻ PARISIENSE ✻ HOJE

*A **METRO**, a grande marca de triumphos ruidosos, apresenta um dos seus mais queridos artistas, o incomparavel herói de **Missão de Amor** e de **Audacia Fortuna Juvat***

BERT LYTELL

em cinco actos de fortissimas emoções, de mysterio e de amor, em que o notavel actor é secundado pela formosa

NAOMI CHILDERS

OLHOS SEM LUZ!

Uma producção perfeita, que ficará entre as principaes do anno

No mesmo programma, um film do natural

Depois de Amanhã, a grande, a excelsa, a «regina maxima» da téla

FRANCESCA BERTINI

EM

RAIO DE SOL OU A GULA

em que a soberana da cinematographia nos apresenta uma nova e brilhante face do seu talento.